TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.114

"HA UM PACTO VIRTUAL NOBILISSIMO ENTRE O RIO GRANDE E OS EMINENTES CHEFES DOS PARTIDOS MINEIROS COM OS QUAES QUEREMOS DIVIDIR AS RESPONSABILIDADES E AS GLORIAS DESSA NOVA CAMPANHA" — DIZ O SR. LINDOLFO COLLOR NA SUA ENTREVISTA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O dissidio entre o Rio Grande e a Dictadura, atravez a palavra do ex-ministo do Trabalho

"Eu sustento, como sempre sustentei, que a causa da crise foi o resultado fatal e ha muito previsto do entrechoque de duas tendencias, de duas directrizes politicas", affirma o sr. Lindolfo Collor

Consequencias da assignatura da lei eleitoral. — O caso do "Diario Carioca". — Os verdadeiros motivos da crise. — A nobreza moral da attitude do Rio Grande. — O povo gaúcho ao lado de Minas e S. Paulo. — A consagração de um homem. — O partido da Dictadura e a Constituinte

Frederico BARATA

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Rio Grande do Sul)

(Copyright dos "Diarios Associados)

PORTO ALEGRE, 2 (Pelo correio aereo) — Transmitto, conforme annunciei, na integra, a entrevista que o sr. Lindolfo Collor concedeu exclusivamente aos "Diarios Associados". Nesse documento, em que se observa serena e inflexivel firmeza nas affirmações, o ex-ministro do Trabalho examina todos os factos que antecederam a crise politica e determinaram o seu pedido de demissão e o dos demais riograndenses que acompanharam o sr. Mauricio Cardoso em sua renuncia.

A PALAVRA DO SR. LINDOLFO COLLOR

Eis as declarações que ouvi do prestigioso "leader" gaúcho:

— "Tenho me furtado, desde que cheguei aqui, a fazer declarações aos jornaes. As razões do meu afastamento do Governo Provisorio estão claramente expressas na minha carta ao sr. Getulio Vargas. Não gosto de palavras inuteis e só falo quando estou convencido da conveniencia de fazel-o.

E' ainda pela precisão e pela opportunidade das suas palavras que melhor se conhecem os homens. O primeiro mal de que padecemos no Brasil é, parece, o do excesso de palavras. Fala-se de mais nesta republica revolucionaria. As palavras já vão perdendo, pelo excesso de uso, a austeridade lexica que lhes é propria. Todo mundo fala e ninguem se entende. Póde esta não ser ainda a republica dos sonhos de muita gente: mas é fóra de duvida que ella não deixará de ser a republica com que sonhavam, ha muito tempo, os tagarellas.

DUAS TENDENCIAS, DUAS DIRECTRIZES POLITICAS

— Se venho a publico neste momento é porque as circumstancias me forçam a tanto. Não posso e não devo, com o meu silencio, contribuir para que se propague a confusão no espirito publico a respeito das causas que dictaram a minha saída do Governo Provisorio.

Eu sustento, como sempre sustentei, que a causa da crise foi o resultado fatal e ha muito previsto do entrechoque de duas tendencias, de duas directrizes politicas. Os homens, nesse conflicto, só valiam pelas idéas que representavam. De um lado estavam os que, com o Rio Grande, propugnavam a volta ao regime legal e, de um modo generico, normas menos confusas na politica revolucionaria. Do outro, os que entendiam e entendem que a Revolução Brasileira foi feita para isso que ahi está, possivelmente aggravado ainda por novas etapas de personalismo e confusão.

Eu madruguei na posição que me cumpria tomar. Fiquei com o Rio Grande e ficando com o Rio Grande fiquei com minha consciencia. Isso não bastante, fiz um esforço quasi sobrehumano por alheiar-me da politica enquanto permaneci no governo. Estava com a minha posição definida: com o Rio Grande, pela Nação livre de tutelas extremistas. Ministro de uma pasta technica, o mais não era a mim que competia e sim á chefia dos nossos partidos, com os quaes eu era integralmente solidario.

Escolhido ministro da pasta politica, o sr. Mauricio Cardoso, todos nós, portadores authenticos do pensamento riograndense, descansamos: ou — para repetir uma expressão synthetica do general Flores da Cunha — nós salvariamos com o nosso ministro politico ou nos afundariamos com elle. Peço ao jornalista que tome cuidadosa nota das palavras e lhes dê o seu valor literal exacto.

Em meiados de feveriro, eu soube que a crise final estava iminente: o partido libertador romperia decisivamente com a dictadura, caso a lei eleitoral não estivesse assignada em data que, se não me engano, era o dia 19. O grande chefe do partido republicano, ouvido sobre qual seria a attitude sua e de seus correligionarios, respondera resolutamente que não poderia ser outra senão de solidariedade com os nossos alliados. Estamos ou não estamos, ahi, claramente, inquestionavelmente, em presença de um conflicto de idéas e de principios politicos?

O que eu preciso dizer — e nisto appello para a chefia do partido libertador e para o sr. Mauricio Cardoso — é que, nem de leve, influi nessa resolução de summa gravidade para a sorte do paiz. Assoberbado com as minhas preoccupações do ministerio, só soube da crise quando ella estava na imminencia de explodir.

CONSEQUENCIAS DA ASSIGNATURA DA LEI ELEITORAL

— E qual foi, no caso, a attitude do sr. Mauricio Cardoso?

— Muito simples. Pediu ao directorio libertador que sustasse o rompimento por alguns dias, pois se até o dia 24 de fevereiro não estivesse escolhido um interventor civil para São Paulo e assignada a lei eleitoral, elle mesmo se demittiria das suas funcções de ministro da Justiça.

Em consequencia desses "ultimata" da politica riograndense e do ministro da Justiça, que succedeu? Succedeu simplesmente que o sr. Mauricio Cardoso obteve carta branca do chefe do Governo para a escolha do interventor civil e paulista e a lei eleitoral foi assignada.

Não preciso dizer-lhe do desapontamento que a assignatura da lei eleitoral produziu nos arraiaes extremistas. Na noite do dia seguinte ao da assignatura da lei, elementos destacados do Club 3 de Outubro empastelavam o "Diario Carioca". Foi isso numa quinta-feira. Sexta-feira, quando esperavamos, ansiosos, pelas providencias do governo, significativas de que a audacia e a brutalidade não intimidariam a dictadura no proposito, que já então parecia o seu, de apressar a volta do paiz ao regime constitucional; fomos surprehendidos com uma nota official na qual toda gente, a começar pelo ministro da Justiça, entendeu claramente a preoccupação de restabelecer a censura de imprensa, como meio mais habil de evitar empastelamentos. Por falar em censura de imprensa, quero aqui abrir um parenthesis: é absolutamente falso, é mesmo a mais rematada das falsidades que eu me haja, em tempo algum, manifestado a favor da censura de imprensa, dentro ou fóra do Governo Provisorio.

A REUNIÃO DO MINISTERIO E O CASO DO "DIARIO CARIOCA"

Mas, voltemos aos factos.

Sabbado, pela manhã, depois de voltar da inauguração dos trabalhos no nucleo agricola de Santa Cruz, recebi do sr. Baptista Luzardo o aviso de que o ministro da Marinha suscitaria, na reunião do ministerio, a realizar-se á tarde, o caso do "Diario Carioca". Respondi-lhe que, desde a ante-vespera, eu não me avistara com o sr. Mauricio Cardoso, cujas opiniões sobre o caso desconhecia, e que me parecia immensamente perigosa a discussão daquelle triste episodio no seio do governo, sem que nós houvessemos, de ante-mão, trocado idéas sobre elle. E accrescentei: — "Em todo o caso a minha decisão está tomada. Se o caso do "Diario Carioca" fôr discutido hoje, manifestarei francamente a minha condemnação, não só em referencia ao attentado, mas a quaesquer attitudes de contemporização do governo, em relação aos seus autores. E taes sejam os resultados do debate, deixarei a pasta hoje mesmo".

Chegado ao palacio do Cattete, já lá encontrei o sr. Mauricio Cardoso, que me informou que o caso não viria a debate, limitando-se o sr. Getulio Vargas a proferir algumas palavras amenas a respeito delle. Nenhum dos ministros levantaria a discussão. Assim foi. Terminada a reunião, o sr. Mauricio Cardoso acompanhou-me até a estação da Leopoldina, onde eu tomaria o trem para Terezopolis. Soube, então, pelo ministro da Justiça, que a situação era gravissima, que elle estava demissionario e que regres-

(Continúa na 16ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

O chefe do Governo Provisorio deverá partir, em companhia do ministro José Americo, na segunda quinzena de abril, para o Norte, em viagem de excursão e para a qual serão convidados, tambem alguns proceres gaúchos

O sr. Urbano Garcia telegrapha ao sr. Oswaldo Aranha, esclarecendo detalhes de uma correspondencia de Porto Alegre, publicada n'O JORNAL, a proposito de pormenores da conferencia de Cachoeira. — Declarações do tenente Saldanha da Gama e como o general Góes Monteiro aprecia a attitude desse antigo militar. — Conferencias no Ministerio da Viação e na Fazenda. — Reassumiu o seu cargo o interventor de Santa Catharina. — Em torno da entrevista do sr. Mauricio Cardoso aos "Diarios Associados"

A situação politica, afóra os casos isolados que diariamente surgem, não soffreu, hontem, maiores alterações. Apenas, de mais vivo, a noticia da proxima visita do sr. Getulio Vargas, em companhia do ministro José Americo, ao Norte, em cumprimento a uma antiga promessa do dictador, quando ainda elle era candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica. No Ministerio da Viação, agora o sector politico de mais actividade, foi o dia tomado para os casos administrativos, absorvendo o flagello das seccas, no nordéste, grande parte do dia do titular da Viação.

O SR. JOSE' AMERICO, EM NOME DO NORTE, CONVIDARA' PROCERES GAUCHOS PARA VISITAREM AQUELLA REGIÃO

Como se sabe, o ministro José Americo está incumbido de organizar o programma da viagem do chefe do Governo Provisorio até Manáos. O titular da pasta da Viação pretende convidar, para esse fim, em nome do Norte, alguns proceres gaúchos para participarem dessa excursão.

A iniciativa do autorizado leader revolucionario, querendo pôr em contacto as populações do Brasil do Norte com os filhos de maior responsabilidade, nos pampas, pelos destinos da Republica Nova, é das mais sympathicas, pela nobre finalidade patriotica que ella reflecte.

A SITUAÇÃO NO NORDESTE. — UMA IMPORTANTE CONFERENCIA DE INTERVENTORES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro José Americo ouviu hontem, á tarde, no gabinete, os interventores dos Estados do Norte, que se encontram nesta capital, afim de trocar suggestões e assentar providencias tendentes á minorar a situação afflictiva das populações sertanejas, cujas regiões assoladas pelas seccas, offerecem aspectos impressionantes.

Estiveram presentes á conferencia os interventores Magalhães Barata, Serôa da Motta, Carneiro de Mendonça, Hercolino Cascardo; Martins de Almeida, representante do interventor do Piauhy e engenheiro Lima Cavalcanti, inspector federal de Obras contra as Seccas.

Entre outras medidas, foram lembradas as seguintes:

CREAÇÃO DE COLONIAS AGRICOLAS

Lembrou o ministro José Americo que as fazendas que o governo possue no Estado do Piauhy occupam uma area equivalente a todo o territorio do Estado de Sergipe e que no Maranhão tambem existe uma grande area que póde ser aproveitada, como a primeira, para a installação de colonias agricolas. Mas, para colonizar toda essa região será necessario um entendimento com os seus collegas do Trabalho e da Agricultura.

O Ministerio da Agricultura concorreria com os instrumentos agricolas, sementes, etc, até a primeira colheita; o Ministerio do Trabalho com uma parte pecuniaria e o da Viação com os transportes dos retirantes, abrindo estradas, emfim com todos os recursos de que possa dispôr.

A NAVEGAÇÃO MARANHENSE

A situação da navegação maranhense tambem foi estudada: esta, que pertence ao Estado, possue apenas tres navios e está arrendada ha muitos annos. Acontece, porém, que a empresa contratante do serviço não deseja mais exploral-o e propoz a sua transferencia ao Lloyd Brasileiro.

O sr. Magalhães Barata, interventor federal no Pará, promptificou-se então a explorar o serviço da navegação maranhense por conta daquelle Estado, ao qual será transferido o contrato.

O major Barata pensa poder realizar o serviço com a subvenção federal, que é de 320:000$000 annuaes e mais um auxilio dos governos dos Estados beneficiados pela navegação que deve montar a 160:000$000 annuaes.

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro José Americo recebeu mais os seguintes telegrammas no tocante ás providencias por s. ex. tomadas para attenuar a situação dos nossos irmãos flagellados, no nordeste:

"De Parnahyba: — Accuso o recebimento do telegramma de v. ex. mandando atacar a construcção do prolongamento da E. F. Central do Piauhy, em cujo sentido vou immediatamente tomar providencias. Peço venia para congratular-me com v. ex. pela valiosa medida que muito contribuirá para melhorar a futura situação economica da mesma estrada, prestando assim inestimavel serviço á região. Respeitosas saudações. — Gayoso Neves — Director E. F. Central do Piauhy".

"Do Aracajú: — Em nome das populações flagelladas pela secca, folgo em agradecer o auxilio indirecto de 100 contos que lhes reservou v. ex. o qual contribuindo

Tenente Saldanha da Gama, photographado na Central, antes da sua partida para São Paulo

para minorar a situação afflictiva que experimentam, vem facilitar no Estado a execução de obras de utilidade geral. Cordiaes saudações. — Augusto Maynard — Interventor Federal".

"De Fortaleza: — A Associação Commercial do Ceará agradece a v. ex. as medidas tomadas para minorar os soffrimentos dos cearenses, especialmente o prolongamento das vias ferreas de Itapipoca e a construcção do porto, são reproductivas, consultando os altos interesses do Estado e da União, pelo que a Associação Commercial congratula-se com v. ex. pela clarividencia e patriotismo que as inspiram. Em virtude da premencia da situação, pede urgencia para o inicio das obras. Respeitosas saudações. — José Gentil — Presidente".

O SR. OSWALDO ARANHA E A INTERVENTORIA DO RIO GRANDE

Um telegramma do sr. Urbano Garcia ao ministro da Fazenda

O JORNAL, em correspondencia de Porto Alegre, relatando pormenores da conferencia de Cachoeira divulgou a noticia da impugnação feita ao nome do sr. Oswaldo Aranha, naquelle conclave, na hypothese de ser o actual ministro da Fazenda nomeado para substituir o general Flores da Cunha, se este, em obediencia ás deliberações do seu partido, viesse a renunciar ao seu cargo. Confirmando essa noticia o sr. Urbano Garcia, procer libertador, telegraphou ao sr. Oswaldo Aranha nos seguintes termos

"PORTO ALEGRE, 1 — Dr. Oswaldo Aranha — Rio — Tomei conhecimento, por intermedio do sr. Bruno Lima, vosso attencioso telegramma. Deploro o incidente provocado pela noticia tendenciosa do "Diario", a qual não influe na verdade do occorrido. Na sessão secreta de Cachoeira, relembrando a vossa orientação politica em desaccordo com a frente unica do Rio Grande, fomos surprehendidos pela vossa indicação para occupar interventoria apesar de reconhecermos vossos relevantes e inestimaveis serviços á causa da Republica. Continuo com a mesma admiração vosso talento e elevadas qualidades nobres sentimentos de amor civico á nossa Patria. Saudações cordeaes. — (Ass.) Urbano Garcia."

O telegramma a que allude o despacho acima foi enviado pelo sr. Oswaldo Aranha ao sr. Bruno Mendonça Lima para — nos termos da noticia por nós hontem publicada — suggerindo ao sr. Urbano Garcia a organização de um tribunal de honra para julgar a sua conducta em face do Rio Grande.

O DIA DE HONTEM NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 2 (Do enviado especial) — O Rio Negro teve hoje um dos seus dias mais calmos na actual estação presidencial.

Pela manhã ninguem procurou o sr. Getulio Vargas. E á tarde depois do seu passeio pela cidade, o dictador dirigiu-se para os seus aposentos particulares, de onde só saiu para o jantar, não recebendo mais pessoa alguma, segundo nos informou a secretaria do palacio.

AS DECLARAÇÕES DO TENENTE SALDANHA DA GAMA

Embarcou hontem, conforme estava annunciado, pelo "Cruzeiro do Sul", de regresso a S. Paulo, o tenente Saldanha da Gama, que acaba de obter a sua demissão do do serviço activo do Exercito, afim de dedicar-se á politica, em S. Paulo.

Antes da sua partida, o tenente Saldanha da Gama fez as seguintes revelações á Agencia Brasileira:

"Obtive, hontem, o meu afastamento do serviço activo. Volto á vida civil para ter a liberdade de acompanhar os amigos na luta politica em que nos empenhamos.

Devo, entretanto, uma satisfação aos camaradas do Exercito e não desejo que fique mal comprehendido o meu pedido de demissão.

Existem pessoas interessadas em lançar a maior confusão possivel sobre os acontecimentos. E é necessario que o povo tenha sciencia do que se passa para que não venha a fazer um juizo menos acertado dos homens envolvidos pela marcha da revolução.

OS ANTECEDENTES

Não é de hoje a hostilidade do commandante da 2ª Região em relação a mim. Desde que chegou a S. Paulo, verificando que as minhas convicções politicas e amizade pessoal pelo general Miguel Costa não se deixavam modificar por um espirito de classe mal comprehendido, entrou a procurar razões que lhe permittissem agir como tem agido. Varias vezes fui chamado ao Q. G. da Região, sob accusações que sempre desfiz com a maior lealdade. E no mez de outubro do anno passado, quando o sr. Góes Monteiro se encontrava aqui no Rio, fui chamado a esta capital com a maxima urgencia, "por ordem do sr. ministro da Guerra". No emtanto, depois de ouvir durante quasi duas horas o commandante da 2ª Região, no dia da minha chegada, declarou-me este que não me deixava apresentar ao Departamento da Guerra e aqui me deteve durante quatorze dias sem que recebesse qualquer ordem do sr. ministro, directa ou indirectamente. A accusação que me fazia era a de ter ido a Minas Geraes entender-me com elementos da Força Estadual de lá para movimento em conjunto com a Força Publica de S. Paulo, visando depôr o sr. Getulio Vargas. Pois o sr. Góes Monteiro "permittiu-me" regressar a São Paulo sem que semelhante accusação fosse devidamente apurada pelas autoridades competentes.

A MINHA PRISÃO

Ultimamente, com a crise provocada pela carta do general Miguel Costa ao capitão Buys, voltei a ser visado pelo sr. Góes Monteiro.

No dia em que a Legião Revolucionaria se transformou em Partido Popular, assisti, a convite do seu secretario geral e em companhia do meu amigo Ribas Marinho, á reunião da sua commissão directora. Fui á paisana e em caracter pessoal.

Pois bem. No dia seguinte, ás 14 1|2 horas, quando me encontrava em minha residencia, fui preso por um collega de posto, que, em companhia de um 2º tenente, me levou, de automovel, á presença do chefe interino do Estado-Maior, na sala de jantar do commandante da Região. Disse-me, então, o tenente Mario Sayão Cardoso que o sr. Góes Monteiro mandára prender-me, afim de que seguisse para esta capital, o mais tardar, no trem das 20 horas. Davam-me cinco horas e meia para embarcar, sem a minima consideração pelas funcções que exerço dentro do Estado, no serviço de engenharia da Força Publica, em consequencia de um decreto.

Dou estes detalhes em face do desmentido que o coronel Avila Lins forneceu, apressadamente, á imprensa.

Existem varios officiaes da Região testemunhas da ordem que me transmittiu o tenente Sayão. E, se esses antigos camaradas não puderem falar livremente, em virtude de qualquer coação sobre elles exercida, amigos que se encontravam em minha casa, no momento da prisão, poderão dar seu testemunho pessoal.

Existe, tambem, como prova, uma carta que o sr. Góes Monteiro enviou, ás 17 horas, ao general Miguel Costa, procurando justificar a sua ordem absurda.

OS MOTIVOS ALLEGADOS

E' com a maior repugnancia que me refiro aos motivos allegados pelo tenente Sayão, quando me transmittiu a ordem do chefe.

Disse-me que era causa da minha prisão ter ido eu, ao retirar-me da séde da Legião Revolucionaria, "reconhecer camaradas que em frente á Legião se encontravam á paisana", fazendo, assim, serviço de espionagem.

Em São Paulo não existem duas pessoas que deixem de saber que me fizeram tal accusação. E' interessante, porém, sabermos que o sr. Góes Monteiro utiliza officiaes á paisana no seu serviço de policia politica. Todos estão lembrados de que era essa a razão séria da campanha que os officiaes do Exercito moviam, durante o governo Bernardes, contra o marechal Fontoura, então chefe de Policia. O commandante da 2ª Região utilizou-se,

(Continúa na 2ª pag.)

A EXCURSÃO DO SR. GETULIO VARGAS AO NORTE

O chefe do Governo, acompanhado do ministro da Viação, partirá depois do dia 15 do corrente

O gabinete do ministro da Viação forneceu hontem á imprensa, a seguinte nota:

"Está definitivamente fixada para os primeiros dias da segunda quinzena do corrente mez a ida do sr. Getulio Vargas até Manáos.

A viagem será feita no paquete "Commandante Ripper", do Lloyd Brasileiro, que deverá permanecer em cada porto o tempo necessario para as visitas ás obras e aos pontos mais interessantes do interior dos Estados.

O presidente Getulio Vargas levará uma pequena comitiva e incumbiu o ministro da Viação de organizar o programma da excursão.

O sr. José Americo tomou já as seguintes deliberações: serão convidados para fazer parte dessa viagem de estudos e observações, representantes da imprensa, devendo a escolha recair em jornalistas versados em assumptos administrativos e economicos, bem como technicos do Ministerio da Viação e de outros serviços publicos que interessam ao Norte.

Serão reservadas 100 passagens, vendidas com abatimento a touristas, que queiram conhecer aquella região, de preferencia a industriaes, agricultores e commerciantes devendo no caso de ser excessivo o numero de pretendentes, ficar a indicação a criterio da Associação Commercial, Centros Industriaes e Touring Club.

O ministro da Viação facilitará com trens especiaes e outros meios de transporte o conhecimento do interior de cada Estado, estando incluida nesse plano a cachoeira de Paulo Affonso."

O REGRESSO DO CHEFE DO GOVERNO E DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Tratando-se de uma viagem demorada e não desejando os srs. Getulio Vargas e José Americo se conservarem afastados da séde do governo por muito tempo, e logo que terminem a visita ao Amazonas, regressarão a esta capital de avião.

DEPOIS DO NORTE, GOYAZ E MATTO GROSSO

E' quasi certo que o sr. Getulio Vargas, em companhia do ministro José Americo, visitará ainda este anno, os Estados de Goyaz e Matto Grosso.

DESCOBRIU-SE UMA CONSPIRAÇÃO DE SARGENTOS, EM S. PAULO

A prisão dos indigitados chefes do motim e as declarações prestadas pelos mesmos. — O movimento teria ramificações por todo o interior do Estado. — A prisão do coronel Theopompo Vasconcellos. — O inquerito. — O general Góes Monteiro fala a O JORNAL, accentuando tratar-se de um movimento de caracter communista

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em virtude da insistencia com que circularam hoje á noite, nesta capital, boatos de uma rebellião entre as forças do Exercito, aquarteladas em Quitauna, procuramos immediatamente conhecer a veracidade dessas noticias. Para isso dirigimo-nos immediatamente á séde da segunda região militar, com a intenção de falarmos ao coronel Avila Lins, que está respondendo pelo expediente desse departamento do Ministerio da Guerra, na ausencia do general Góes Monteiro.

No Quartel da segunda região militar, á hora em que lá estivemos, era intenso o movimento de officiaes, commentando os acontecimentos do quartel de Quitauna. O coronel Avila Lins, com quem procuramos falar, achava-se no momento ausente, e segundo nos informaram, na repartição geral dos telegraphos, em conferencia com o chefe do Governo Provisorio e com o ministro da Guerra, dando conta do que se passara e das providencias que estavam sendo tomadas.

EM BUSCA DE INFORMAÇÕES

Varios officiaes com quem procuramos algumas noticias sobre os acontecimentos, sem ligarem o facto, excusaram-se delicadamente a nos adeantar qualquer coisa sobre o assumpto, indicando-nos a pessoa do commandante interino da região, que era o unico que nos podia dizer qualquer coisa sobre o que se passara. Entretanto, alludira-se á pessoa do official que havia sido designado para presidir o inquerito que fôra aberto por ordem das autoridades militares.

EM PRESENÇA DO CAPITÃO ARNOLDO MANCEBO

O coronel Avila Lins, logo que teve sciencia de que qualquer coisa de anormal occorria no quartel de Quitauna, mandou prender os responsaveis, transportando-os para as prisões da Immigração, ao mesmo tempo que encarregava o capitão Arnoldo de abrir immediatamente um inquerito. No quartel general da região fomos encontrar o referido official que se promptificou a dar informações minuciosas do que occorrera.

OS ANTECEDENTES DO FACTO

O capitão Mancebo começou então a informar-nos, com toda a franqueza, sobre o que de positivo se passara, dizendo-nos o seguinte:

— Os sargentos da guarnição de Quitauna procuravam, entre os seus companheiros adeptos para um movimento armado e deciso que devia irromper no Estado de São Paulo. Entre esses elementos, havia alguns pertencentes ao 21º B. C., que tem a sua séde em Pernambuco. Esses soldados, receiosos, denunciaram essa pretensão dos sargentos aos officiaes da guarnição que, por sua vez, communicaram ao commandante interino da região.

Essa autoridade mandou abrir immediatamente rigoroso inquerito no qual se está procurando apurar a responsabilidade das pessoas envolvidas na tentativa de levante.

DECLARAÇÕES DOS SARGENTOS

Dois sargentos, indicados como cabeças do motim, foram immediatamente presos e recolhidos incommunicaveis a uma das salas da Immigração. Ouvidos pelo capitão Mancebo, não negaram a sua participação na tentativa de levante, fazendo revelações sensacionaes de outras pessoas que affirmam estarem envolvidas no motim, entre as quaes o coronel Theopompo de Vasconcellos, que pertenceu ao estado maior do general Isidoro, quando este commandava a 2.ª região militar.

OUTROS DETALHES DO MOVIMENTO

De accordo ainda com as declarações daquelles inferiores, o movimento do quartel de Quitauna tinha ramificações por todo o interior do Estado. Os officiaes que não adherissem ao levante seriam assassinados summariamente. Referiram-se tambem á participação nesse movimento do dr. Gallo, ex-prefeito de Pirajú, elemento ligado ao antigo situacionismo paulista e que vinha pleiteando, ha tempos, a sua reintegração naquelle cargo.

A PRISÃO DO CORONEL THEOPOMPO

Tendo um dos sargentos feito referencias compromettedoras da participação do coronel Theopompo de Vasconcellos no levante, os officiaes da região foram encarregados de prendel-o onde fosse encontrado.

Cerca das 13 ½ horas, o coronel Theopompo aguardava a passagem de um bonde, na rua Libero Badaró. Foi nessa occasião que o capitão Othelo Franco deu-lhe voz de prisão, convidando-o a comparecer á presença do commandante interino da região. Aquelle official não oppoz a menor resistencia, dirigindo-se então para a séde da 2.ª região, de onde, depois de ouvido pelo coronel Avila Lins, foi removido para a Immigração, onde se encontra detido, incommunicavel, devendo hoje, á noite, ser ouvido novamente pelo capitão Mancebo.

OUTRAS PESSOAS ENVOLVIDAS

O capitão Mancebo declarou ainda nada poder adeantar mais sobre os acontecimentos de Quitauna na parte em que se refere aos fins precisos do movimento, devido ao inquerito estar ainda em seu inicio. Acredita, porém, aquelle official que outras pessoas de alto destaque social e projecção politica no regime passado, estão envolvidas no caso.

OUVINDO ALGUNS OFFICIAES DA REGIÃO

Estivemos palestrando com alguns officiaes da segunda região militar, que estavam presentes áquelle commando, quando foi da nossa visita. Um delles affirmou já existirem mandados de prisão contra varios proceres do Partido Republicano Paulista e do Partido Democratico, que formam hoje a "frente unica" neste Estado.

O inquerito sobre os acontecimentos verificados hoje, está sendo feito na hospedaria dos Immigrantes, sob a direcção do capitão Arnaud Mancebo e proseguiu durante toda a noite.

O GENERAL MIGUEL COSTA E OS ACONTECIMENTOS

Segundo affirmam alguns officiaes da região o general Miguel Costa não está envolvido na tentativa de levante de Quitauna. Ao ter conhecimento desses factos, communicou-se com o coronel Avila Lins, declarando que, se preciso fôr, reassumirá o commando da Força Publica.

O QUE NOS INFORMOU O OFFICIAL DE GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

A's vinte e tres horas, mais ou menos, de hoje, procurámos falar com o major Cordeiro de Faria. Attendeu-nos o seu official de gabinete dr. Lassance. Depois de lhe dizermos o que pretendiamos do major Cordeiro de Faria, isto é, saber as medidas que a policia havia tomado em face dos acontecimentos, o dr. Lassance entrou no gabinete e após ter demorado alguns instantes voltou para nos dizer que o chefe de Policia nada tinha que fazer por emquanto. O caso estava sendo tratado na segunda região militar e lá é que poderiamos saber qualquer novidade. Como tivessemos perguntado ao dr. Lassance se de facto haviam civis implicados no levante s. s. disse-nos que nada sabia a respeito.

PRISÃO DE SARGENTOS POR PATRULHAS DO EXERCITO

Pouco antes das vinte e tres horas, patrulhas do Exercito em bairros afastados desta capital, batiam ás portas das residencias de sargentos do quarto B. C. indagando pelos mesmos, sendo conduzidos para a Immigração os que eram encontrados.

O GENERAL GÓES MONTEIRO DIZ TRATAR-SE DE UM MOVIMENTO DE CARACTER COMMUNISTA

O general Góes Monteiro e commandante da 2ª Região, como se sabe, está nesta capital ha alguns tempo.

Hontem á noite provocámos uma declaração desse militar a proposito de taes acontecimentos, depois de ouvido pelo commandante do Estado Maior da Revolução:

"Foi um levante de caracter communista, do qual participaram elementos do Exercito e da Força Publica. Como sabe, porém, foi promptamente dominado e não creio que haja motivo para maiores preoccupações a respeito. A punição dos responsaveis deverá ficar como exemplo".

NO MINISTERIO DA GUERRA

Segundo noticias correntes hontem, no Ministerio da Guerra, o movimento que se acaba de descobrir em S. Paulo é uma consequencia da acção desenvolvida em Matto Grosso pelo general Bertholdo Klinger.

O chefe dessa guarnição deu sciencia ao general Góes Monteiro de varios factos que chegaram ao seu conhecimento através os depoimentos dos implicados no levante no 18 B. C. e que levaram o general Bertholdo Klinger a baixar a ordem do dia que O JORNAL publicou em sua edição de hontem.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Como se avolumassem, ás primeiras horas da noite de hontem,

(Continua na 16ª pag.)

A PONTA DA LANÇA

E' um erro pretender que o que existe nesse momento, no scenario da politica nacional — seja um dissidio entre o Rio Grande e a dictadura. O Rio Grande encarna mais do que nunca a nação nas suas affirmações peremptorias ao governo federal, deste dissentindo, para que o dictador mude de rumo e encaminhe o Brasil para aquillo que lhe prometteu a revolução: o imperio da lei. Usando de uma imagem pode dizer-se que a vontade nacional arremessou ao flanco da dictadura a lança que a traz mortalmente ferida, nos seus propositos de eternização no poder. O Rio Grande é a ponta dessa lança atrevida.

*

Em face do dissidio gaucho, que não havia ainda chegado ao seu termo, os leaders montanhezes fizeram ha duas semanas a unica declaração compativel com a situação do momento. O Rio Grande parlamentava com a dictadura. Della recebia propostas. Agiam os srs. Assis Brasil e Flores da Cunha como mediadores.

Para que aggravar uma sizania, que poderia acabar, os membros da mesma familia se entendendo, todos afinal em perfeita consonancia com as aspirações gauchas?

Mas uma vez elaborado o heptalogo, e recusado pela dictadura esse denominador commum do sentimento nacional em face do problema da constitucionalização, a attitude gaucha reclama de todas as forças politicas e revolucionarias uma definição. Teremos que dizer se somos ou não somos pelo heptalogo. Ignoral-o é que não será jámais possivel. Minas, São Paulo, os tenentes, todos são chamados a falar e decidir-se. O silencio não pode ser admittido em face de um documento de tal ordem, que agita a mais ardente questão da actualidade brasileira. Os partidos politicos e os homes publicos são convocados a opinar sobre um ponto fundamental: se querem ou não querem a constituinte. Fóra d'ahi, tudo o mais é poesia lyrica ou linguiça. O heptalogo não obriga ninguem a pensar, porque faz mais: coage toda a gente a se definir. Posto na encruzilhada em que chegamos, vem como um divisor de aguas. Com elle, marchamos para um objectivo certo: o fim do governo discricionario. Fóra delle, é o desconhecido, ou antes, o conhecidissimo, daquillo a que o general Góes Monteiro poderia chamar a grande bagunça. Minas, que foi a grande voz guiadora da jornada liberal não pode ficar naquella troca pacata de telegrammas, aconselhando os gauchos, separados do governo federal, por uma questão de doutrina e de construcção politica, a se entenderem com elle. Se ha um capitulo em que Minas tem voz de tenor, é nesse do heptalogo.

*

Aos tenentes se deve falar de uma maneira paternal e affectuosa. Elles não tem experiencia politica; agem com expontaneidade, tocados de elan, de audacia, com a convicção do que fazem, mas em todo o caso destituidos de experiencia. Vejam esta coisa extranha: esses ultimos dez annos foi o gaucho, o grande moedor de tenentes. Em 1922 o sr. Borges de Medeiros bradava o "Pela Ordem" e os federalistas estavam mais ordeiros ainda ao lado do sr. Arthur Bernardes. Em 1924, a Brigada Militar do Rio Grande occupava as portas de São Paulo afim de repor o sr. Carlos de Campos. Em 1925 a 1926, o Rio Grande republicano estava sob as bandeiras combatendo os tenentes nas duas revoluções que rebentaram naquelle anno.

Hoje é o gaucho quem anda com o pannache que ha dez annos tinha o soldado que pelo seu ideal mordia o pó do chão na areia de Copacabana. A exaltação romantica, o "élan", o espirito aventureiro do official rebelde passaram ao gaucho civil, que empolga a nação pela sua resistencia á dictadura. O tenente articulou-se com o poder discricionario — fechando-se dentro de um cordão metallico que lhe mata a popularidade enorme que elle desfructava.

Lograram os tenentes a aureola da gloria com que voltaram do exilio ou dos esconderijos, porque elles vinham precedidos da fama de libertadores. A imprensa exalaltára as multidões no amor desses jovens, justamente porque as suas espadas quatro vezes consecutivamente se tinham desembainhado contra o que ella chamava a tyrannia. Elles eram para a imaginação popular os soldados da liberdade. Para o povo a unica mercadoria que o tenente revolucionario deveria trazer do exilio era só liberdade, bastante liberdade, muita liberdade. Chegou o official rebelde e pela voz do seu leader de então, o tenente Oswaldo Aranha estabelece a censura da imprensa, que era a pregoeira do soldado revolucionario. Logo a seguir outro leader da corrente militar, o major Tavora prega o regimen de restricção á liberdade jornalistica. E para coroar a obra, entra-se a falar singelamente que as eleições constituem um capitulo em cujo exame não se tem maior pressa de entrar. A estrella popular do tenente não podia deixar de empallidecer — pois que fizera a sua carreira triumphal através das avenidas centraes da opinião publica como defensor bravio de todas essas peças do carroção do liberalismo. Póde ser que o tenente no fundo não estivesse muito de accordo com essa ideologia, que a imprensa sua admiradora o fazia perfilhar. Essa é outra questão. Mas a verdade é que as suas paradas estes dez annos, nos Campos de São Christovão da opinião eram enfeitadas com todos os galhardetes do liberalismo.

*

Aliás eu explico o estado de espirito dos militares revolucionarios deante da democracia e das suas aspirações. A maior parte desses rapazes estava no exilio, ou foragidos, quando se processou a jornada politica de que resultou em ultima ratio o movimento de 3 de Outubro. Elles não sentiram de perto o que eram as reivindicações nacionaes, em favor do governo popular. Homens de espada, longe da patria, embebidos na illusão dos golpes militares momentaneamente victoriosos na America, na Europa Latina, — uma vez chegados ao poder, a idéa que os possuiu foi de marcar o triumpho politico da revolução por um largo espaço de regime dictatorial. Esqueciam esses moços que o de que o Brasil estava mais saturado era justamente de dictadura. Pois o que tinha sido a Republica presidencial durante quarenta annos senão uma entidade discricionaria, em que Congresso, poder judiciario e executivo estaduaes, tudo se dobrava á omnipotencia do primeiro magistrado federal? A dictadura, accenada pela estructura tenentista, era uma velharia, que a opinião publica estava farta de conhecer. O joven official revolucionario se tivesse olhado para uma pequena lição, e bem proximo a nós, no governo Washington Luis, teria talvez corrigido o seu erro de visão psychologica. O mais difficil problema que os jornalistas da campanha liberal tiveram que enfrentar entre 1929 e 1930 era provar ao carioca que o sr. Washington Luis era um tyranno. A actividade despotica do ex-presidente tinha elegido seu theatro de batalha numa região longinqua do septentrião, a Parahyba, ao passo que o carioca podia offerecer seu testemunho impressionante da relativa tolerancia politica do sr. Washington Luis, dentro da metropole brasileira. Nenhum presidente fez um stock mais ameaçador de armas para comprimir liberdades publicas que o responsavel pelo quadriennio de 1926-1930. Leis do inquerito policial, lei scelerada, tudo elle mobilizou. E não se serviu desse arsenal! Em plena revolução, tendo os nossos diarios varios companheiros em armas contra si, nenhum dos Associados foi suspenso.

Em materia de eleições no Districto, até a campanha presidencial o sr. Washington Luis se mostrou irreprehensivel. O Rio de Janeiro elegia quem queria para a legislativa federal ou municipal, que o governo não lhe coarctava a liberdade das urnas. Adoptava o sr. Washington Luis um criterio rigido para o reconhecimento, de poderes e desse criterio só se affastou no caso do sr. Felix Pacheco, que era até uma pura vingança pessoal.

Ao carioca se lhe deparava no governo um ferrabraz armado até os dentes. Mas perfeitamente inoffensivo. Exemplificando com o caso da Parahyba nós lhe diziamos: este homem é um soba africano. Vede o que elle grande e forte, faz com a Parahyba pequenina e desarmada". Mas o carioca não acreditava muito no que lhe diziamos, continuando a fazer um credito escandaloso de confiança ao presidente famigerado. E tudo porque o sr. Washington Luis lhe dera eleições até certo ponto livres no Districto, lhe consentira eleger o sr. Mauricio de Lacerda, o sr. Bergamini, o sr. Candido Pessoa e quasi eleger o sr. Seabra.

*

Se o tenente, que ama servir na vida publica, fóra da caserna, deseja conservar a popularidade que grangeou como conspirador politico e combatente da Revolução deve immediatamente affastar de si o fio de arame farpado da dictadura. A nação já identificara de tal modo o militar revolucionario como um defensor do povo, que ella não o concebe na attitude reaccionaria, de agora, na posição de servidor do governo, sem lei, do governo de arbitrio que ahi temos.

O gaucho, no mercado da opinião está fazendo uma concurrencia terrivel ao tenente, o qual detinha quasi o monopolio desse mercado. O tenente que mostre as suas aptidões de lutador, desbancando esse concurrente com uma demonstração pratica da capacidade de servir as idéas que lhe deram fama e gloria entre quarenta milhões de brasileiros, democratas de coração.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.)

assim, dos meios que os revolucionarios, hoje victoriosos, tanto censuravam nos seus adversarios.

Não entrarei na analyse do acto de violencia praticado pelo sr. Góes Monteiro valendo-se abusivamente dos regulamentos militares. Basta-me, para apagar o acontecido, a maneira carinhosa por que fui recebido, no Rio, pelos meus camaradas, e a propria attenção que me dispensou o sr. ministro da Guerra, por intermedio dos seus auxiliares. Nenhum militar consciencioso approvava, aliás, a minha prisão e embarque em poucas horas, contra todas as leis existentes e a praxe estabelecida no Exercito Nacional.

Se alguem tiver a curiosidade de interrogar officiaes sobre o caso, verá que o commandante da 2ª Região representa, felizmente, uma excepção, na pratica do semelhantes processos.

S. PAULO E OS MILITARES

Encerrando, porém, o incidente com a demissão que me foi concedida, sinto-me agora á vontade para dizer da verdadeira situação de S. Paulo em face dos militares.

Ao povo paulista é, de facto, profundamente doloroso o estarem varios officiaes do Exercito exercendo systematicamente funcções civis a que não estão afeitos. A S. Paulo repugna a chamada occupação militar. Dahi, porém, chegar-se á conclusão, a que chega o sr. Góes, de que a animosidade é contra o Exercito, a distancia é muito grande. Posso lhe garantir que S. Paulo aceita de bom grado os militares que se identificam com o meio e nem de longe os hostiliza. Disso temos provas na sympathia que cerca o nome do coronel Rabello e a administração do coronel Mendonça Lima. Disso temos provas na cordialidade com que são recebidos em qualquer roda o tenente Silvino, o capitão Buys, o tenente Faria Lemos e o tenente Timoteo e outros muitos, alguns dos quaes bem chegados ao sr. Góes Monteiro.

O que os paulistas não toleram é a intromissão de elementos estranhos na sua vida politica ou de elementos perturbadores na sua administração.

Em S. Paulo considera-se paulista todo o brasileiro lá radicado pelo trabalho. A esse é reconhecido o direito de influir na vida do Estado. Mas o sr. Góes Monteiro, que não conhece o ambiente, que vive isolado da sociedade paulista, que apenas surgiu na Paulicéa muito após a Revolução, para ameaçal-a com occupações nipponicas e marchas fascistas, a este ninguem autorizou a intitular-se defensor do Estado.

Nem a elle nem a alguns militares que, fazendo uma revolução em nome de principios liberaes, foram a S. Paulo fechar jornaes e prender paulistas, perseguir homens pelo delicto de opinião, permittir o assassinio de operarios e demittir injustificadamente centenas de funccionarios publicos.

A CONSTITUINTE

Por isso, dada a permanencia desses officiaes nos cargos civis, os paulistas verificam que a sua terra é terra conquistada. E, deante de uma revolução que lhes desorganizou e empobreceu a vida, cerceando-lhes ao mesmo tempo a liberdade, appellam para o recurso natural em semelhante situação: a volta do regime constitucional.

E' um direito que lhes assiste. E eu estou absolutamente, integralmente, decididamente, ao lado dos paulistas.

Não sei quaes as razões que levam o povo de outros Estados a reclamar a Constituinte. Mas em S. Paulo, o Estado em que vivo e que é da minha familia, todos reclamamos as eleições livres que a revolução nos prometteu, porque em tudo mais a revolução vem fracassando.

Não sou contra o regime discricionario, desde que as condições do momento o justifiquem. Mas é absurda e insustentavel a these do prolongamento de uma dictadura que não apresenta programma a cumprir.

Falam os nossos adversarios em moralizar a administração publica. Dizem defender o sempre indefinido espirito revolucionario. Mas o povo é contra esse estado de coisas. E ninguem deve julgar-se com o direito de fazer uma revolução contra o povo, que é a unica força capaz de realizal-a integralmente.

ENCERRANDO

Deante da situação do Brasil e especialmente do Estado em que cedo, obrigado pelos regulamentos militares sujeitar ao sr. Góes Monteiro ou a me afastar de S. Paulo, sentindo a dissolução crescer dentro da minha propria classe, tomo a unica solução que o problema me fornece: demitto-me do serviço activo do Exercito. Sacrificando a carreira que as varias gerações de minha familia se dedicaram, nem por isso deixo de amar profundamente o Exercito de que fiz parte. Como civil poderei melhor servil-o, defendendo-o dos máos camaradas que o prejudicam.

Volto para S. Paulo. Viverei com os paulistas os bons e máos dias que os esperam. Porque o dever me impõe continuar ao lado dos amigos no momento em que lutam pela execução das promessas que foram feitas ao povo".

O GENERAL GO'ES MONTEIRO APRECIA AS DECLARAÇÕES DO TENENTE SALDANHA DA GAMA

Como sempre, foi com gentileza e solicitude que o general Góes Monteiro recebeu, hontem á noite, um redactor d'O JORNAL, encarregado de ouvil-o sobre as declarações feitas pelo tenente Saldanha da Gama, depois de abandonar o serviço activo do Exercito, sobre a situação politica de São Paulo.

A' nossa primeira pergunta, o commandante da 2.ª Região Militar interrompeu-nos, dizendo:

— Não tomo conhecimento do que disse esse ex-official do Exercito, porque o considero precedido de signal negativo. Falta-lhe autoridade para tratar de assumptos da magnitude daquelles em que pretende envolver-se. Trata-se de um homem expulso da Escola Militar em 1922 e que commandou destacamentos contra revolucionarios, em cujo nome ousa agora falar. Só tenho um pezar, o de haver acolhido esse official com tolerancia, attendendo a insistentes pedidos do general Miguel Costa.

O GENERAL PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL REASSUME O EXERCICIO DA INTERVENTORIA DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 2 (Do correspondente — pelo Telegrapho) — O general Ptolomeu de Assis Brasil já reassumiu as suas funcções de interventor federal em Santa Catharina, após longa excursão aos municipios do interior daquelle Estado e demorada permanencia no Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre, como em Cachoeira, o delegado do Governo Provisorio na terra catharinense participou [illegible]

de toda as reuniões e entendimentos que os chefes da politica gaúcha realizaram, para definir a attitude dos partidos riograndenses perante a Dictadura.

Naturalmente o general Ptolomeu de Assis Brasil veiu identificado com os pontos de vista da frente revolucionaria do seu Estado, e no governo de Santa Catharina, certamente, delles não se afastará.

CONFERENCIAS POLITICAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Sobre assumptos politicos conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro, os interventores federaes, Hercolino Cascardo, do Rio Grande do Norte e Antunes Maciel, de Matto Grosso, que foi apresentar despedidas por ter de regressar ao seu Estado.

Cerca de 12 horas, após conferenciar com o ministro José Americo, da Viação, retirou-se o ministro Aranha do Ministerio da Fazenda.

A LEGIÃO REPUBLICANA DE SANTA CATHARINA APPLAUDE A FORMAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL

FLORIANOPOLIS, 2 (Do correspondente — pelo telegrapho) — Pelos srs. Rupp Junior, general Albuquerque Bello, capitão Carlos Bittencourt e tenente Gentil Barbado, dirigentes da Legião Republicana Catharinense, foi transmittida ao ministro José Americo a seguinte mensagem: "A Legião Republicana Catharinense recebeu com a maior satisfação a noticia da proxima organização de um partido politico nacional, em harmonia com o programma revolucionario. Fiel aos principios que levaram a nação ao movimento de outubro e contando em suas fileiras com a grande maioria do povo de Santa Catharina, a Legião Republicana Catharinense ficará muito grata a v. ex. se merecer a honra de informações mais precisas da nova organização partidaria que está certa, idealizada pelo espirito desprendido de v. ex., será a affirmação plena dos sentimentos patrioticos que neste momento devem animar o coração de todos os bons brasileiros.

Agradecendo, pois, á palavra de v. ex. enviamos attenciosas saudações".

INDISCREÇÕES JORNALISTICAS A PROPOSITO DA ENTREVISTA DO SR. MAURICIO CARDOSO

S. PAULO, 2 (Da sucoursal d'O JORNAL) — O "Diario Nacional" publica a seguinte correspondencia de Porto Alegre:

"PORTO ALEGRE — Conforme sua promessa anterior, o sr. Baptista Luzardo recebeu-nos, hoje, em seu apartamento no Grande Hotel. Encontrámos pouco antes o illustre gaúcho na principal arteria da cidade, conversando animadamente com alguns amigos. Vendo-nos, s. ex. fez-nos um signal para que nos approximassemos do grupo.

Antes de entrarmos no fim principal da entrevista, não resistimos ao desejo de passar ao leitor algumas palavras muito symptomaticas que ouvimos de um cavalheiro que se dirigia ao sr. Luzardo:

— "Afinal, Luzardo, não entendi nada daquella entrevista do Mauricio Cardoso. E' de uma maleabilidade enervante, desconcertante e até irritante. O Mauricio começa por dizer que tem se recusado a falar e acaba não sabendo definir-se. Ninguem ficou sabendo com quem elle está, se com o Rio Grande ou com o Governo Provisorio..."

O sr. Luzardo sorriu, olhou-nos receiosamente e respondeu:

— "Não é o primeiro que me faz essa advertencia, mas isso é lá com o Mauricio. Elle que se explique melhor".

E virando-se para nós:

— "Vamos ao hotel".

Fomos. Subimos aos aposentos de s. ex. Com a curiosidade de reporter, passamos olhos pelo ambiente: duas camas de solteiro, poucas cadeiras, muitos jornaes espalhados pelos cantos e uma unica mala de mão. Só.

— Pois é, meu amigo — começa o sr. Luzardo — o Rio Grande continúa de pé pelo Brasil. Deixamos o Governo Provisorio entregue á sua propria sorte. Não recuamos, nem recuaremos uma linha. O "team" esteve completo em Cachoeira.

— E o "score" foi de 7 a 7? perguntamos.

— Isso mesmo, o heptalogo em toda a linha. E isso é o minimo que o Rio Grande pede. Agora, a nossa situação está completamente clara. O Flôres, depois que veiu do Rio, manteve-se de tal maneira esquivo que o ambiente politico ficou apprehensivo. Mas tudo passou. A conferencia de Cachoeira foi o ponto final da questão. Iniciaremos dentro em breve uma grande campanha pró-Constituinte, em que empregaremos todo o nosso ardor. Aqui, em S. Paulo, em Minas, no Rio e mesmo no Norte do Brasil, levaremos a nossa palavra ao povo brasileiro que, seja dito de passagem, estamos convencidos que está coheso ao nosso lado. Santa Catharina está "na ponta do casco" (termo que o gaúcho emprega para dizer que está de partida, prompto para seguir, etc.) O Paraná, através do que leio, está mal satisfeito com os acontecimentos actuaes. Em S. Paulo, temos a frente unica, que representa de facto a opinião publica paulista. Minas sempre foi e será pela Constituinte. O Rio, terra independente, sabe pender para o lado daquelles que defendem os interesses do povo. O Norte inteiro, patriota e liberal, não está, ao que parece, satisfeito com as experiencias dos interventores novatos. A situação politica do paiz é de completo cáos. O Brasil confia no Rio Grande e o Rio Grande jámais desmentirá essa confiança.

O SCENARIO SE DESENVOLVE PARA A ESQUERDA

Nessa altura de nossa palestra, batem á porta do illustre ex-chefe de policia carioca.

— Entre! E a voz tonitroante do sr. Luzardo repercutiu em todo o aposento. No mesmo momento, o telephone chamou:

— Ah, é o Pilla? Venha aqui. Acabam de chegar diversos amigos e eu mesmo quero apresental-o a um jornalista que deseja uma entrevista de você.

Agradecemos.

Apresentações: amigos intimos do sr. Luzardo, parentes muito proximos e conversação interessantissima:

— Você leu a entrevista do Mauricio?

— Li.

— Pois não entendi nada. O Mauricio deixa repentinamente a pasta da Justiça, declara que está em desaccordo com a orientação do governo, arrasta os amigos, parte para o Rio Grande, faz um movimento politico extraordinario e depois vem dizer que tudo corre ás mil maravilhas, que a obra do go-

(Continu'a na 16ª. pag.)

Greves contra a elevação do preço da gazolina na Hespanha

MADRID, 2 (H.) — Communicam de Alicante que, em signal de protesto contra a alta do preço da gasolina, os proprietarios de auto-omnibus dali resolveram suspender os serviços publicos até ulterior deliberação.

IMPRENSA CARIOCA

REAPPARECERA', NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, O "DIARIO CARIOCA"

Está annunciado para depois de amanhã, terça-feira, o reapparecimento do "Diario Carioca", o matutino dirigido pelo nosso confrade sr. Macedo Soares e cuja circulação fôra interrompida por factos já sobejamente conhecidos pelo publico.

Dada a brilhante actuação com que sempre se impoz aquelle orgão, no seio da imprensa carioca, é com a mais alta sympathia que fazemos este registo.

Aggrava-se novamente a situação no Extremo Oriente

Uma offensiva de patriotas chinezes contra a capital do Estado da Mandchuria. — Os japonezes, apoiados pelo contingente de Tchang-Kai-Peng, derrotaram aquellas tropas e occuparam Nun-Gan

LONDRES, 2 (H.) — Telegrammas de Tokio informam que recomeçaram violentos combates na Mandchuria.

Noticias mais precisas de Chang Chun dizem que foi iniciada ás 2 horas de hoje a offensiva geral contra a Capital do novo Estado.

Segundo communicados japonezes trata-se apenas de um ataque por parte de tropas irregulares ao passo que as informações chinezas asseveram que a offensiva é dirigida por patriotas adversos á instauração do novo regime do Estado mandchú creado pela influencia do Japão.

DECLARAÇÃO DO COMMANDANTE DAS TROPAS CANTONENSES

NANKIM, 2 (H.) — O commandante das forças cantonenses, general Tsai-Ting-Kai, declarou em recente entrevista que, se os japonezes reabriam a offensiva com a esperança de obter condições mais vantajosas para o armisticio, laboravam em grave erro porque os chinezes estavam decididos a resistir até a ultima extremidade.

ONDE A SITUAÇÃO E' MAIS GRAVE

TOKIO, 2 (H.) — Não se assignala nenhuma nova perturbação na região de Tchang-Tchun, capital do Estado Independente da Mandchuria.

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, a situação tornou-se, entretanto, bastante grave no sector de Chien-Tao, perto da fronteira nordeste da Coréa. As tropas hostis ao novo governo mandchú, que agiam de concerto com os bandoleiros da região, achavam-se em plena rebellião, constituindo séria ameaça para os elementos coreanos.

O Ministerio da Guerra acaba de ordenar a partida para Chien-Tao de varios destacamentos da guarnição da Coréa. Entrementes, milhares de coreanos e russos brancos passam da Mandchuria para a Coréa á procura de refugio.

OS JAPONEZES VENCEM OS REBELDES

LONDRES, 2 (H.) — Telegrama de Tchang-Tchun, capital do Estado Independente da Mandchuria, annuncia que, depois de oito horas de combate, as tropas japonezas, apoiadas pelas forças de Tchang-Kai-Peng, infligiram pesada derrota aos rebeldes e entraram ás 14 horas em Nun-Gan. Os insurrectos haviam debandado em completa desordem na direcção noroéste.

UM EMPRESTIMO JAPONEZ A' MANDCHURIA

TOKIO, 2 (H.) — O gabinete approvou a concessão ao governo da Mandchuria de um emprestimo subscripto por tres estabelecimentos financeiros japonezes.

Uma bella harpia do Brasil no Zoo de Scheon Brun

VIENNA, 2 (H.) — O jardim zoologico do castello de Scheon Brun recebeu hoje, vinda do Brasil, uma bella harpia, que é uma ave rarissima. O passaro, offerecido por um consul austriaco, teria sido apanhado em uma floresta virgem do Brasil.

Contraternização educacional

Estiveram hontem reunidos num jantar, no Palace Hotel, os proceres do movimento educativo no Rio de Janeiro

Grupo feito pelo O JORNAL, após o jantar, na Associação Brasileira de Educação

O manifesto de nova doutrina educacional, que vem de ser lançado sob a firma dos nossos mais eminentes pedagogos e technicos em assumptos de educação, abriu ás actividades educativas no Brasil largos horizontes e estabeleceu directrizes esclarecidas.

Justo era pois que fosse o acontecimento condignamente celebrado, o que se deu hontem á noite, com o jantar de confraternização entre os proceres educacionaes na capital da Republica.

O JANTAR

A's 20 horas de hontem realizou-se no Palace Hotel um jantar amistoso entre os principaes responsaveis e orientadores do movimento educacional. Já muito antes daquella hora foi-nos possivel notar a presença das seguintes pessoas: srs. Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Belisario Penna, Nobrega da Cunha, sra. Cecilia Meirelles, srs. Austregesilo de Athayde, Frota Pessôa, Isaias Alves, Mario de Brito, Antenor Nascentes, Delgado de Carvalho, Carlos Seidl, Otto Leonardos, Gustavo Lessa, Arthur Moses, além de varias senhoras de destaque no magisterio publico.

O ágape transcorreu num ambiente sympathico e cordial, notando-se em todos os presentes a alegria sadia de verdadeiros cruzados de uma causa nobre.

O DISCURSO DO SR. GUSTAVO LESSA

Quasi á sobremesa usou da palavra o sr. Gustavo Lessa, que se referiu longamente á significação e ao alcance da Reforma educacional:

— Qual a tarefa mais urgente que compete a um director de instrucção publica nesta capital?, diz inicialmente o orador. Será augmentar o numero de escolas? Renovar os edificios escolares? Reorganizar a inspecção escolar? Intensificar o fornecimento de merendas aos desnutridos? Propiciar tratamento aos alumnos doentes? Aperfeiçoar o professorado?

As opiniões se subdividem entre estes e muitos outros alvitres. O director que adoptar um ficará naturalmente sujeito ao fogo de barragem mantido pelos partidarios de todos os outros. O dr. Anisio Teixeira visivelmente se inclinou para devotar o melhor do seu esforço ao preparo do professorado. O seu plano de reforma revela essa preoccupação dominante. Nenhuma directoria de instrucção publica de um estado ou de uma grande cidade póde deixar de manter serviços especializados para a orientação das unidades locaes do magisterio, a menos que pretenda ser uma méra fachada. O dr. Anisio Teixeira, attendendo á situação financeira, criou um minimo desses serviços, mas deixou aberto o caminho para a sua expansão ulterior. O plano de reforma radical traçado para a Escola Normal tenta responder ao grito ainda recentemente lançado na Quinta Conferencia Nacional de Educação, como um éco ao proferido por Azevedo Sodré ha cerca de dez annos: "Não temos escolas normaes!"

Das medidas em vista, as que me parecem destinadas ao maior e mais duradouro alcance são as do contrato de especialistas estrangeiros e a do envio de missões de estudo fóra do paiz. E' um erro pensar-se que, para fazer a criança brasileira viver dentro da realidade brasileira, basta que a professora esqueça a sciencia importada de outros paizes e abra os olhos á natureza e aos costumes ambientes. Qualquer aldeia ou cidade está entrelaçada com o mesmo universo, immediato e mysterioso. Rochas, plantas, animaes, para não falar em homens, têm uma velhissima chronica internacional, em que pese aos nativistas. Sem duvida, é um erro fazer a nossa criança decorar os nomes dos lagos do Turkestan, como o fazia a escola tradicional. Mas é tambem um erro da mesma escola fazel-a "papaguear" as datas da historia patria. O sonho da escola nova é, ao contrario, procurar com que ella vá sentindo o drama das forças physicas e sociaes em torno, e vá representando nello o seu minusculo papel com alegria e com o melhor conhecimento de causa. Os methodos para isso são extremamente difficeis. Tirar as crianças da immobilidade dos bancos escolares, fazel-as trabalhar alegremente "em conjunto", aprendendo o espirito de cooperação social e a ser interessando profundamente pelo ambiente — é uma tarefa tremenda, para cuja solução o professorado de todo o mundo solicita ansiosamente as inspirações dos leaders educacionaes, sejam de que patria forem".

E mais adeante ao finalizar:

"No Brasil, poucos homens publicos comprehenderam o seu dever na época contemporanea. O mais recente exemplo surge no Districto Federal, guiado na instrucção publica por um espirito que se poz a serviço da causa educacional do paiz, com uma devoção humilde, honesta, integral, e, porque não dizel-o com uma competencia excepcional em nosso meio. Lembremos que elle viveu no mesmo clima intellectual donde partiu o cultural para grande obra argentina e uruguaya".

Inicia-se amanhã nos Estados Unidos a Semana do Café

O sr. Patrick Mulcahy, gerente geral da American Cofféé Corporation, irradiará, do Rio, uma saudação aos consumidores de café brasileiro na grande Republica do Norte

Inicia-se amanhã nos Estados Unidos a Semana do Café. Não é preciso elaborar argumentos para focalizar bem a importancia excepcional dessa demonstração das vantagens offerecidas pelo nosso principal producto, em um mercado tão vasto, no qual, apesar da generalização do uso do café, ainda subsistem enormes possibilidades de consumo a explorar. Ao lado desse campo commercial ainda se abre ao nosso producto no mercado americano, temos a considerar a necessidade de enfrentar resolutamente ali a concurrencia indiscutivelmente séria que nos fazem e podem fazer em mais larga escala no futuro os succedaneos, intensamente propagados por meio de uma reclame muito habil. A Semana do Café proporcionará admiraveis opportunidades para diffundir entre o grande publico dos Estados Unidos conhecimentos exactos das propriedades uteis do café, bem como para destruir erros que costumam ser ali tendenciosamente espalhados pelos interessados em criar em torno do nosso producto um ambiente de suspeita.

Maior ainda será a efficacia da Semana do Café, attendendo-se á intervenção que nella vão ter entidades de alto prestigio commercial, como a American Coffee Corporation, cujo gerente geral para o Brasil, sr. Patrick Mulcahy, iniciará do Rio de Janeiro as demonstrações por um discurso especialmente endereçado aos consumidores do café e com o objectivo particular de sallentar a importancia que a producção brasileira tem no mercado mundial do nosso principal producto.

Esse breve discurso, que será irradiado servirá ainda para pôr em relevo as qualidades intrinsecas do producto brasileiro, em geral tão desconhecidas.

Podemos ter certeza de que os resultados vantajosos da Semana do Café não se tardarão em fazer sentir em varios aspectos da posição commercial do nosso producto. Demonstrações bem organizadas e systematizadas como essas devem tornar-se elemento permanente em uma propaganda intelligente do café brasileiro. E' portanto desejavel que a Semana do Café a iniciar-se amanhã nos Estados Unidos seja acompanhada attentamente, afim de que as lições della obtidas venham a ser aproveitadas sem esforços semelhantes, que convém repetir em outros paizes.

IMPRESSÕES DO SR. PATRICK MULCAHY AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Encontra-se nesta Capital, hospedado no Palace Hotel, o senhor Patrick Mulcahy, gerente geral da American Coffee Corporation.

Procuramos hontem ouvil-o acerca de sua missão no Brasil. Attendendo-nos, disse o sr. Patrick Mulcahy:

— A "American Coffee Corporation" é uma organização subsidiaria da "The Great Atlantic Pacific Tea Company", que lida em grande escala com toda sorte de cereaes, no occidente e no oriente. A "American Coffee Corporation" controla nos Estados Unidos 14 % de todo o café importado do Brasil. Venho ao Rio tratar de interesses de ambos os paizes.

A MENSAGEM DE AMANHÃ

O sr. Patrick Mulcahy fará um ligeiro "speak" amanhã á séde da companhia de que é gerente, por intermedio da "All America Cables", em cuja séde, á rua da Alfandega 50, 2.º andar, se procederá a communicação, ás 23 horas e meia.

Interrogado sobre o conteúdo dessa mensagem, o sr. Patrick Mulcahy mostrou-se reservado:

— Serão apenas dois minutos de palestra, — disse-nos o gerente da American Coffee Corporation. Tratarei naturalmente sobre materia dos negocios da empresa. Nada poderei adeantar, em virtude das poucas palavas que pronunciarei. Dizer alguma coisa seria dizer tudo.

Desarmamento

COMO A "GAZETA POLSKA" COMMENTA A ABSTENÇÃO DE ALGUNS DELEGADOS A' CONFERENCIA DE GENEBRA, NA ESCOLHA DA COMMISSÃO DO DESARMAMENTO NAVAL

VARSOVIA, 2 (H.) — A "Gazeta Polska" commenta a abstenção de alguns delegados á Conferencia Geral do Desarmamento na nomeação do Comité do Desarmamento Moral. O jornal observa que Litvinoff, representante da politica externa de um governo que baseiava a unidade e o futuro do paiz na propagação do odio, não poderia supportar um projecto prohibindo e reconhecendo que semelhante politica é um crime.

"A abstenção do delegado allemão Nadolny — salienta a "Gazeta Polska" póde ser considerada uma sincera confissão de que a Allemanha não tenciona desarmar-se moralmente. Desapprovando o projecto polonez, confirmou elle, officialmente, a verdade bem conhecida de que a propaganda do odio, da guerra e da primazia da força sobre o direito será continuada na Allemanha."

O SR. STIMSON DECIDE IR ASSUMIR A PRESIDENCIA DA DELEGAÇÃO YANKEE

WASHINGTON, 2 (H.) — Depois de varias e demoradas conferencias com o sr. Norman Davis, delegado norte-americano á Conferencia do Desarmamento o secretario de Estado sr. Stimson decidiu bruscamente partir para a Europa na sexta-feira vindoura afim de assumir a presidencia da delegação dos Estados Unidos áquella Conferencia.

Não se sabe ainda em que porto o secretario de Estado desembarcará. E' certo, porém, que irá directamente para Genebra onde permanecerá durante duas ou tres semanas.

Assegura-se que o sr. Stimson não visitará outras cidades mas, por occasião da sua viagem de regresso passará por Paris onde se demorará alguns dias.

Os circulos officiaes recordam que o sr. Stimson havia declarado anteriormente que se reservava para escolher opportunamente a melhor época para ir á Genebra e que essa opportunidade seria offerecida agora pela proxima reabertura dos trabalhos da Conferencia.

Segundo os mesmos circulos o secretario de Estado tratará exclusivamente da questão do desarmamento e só abordará outros importantes problemas em fóco se a isso for solicitado pelos chefes de governo europeus.

Antes de embarcar o sr. Stimson defenderá na sessão de quarta-feira da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado o protocollo de ratificação da adhesão dos Estados Unidos á Côrte Internacional de Justiça.

Diversas noticias de aviação mundial

O "RAID" DA SRA. ELLI BEINHORN

PORT DARWIN, 2 (U. T. B.) — A aviadora allemã Elli Beinhorn que deixou hoje cedo esta cidade, e depois de voar sobre varias cidades do interior da Australia, chegou hoje a Brisbane.

O vôo da aviadora allemã, que tem despertado grande interesse por todo o paiz deverá terminar em Sydney. A coragem da senhorita Elli Beinhorn tem sido grandemente admirada pois é a primeira aviadora que atravessa, pelos ares a parte da Australia conhecida por "coração morto", zona esta perigosissima, devido ás interminaveis florestas de que está coberta.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Realiza-se amanhã, 4 do corrente, a primeira sessão ordinaria do presente anno, da Sociedade Brasileiro de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. A reunião terá inicio, ás 10 horas, no amphitheatro da Clinica Neurologica, á avenida Wenceslão Braz.

EM EXECUÇÃO A LEI ELEITORAL

Na reunião de hontem, na Côrte de Appellação, foram sorteados juizes effectivos do Tribunal Eleitoral do Districto, os desembargadores Vicente Piragibe e Moraes Sarmento e juizes substitutos, os desembargadores Souza Gomes e Carvalho Mello. — A eleição de doze cidadãos. — Do Superior Tribunal Eleitoral só poderão fazer parte funccionarios que não sejam demissiveis "ad nutum"

Hontem a Côrte de Appellação tomou as primeiras providencias quanto á execução da Lei Eleitoral, sorteando os desembargadores que funccionarão no Tribunal do Districto Federal e elegendo os 12 cidadãos dos quaes serão escolhidos dois juizes effectivos e tres substitutos.

A reunião da Côrte-Plena teve inicio ás 13 horas, sob a presidencia do vice-presidente Cezario Pereira, na ausencia do presidente, desembargador Nabuco de Abreu, que não compareceu por motivo de doença. O presidente da sessão tinha á direita o Procurador Geral do Districto e á esquerda o secretario da Côrte.

Estavam presentes os desembargadores: Cezario Pereira, Ataulpho de Paiva, Flaminio de Rezende, José Linhares, Souza Gomes, Vicente Piragibe, Ovidio Romeiro, Moraes Sarmento, Carvalho Mello, Angra de Oliveira, Elviro Carrilho, Machado Guimarães, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Armando de Alencar, Renato Tavares e André de Faria Pereira.

Ao ser aberta a sessão o desembargador Cesario Pereira informou do que constariam os trabalhos e declarou que os desembargadores Renato Tavares, José Linhares, Collares Moreira, Leopoldo Lima e Ataulpho de Paiva estavam isentos do sorteio. Os quatro primeiros por terem sido sorteados para o Superior Tribunal Eleitoral e o ultimo porque de accordo com a lei será o presidente do Tribunal local.

O SORTEIO

Collocados na urna os nomes dos desembargadores excepção daquelles o procurador geral do Districto tirou as cedulas, verificando-se o resultado seguinte:

Juizes effectivos — Desembargadores Vicente Ferreira da Costa Piragibe e Luiz Guedes de Moraes Sarmento.

Juizes substitutos — Desembargadores José Antonio Souza Gomes e Luiz Augusto de Carvalho Mello.

O JUIZ FEDERAL DA 2ª VARA SERA' JUIZ EFFECTIVO DO TRIBUNAL DO DISTRICTO FEDERAL

Em face do que dispõe o art. 21, paragrapho 2º, n. II, letra A da Lei Eleitoral em vigor o juiz Octavio Kelly da 2ª Vara Federal será juiz effectivo do Tribunal do Districto Federal.

A ELEIÇÃO DE DOSE CIDADÃOS

Findo o sorteio os desembargadores presentes, em numero de 19, collocaram as suas listas cada uma com 12 nomes para a eleição dos 12 cidadãos dentre os quaes serão escolhidos dois juizes effectivos e tres substitutos.

Feita a apuração do primeiro escrutinio estavam eleitos os onze nomes seguintes: Antonio José Fernandes, com 16 votos; Gastão Carlos Neves, 13; Olympio de Carvalho, Jayme Pinheiro Andrade, Jonathas Serrano, Amalio da Silva, 12; Edgard Costa, 11, e Francisco Barbosa de Rezende, Targino Ribeiro, J. A. P. Mello Rocha e Americo de Oliveira Castro, com 10 votos.

O SEGUNDO ESCRUTINIO

Foi feito o 2º escrutinio para a eleição de mais um membro. Recolhidas as 19 cedulas, foi eleito, com 14 votos, o sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, sendo a seguir encerrada a sessão.

UM VOTO PARA O SR. JOÃO NEVES

Na eleição dos doze cidadãos foi apurado um voto para o sr. João Neves da Fontoura.

Entre muitos outros votados o sr. Gabriel Bernardes teve nada menos de 7 votos, mas a eleição só era verificada com o minimo de 10 votos.

A ORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL DO D. FEDERAL

E' a seguinte a organização do Tribunal Eleitoral do Districto Federal:

Juiz presidente — Desembargador Ataulpho de Paiva.

Juizes effectivos — Octavio Kelly, Vicente Piragibe, Carvalho Mello e dois que serão escolhidos da lista hontem organizada.

Juizes — Souza Gomes, Carvalho Mello e 3 que serão escolhidos da lista organizada.

SO' PODEM FAZER PARTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL FUNCCIONARIOS QUE NÃO SEJAM DEMISSIVEIS "AD NUTUM"

No inicio da sessão de ante-hontem, no Supremo Tribunal Federal, pediu a palavra o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, que levantou uma questão de ordem, cujo ponto de vista foi vencedor, e trouxe ao conhecimento do tribunal, um outro ponto relevante quanto á interpretação do Codigo Eleitoral e sua rigorosa execução.

Tratava-se do expresso no artigo 9º, paragrapho 3º, que dispunha, que só poderiam fazer parte do Superior Tribunal Eleitoral funccionarios da Republica, que não fossem demissiveis "ad nutum".

Foi dito então que no regime discricionario que atravessamos, qualquer funccionario seria demissivel "ad nutum", falhando por conseguinte a exigencia prevista pelo art. 9º, paragrapho 3º do Codigo Eleitoral.

Informou, em seguida, o ministro procurador geral da Republica, ao tribunal, que havia conferenciado naquelle sentido com o ministro interino da Justiça, e que s. ex., reconhecendo como o Governo Provisorio aquella situação, já havia cogitado da elaboração de um decreto, assignado naquella pasta, e que regula a situação, garantindo a vitaliciedade do funccionalismo publico, apreciando a demissibilidade "ad nutum", de accordo com a Constituição de 24 de fevereiro, isto é, levando em consideração os dez annos de serviço publico.

ENVIADO AO GOVERNO A LISTA DOS QUINZE

Foi enviada hontem, á tarde, ao chefe do Governo Provisorio, a lista dos quinze cidadãos de notavel saber dentre os quaes serão escolhidos os demais juizes do Superior Tribunal Eleitoral.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7709; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

O PROGRAMMA DAS REVOLUÇÕES

Depois que o Rio Grande do Sul, auscultando, como sempre, os anseios nacionaes, levantou o primeiro brado pela reconstitucionalização do paiz, os oppositores desse ideal civico, repetidamente, têm-se referido á necessidade de organizar e de executar o programma revolucionario.

Preliminarmente, deve-se acreditar que o preparo de ambiente, para um movimento revolucionario, de si só, já constitúe o programma da revolução, claramente delineado na palavra escripta ou falada dos seus propagandistas. Tudo o que se combatia no regime, contra o qual se armava o golpe militar, deve-se comprehender como inscripto no angulo opposto aos designios revolucionarios, traduzindo, portanto, embora implicitamente, o programma a executar, depois da victoria.

Assim foi, por exemplo, na gloriosa jornada de 15 de novembro de 1889. Combatiam os propagandistas o regime monarchico e, após a victoria, iniciou-se a organização da Republica no paiz.

A imbrobidade administrativa, a instabilidade do funccionalismo publico, victima continua das derrubadas; o cerceamento da liberdade de pensamento, as prisões arbitrarias, os excessos e violencias da autoridade, os privilegio de nascimento e de classes, a vitaliciedade do chefe da Nação, a religião de Estado, com todos os seus privilegios e com evidente offensa á consciencia dos crentes de outros credos; a precariedade das garantias asseguradas pela lei e tantos outros assumptos que serviam de thema aos propagandistas na tribuna, no livro e no jornal, mesmo sem estar codificado em clausulas expressamente escriptas, passaram a determinar os pontos inversos do programma que os cruzados de 1889, no Governo Provisorio e a seguir, na Constituinte de 1890, se esforçaram por executar com viva lealdade, inconteste sabedoria e real decisão civica.

A subversão do regime que, afinal, determinou a arrancada épica de 3 de outubro, só se declarou alguns annos depois da proclamação e da organização juridica da Republica, datando de então o progressivo preparo do ambiente revolucionario que permittiu a victoria de 1930.

Não se póde dizer, portanto, que a revolução actual chegou ao vencedor sem um programma a executar. Tudo o que se combatia aos governos revolucionarios, apontando-lhes o caminho que os propagandistas reputavam digno de trilhar, devia necessariamente indicar pontos do programma que a opposição revolucionaria teria de executar, uma vez investida dos postos de governo.

Isto não quer dizer, entretanto, que a victoria exclúa a necessidade de coordenar esses pontos, juntar outros, que a pratica e a observação ulterior hajam determinado e, afinal, estabelecer um codigo methodico para a reorganização nacional.

Havemos de convir, todavia, que, de 24 de outubro de 1930 até hoje, houve tempo de sobra para todo esse trabalho. Organizar agora um programma completo, desde as providencias preliminares, para iniciar a sua execução, como justificativa do addiamento da Constituinte, póde ser que estejamos em erro, mas acreditamos que ninguem deixará de julgar, pelo menos, de muito máo effeito politico, na vida interna, como no conceito internacional do paiz.

O MORRO DE SANTO ANTONIO

Temos nos abstido de discutir o caso do Morro de Santo Antonio, considerando que seria mais rasoavel deixar vir a publico as conclusões a que chegou no estudo daquella questão a commissão de inquerito, nomeada pelo ministro da Justiça, por ordem do chefe do Governo Provisorio. Essa conclusão ainda não divulgada não poderá por certo confirmar as suspeitas formuladas pelo ministro da Viação, acerca da legitimidade da propriedade que a Companhia Santa Fé transferiu á prefeitura municipal. Realmente, as opiniões dos juristas que têm examinado o caso são tão positivos sobre a materia que, parece, fóra de duvida, haver sido o ministro José Americo, induzido por informações deficientes ou erroneas a suscitar uma questão em torno do caso que, após exame mais detido, o titular da pasta da Viação será o primeiro a reconhecer como perfeitamente liquido.

Mas dessa attitude de reserva, em que o O JORNAL se tem conservado sobre o caso do Morro de Santo Antonio, somos forçados a afastar-nos deante da noticia divulgada de haver o procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. Mauricio de Lacerda, recebido do interventor no Districto Federal um officio no qual se affirma que documentos relativos ao caso em apreço se acham em poder do procurador sr. Saboia de Medeiros, que os teria levado para a Europa comsigo.

Não sabemos em que se pode basear o gabinete do interventor para aquella allegação, que, até apresentação de prova em contrario, recusamos aceitar como verdadeira. Lealmente, só por um accidente poderia o sr. Saboia de Medeiros ter levado inadvertidamente para a Europa os documentos a que se allude. Mas não é esse o motivo do commentario que aqui formulamos e que se tornou necessario, deante da divulgação do conteúdo daquelle officio pelo segundo procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, divulgação feita com a intenção bastante transparente de envolver na questão o nome do sr. Saboia de Medeiros.

Nessa attitude do sr. Mauricio de Lacerda, patentea-se ainda a curiosa preoccupação que parece ter sido nelle creada pela investidura com que o distinguiu o interventor no Districto Federal.

No mesmo communicado em que o segundo procurador faz aquella allusão malevola ao seu collega ausente, ha menção pejorativa de outros nomes, inclusive de personalidades illustres ha muito fallecidas.

O sr. Mauricio de Lacerda parece empenhado em tornar o Morro de Santo Antonio o pedestal da sua celebridade. Ninguem lhe contestará direito a essa pretensão, mas parece ser tempo de que alguem faça sentir ao segundo procurador da Fazenda Municipal que as suas funcções são de natureza juridica e não se conciliam muito com o genero de auto-propaganda que, em torno dellas, insiste em fazer o festejado tribuno carioca.

Quando o sr. Mauricio de Lacerda foi nomeado para aquelle cargo, o O JORNAL resaltou que, entre os muitos dotes do nomeado, faltavam, precisamente, os requisitos necessarios ao bom desempenho das funcções de que o acabavam de incumbir.

Parece que o proprio interventor acabou por convencer-se da procedencia das nossas objecções e a recente nomeação do sr. Miranda Valverde para o novo cargo de procurador-geral indica o reconhecimento da necessidade de deixar os interesses judiciarios do municipio, salvaguardados emquanto o sr. Saboia de Medeiros se acha na Europa e o segundo procurador completa a revisão dos seus estudos juridicos.

Foi, evidentemente, um acto prudente do sr. Pedro Ernesto, mas parece que o interventor deve completal-o pedindo ao procurador-geral uma attenção mais vigilante no sentido de moderar o ardor publicitario do sr. Mauricio de Lacerda.

O Morro de Santo Antonio presta-se de facto a ser um bom pedestal, mas o segundo procurador não deve esquecer que aquella collina é traiçoeira e que os desabamentos das suas encostas já têm causado a muita gente surpresas e dissabores.

REGISTO MARITIMO

No artigo anterior, nos referimos aos termos dos pareceres das Camaras Legislativas sobre esse caso do Registo de Apolices de Seguros, para mostrar á plena luz que jamais foi intenção dellas submetterem a registo obrigatorio outros contratos senão os de hypotheca legal sobre os navios.

A Commissão de Constituição e Justiça do Senado, no parecer que deu a 17 de dezembro de 1928 sobre a representação que lhe foi presente, assignada por oito associações commerciaes e industriaes do Rio de Janeiro, frisou os seguintes pontos:

"As instituições que assignam a dita representação allegam que aquelle decreto, declarando que nos alludidos cartorios sejam registados os contratos de direito maritimo, regulados pela segunda parte do Codigo Commercial, abrangeu os ajustes e soldadas dos officiaes e gente da tripulação; (Codigo Commercial, artigo 543) os contratos de transporte de passageiros (bilhetes de passagens — arts. 629 e seguintes) e os contratos de seguros maritimos.

Desenvolvem os peticionarios longos argumentos contra os males que resultarão da lei para a liberdade de locomoção, a navegação maritima e o commercio de seguros, cujos riscos correm de momento a momento, podendo se realizarem dentro de minutos. A presteza das viagens por mar e a proximidade de muitos portos, aos quaes as mercadorias embarcadas e seguradas chegam em horas ou dias, não admitte o registo desse contrato, que em parte alguma do mundo está sujeito a essa formalidade.

Além disto, sendo a apolice um documento do segurado, não póde o segurador retel-a, para submettel-a a registo. O encarecimento do seguro impedirá que esse instituto de previdencia se desenvolva no paiz e levará para o estrangeiro todos os grandes seguros, com prejuizo para a economia nacional e o proprio Fisco.

Muitas outras considerações fazem os reclamantes contra a execução da alludida lei, que foi regulamentada por decreto de 24 de setembro ultimo, estabelecendo-se nesse regulamento o prazo de tres dias para o registo das apolices e marcando ao tabellião ou official do registo os emolumentos de dois mil réis por apolice e quatrocentos réis por conto ou fracção de conto do valor segurado.

Os valores segurados em 1927, segundo apurou a Inspectoria de Seguros, excederam de cinco milhões de contos de réis. Com a taxa referida, creada em beneficio exclusivo dos cartorios, teriam elles annualmente mais de dois mil contos de renda, mas como os quatrocentos réis por conto do valor segurado recaem tambem sobre as "fracções" de conto, e ha os reseguros, não será excessivo calcular-se em cinco mil contos de réis annuaes, o que gravará a economia nacional, em beneficio exclusivo de particulares.

Além das apolices, serão tambem registadas as averbações mensaes, de fórma que cada uma das apolices fluctuantes ou de verba terá de ir ao cartorio treze vezes durante o anno, para ser registada.

No ultimo anno foram emittidas no Brasil mais de quarenta mil apolices maritimas. Facil é, portanto calcular-se o trabalho, o onus e as difficuldades que esse registo irá crear ás relações commerciaes da Republica, entravando o seu desenvolvimento, gravando a circulação das riquezas e recaindo afinal sobre productores e consumidores.

No longo telegramma que a s. ex. o sr. presidente da Republica foi endereçado pelo dr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente da Associação Commercial de São Paulo, publicado pela imprensa diaria e junto á representação, ficou demonstrado que em certos casos essa taxação creada em beneficio dos cartorios aggravará os contratos de seguros com 15 por cento, do que hoje custam.

Em muitos casos, o registo será mais dispendioso que o seguro ou o sello. Um seguro de 40$ á taxa de meio por cento, como se faz, custará: premio 2$000, imposto de sello 1$200, registo 2$400.

Um seguro de mercadorias no valor de duzentos contos de réis pagará de sello 48$000 e de registo 82$000.

Esses dados são da maior relevancia para demonstrar o absurdo desse registo inutil, retardatario e oneroso.

Vê-se, portanto, que essa taxação, emolumentos, custas ou qualquer nome tenha, representa um verdadeiro imposto sobre a economia nacional.

Ora, o imposto é a contribuição dos cidadãos para as despesas da Republica e a administração dos negocios communs.

Não é licito ao poder publico taxar a população em beneficio de particulares. Impondo aos segurados por apolices maritimas a taxa de quatrocentos réis por conto ou fracção de conto do valor segurado, o regulamento de 24 de setembro violou esse principio do Direito Administrativo, como violou o principio constitucional da igualdade de todos perante a lei, porque os demais segurados estão isentos dessa taxa.

Todas essas considerações, somente agora postas em relevo, seriam bastantes para aconselhar uma modificação do decreto numero 5.372-B, de 10 de dezembro de 1927, contra o qual estão clamando, tambem, muitas outras associações commerciaes do Brasil, mas verifica-se que o Congresso Nacional, ao votar o projecto que transformou-se naquella lei, não teve em mira sujeitar a registo, nesses cartorios, nem as apolices de seguros, nem os bilhetes de passagens."

Depois de transcrever os pareceres anteriores que se referiam apenas ao artigo 825 do Codigo Civil (hypotheca de navios) e aos contratos de hypothecas legaes sobre os mesmos navios, cujo registo era feito nas capitanias dos Portos e que passavam para os novos cartorios, á referida Commissão disse o seguinte:

"Para se conhecer bem a lei é preciso buscar seu elemento historico. O velho mestre Paula Baptista, na Hermeneutica Juridica, paragrapho dezenove, diz: "A historia da lei muito vale. Por meio della o interprete conhece dos successos, que contribuiram para a lei as circumstancias especiaes em que o legislador a concebera, á razão, emfim, que o determinaram a fazel-a: acompanha o movimento no espirito de suas alterações e reformas e chega, afinal, ao conhecimento de toda a acção, que a ultima lei existente tem de exercer no systema geral, mormente se ha referencia a disposições precedentes, que ficarão em vigor, como parte ou complemento do pensamento do legislador."

A historia dessa lei é a sua melhor analyse: Os pareceres referidos mostram que o Congresso Nacional não estabeleceu "direito novo". Cogitou apenas de "augmentar o numero de cartorios de hypothecas maritimas", lhes dar "Nova denominação" e "ampliar as suas attribuições". E' o que está nos pareceres referidos.

No parecer de 13 de novembro de 1927, reproduzindo o que disse a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, declarou ainda esta Commissão que esses cartorios ficariam com o "registo que então se fazia nas Capitanias dos Portos".

Nas Capitanias, eram registados os contratos e documentos que pelos arts. 470 a 474, do Codigo Commercial, deviam ser nos antigos Tribunaes do Commercio, para darem privilegios aos seus portadores, sobre os proprios navios. São esses contratos que estão incluidos na lei questionada segundo o seu espirito.

O Poder Legislativo não pensou em incluir nas disposições genericas da lei as apolices de seguros; não raciocinou sobre isto, não o quiz".

Não ha quem conteste isto. Será possivel que contra a vontade expressa do Congresso, manifestada nos pareceres anteriores e neste, e do projecto modificativo da lei, duas vezes approvado pelo Senado, se possa exigir tal registo, que não se pratica em parte alguma e que é positivamente contrario aos interesses do publico e da propria Fazenda?

LEVIATHAN

Tristão de ATHAYDE

Nas epocas de anarchia moral e intellectual, não ha exaggero que satisfaça. Sempre se pede mais. Pois a insaciabilidade caracteriza a perda do senso commum.

Assim acaba de succeder com os autores do Manifesto da educação nova. Quando julgavam porventura escandalizar pela sua audacia, são atacados por excesso de timidez... E' o que acaba de fazer o eminente sociologo patricio sr. Azevedo Amaral, accusando o Manifesto de excessiva condescendencia para com essa execravel instituição humana, a familia, que felizmente, para bem dos povos, — "é arrastada pela encosta por onde rolam as instituições que gravitam para o passado"...

Antes de commentar, porém, suas apreciações seja-me licito estranhar, com perdão da immodestia, que no meu ataque ao Manifesto só tivesse o sr. Azevedo Amaral levado em conta a observação sobre a ausencia do "cunho de extrema novidade."

Ora, foi essa uma arguição de passagem, digna apenas de nota por tratar-se de um documento que fala em nome do futuro e trata com desdem tudo o que é passado ou tradição.

Accusei ao Manifesto de ser anti-natural, anti-racional, anti-familiar, anti-nacional, anti-liberal e anti-catholico! Parece-me que é um pouco mais do que prender a sua ideologia ao movimento de concentração de poderes no Estado, de que Platão foi sem duvida um precursor, mas que no mundo politico moderno paradoxalmente começou, pelo menos de modo intensivo e continuo, com o individualismo de Rousseau e da Revolução Franceza.

Accentuei tambem que as idéas do Manifesto representam apenas a transição do individualismo pedagogico para o socialismo; da educação leiga ou neutra, concebida pela philosophia burgueza da vida, para a educação organizada segundo o materialismo communista. Nesse ponto, vem o artigo do sr. Azevedo Amaral trazer-me uma eloquente confirmação, aliás desnecessaria deante da evidencia dos termos do manifesto.

De facto, critica o sr. Azevedo Amaral a timidez com que o Manifesto ainda tolera, praticamente, a cooperação da familia com o Estado, no terreno educativo. Para elle — "a familia não póde cooperar com o Estado em semelhante trabalho". E não pode porque só o Estado está em condições "de tornar o individuo uma unidade na collectividade social", e no conflicto entre o "individualismo" da familia e o "padrão imposto pela sociedade politica", vencerá fatalmente este porque — "tem a seu lado as forças irresistiveis do desenvolvimento historico ao passo que a outra (a familia) é arrastada pela encosta por onde rolam as instituições que gravitam para o passado".

Como se vê, o zelo do advogado vae mais longe que o do proprio redactor do manifesto. E no açodamento por defender o monopolio educativo do Estado, vae trabalhando de mãos dadas com os mais ardentes apostolos da pedagogia communista. Estes, porém, têm a franqueza de descobrir as suas posições, de dizer claramente que querem a revolução social proletaria, o esmagamento do Estado Burguez, a annullação da familia, em todos os terrenos, a suppressão da Igreja, nesse como em todos os demais campos de acção, etc.

"Naturalmente, todo Estado se esforça por dominar completamente a educação da mocidade", escreve um dos mais autorizados interpretes da pedagogia sovietica. "O Estado contemporaneo, como organização de interesses de classes, luta sem cessar pela supremacia, isto é, pela supremacia da classe que se encontra actualmente no poder. Aspirando, como aspira, a educação publica a modelar o futuro cidadão, é um poderoso instrumento que o governo não pode collocar em mãos alheias.. Nossa revolução russa segue uma politica identica, apenas a pratica com mais clareza e mais honradez que as nações capitalistas". (A. Pinkevich, "La nueva educacion en la Rusia Sovietica", Madrid, 1930, p. 30|31.)

Como se vê, nada mais faz o sr. Azevedo Amaral [illegible] preparar o terreno para o dominio da ideologia communista, em sua integralidade. E o mais curioso é que o seu ardor de apostolo do neo-paganismo vae mais longe do que o proprio espirito demolidor dos revolucionarios sovieticos. Pois emquanto o nosso eminente patricio considera a familia, como instituição obsoleta ou mesmo perniciosa, pois age apenas — "como estimulante dos instinctos e das tendencias que oppõem o egotismo individual ao espirito mais amplo de associação em grupos sociaes de maior amplitude", — o pedagogo communista não se envergonha de reconhecer que — "seria superfluo insistir sobre a extraordinaria importancia da familia. Esta instituição actu'a sobre o individuo durante o periodo mais impressionavel de sua vida. Imprime na natureza da criança traços que nunca mais se hão de apagar. As primeiras apreciações moraes, as crenças sociaes primarias, inclusive as primeiras convicções politicas, recebe-as o joven cidadão do grupo familiar". (A. Pinkevich — op. cit. p. 28). E affirmando embora que "nas cidades, a familia deixou praticamente de existir", o que é um exaggero que a evidencia desmente, reconhece que "se conserva mais ou menos intacta entre os camponezes".

A observação do pedagogo communista sobre a condição moderna da familia se approxima muito mais da realidade do que a affirmação peremptoria e anti-scientifica do nosso illustre patricio.

Agora mesmo, acaba um sociologo americano de repetir, em um artigo, as conclusões de um largo inquerito feito nos Estados Unidos, entre as familias ruraes e urbanas. E a sua conclusão é esta: "A vida rural sobrepuja todas as demais por ser uma vida genuinamente domestica. Em outras palavras, o campo mais que a cidade, é o habitat natural da familia... No caso de nossa joven nacionalidade, mostra ainda a familia rural uma vitalidade vigorosa; ao passo que a urbana já revela signaes innegaveis de decadencia." (Edgar Schmiedeler — Town and country families, in the Commonweal2, III, 32). E apresenta cifras eloquentes que mostram a acção deleteria do urbanismo sobre a vitalidade biologica da familia. Nas cidades americanas de mais de 100.000 habitantes, ha 292 crianças de menos de 5 annos, para 1.000 mulheres de 15 a 44. Nas cidades de 2.500 a 100.000 habitantes, ha 341. Nas de menos de 2.500 habitantes, ha 472. E entre os residentes em fazendas, 545, quasi o dobro que nas grandes capitaes!

A base physiologica das nações está na vida rural das familias. Assim como sua base moral, no obstaculo que soubermos oppôr á urbanização artificial da civilização, que se está destruindo por si mesma e vae dando signaes evidentes de não conseguir manter-se assim, por muito tempo.

O desconhecimento dessas verdades sociaes elementares, leva tambem á negação dos direitos primordiaes da consciencia e da natureza.

A concepção sociologista do senhor Azevedo Amaral, de que a educação visa apenas "tornar o individuo uma unidade na collectividade social", representa perfeitamente o descaso radical pela personalidade humana que o individualismo de Rousseau introduziu no pensamento moderno, como premissa de que o socialismo, com a omnipotencia do Estado sobre o individuo, não é mais do que a consequencia logica.

Mesmo entre os mais avançados propugnadores da educação nova, nos Estados Unidos, onde subsiste ainda um certo respeito pelos direitos naturaes do homem e da familia, a concepção dos ideaes da educação não chegam nem de longe á simplificação sem piedade com que o sr. Azevedo Amaral reduz o ser humano a uma simples peça de machina, na engrenagem social. Eis, por exemplo, o que escreve Dewey, que não póde ser suspeito ao modernismo pedagogico:

"Isolar a relação formal da cidadania, de todo o systema de relações com a qual está realmente ligada... é uma superstição limitativa que deve desapparecer sem demora da discussão pedagogica. A criança não vae ser apenas um votante e um objecto de direito; vae ser tambem o membro de uma familia (sic), responsavel ella mesmo por sua vez, com toda a probabilidade, pela formação de futuras crianças (for rearing and training of future children) e assim mantendo a continuidade social". (John Dewey — Moral principles in Education. River side Press Cambridge — 1909 — p. 9.)

A criança, para Dewey, ainda é um ser humano, membro de uma familia ou de uma corporação, que não póde ser isolada desses meios naturaes de sua vida em sociedade. O Estado, em sua tarefa educativa, não póde violar essas condições naturaes, sob pena de crear situações intoleraveis e desconhecer direitos anteriores e superiores a si mesmo.

O naturalismo, porém, é um plano inclinado. Quem tem a imprudencia de lançar-se pela sua encosta, difficilmente conseguirá parar a meio caminho. E o sr. Azevedo Amaral, em seu rigido estatismo, supprime de um [illegible]tureza do homem e dos grupos sociaes, deixando pairar apenas sobre as ruinas dessa demolição universal, o Leviathan de Hobbes, insaciavel em sua voracidade, quando desligado de toda subordinação á lei natural e á lei divina. Homens e mulheres são considerados indistinctamente como "funccionarios" ou antes como peças inertes de um gigantesco organismo, valendo apenas pelo que vale o corpo de que vivem, sem possuir direito algum inatacavel e immanente.

Será, porém, falsa a observação de que a familia decaiu nas sociedades modernas? Não somos nós os primeiros a apontar essa decadencia como um dos symptomas mais typicos do desconhecimento,— pelo Estado burguez ou socialista, e pela mentalidade dos homens formados pela cultura agnostica de nossos dias,— dos principios racionaes e naturaes da vida humana e social?

Sem duvida. Apenas, essa verificação não nos póde levar ao suicidio. Que diriamos de um doente que, verificada uma lesão cardiaca, fosse pedir que lhe arrancassem o coração para se curar da molestia?

Pois o mesmo é proclamar a suppressão da familia como autoridade pedagogica, pelo simples facto de que está soffrendo de uma decadencia transitoria e parcial (pois os proprios communistas, como vimos, reconhecem que, nos campos, a familia está "quasi intacta"), cujas causas todos nós conhecemos perfeitamente.

O phenomeno aliás não é novo na historia. E sem nos alongarmos demais em citações, evoquemos apenas o exemplo dessa Roma pagã, cujo direito publico imperial está hoje sendo reinsuflado em uma civilização que achou duro demais, para o seu effeminamento e a sua desordem moral, a regra severa do christianismo verdadeiro.

Houve em Roma, no fim da Republica, um periodo de decadencia da familia que se assemelha muito de perto ao que vemos hoje em dia nas grandes capitaes. Toda civilização que decae, manifesta a sua decadencia pela dissolução da familia. E Roma republicana não fugia á regra.

Veiu, porém, Augusto. E vendo essa decadencia, que fez? Acaso partiu della como de um postulado inflexivel? Acaso declarou fallida a instituição familiar, pelo facto dos abusos que nella occorriam?

Fôra esse, sem duvida, o procedimento dos nossos contemporaneos, se se encontrassem no posto de Augusto.

Este, porém, que possuia um pouco mais de argucia do que qualquer um de nós; e que, apesar de sua mocidade, não tinha sido contaminado, em seu senso de estadista, pelas doutrinas da decadencia e da deshumanidade de vinte seculos depois; este emprehendeu a luta contra a decadencia da familia. E por meio de leis contra o divorcio, contra o celibato, contra a desordem dos costumes, lutou corajosamente contra a crise moral e physiologica do lar, conseguindo restaurar a familia romana, em

(Continua na 12ª pagina)

Boletim Internacional

FEDERAÇÃO DO DANUBIO

Na proxima semana deverá reunir-se em Londres uma conferencia de delegados britannicos, francezes, allemães e italianos com o intuito de estudar a organização de um systema economico para governar as relações dos Estados do Danubio. As primeiras noticias relativas a essa união referiam-se apenas á Austria e á Hungria, que em face das difficuldades mutuas estariam dispostas a recompor, somente no terreno economico, a velha monarchia dual. A Pequena Entente, sob a influencia do governo francez, tomara essa iniciativa interpretada de prompto, nos circulos politicos europeus, como um movimento tendente a impedir, para o futuro, novas experiencias no genero da União Alfandegaria Austro-Allemã, vehementemente combatida em Londres e Paris, como uma infracção do tratado de Versailles, por constituir, no campo economico, um typo de "anchluss", condemnado por aquelle documento internacional. Visiumbrava-se nesse movimento diplomatico a intenção da França de insular a Austria da orbita natural das influencias germanicas, prendendo-a pelos laços poderosos de uma alliança commercial com a Hungria, já inteiramente agregada ao grupo de nações, que soffrem directamente o influxo da politica franceza. Nesse sentido dirigiram-se os primeiros commentarios, até que os factos esclareceram as verdadeiras intenções e os verdadeiros orientadores dessa nova tentativa de aglutinar as pequenas nações da Europa Central, economicamente devastadas, num blóco federado, desapparecendo entre ellas as barreiras alfandegarias, que difficultavam a circulação dos seus productos e a troca dos seus valores. A idéa nasceu da extrema penuria a que chegaram os paizes danubianos, especialmente a Austria, attingida de cheio na sua economia pela depressão mundial das industrias e mais ainda pelo excessivo proteccionismo predominante na Europa e de que é ultima expressão a campanha que se faz presentemente na Inglaterra para elevar ainda mais os paredões aduaneiros, que fecham praticamente os mercados britannicos, tradicionalmente abertos, á competição dos productos estrangeiros. A Austria voltou-se em vão para a Allemanha, acreditando que, mão grado a sua situação precaria, o Reich ainda poderia encontrar recursos para soccorrel-a. Em face da impossibilidade de obter creditos bancarios na sua grande vizinha, dirigiu-se para a França e a Inglaterra, que preferiram considerar a questão, englobando-a no quadro geral do desespero financeiro em que se debatem os povos danubianos. E' quasi certo que a conferencia da semana vindoura não limitará o seu exame aos aspectos economicos do problema. Aproveitará, sem duvida, a occasião para fixar um desenvolvimento politico, que faça da Pequena Entente um centro mais activo para a orientação definitiva dos paizes que a integram. A presença da Allemanha naquella futura assembléa é um preito de lealdade, que afasta a hypothese de uma trama de fins obscuros, visando crear incompatibilidades, que degenerem mais tarde em fontes de desavenças entre a maior das Republicas centraes e os Estados, que foram tradicionalmente satellites da sua acção politica no continente. A experiencia é transcendente e poderá produzir resultados de enorme significação pacifista. A idéa de uma estructura federal, segundo os lineamentos deixados por Briand, continua viva nos espiritos. A federação dos paizes Danubianos pode ser o ponto de partida da realidade dessa concepção, considerada até aqui como demasiado theorica e sem afinidades com o ambiente da Europa. O exito apurado nas proporções menores de um agrupamento de Estados de segunda ordem justificará novas experiencias e, quem sabe, lançará as bases de um systema mais comprehensivo, que realize, pelo menos nas suas linhas mais geraes o projecto federativo do grande estadista francez.

Estão no Rio Grande as viuvas dos tripulantes do "Late-28"

RIO GRANDE, 2 (Do correspondente d'O JORNAL — pelo telegrapho) — Chegaram a esta cidade com o fim de visitar os tumulos de seus maridos, as viuvas dos tripulantes do "Late-28", que se perdeu nas alturas deste Estado, quando viajava em direcção do norte do paiz. Acompanhando-as, em nome da Aeropostale, veiu o sr. Claudio Ganns, que tem sido distinguido com as provas do maior apreço e consideração por parte do elemento official e do alto commercio local.

Como foi em tempo divulgado, o "Late-28" caiu ao mar nas costas do Rio Grande, morrendo toda a tripulação composta dos pilotos Pierre Barhier e Victor Ham e do radiotelegraphista Gonbeyere, e mais o passageiro Bonoheix, secretario da Legação de França em La Paz.

O matte brasileiro na Argentina

O GOVERNO ARGENTINO MANDOU LIBERAR AS PARTIDAS DE MATTE RETIDAS NAS ALFANDEGAS DO PAIZ

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado pela Embaixada do Brasil em Buenos Aires, de que foi publicado, hontem, o decreto do governo argentino, que manda liberar as partidas de herva matte até aqui retidas nas alfandegas argentinas, em virtude do Decreto de 11 de agosto de 1931 sobre analyses chimicas, que exige um coefficiente minimo de cafeina de 0,9 por cento para a importação.

O senhor ministro Mello Franco deu conhecimento telegraphico dessa decisão, aos interventores federaes no Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Nomeado o novo embaixador de Portugal no Brasil

A ESCOLHA RECAIU NO PROFESSOR MARTINHO NOBRE DE MELLO

LISBOA, 2 (H.) — A Agencia Havas está informada de fonte autorizada de que será nomeado Embaixador de Portugal junto ao governo do Brasil o dr. Martinho Nobre de Mello, professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

PEDIDO O "AGREMENT" AO GOVERNO BRASILEIRO

LISBOA, 2 (H.) — Confirmamos o nosso telegramma anterior sobre a nomeação do novo Embaixador de Portugal no Brasil. Podemos adeantar mais que o governo portuguez já pediu ao governo do Brasil o "agrement" para a nomeação do dr. Martinho Nobre de Mello para esse alto cargo.

Os novos impostos nos Estados Unidos

ATTINGEM A UM TOTAL DE 1.032.400.000 DOLLARES

WASHINGTON, 2 (H.) — O projecto de novos impostos approvado pela Camara e remettido ao Senado prevê uma nova receita de 1.032.400.000 dollares.

A Camara rejeitou a sobre-taxa votada ao tempo da guerra e que incidiu sobre as rendas superiores a 100.000 dollares com escala ascendente que ia até 65 % para as rendas de 5 milhões de dollares.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO MAIS PODERÁ MODIFICAR TARIFAS

WASHINGTON, 2 (U. T. B.) — Foi approvado pelo Senado o projecto de lei que supprime o direito que até aqui era conferido ao presidente da Republica de alterar as tarifas alfandegarias.

Decretos assignados

O VENCIMENTO DOS FUNCCIONARIOS SORTEADOS PARA O SERVIÇO MILITAR — ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Justiça:

Declarando que os funccionarios publicos sorteados para o serviço do Exercito ou da Armada perceberão, emquanto estiverem prestando serviço militar o ordenado dos respectivos cargos, sem prejuizo, todavia das etapas a que fizerem ju's. O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Na pasta da Viação:

Prorogando até 31 de maio proximo futuro a vigencia do decreto n. 21.016, de 2 de fevereiro proximo findo, na parte que dispõe sobre o pagamento de vencimentos e salarios do pessoal effectivo das extinctas Inspectorias Federaes de Portos, Rios e Canaes e de Navegação.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um dormitorio para o pessoal de trem, na estação de Jaguary, ramal do mesmo nome, a cargo da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Exonerando: a pedido, Eurico Rezende, agente do correio de Jardinopolis, em São Paulo; Marziale Billi, de agente do correio de Java, em São Paulo; Protasio Joaquim da Cunha, de agente do correio de Sombrio, Santa Catharina; por abandono de emprego, José Araujo dos Santos, de auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e em virtude de processo, Daniel Marcello da Rocha de agente do correio de Diamante, em Minas Geraes.

Nomeando a ajudante da agencia do correio de Rio Vermelho, na capital da Bahia, Ida Vieira Machado para agente do mesmo correio.

Concedendo aposentadoria a Nicoláo José Picheth, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná e a Otto Rodrigues de Mello, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Removendo a ajudante da agencia do correio de Conquista na Bahia, Hilda Santos para igual cargo na agencia postal de Rio Vermelho, na capital do referido Estado.

Na pasta da Educação:

Exonerando: Luiz Angelo Dourado, a pedido, de academico vaccinador da Saude Publica e nomeando José Bonifacio de Oliveira Coutinho, como mensalista para o mesmo logar.

Exonerando Maria de Queiroz Porto, a pedido, de attendente de 2ª classe, mensalista do Hospital de São Sebastião e nomeando para o referido logar, Deonilia Santos.

Nomeando a auxiliar de escripta do Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal, Maria Eulalia de Faria Lacerda, interinamente, escripturario da Directoria do Saneamento Rural, durante o impedimento do effectivo.

A Feira de Paris

VÃO CONCORRER MAIS DE TRINTA NAÇÕES

Paris prepara-se para a sua grande feira, que no anno passado constituiu um successo e promette, no actual, attingir muito mais relevo ainda. O mez de maio, o mais bello da França, foi o escolhido para a inauguração deste certamen a que concorrem mais de trinta nações e alguns milhares de expositores. O comité da feira tomou as mais meticulosas providencias afim de que os numerosos visitantes da grande capital por essa occasião encontrem ali com a maior facilidade o seu alojamento. Como se sabe, as feiras, cuja origem é remotissima, retomaram nos ultimos annos uma actualidade flagrante e têm, sobre as simples exposições, a vantagem de serem mercados onde o vendedor e o comprador podem realizar as suas transacções immediatas. Realizada em Paris, a maior cidade da Europa, onde affluem correntes de toda a parte do mundo, reunindo productos das mais variadas nações e especies, póde calcular-se o que vae ser esse acontecimento que marcará para a França a sua grande estação commercial e industrial.

Avó aos vinte e sete annos

UM CASO INTERESSANTE NO ALGARVE

LISBOA, 2 (H.) — Os jornaes contam um caso, que pela sua raridade, está sendo muito commentado. E' o seguinte: na aldeia de Ferragudo, concelho de Lagoa e provincia do Algarve, uma moça chamada Maria Gomes casou-se aos 12 annos de idade e aos 13 annos deu á luz uma menina. Esta, por sua vez, contraiu matrimonio aos 14 annos e acaba de ter um filho.

Assim, Maria Gomes é avó aos 27 annos de idade.

A violencia da campanha eleitoral na Austria

O CHANCELLER BURESCH TOMA PROVIDENCIAS

VIENNA, 2 (H.) — O chanceller federal, dr. Karl Buresch, resolveu convocar os chefes de partidos, afim de convidal-os a usar de uma tactica eleitoral que não perturbe as negociações financeiras e economicas em andamento.

A decisão do chanceller foi tomada deante da extrema violencia da campanha eleitoral e da maneira por que está sendo tratada, na imprensa, a questão do Kredit-Anstalt, que parece o alvo preferido dos ataques da opposição.

Caiu no Mediterraneo um hydro-avião francez

OS TRIPULANTES FORAM SALVOS

MADRID, 2 (H.) — Telegramma de Palma, na ilha Maiorca, informa que um hydro-avião postabl francez caiu ao mar, a cerca de 7 milhas da costa, á vista das localidades de Felanitz e Puerto Colón. Os tripulantes haviam sido soccorridos por uma barca de pesca, que os transportára para Puerto Cristo.

Regressa a Vienna o ex-chanceller Schober

VIENNA, 2 (H.) — Procedente de Perg, onde fez curta estação de repouso, chegou a esta capital o ex-chanceller federal, sr. Schober.

Entrevistado pelos representantes da imprensa, o sr. Schober desmentiu formalmente certos boatos ultimamente espalhados sobre a sua pessoa e, em particular, os que lhe emprestavam a intenção de renunciar ao mandato no Conselho Nacional.

O actor Amarante virá trabalhar no Brasil

LISBOA, 2 (H.) — Convidado pelo emprezario theatral José Loureiro, o actor Estevão Amarante, partirá no dia 14 do corrente prá o Brasil, afim de trabalhar no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

O sultão Khan venceu o torneio de xadrez em Cambridge

LONDRES, 2 (H.) — O torneio de xadrez organizado em Cambridge pela associação de xadrez Cambridgeshire e que começou na quarta-feira passada, foi ganho pelo sultão Khan, que perdeu uma partida, ganhou quatro e empatou tres. Collocou-se em 2º logar o allemão van den Rosen com 4 1/2 pontos, vindo depois sir George Thomas com 3 1/2 pontos, miss Menchick e Tylor com tres pontos e Minor Barry com um ponto.

Incendiado um centro de prisioneiros da O. G. P. U.

MAIS DE SESSENTA MORTES — VARIOS CASOS DE LOUCURA

PARIS, 2 (H.) — O "Journal" annuncia, segundo informação publicada na imprensa de Varsovia, que as installações do campo de concentração de Krajsk, na Russia Branca, onde se achavam detidos duzentos prisioneiros da O. G. P. U. foram devoradas pelo fogo.

A noticia accrescenta que antes de ser possivel chamar o soccorro dos bombeiros, os abarracamentos ruiram, sepultando os detentos, dos quaes sessenta já foram retirados cadaveres. Dos demais, vinte haviam perdido a razão e os restantes foram transportados ao hospital local com queimaduras graves.

A libra soffre uma baixa sensivel

LONDRES, 2 (H.) — A sessão de hoje, do Stock Exchange, foi encerrada em condições desfavoraveis para a libra, que soffreu baixa sensivel, sendo cotada sobre Paris a 95 contra 96 5/8 e sobre Nova York a 3,75 1/2 contra 3,81.

Commercio externo da Polonia

O SALDO ACTIVO REGISTADO

VARSOVIA, 2 (H.) — A exportação poloneza para a Russia subiu, em 1931, a 443.125.000 kg. de mercadorias, no valor de 125.257.000 zlotys.

A importação da Russia elevou-se, por sua vez, a 200.432.000 kg. de mercadorias, no valor de .... 36.038.000 zlotys.

O saldo activo polonez elevou-se a 39.218.000 zlotys. Este excedente deve ser principalmente attribuido á exportação dos productos metallurgicos, que representa o valor de 116.980.000 zlotys.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO CENTRAL DE INDUSTRIAS POLONEZAS

VARSOVIA, 2 (H.) — Os representantes da industria, commercio e finanças polonezes e das associações mineiras e agricolas decidiram fundir-se, sob a denominação de "Associação Central de Industrias Polonezas". Esta iniciará sua actividade em maio proximo.

Para estudar um espaço em branco no "mappa-mundi"

UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA AUSTRIACA IRA' A' REGIÃO DO GRAN CHACO

VIENNA, 2 (H.) — Acaba de constituir-se uma sociedade com o objectivo de atravessar a região do Gran Chaco, ainda hoje representada, nos mappas, por um largo espaço em branco. Os exploradores tencionam proceder, ali, a pesquisas scientificas, sobretudo no tocante á fauna e á flora. Serão igualmente estudadas as populações indigenas. Apparelhos photographicos registarão, para os museus e associações scientificas, as mais valiosas observações da expedição. Esta terá a duração de dois annos, no decurso dos quaes será percorrida, em todos os sentidos, uma extensão de cerca de 520 mil kilometros quadrados.

O Anno Polar Internacional

O BRASIL NÃO SE REPRESENTARA' POR FALTA DE VERBA

A falta de verbas no orçamento do Ministerio da Agricultura está se tornando verdadeiro entrave a sua administração. Essa escassez, não só affecta a efficiencia dos varios serviços, e como não permitte iniciativas que se impõem.

Ainda agora os membros da Commissão do Anno Polar, depois de varias reuniões e de muito trabalho tiveram uma desagradavel surpresa com a communicação do encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, informando que em virtude da precaria situação em que se acha o Thesouro Nacional, o chefe do Governo não abriria o credito necessario á representação do Brasil no 2º Anno Polar Internacional.

Diversas noticias de Portugal

LISBOA, 2 (H.) — O "Jornal do Commercio e Colonias", de que era principal accionista o sr. Henrique de Mendonça, antigo director do Banco Ultramarino, acaba de ser comprado por um grupo de que faz parte, entre outros, o conde do Monsaraz.

— Na localidade de Leiteira, perto de Gaia, uma padaria foi completamente destruida por um incendio. Os prejuizos são avaliados em 40 contos.

— Os medicos e estudantes francezes que viajam no paquete "Mexique", foram recebidos no cáes pelo encarregado de negocios da França. Os excursionistas partiram para o Estoril.

cavavam a terra em Valongo, no

— Trabalhadores agricolas que Vouga, encontraram uma caixa de ardozia com um esqueleto. Acredita-se que se trata de importante descoberta archeologica.

Uma caravana de medicos francezes em Lisboa

LISBOA, 2 (H.)— Chegou a esta capital uma caravana de 400 medicos francezes, que acabam de effectuar um cruzeiro de estudos scientificos.

Os excursionistas, entre os quaes se encontram os professores Balthazar, da Faculdade de Medicina de Paris, e Charles, da Sorbonne, foram recebidos, á tarde, na Faculdade de Medicina daqui, e deverão proseguir viagem, á noite, com destino a Saint-Nazaire.

A caravana declara-se encantada com a acolhida recebida por toda parte, sobretudo na Madeira.

O emprestimo de quinhentos milhões que o governo hespanhol lançará

MADRID, 2 (H.) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publica o texto do decreto que autoriza a emissão de um emprestimo de 500 milhões de pesetas, em obrigações do Thesouro, ao par, isentas do imposto sobre a renda e resgataveis dentro de dois annos, a juros de 5,5 °|°.

Esse emprestimo será lançado a 12 de abril proximo.

Falleceu em Valladolid o professor Palacios

MADRID, 2 (H.) — Falleceu, em Valladolid, o prof. Quintino Palacios, lente da Universidade daquella cidade.

Fusilados quarenta e oito bandidos no Mexico

MEXICO, 2 (U. T. B.) — Foram fusilados os 48 bandidos que foram reconhecidos como autores do assalto a um trem expresso, ha tempos, nas proximidades da estação de Maricala.

Commemorações ao centenario da morte de Goethe em Roma

IMPONENTE CEREMONIA NO CAPITOLIO

ROMA, 2 (H.) — O centenario da morte de Gœthe foi commemorado, esta manhã, no Capitolio, com uma nova e imponente ceremonia, a que compareceram cerca de 800 personalidades de destaque na administração, na politica, na nobreza e no mundo das letras.

O rei Victor Manoel fez-se representar pelo duque de Spoleto, que se achava rodeado do governador de Roma, principe Boncompagni Ludovisi, embaixador da Allemanha, von Schubert, e outras personalidades.

O academico Farinelli fez o elogio do grande poeta, evocando-lhe a existencia, nas phases mais significativas, e exalçando o alto valor da sua actividade literaria e scientifica.

Seguiu-se com a palavra o governador de Roma, que alludiu á estadia de Gœthe na Italia e lembrou como o grande poeta, desembarcado a 29 de outubro de 1786, visitára por duas vezes Roma, seguindo, depois, para Napoles, onde, sob o nome de João Felippe Mueller, residira algum tempo á praça Rondanini.

Os dois discursos terminaram sob vibrantes ovações da assistencia em peso.

As viagens do "Graf Zeppelin" entre a Europa e a America do Sul

A PARTIDA, AMANHÃ, DE FRIEDRICHSHAVEN PARA PERNAMBUCO

BERLIM, 2 (H.) — Communicam de Friedrichshaven que o "Graf Zeppelin" deixará segunda-feira, ás 4 horas, as amarras, para a segunda viagem commercial do anno a Pernambuco.

O governo hespanhol cogita de organizar o Exercito da Africa

MADRID, 2 (H.) — O chefe do governo, sr. Manoel Azana y Diaz, acaba de annunciar que o sub-secretario de Estado da Guerra, general Ruiz Fornells, partirá brevemente para a zona hespanhola de Marrocos, onde precederia de pouco o proprio presidente do Conselho, que tambem visitaria a região.

O sr. Azana accrescentou que trabalha actualmente num projecto de lei relativo ao recrutamento de voluntarios para organização do exercito da Africa.

Desenvolvimento do turismo argentino

CADIZ, 2 (H.) — Procedente de Lisboa, chegou a esta cidade o sr. Adolfo Frisiani, sub-director da Federação Sul-Americana de Turismo e membro do Touring Club Argentino, que tenciona visitar a Europa inteira, lançando bases para desenvolvimento do turismo argentino.

Demonstrações de estudantes contra o governo da Yugoslavia

BELGRADO, 2 (U. T. B.) — Os estudantes da Universidade realizaram hoje novas demonstrações contra o actual governo, empunhando banheiras com disticos subversivos e erguendo brados de hostilidade contra o general Ziwkovich.

As manifestações logo degeneraram em actos de violencia que a policia teve que reprimir com energia, travando-se conflictos generalizados entre os estudantes e os policiaes.

Questão dos creditos immobilizados no Reich

OS DEVEDORES ALLEMÃES PLEITEIAM A REDUCÇÃO DA TAXA DE JUROS

BERLIM, 2 (H.) — Os devedores allemães tem procurado ultimamente obter a reducção da taxa de juro cobrada pelos credores estrangeiros na parte referente aos creditos immobilizados no Reich.

Ainda em reunião de ante-hontem o comité da federação dos industriaes allemães manifestou-se a favor da abertura de novas negociações para revisão dos accordos anteriormente concluidos.

Os esforços dos devedores não foram perdidos visto que varios grupos de credores consentiram em reduzir a taxa de juros a 7 °|°, maximo cobrado pelo Reichsbank. A despeito desta concessão annuncia-se que os devedores tratarão, caso possivel, de conseguir maiores vantagens.

Fallece um membro da Academia de Medicina de Paris

PARIS, 2 (H.) — Falleceu nesta capital, depois de rapida enfermidade, com idade de 68 annos, o dr. Pierre Teissier, reputado professor da Faculdade de Medicina, membro da Academia de Medicina, conselheiro da Universidade de Paris e commendador da Legião de Honra.

Uma ameaça ao Monumento Rodoviario

O MINISTRO JOSE' AMERICO MANDA ATACAR AS OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO

O Touring Club do Brasil apresentou ao ministro da Viação uma longa exposição, acompanhada de projectos, lembrando a necessidade premente de serem atacadas as obras de consolidação do Monumento Rodoviario, pelo menos a protecção em cimento armado da encosta confinante com a estrada de rodagem Rio-São Paulo e a drenagem geral do terreno, de modo a impedir os effeitos desastrosos da erosão, que começam a accentuar-se por fórma alarmante, não só para a segurança do Monumento, como para a propria rodovia. Pediu, tambem, fossem effectuadas, pelo Ministerio da Viação, obras necessarias á conclusão daquelle Monumento.

O ministro José Americo, proferiu, a respeito, o seguinte despacho:

"Determino á Inspectoria Federal das Estradas que proceda, por conta da verba 10ª do orçamento em vigor ás obras de protecção externa do Monumento Rodoviario, de accôrdo com o projecto do Touring Club do Brasil ou com o que a Inspectoria julgar mais conveniente, cumprindo-lhe apresentar, num ou noutro caso, á approvação deste Ministerio o orçamento respectivo. Examine ainda a necessidade dos demais trabalhos suggeridos pelo Touring Club, constante 1s fls. deste processo, submettendo, tambem, á approvação deste Ministerio o orçamento detalhado dos mesmos trabalhos.

Quanto á conveniencia e preço do pharol para aviação, ouça-se o Departamento de Aeronautica Civil".

Paschoa Infantil em Copacabana

O elegante bairro de Copacabana vae ter hoje, domingo da Paschoa, o ensejo de se divertindo, concorrer para duas obras merecedoras da sympathia dos generosos frequentadores da Avenida Atlantica.

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e a Associação de N. S. do Brasil, muito grata a todos quanto concorreram para o exito da Paschoa Infantil, no campo de Sant'Anna, vão repetir hoje á tarde e á noite, a mesma festa, em Copacabana.

Ovos artisticos premiados, sempre com lindas prendas serão distribuidos em elegantes barraquinhas, pescaria, doces e refrescos escolhidos, banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, proporcionarão horas agradaveis aos que forem, hoje, ao terreno da Avenida Atlantica, ao lado do Copacabana Palace Hotel. E divertindo-se, contribuirão para o preventorium dos filhos dos Lazaros e para a igreja de N. S. do Brasil, na Urca.

Raptada uma criança em Hamburgo

E EXIGIDOS DEZ MIL FRANCOS PELO RESGATE

HAMBURGO, 2 (U. T. B.) — Malfeitores desconhecidos raptaram uma criança nesta cidade, exigindo dez mil francos por seu resgate.

A policia está procedendo a rigorosas investigações em torno do caso.

O "Conte Verde" de regresso á Genova

NELLE VIAJA O MINISTRO BELGA, NA ARGENTINA

Esteve, hontem, algumas horas na Guanabara, o paquete italiano "Conte Verde", que procedeu de Buenos Aires.

A seu bordo viajaram para este porto muitos passageiros, entre os quaes o dr. Alejandro Bollini, vice-consul argentino no Rio, o qual se fez acompanhar de sua senhora e filhos; sra. Noemia Marques Pereira, sr. Abraham Ostsrovsky e senhora, e outros.

EM TRANSITO PARA A EUROPA

O "Conte Verde" leva grande numero de passageiros em transito, entre os quaes o dr. Alberto Ketels, ministro da Belgica na Argentina, o qual se faz acompanhar de sua senhora e filha; o tenente-coronel engenheiro Luis Lagnoto, do exercito argentino, que vae realizar estudos na Europa; monsenhor Carlo Chiario, nuncio apostolico na Bolivia; o conde Giuseppe Guazzone de Passalagua, "rei do trigo" na Argentina; o cavalheiro Pio Roncorani; o nosso collega da imprensa argentina, sr. Francisco Costa, correspondente do "El Diario", de Buenos Aires, na Italia, e outros.

O "Conte Verde" zarpou ás 11 horas e 30 minutos, para Genova.

Interrompida a navegação do canal de Corynthο

ATHENAS, 2 (H.) — Um desmoronamento occorrido no canal de Corynthο interrompeu a navegação que só poderá ser restabelecida dentro de tres ou quatro dias.

A "THE CALORIC COMPANY" DIRIGE-SE AO CONSELHO CONSULTIVO DA PREFEITURA

Foi entregue pela "The Caloric Company" ao Collendo Conselho Consultivo da Prefeitura do Districto Federal, hontem, a exposição do teôr seguinte:

"Ao Collendo Conselho Consultivo da Prefeitura do Districto Federal.

A THE CALORIC COMPANY, empresa norte-americana, estabelecida nesta capital, á praça Mauá n. 7, 12º andar, tendo tido inteira sciencia dos termos do parecer lido na sessão de 28 de março do corrente anno e publicado no "Jornal do Brasil", de 29 do mesmo, e com elle não se conformando, apresenta esta petição, pedindo ao Collendo Conselho permissão para, como reforço ás considerações que abaixo se acham apresentadas, transcrever, preliminarmente, certos trechos do parecer referido, certa que taes considerações assim reforçadas, trarão á luz certas irregularidades de grande alcance, sobre as quaes o referido parecer silencia, embora de passagem, por vezes, a ellas se refira.

TRANSCRIPÇÕES PRELIMINARES

A) "O prefeito Carlos Sampaio, considerando que estava autorizado pela lei n. 2418, a contratar, sob certas condições, um serviço de fornecimento de gazolina a varejo e que o intuito da lei só ficaria mantido providenciando-se para que houvesse distribuição equitativa dos locaes para as installações alludidas entre os concurrentes que se propuzessem á execução do serviço..." (Vide relatorio n. 16, al. 90, "Jornal do Brasil").

B) "EM 2 DE MARÇO DE 1921, compareceram na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura os srs. drs. Heitor e Raul Santiago Bergallo e declararam que, DE ACCORDO COM A SUA PETIÇÃO PROTOCOLLADA SOB O N. 2.742 E DESPACHO DO SR. DR. PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL, DATADO DE 31 DE JANEIRO DE 1921, QUE iam assignar COMO DE FACTO ASSIGNARAM O TERMO DE CONTRATO PARA O SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GAZOLINA por meio de apparelhos installados no subsolo dos logradouros publicos do Districto Federal, nos termos do citado decreto n. 2.418 de 22 de janeiro de 1921, e 1.521, de 31 do mesmo mez e anno" (Vide relatorio al. 146, "Jornal do Brasil").

B) "Do exposto concluo continuar em pleno vigor, tal qual, o contrato de 2 de março de 1921, da Empresa Nacional de Petroleo QUE ESTABELECEU NA CLAUSULA 14ª, A SUA DURAÇÃO PELO ESPAÇO DE 30 ANNOS SEM PRIVILEGIO DE QUALQUER ESPECIE PARA A CONTRATANTE, situação esta aliás, tambem implicitamente reconhecida por seus antecessores QUANDO ASSIGNARAM O RESPECTIVO CONTRATO NO DIA 2 DE MARÇO, ISTO E', 13 DIAS ANTES DE EXPIRADO O PRAZO FIXADO PELA PREFEITURA PARA RECEBER OS REQUERIMENTOS DAS PESSOAS OU EMPRESAS COM IDONEIDADE SUFFICIENTE, A JUIZO DO PREFEITO, que pretendessem contratar a installação do serviço de fornecimento de gazolina entre as quaes seria feita a distribuição equitativa dos logradouros publicos e que devessem ser installados os apparelhos. E' CLARO QUE, SE ATE' 15 DE MARÇO DE 1921 HOUVESSEM SE APRESENTADO OUTROS CANDIDATOS AO SERVIÇO E CUJA IDONEIDADE FOSSE ACATADA PELO PREFEITO, nenhuma objecção opporiam os srs. drs. Heitor e Raul Santiago Bergallo á ultimação dos seus contratos, e consequentemente, á que pelos diversos contratantes entre os quaes se encontravam elles proprios, fossem equitativamente distribuidos os logradouros publicos para os fins contratuaes." (Vide al. 1, do parecer).

D) "Não tendo porém, se apresentado outros candidatos idoneos, resultou ficarem os srs. drs. Heitor e Raul Santiago Bergallo unicos contratantes". (Parecer, al. 30).

E) "Verifica-se uma situação de preferencia que corresponde a privilegio de facto, que não estava ordinariamente previsto mas que foi creado pela circumstancia de somente os antecessores da actual contratante terem comparecido á concurrencia publica então aberta pela Prefeitura." (Parecer, al. 30).

F) A decisão do Poder Judiciario, proferida na acção movida por Alvaro Rego Macedo contra a Prefeitura, por motivo de o prefeito, ao indeferir o seu requerimento de 31 de dezembro de 1925, em que se propunha contratar serviço semelhante ao da Empresa Nacional de Petroleo, haver decidido que ao Conselho Municipal competia resolver sobre a pretensão, não tem o significado amplo que lhe quer emprestar a Empresa Nacional de Petroleo". (Parecer, al. 85).

CONSIDERAÇÕES:

NO ANNO IMMEDIATO, 1926, FOI APRESENTADA AO CONSELHO MUNICIPAL A EMENDA QUE AUTORIZAVA O PREFEITO A MODIFICAR O CONTRATO, alterando-o profundamente e DANDO, DE FACTO, PRIVILEGIO á Empresa Nacional de Petroleo.

Tendo sido esta emenda publicada entre as que tinham sido rejeitadas, e não constando do orçamento approvado em redacção final, foi dirigido ao prefeito um officio em que o presidente do Conselho Municipal solicitava do prefeito fosse feita a corrigenda concernente á emenda alludida. (Vide Veto do Prefeito, transcripto no Requerimento da signataria).

Dos annaes do Conselho Municipal, de dezembro de 1926, consta, á pagina 1879, a seguinte declaração de voto, que, mais uma vez, é reproduzida:

"Declaramos ter votado a favor da emenda ao projecto n. 32, de 1926, dos Srs. ...., autorizando o prefeito a modificar o contracto decorrente do Decr. Leg. n. 2418, de 22 de janeiro de 1921".

Resumindo, podem os factos ser assim historiados:

a) "EM 22 DE JANEIRO DE 1921 o Conselho Municipal votou a Resolução n. 2418, autorizando o prefeito a contratar o fornecimento de gazolina nos logradouros publicos".

b) "EM 31 DO MESMO MEZ E ANNO, isto é, NOVE DIAS APO'S, o prefeito baixava o Decreto n. 1521, regulamentando o serviço a que se referia a Lei anterior."

c) "NO MESMO DIA em que o Regulamento era baixado, isto é, NOVE DIAS APENAS, APO'S a decretação dessa Lei n. 2418, o PREFEITO DESPACHAVA A PETIÇÃO N. 2742, em que os antecessores e actuaes directores da Empresa Nacional de Petróleo se propunham a executar o serviço de fornecimento."

d) "TRINTA DIAS APO'S ESTE DESPACHO (De 1 de fev. a 2 de março), e TREZE DIAS ANTES DE EXPIRAR O EXIGUO PRAZO MARCADO PELA PREFEITURA, os já referidos antecessores COMPARECERAM E ASSIGNARAM O CONTRATO DE 2 DE MARÇO, COM A PREFEITURA."

e) "DURANTE QUATRO ANNOS a Empresa Nacional de Petróleo USUFRUIU O PRIVILEGIO SEM QUE FOSSE AMEAÇADA DE FACTO por quaesquer outros pretendentes."

f) "Todavia, COMO O REQUERENTE DE 31 DE DEZEMBRO DE 1925 NÃO SE CONFORMASSE com o despacho dado á sua petição, e APPELLASSE PARA O PODER JUDICIARIO, sendo portanto provavel que o PRIVILEGIO DE FACTO, MAS NÃO DE DIREITO, VIESSE A PERIGAR, logo no anno immediato (1926) APPARECIA UMA EMENDA, APRESENTADA AO CONSELHO MUNICIPAL, QUE ESTABELECIA, de modo irretorquivel, O PRIVILEGIO DA EMPRESA NACIONAL DE PETROLEO além de conceder-lhe outros favores de grande vulto."

g) "Tendo sido esta emenda PUBLICADA ENTRE AS EMENDAS REJEITADAS E DEPOIS DE APPROVADO O ORÇAMENTO EM REDACÇÃO FINAL, varios intendentes fazem uma declaração de voto pela emenda."

h) "A emenda é VETADA PELO PREFEITO, MAS O VETO E' REGEITADO PELO SENADO sob FUNDAMENTO, tão somente, NUMA QUESTÃO DE PRAZO de apresentação do veto".

Ora, decorre á evidencia do confronto das datas anteriores e factos a ellas ligados, que os antecessores da Empresa Nacional de Petroleo e seus actuaes directores, FORAM OS INSPIRADORES DA LEI N. 2.418 DE 22 DE JANEIRO DE 1921, como o FORAM DA EMENDA APRESENTADA AO C. M. EM 29 DE DEZEMBRO DE 1926.

Se a lei tivesse partido exclusivamente do Conselho Municipal COM O UNICO OBJECTIVO DE ATTENDER AO INTERESSE PUBLICO, como admittir-se que os referidos srs. estivessem tão ao par dos acontecimentos que, antes mesmo do decreto regulando a lei fosse baixado, já houvessem protocollado a sua petição, decreto este baixado que foi APENAS 9 DIAS APO'S A LEI? E requerimento este DESPACHADO NO MESMO DIA EM QUE SE BAIXOU O DECRETO REGULAMENTO. E por que motivo aos mesmos pretendentes FOI PERMITTIDO ASSIGNAREM O CONTRATO 13 DIAS ANTES DE EXPIRADO O PRAZO PARA O RECEBIMENTO DE PROPOSTAS, apesar deste prazo ter sido tão exiguo? Com effeito, admittindo-se que o prazo tenha começado no dia seguinte ao decreto regulamento, que era 1º de fevereiro, seria o mesmo de 43 dias até 15 de março, ahi incluidos 6 domingos e um feriado.

Se se tratasse realmente de uma concurrencia, como affirma o Parecer do relatorio n. 32, SERIA LICITO PERMITTIR-SE A ASSIGNATURA DO CONTRATO, COM O UNICO CONCURRENTE APRESENTADO ATE' AQUELLA DATA, 13 DIAS ANTES DE ENCERRADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS?

Não seria mais consentanio com as boas normas administrativas AGUARDAR A EXPIRAÇÃO DO PRAZO PARA PROCEDER-SE AO EXAME DAS PROPOSTAS E, NÃO HAVENDO MAIS DO QUE UM CONCURRENTE, NÃO SERIA DE TODO RECOMMENDAVEL, SOBRETUDO TRATANDO-SE DA UTILIZAÇÃO DOS LOGRADOUROS PUBLICOS PARA FINS COMMERCIAES, QUE SE PROROGASSE AO MENOS UMA VEZ O PRAZO ESTABELECIDO, FAZENDO-SE DISTO AMPLA PUBLICAÇÃO PELOS JORNAES?

Ha ainda um ponto muito interessante que o autor do Parecer poderia ter investigado. Seria facil verificar pelos assentamentos aduaneiros que a Empresa Nacional de Petroleo, até á presente data, NÃO IMPORTOU SIQUER UM LITRO DE GASOLINA, NEM POSSUE UM UNICO TANQUE DE ARMAZENAGEM. TAMBEM OS SEUS ANTECESSORES NÃO O TINHAM FEITO. Como portanto ADMITTIR-SE A IDONEIDADE DOS MESMOS QUANDO SE APRESENTARAM PARA ASSIGNAR O CONTRATO 13 DIAS ANTES DE EXPIRADO O PRAZO DA CONCURRENCIA? E' evidente a situação de INDISFARÇAVEL PREFERENCIA que os referidos contratantes usofruem. E' de notar-se tanto mais a posição de facto daquella Empresa, que nada mais é do que UM INTERMEDIARIO ENTRE O IMPORTADOR E O CONSUMIDOR, Dahi o preço da gazolina vendida nas bombas installadas nos logradouros ser o mesmo de todo o mercado.

Diz o parecer:

"O interesse publico só se encontraria realmente prejudicado se, da intromissão de terceiros nesse serviço pudesse resultar o barateamento do preço da gazolina vendida a varejo. Infelizmente não é de prever que semelhante resultado possa ser conseguido, nem com isso acena a requerente."

Neste ponto a peticionaria lembra o seu requerimento, que começa de maneira bastante expressiva:

"The Caloric Company... permissão para installar apparelhos distribuidores de gazolina e lubrificantes localizados no sub-solo dos logradouros publicos deste Districto, NOS TERMOS QUE A V. EX. MELHOR PAREÇA ACAUTELAREM OS INTERESSES DO PUBLICO E DA MUNICIPALIDADE."

Aliás, o relatorio n. 16, vem encabeçado pela transcripção deste periodo, por inteiro:

Tomando-se como base o facto da Empresa Nacional de Petroleo não importar o producto que vende nas bombas installadas nos logradouros publicos, não se póde deixar de admittir que existe, dentre as companhias que de facto importam gazolina entre nós, uma da qual a acima referida empresa nada mais é do que uma simples preposta. E' evidente a superioridade sobre todas as outras concurrentes desta companhia de gazolina á qual se acha vinculada a Empresa Nacional de Petroleo e que é a unica razão de ser desta mesma empresa. Com effeito para vender gazolina directamente ao consumidor, a privilegiada attende tão sómente ás despesas com a bomba e o tanque respectivo, despesas estas que muito se distanciam das

"VULTOSAS QUANTIAS QUE AS DIVERSAS EMPRESAS DE PETROLEO TEM APPARENTEMENTE INVESTIDO NOS MULTIPLOS POSTOS DE GAZOLINA". (Vide Parecer, Al 59 "Jornal do Brasil").

e, quanto a impostos, é o proprio parecer que diz:

"Embora a CONTRIBUIÇÃO MENSAL DE 500$000 (quinhentos mil réis) QUE A CONTRATANTE PAGA A' PREFEITURA PELA UTILIZAÇÃO DE CADA UM DOS LOGRADOUROS PUBLICOS, EM QUE FAZ AS SUAS INSTALLAÇÕES, SEJA POR DEMAIS EXIGUA."

As outras concurrentes, que são obrigadas a investir capitaes na acquisição de terrenos e construcção dos postos de accordo com as exigencias do regulamento de obras da Prefeitura, estão, é evidente, soffrendo uma clamorosa injustiça, que não deve continuar, tanto mais quanto, fazendo-se abstracção do caminho irregular pelo qual a Empresa Nacional de Petroleo conseguiu obter o contracto que usufrue, nenhum vislumbre de privilegio se póde descobrir no referido contrato, o qual é claro e positivo:

"O presente contrato durará o prazo maximo de 30 annos, contados da data da sua assignatura, sem privilegio de qualquer especie para os contratantes..."

E referindo-se á decisão do Poder Judiciario, na acção movida por Alvaro Rego Macedo contra a Prefeitura, diz ainda o parecer que:

"não tem o significado amplo que lhe quer emprestar a Empresa Nacional de Petroleo. Os Tribunaes confirmaram que, no regime da nossa legislação, desde que o Prefeito houvesse usado autorização concedida em lei, não podia tornar a fazel-o e que em se tratando de utilização dos logradouros publicos para fins commerciaes ou industriaes, sómente por meio de lei votada pelo Poder Legislativo e sanccionada pelo Executivo, podia ser providenciado."

E' innegavel o desserviço prestado á Prefeitura pelo Parecer, quando diz:

"Fóra disso, não vejo como deixar de fazer executar o serviço de accordo com o contrato de 2 de março de 1921, com seus onus e vantagens..."

O archivamento de um semelhante requerimento, QUE DESNUDA FACTOS DE ESSENCIA CONTRARIA A'S NORMAS ADMINISTRATIVAS REGULARES e estimula:

"O GERMEN CAPAZ DE PROVOCAR a acção discricionaria dos poderes oriundos da revolução para annullar ou modificar tão prejudicial liame contratual". (Vide Parecer, al. 81).

só se justificaria pela falta de um estudo criterioso do assumpto.

A peticionaria allega ainda que, PELO MENOS NO QUE LHE TOCA, não procede o que se acha affirmado no Parecer (al. 72), onde se diz: —

"As 4...

(QUATRO, diz muito bem o Parecer, porque, naquella epoca, QUATRO ERAM AS EMPRESAS QUE DE FACTO IMPORTAVAM — como ainda importam — O PRODUCTO, SEM SEREM APENAS MEROS INTERMEDIARIOS; cinco são ellas actualmente, tendo a peticionaria apparecido posteriormente.)

"...Empresas importadoras de gasolina crearam entre si uma convenção que as proteje contra a reciproca concurrencia."

E ainda quando diz o Parecer (al. 12): —

"E' claro que, se até 15 de março de 1921 houvessem se apresentado outros candidatos ao serviço e cuja idoneidade fosse acatada pelo prefeito, nenhuma objecção opporiam..."

não se pode referir, pelo menos, á peticionaria, que só iniciou a importação de gasolina no anno de 1931.

A peticionaria, que fez um estudo minucioso do assumpto a que se prende o seu requerimento, deixando, portanto, bem patente a DESVANTAGEM QUE O ACTUAL REGIME DE EXCEPÇÃO REPRESENTA PARA O PUBLICO E A MUNICIPALIDADE, REGIME ESTE CONSEGUIDO E MANTIDO POR MEIOS QUE O ACTUAL GOVERNO CONDEMNA DE FORMA IRREDUCTIVEL, annexa á presente replica seis copias da mesma devidamente selladas, e requer sejam as mesmas distribuidas individualmente pelos srs. conselheiros, para que elles possam ver a injustiça que o Parecer encerra, por não corresponder a um estudo criterioso do assumpto.

Confiando, portanto, na elevação de vistas com que os membros deste Collendo Conselho votarão o Parecer do relatorio n. 16, a peticionaria aguarda a sua decisão."

A PEDIDOS

AS SYNDICANCIAS NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Carta endereçada á "A Noite"

Escreve-nos o dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento:

Não foi meu intuito, ao vir a publico, para explicar o que occorrera em relação ao parecer da Commissão de Syndicancias do Ministerio da Agricultura suggerindo o meu afastamento do cargo mediante disponibilidade, oppôr á outrance um desmentido formal á noticia divulgada por esse conceituado vespertino, mas sim rectificar uma informação que, embora vehiculada, como bem o reconheço, sem nenhum cunho tendencioso, poderia, entretanto, dar margem á supposição de que faltas graves, de ordem funccional, apuradas regularmente contra mim no processo da syndicancia, haviam inspirado aquelle gesto da Commissão de Inquerito.

Aliás, não foi só "A Noite" que se equivocou, pois na mesma data alguns outros vespertinos tambem noticiaram a occurrencia através da mesma versão, o que me fez suppôr ter sido a informação bebida, indubitavelmente, na mesma fonte.

A maledicencia, que é da contingencia humana, encontra-se em gráu mais accentuado no espirito publico, sempre inclinado a plasmar as suas impressões pelo prisma da malevolencia. Vindo, consequentemente, a campo incontinenti, fil-o pela necessidade de restabelecer em seus justos termos a verdade dos factos, de modo a resguardar a minha reputação de um juizo precipitado, injusto e depreciativo. Não deduzi uma argumentação forçada e sophistica, nem tão pouco claudiquei na minha affirmativa.

A' luz da logica e do bom senso, resaltei, apenas, a incoherencia do que viera a lume, pois, de facto, si algo de grave contra mim tivesse sido apurado que constituisse falta de exacção do dever funccional e abuso de autoridade, a Commissão de Syndicancias, que logo ab initio me escolhera para ser immolado em holocausto aos seus afanosos trabalhos em prol da Regeneração da Republica, teria, pressurosa e alacremente, proposto não a disponibilidade, mas sim a minha demissão a bem do serviço publico.

De facto, é incomprehensivel que, após uma estafante devassa processada inteiramente á minha revelia, sem que me fosse dado nem mesmo prestar o meu depoimento com o previo conhecimento da natureza e extensão das accusações com que me apunhalaram, na minha reputação, os meus detractores, conforme já tive occasião de dizer de publico, os illustres membros da Commissão Inquisitorial, tendo nas mãos as provas provadas das minhas faltas funccionaes, viesse opinar apenas pela minha disponibilidade. Ou a logica ainda é uma sciencia para descoberta da verdade, e, nesse caso, as conclusões devem defluir das premissas, ou o parecer dos emeritos juristas da Commissão de Inquerito é um caso teratologico que reclama uma meticulosa autopsia.

Opportunamente escarpellarei esse "bedengó", e, então, verá esse sympathico vespertino, que sempre timbrou em informar os seus leitores e servir a causa publica com a maior solicitude e probidade, quão esdruxula é a theoria phantasiada pelos illustres jurisconsultos da Commissão de Inquerito, de que o architecto-constructor, que exerce profissão technica e liberal, é commerciante!!!

Certo de que essa conceituada folha não deixará de agasalhar em suas columnas essa linhas, para melhor esclarecimento da verdade, antecipa seus agradecimentos o Adm. Cr. Obr. — Dulphe Pinheiro Machado.

"CLINICA SÃO JOSÉ" DO DOUTOR AUGUSTO LINHARES

O dr. Augusto Linhares inaugurou as novas installações do seu consultorio á rua S. José n. 69. Tendo adquirido na Europa em sua ultima viagem os mais modernos apparelhos da especialidade a que se dedica ha varios annos — oto-rhino-laryngologia — installou no andar inteiro do referido predio uma excellente sala de operações, salas de consultas, apartamentos para doentes operados, gabinetes para physiotherapia (diathermia, luz ultra-violeta, infra-vermelho), etc.

Está assim a Clinica S. José, perfeitamente apparelhada para attender a qualquer caso não só da especialidade de ouvidos, nariz e garganta, como tambem de cirurgia esthetica, plastica e reparadora que constitue um novo ramo da cirurgia em que se aperfeiçoou o dr. Augusto Linhares em seus recentes estudos em Berlim, Vienna, Paris e Bordéos.

(Do "Jornal do Brasil", de 2-4-32).

SERVIÇOS DOMESTICOS

A indifferença da Policia anima a vagabundagem

O problema dos serviços domesticos vae-se tornando, dia a dia, cada vez mais premente.

A situação das donas de casa no Rio de Janeiro é de verdadeira afflicção. A petulancia e a grosseria das domesticas cresce dia a dia, ante a certeza da impunidade.

A creação da carteira, tal como existe em todos os grandes centros civilizados do mundo, é medida imprescindivel. A carteira virá seleccionar os elementos bons e regenerará muitos dos máos.

Quem precisa actualmente de uma criada sujeita-se a decepções bem desagradaveis. Além das exigencias descabidas e do tom grosseiro com que falam, tratam e não apparecem. Com a carteira, empregada que tal fizesse, seria repellida em todas as portas a que batesse.

Emquanto não vem a carteira, sejam as donas de casa bem sinceras e claras nas informações que lhe forem solicitadas. Quando tratarem uma empregada tomem logo o nome e a residencia da mesma para, no caso de não apparecer no dia seguinte, apresentar queixa á policia.

Não ha duvida que a falta de cadastro nos Districtos Policiaes, constitue grave lacuna e dá margem a que a vagabundagem campeie e os cortiços andem cheios de desoccupadas.

Não ha policiamento de costumes. Os commissarios levam vida folgada, desconhecem por completo o que se passa na sua zona e, não raro, até os proprios limites da mesma.

Se as vagabundas que enxameiam todos os bairros da cidade, fossem compellidas ao trabalho, a situação seria bem outra...

VÉRITAS

SIMPLES CASOS DE POLICIA

O actual chefe de Policia está-se encarregando de provar, praticamente, quanta verdade encerra a tão combatida phrase que classificou como "simples caso de policia, a questão social no Brasil."

Está o chefe de Policia encaminhando para o campo, para o trabalho rural, os desoccupados que por ahi andam explorando a mendicidade.

"Auxiliares do chefe de Policia — regista um jornal diario — embarcaram, para Rio Acima, 60 homens que foram detidos por vadiagem e mendicancia, gente essa que ali vae trabalhar na lavoura, percebendo a diaria de 5$000 com comida e casa.

"Seguiu para Paraty, no Estado do Rio, uma leva de 30 homens, com o mesmo fim.

"E' de 500 o numero de desoccupados que, dentro de breves dias, seguirão para uma vida melhor, estando para isso em trabalho varias turmas de investigadores em busca de elementos desoccupados que desejarem, de facto, trabalhar, para serem encaminhados aos trabalhos dos campos."

Essa providencia não é nova nem original. Já o general Menna Barreto, no Estado do Rio, a adoptára com exito.

Policiemos as cidades, obrigando os malandros a procurar trabalho.

O mais é exploração indecente de politicos matreiros creadores de sinecuras para exhibicionismo da sua pessoinha.

M. J. Marinho.

Livros raros e preciosos á venda na Livraria Machado

25 AVENIDA PASSOS 25

Bento de Faria — Revista do Direito, exemplar completo 100 vols. encad. com uma estante propria .... 1:200$
Carvalho de Mendonça — Direito Commercial Brasileiro, bello exemplar encad. em chagrin vermelho, 11 vols. 1:800$
Ruy Barbosa — Relatorio e Annexo, apresentado ao chefe do Governo Provisorio da Republica Brasileira (1891) 2 vols. enc. raros .... 100$
Galdino Siqueira — Direito Penal Brasileiro, 3 vols. encs. 100$
Vicente Piragibe — Dicc.º de Jurisprudencia Penal do Brasil 2 vols. encadernado .... 80$
Silva Costa — Direito Commercial Maritimo, 2 vols. encs. 50$
Candido Mendes — Codigo Philippino e Auxiliar Juridico. 3 vols. enc. raros .... 100$
R. Von J. Lering — L'Esprit du Droit Romain, 7 vols. encs. 120$
Annaes do Parlamento Brasileiro — Assembléa Constituinte 1823 — 6 vols. encs. em 3. (Rio 1876) obra muito rara 100$
Sylvio Romero — Historia da Litteratura Brasileira, 2 vols. enc. raros .... 70$
Domingos Vieira — Grande Dicc.º da Lingua Portugueza, exemplar, perfeito, encadernado em couro 5 vols. .... 400$
Eduardo de Faria — Dicc. Lingua Portugueza, 2 volumes encs. raros .... 150$
José de Lacerda — Dicc.º Inglez, 2 vols. enc. raro .... 150$
J. Lanessan — Revue Internationale des Sciences, 10 vols. encadernados .... 100$
Mello Moraes — Serenatas e Saraus, 3 vols. enc. raros .... 60$
Angelo Agostini — Dom Quixote, 3 vols. encs. raros ...... 120$
Album della Sacra Biblia 230 disegni di Gustavo Doré, bello exemplar encadernado, valioso trabalho e reputado o melhor de Gustavo Doré, obra esgotada e rara (Milano 1881) .... 300$
D. Quixote de la Mancha, por Miguel Chervantes Saavedra, traductores Visconde de Castilho e Azevedo, lindos desenhos de Gustavo Doré, 2 grossos vols. bella encadernação, Porto 1876 e de rara .... 200$
The Substance of some Lettres, written by an Englishman Resident at Paris, during the last reign of the Emperor Napoleon with au appendix of official documents. 1 vol. enc. obra rara e esgotada com margens. (Philadelphia 1816) .... 60$
Rocha Pombo — Historia do Brasil, 10 vols. encs. .... 200$
Caetano da Silva — L'Oyapoc et L'Amazone, 2 vols. bem encadernados, raros .... 80$
The Land of the Amazons translated from the french of Barão de Santa-Anna Nery by George Humphery, 1 vol. bem encadernado .... 80$
Francisco Ignacio Ferreira — Dicc.º Geographico das Minas do Brasil, 1 vol. enc. .... 80$
Sebastião de Vasconcellos Galvão — Dicc.º Chorographico, Historico e Estatistico de Pernambuco, 4 vols. encad. 100$
Schneider — Guerra do Paraguay, 3 grossos vols. enc. raros 150$
Visconde de Maracajú — Campanha do Paraguay (1867 á 1868) 1 vol. enc. .... 15$
Barão Homem de Mello — Atlas do Brasil, 1 vol. enc. .... 50$
Dr. Guilherme Studart — Dactas e Factos para a Historia do Ceará, 2 vols. enc. .... 80$
Opusculos sobre o Brasil colleccionados em 4 vols. encs 100$
Santa-Anna Nery — Le Bresil em 1889. 1 grosso vol. enc. raro .... 50$
Laveleye — Le Gouvernement dans la Démocratie, 2 vls. ecs. 30$
Adolpho Augusto Pinto — Historia da Viação Publica de S. Paulo, 1 vol. enc. .... 15$
Reclus Estados Unidos do Brasil (Geographia) 1 vol. enc... 30$
João Cezimbra Jacques — Assumptos do Rio Grande do Sul, 1 vol. enc. .... 15$
Mappa Geographico da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, precedido de uma breve noticia (Rio Janeiro 1877) 1 vol. cart, raro .... 20$
Roberto Southey — Historia do Brasil, 6 vols. bôa encad 150$
Dunshee de Abranches, a Revolta da Armada e a Revolução do Rio Grande (1893) 2 vols. brochado .... 30$
Cesar Cantú — Historia Universal, 20 vols. bem encad..... 260$
Dante — A Divina Comedia, trad. port. Padre J. Pinto de Campos, 1 vol. enc. .... 60$
Stanley — El Congo y la creacion del estado independiente de este nombre — 1 grosso vol. enc. ornado de gravuras a côres raro .... 150$
Oeuvres de Clement Marot, 4 vols enc. (1731) bom exemplar e raro .... 300$
Mello Moraes — Chronica Geral do Brasil, 2 vols. enc. raro 200$
Mello Moraes — Brasil Reino e Brasil Imperio, 2 vols. enc. em 1, raro .... 120$
Wanhargen (Pto. Seguro) — Historia do Brasil, 1.ª edc. 2 vols. enc. raros .... 200$
Idem, Idem — Historia do Brasil, 2.ª edc. 3 vols. enc. raros 250$
Idem — Lucta dos Hollandezes no Brasil, 1 vol. enc. raro 80$
Diccionario Historico e Geographico Etnographico e Chorographico do Brasil commemorativo ao 1.º centenario da Independencia, 3 vols. enc. .... 150$
Moreira Pinto — Diccionario Geographico do Brasil, 3 vols. encadernados .... 200$
Obras Classicas do Padre Antonio Vieira — Cartas, 2 vols enc. illustrados .... 50$
Almanach da "Gazeta de Noticias" 1880 (1.º anno raro) 1 vol. br. .... 20$
Almanach da "Gazeta de Noticias" 1883 (4.º anno raro) 1 vol. br. .... 10$
Camões — Estudo Historico Poetico, por Ant.º Feliciano de Castilho, 1 vol. enc. .... 30$
Memorias para a vida intima de José Agostinho de Macedo por Innocencio Francisco da Silva, ampliada e documentada por T. Braga, enc. 1 vol. .... 30$
O Direito — Revista do dr. José do Monte, collecção, completa, 122 vols. enc. em bom estado de conservação 1:000$
Lamartine — Historia dos Gerundinos, edicção com gravuras a côres — 4 vols. bôa encadernação, etc. esgotada 60$

E muitas obras sobre varios assumptos.

A secção Apedidos continúa na 7ª pag.

A PEDIDOS

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DA LIGHT AND POWER

Por decreto de hontem, foi o DR. CARLOS BORGES DE ANDRADE RAMOS nomeado fiscal de construcções do Conselho Nacional do Trabalho. O DR. LUIZ DE ANDRADE RAMOS será nomeado medico das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Ambos são filhos dilectos do DR. MARIO DE ANDRADE RAMOS, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, a quem enviamos as nossas felicitações.

Operarios agradecidos do Syndicato da Light.

NOVO E MILAGROSO SYSTEMA DOS VANTAJOSOS SORTEIOS DO CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 56 - SOBRADO

UTILISSIMAS E VANTAJOSAS OFFERTAS

As GRANDIOSAS E EXTRAORDINARIAS VANTAGENS offerecidas por este antigo e conceituado Club, que dá direito a sorteios todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal e a prestações de 10$000 ou de 7$000 por semana, dá tambem, todos os dias, superiores e elegantes terno de roupa, de lindas e modernas Casemiras Inglezas, a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!... Nacionaes, a: 7$, 14$, 21$, 28$ e 35$000!... logo nos primeiros 6 sorteios de cada uma das primeiras semanas assim successivamente nos 6 sorteios de cada uma das outras semanas, seguintes, até seu antigo e diminuto preço, sem risco de prejuizo algum. Seis (6) sorteios por semana, 6 ternos sorteados de Casemiras Inglezas e 6 ternos sorteados de Casemiras Nacionaes, ou sejam 12 ternos sorteados em cada semana, trezentos (300) sorteios em 10 a 11 mezes, ou sejam, 600 ternos sorteados neste curto prazo.

Inscrevam-se, mas inscrevam-se urgentemente, no util e milagroso Club, pois que sendo o unico exclusivo de Roupas sob medida nesta Capital, legalizado, licenciado pelo Ministerio da Fazenda, fiscalizado por Fiscal do Governo, offerece sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade e as melhores Roupas de modernas e resistentes Casemiras Inglezas e Nacionaes, Casemiras estas que resistem ao Sol e á Chuva, não encolhem e não mudam de côr, ainda mesmo depois de muitas lavagens.

Muitas calças gratis aos sorteados na 25.ª semana e muitos ternos de roupa gratis ou ainda dinheiro aos sorteados na ultima semana. A este milagroso e maravilhoso systema chama-se jogar e ganhar na certa!...

Ou o unico jogo no mundo onde todos ganham, pois que todos ganham seus ternos de roupas sorteados ou não sorteados.

Centro Espirita Redemptor

Séde: RUA JORGE RUDGE 121 — VILLA ISABEL — Rio

Sessões publicas de Limpeza Psychica — A's segundas, quartas e sextas — Principiam ás 20 horas. — Explicações diariamente ás 12 horas.

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, torna-se preciso conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

ESPIRITISMO RACIONAL E SCIENTIFICO (christão) (obra basica do Racionalismo Christão) .. .. .. 5$000
CONFERENCIAS SOBRE SCIENCIA E RELIGIÃO 5$000
CARTAS AO CARDEAL ARCOVERDE (Provando a nullidade do Vaticano e a perversidade dos Cardeaes) .. .. .. 5$000
CARTAS AO CHEFE DO PROTESTANTISMO NO BRASIL (Combatendo sua seita e provando ser a "Biblia" livro perigoso por affirmar mentiras) .. .. .. 5$000
CARTAS OPPORTUNAS (Sobre espiritismo, combatendo a Magia Negra e assim os celeberrimos mediuns obsedados a fazer loucos todos os que os tomam a sério) .. .. .. 3$000
A VIDA FO'RA DA MATERIA (Contendo cento e oitenta gravuras em trichromia) .. .. .. 50$000
A VERDADE SOBRE JESUS (A Religião de nossos paes: a Religião de nossos filhos, pelo Almirante Thompson) .. .. .. 2$000
SCIENTISTA SEM SCIENCIA (cartas ao Lente de Medicina, Dr. Austregesilo, combatendo os seus escriptos e as affirmativas da sciencia official) 10$000
ESPIRITUALISMO E O MAGNO PROBLEMA SOCIAL (Obra que interessa a todas as camadas sociaes), pelo Almirante Thompson .. .. .. 2$000
O TRABALHO (pelo Almirante Thompson) .. .. 2$000
A EDUCAÇÃO (pelo Almirante Thompson) .. .. 3$000
O BRASIL MODERNO, pelo Almirante Thompson 5$000
SCIENCIA SPIRITA, do Dr. Pinheiro Guedes .. .. 4$000
PARA QUE OS BRASILEIROS LEIAM E RACIOCINEM 1$000

A' venda nas LIVRARIAS ALVES e suas filiaes, H. ANTUNES, á rua Buenos Aires 183, e noutras mais da Capital e Estados e no CENTRO REDEMPTOR e seus filiados.

PELO CORREIO CADA UMA DESTAS OBRAS CUSTARA' MAIS 1$000

EURYTHMINE
GRIPPES
•NEVRALGIAS•RHEUMATISMOS•DÔRES•
•DETHAN•

CHENILHE'

A grande novidade para a meia estação. — Tecido de côres e effeitos inimitaveis — O "Chenilhé" só se encontra na:

Tecelagem Franceza

PRAÇA TIRADENTES, 81

Remettemos gratuitamente amostras para o interior.

OS SERVIÇOS DA LOTERIA FEDERAL

Um dos erros e dos contrasensos do actual governo dictatorial, cujas consequencias serão desastrosas foi a não renovação do contrato da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, para exploração dos serviços da Loteria Federal. A Companhia de Loterias Nacionaes é uma das tradições mais solidas deste paiz, e os beneficios que prestou, durante varios decennios, ás mais importantes instituições de caridade e assistencia de todo o Brasil, transformaram-na em uma das empresas mais uteis aos necessitados e desamparados, que existiram, neste seculo, entre nós.

Entre os seus directores se contam personalidades do valor e da dignidade do sr. João Antonio de Almeida Gonzaga, um dos paradigmas da capacidade organizadora da nossa elite industrial e financeira, do sr. dr. J. A. de Almeida Gonzaga Junior, uma das affirmações da nova geração intellectual e, "last but not least", do fulgurante e magnifico advogado da Companhia, o sr. dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, luminar do fôro e das letras juridicas.

A Companhia de Loterias Nacionaes sempre foi uma benemerita do Estado, do publico e dos desfavorecidos da sorte, e a passagem da concessão que durante tão longo tempo ella explorou, com honestidade e efficiencia, a outras mãos, representa um dos erros administrativos imperdoaveis da Republica Nova.

(Transcripto do quinzenario "Mundo Novo", de direcção do publicista e escriptor dr. Hamilton Barata).

COM VISTAS DAS AUTORIDADES POLICIAES

Chamamos a attenção da policia para cohibir as scenas que attentam contra as leis da decencia e do decoro, que praticam alguns moradores do 2.º andar do predio n. 32 da travessa do Ouvidor.

Varios moradores.

ZEDA

R2 — Sperava dart boanova. Logoleia 8 hora spero t — 8713356 — rcbrei encontro — N 653 — 77 — jáq — 1 — 172222136 — 4 — 15622112 — 143946146 — tbm — F 62214253 — M 943 — 5 — 483 — 5 — R — 2461316 — 315211132 — 58 — 53143 — 2 — E — 226176 — Stou bom. Vjo — 6436133 — 1 — 1361416 — meigo — 932846 — nv 7653 — 221 — 728236 — Q 22212 — snv — 139112 — M — 321613 — 214 — 842315 — 946 — vem — 2177 — *Ocs.*

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6:000$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Aristides Lobo, 134 A, sob. — Rio.

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Quitanda, 17 — de 1 ás 2

Faculdade de Direito

OS ALUMNOS DO 1º ANNO DESEJAM MUDANÇA DE HORARIO

Uma commissão de estudantes da primeira série da Faculdade de Direito desta capital veiu hontem pedir-nos a publicação do seguinte memorial enviado ao director do referido estabelecimento de ensino superior:

"Os abaixo assignados, alumnos matriculados no 1º anno desta Faculdade;

Considerando que o horario das aulas deve alliar ás necessidades do ensino os interesses dos alumnos;

Considerando que os que se mantêm não podem deixar os seus empregos, sob pena de abandonarem os seus estudos;

Considerando que os alumnos devem encontrar facilidade para poderem frequentar as aulas com assiduidade, o que será de real proveito para o ensino;

Considerando o interesse que temos de assistir ás aulas;

Considerando que a frequencia é obrigatoria;

Considerando que o horario em vigor, das 10 ás 12 horas, não satisfaz ás necessidades de todos os alumnos nem ás exigencias do ensino, porque provoca abstenção ás aulas de muitos alumnos que têm as suas occupações em horas que collidem com as desse horario;

Considerando que a continuação desse horario prejudicaria ao ensino e á applicação da Reforma pelo arranjo camaradescamente da frequencia, o que deve ser evitado;

Considerando que a pratica do que pedimos seria applicavel aos demais annos pelas mesmas razões;

Considerando que essa alteração não prejudicará aos professores;

Resolveram pedir ao sr. dr. director a divisão do 1º anno em dois turnos, com uma turma pela manhã, das 10 ás 12, e outra pela tarde, das 16 ás 18 horas, ou viceversa, conforme o numero de assignaturas que a esta acompanha.

Têm como certo que o sr. dr director não deixará de attendel-os.

Capital Federal, 2 de abril de 1932."

Este Memorial estará ao dispôr de todos os collegas do 1º anno que tenham necessidade de mudança do actual horario e queiram ter a fineza de assignal-o, na portaria da Faculdade, até ás 19 horas do dia 5."

(Seguem-se as assignaturas).

Avisos e Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49 — RUA DO CARMO — 49

(Edificio proprio)

Os srs. associados são convidados a virem satisfazer, no escriptorio supra indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de abril, a importancia dos premios de seus seguros, para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da receita do anno de 1931 e é equivalente a 45 °|° dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento, pedimos aos srs. associados apresentarem, no "guichet", o recibo do anno anterior, ou os avisos expedidos pelo Correio.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1932. — **Pedro José Sebastiany Junior**, director. — **Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça**, gerente.

SYNDICATO ANGLO BRASILEIRO S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. accionistas para uma Assembléa Geral Ordinaria, no dia 2 de maio futuro ás 16 horas, na séde social á rua Buenos Aires n. 70, 5º andar, para o conhecimento do parecer dos fiscaes, exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas dos administradores, relativos ao exercicio em 31 de dezembro de 1931.

Acham-se desde esta data á disposição dos accionistas no escriptorio da sociedade, os documentos determinados em lei.

Os srs. accionistas para poderem tomar parte na assembléa, deverão de accordo com os estatutos depositar as suas acções na caixa da sociedade, com 3 dias de antecedencia, no minimo. A Directoria.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1932.

FIGUEIRA & CIA.

Attendendo ao desenvolvimento de seus negocios, communicam ás Repartições do Governo, aos bancos, seus amigos e á praça em geral, a mudança dos seus escriptorios technicos, industriaes e commerciaes, para a Avenida Rio Branco, 9 (Casa Mauá), salas 347, 349 e 351.

PUBLICAÇÕES

"A BALANÇA"

O n. 76 da edição semanal de "A Balança", correspondente a março, veiu, como os anteriores, repleto de substanciosa leitura sobre economia, finanças, commercio, fisco e direito. Entre editoriaes e collaborações, destacam-se, pela magnitude do assumpto, os que tratam do "trust" das lampadas electricas, "A mortalidade no Brasil", por C. Doliveira, e a situação economica da Allemanha em face do desequilibrio mundial.

Abundante jurisprudencia fiscal e judiciaria e uma copiosa secção de opportunas estatisticas, além de outras notas, completam o interessante summario do numero que temos á vista.

PURGOLEITE
É O PURGATIVO IDEAL
SABOR AGRADAVEL EFFEITO
SEGURO NÃO PRODUZ COLICAS

EDITAES

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de noventa dias

O doutor Augusto Saboia da Silva Lima, juiz de direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber que a este Juizo foi requerida a citação, digo, requerida por parte do dr. Edgar Vasconcellos Abrantes, que tambem se assigna dr. Edgard Abrantes, a citação de Darcilia Martins Teixeira, com assistencia de seu marido dr. Coriolano Innocencio Teixeira, para responder aos termos de uma acção summaria em que o supplicante pede o pagamento de honorarios medicos estimados em quarenta contos de réis, juros da móra e custas, ou da quantia que for arbitrada por peritos, allegando detalhadamente os serviços profissionaes prestados á supplicada desde setembro de mil novecentos e vinte e seis até doze de junho de mil novecentos e trinta e um, juntando o relatorio e documentos comprobatorios de suas allegações. Como se encontrem a supplicada e seu marido presentemente na Europa, em logar ignorado, conforme justificação produzida neste juizo e julgada por sentença, expediu-se a requerimento do supplicante o presente edital com o prazo de noventa dias, pelo qual se faz a citação da supplicada Darcilia Martins Teixeira, com assistencia de seu marido dr. Coriolano Innocencio Teixeira para na primeira audiencia deste Juizo, findos os sessenta dias da publicação deste e depois de decorrido o prazo de oito dias da citação, vir responder aos termos da referida acção summaria, sob pena de revelia e na mesma audiencia prestar depoimento pessoal, sob pena de confissão, e acompanhar todos os termos do processo até final sob as penas da lei, sciente de que este Juizo funcciona no Palacio da Justiça, á rua dom Manoel numero vinte nove, realizando-se as audiencias ás segundas e quintas-feiras, ás treze horas e trinta minutos, ou no dia immediato, ás mesmas horas, quando feriado for o dia proprio. Para os devidos fins será o presente affixado no logar do costume e publicado por tres vezes no Diario da Justiça e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em quatro de janeiro de mil novecentos e trinta e dois. Eu Frederico de Castro, escrivão o subscrevi (a.) Augusto Saboia da Silva Lima. Confere. O Escrivão Frederico de Castro.

Brindes a O JORNAL

Recebemos alguns vidros desse magnifico esmalte, admiravel para preparar e dar brilho ás unhas. Posto em circulação, nas principaes casas de perfumarias, pelo seu fabricante, E. Morgen, que lhe deu o sobrenome da grande "estrella" do cinema, certamente em pouco terá a preferencia das nossas elegantes.

Fórmula usada, com grande apreço, pelas damas de Vienna e de Berlim, a do esmalte "Garbo" dá ás unhas um esplendido brilho, sendo facil o seu modo de usar, recommendando-se, por isso, á preferencia de quantos desejam ter as unhas bem cuidadas e polidas. Acompanha as amostras, de que é depositaria a conhecida Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, o removedor "Garbo", distribuido gratuitamente.

A inauguração de uma Escola nocturna na A. dos Empregados no Commercio

Desejando cooperar no combate ao analphabetismo, iniciado pela Cruzada Nacional de Educação, a Associação dos Empregados no Commercio inaugurou hontem em sua séde, á avenida Rio Branco n. 118, uma escola nocturna.

O acto se revestiu da maior simplicidade e foi assistido por numerosos socios da A. E. no Commercio.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

COPACABANA

TERRENOS

Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos, Rua General Camara 76, 1º and.

TERRENOS

Com deslumbrante vista para o mar. Bairro novo, perto da Gloria, cheio de lindos bungalows, recentemente construidos, a 5 minutos da cidade accesso facilimo por automovel. Não faz calor mesmo nas noites mais quentes do anno. Não é preciso ir mais a Petropolis no verão. Local ideal para quem precisa morar perto do centro e ao mesmo tempo tendo repouso e calma dos bairros residenciaes afastados. Informações á rua da Quitanda, 113, 1º andar.

PULMOTOSSE

Bronchite - Tosse - Rouquidão

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cons. diarias, 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0788. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

ELIXIR RECONSTITUINTE

Tonico por excellencia.

OURO

Compra-se. Paga-se bem. Concertos garantidos em joias e relogios. A MIMOSA — Avenida Passos 81.

Dr. JAYME POGGI

Chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista. **Tumores no ventre, molestias de senhoras.** — 2as, 4as. e 6as. das 4 ás 6 horas — Tel.: 2-5735 — Praça Floriano 55 - 7.º

PASTILHAS ALCIDES

Vermifugo-purgativas

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL

Rua 7 de Setembro 47

Telephone: 4-3338

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU

Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

Dr. SERGIO SABOYA

Oculista. Quitanda 17, 4º. Diariamente: 2 ás 4. Tel. 4-0728.

MANCHAS-INJECÇÕES

Manchas azues produzidas por injecções de mercurio desapparecem rapidamente por processo proprio. **DR. J. SAYÃO.** Consultorio e residencia: Professor Gabizzo, 151. Tel. 8-1144 — Diariamente, ás 2 horas.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

Dr. GILBERTO AMADO

ADVOGADO

Rua Buenos Aires 30 A - 3º andar. — Telephone: 3-3430.

Dr. M. VAZ DE MELLO

Docente e Assist. da Fac. Medicina. **Clinica de crianças.** Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone: 4-4102. Resid.: 8-2911.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO

Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — **OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA** — Quitanda 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

PHARMACIA

Vende-se a unica do municipio, servindo a mais de 10.000 pessoas. Negocio urgente. Informações com A. VIDAL — Rio Claro — E. do Rio, via Barra Mansa, E. F. Oéste de Minas.

BUNGALOW

Vende-se, moderno, centro de terreno, 3 quartos, garage. Rua Visconde de Carandahy 87. Jardim Botanico. Preço réis 55:000$000.

MICROSCOPIO USADO

(COMPRA-SE ZEISS OU LEITZ)

Tratar com Peixoto no O JORNAL, Rodrigo Silva 12 — Tel. 2-3478.

SENHORAS

Tratamento especializado
Dr. NERY MACHADO
Cons. S. José 80

CURA DA PYORRHÉA

Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5º and. Telephone 2-2734.

TERRENO

Vende-se um lote com 8 x 23 á Travessa Dr. Araujo, Mattoso. Tratar: Travessa da Luz numero 10, casa 2.

FAÇAM ECONOMIA

Usando os FOGÕES E AQUECEDORES "ZENITH" a gazolina. Consomem o minimo de combustivel, resolvendo assim o problema da economia no lar. Resistentes, praticos e muito baratos. Demonstrações com os depositarios F. SPINO & CIA.

59 — ANDRADAS — 59

Dr. SETTE RAMALHO

Communica a seus clientes e amigos que installou seu consultorio á rua 13 de Maio, edificio do "O JORNAL", 5º andar, salas 130 a 135. T. 2-7560.

FURNAS DA TIJUCA

Terreno e casas á venda

60:000$000

O Banco Economico do Brasil vende a propriedade acima, constante de terreno com 83 metros de frente para a Estrada das Furnas da Tijuca, numero 381, tendo de extensão á margem do rio, 53 metros do lado norte e estreitando até 13 metros do lado sul, com servidão do mesmo rio, casas, barracões, fundações de concreto, cimento e pedras, onde foi a extincta fabrica de borracha, tudo por sessenta contos. Para ver no local com o vigia Antonio Ferreira e para tratar no Banco, á rua General Camara 30.

BALANÇAS

para Pharmacia — Laboratorio, Bebés e Adultos só na casa especial de accessorios para Pharmacia **ADOLPHO INGBER & CIA.**, rua Th. Ottoni 149. Rio Peçam catalogo illustrado.

S. FRAGELLI & C. Ltd.

ENGENHEIROS E ARCHITECTOS

Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

ARTIGO-CHIC

Quem quer 1 chapéo, carteira e cinto moderno por 100$, telephone para 7-0503. Faz tambem Sweters em qualquer côr.

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. **Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.**

LARANJEIRAS

Apartamentos "Lutecia"

Rua Laranjeiras n. 486

Edificio novo, beneficiado com todos os melhoramentos modernos. O maximo de conforto e elegancia. Banheiros de 1ª ordem. Bairro aristocratico, dotado de rapido e barato serviço de bondes e autoomnibus. Apartamentos mobiliados e com pensão para casal, estilo Palace Hotel: rs. 1:200$ e 1:100$: idem sem mobilia: rs. 1:100$ e 1:000$. **Administração Suisso-Allemã.** Fala-se inglez, francez, allemão, italiano, hespanhol e portuguez. Tratar com o administrador á rua Ouvidor 90, 4º andar.

ATTENÇÃO

Na cidade de Passa Quatro, um dos superiores climas do Brasil e a melhor estação de repouso, inaugura-se a 10 do corrente, o confortavel "Hotel de Lourdes", que offerecerá ao publico, em predio novo e asseiado excellente installação e optimo passadio, a preços modicos.

Informações, no "Café Maritimo" á rua Evaristo da Veiga 139-A e na gerencia do "Hotel Rio Branco", á rua Visconde do Rio Branco 22.

PARA NOVA INDUSTRIA

sem concurrencia, lucrativa e permanente, procuram-se. SOCIOS COM 400 CONTOS

Pedir informações á Caixa Postal 847 Rio, indicando a quota que se pretender.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

O Direito e o Fôro

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Aggressor denunciado

O promotor denunciou hontem Oswaldo da Costa Tourinho. O accusado, no dia 22 de agosto do anno passado, á Avenida 28 de Setembro, em frente á delegacia, de onde tinha saido, aggrediu a soccos Affonso de Castro Bittencourt Godinho e ao ser preso, negou-se a fazer qualquer declaração.

CASOU-SE TRES VEZES

OLYMPIO DE FARIA CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO

Ha tempos, perante o juizo da 2ª Vara Criminal, o promotor dr. Placido de Sá Carvalho apresentou denuncia contra Olympio Faria.

A denuncia apresentada, dava-o como responsavel pelos seguintes factos: No dia 23 de setembro de 1911, o denunciado contrahiu nupcias na cidade de São Paulo, com d. Maria Antonietta Penna. Em 21 de abril de 1923, na cidade de Curityba, na constancia do primeiro casamento, estando ainda viva a sua esposa, o denunciado contrahiu novas nupcias com Mercedes Gaertner.

Finalmente, em 25 de setembro de 1930, nesta capital, e perante o juiz da 5ª Pretoria Civel, ainda vivas aquellas duas senhoras, e não dissolvido por qualquer meio legal o seu primeiro casamento, o denunciado contrahiu novas nupcias com d. Maria de Lourdes Duarte Vieira.

Processado o réo, o mesmo, por sentença de hontem foi condemnado a um anno de prisão. Essa pena prende-se ao terceiro casamento que foi effectuado nesta capital, porquanto os dois outros, tiveram logar em São Paulo e Paraná sendo portanto competente para conhecer dos outros crimes, a justiça daquelles Estados.

Convem salientar que o facto chegou ao conhecimento das autoridades policiaes, por intermedio de d. Mercedes Gaertner, que, em petição dirigida ao chefe de Policia, pediu abertura de inquerito, afim de serem apurados os crimes praticados por seu marido.

Ouvida d. Mercedes, segunda esposa de Olympio Antonio de Faria, essa senhora disse o seguinte:

Casára-se em 21 de abril de 1923, em Curityba, com Olympio, que se declarava solteiro; residia ella, nesse tempo, em S. Paulo, em companhia de uma sua tia, indo ao Paraná para casar-se. Ultimamente residia nesta capital, com seu marido. Em começo de janeiro do anno passado, (1931) seu marido chegou á casa dizendo que havia perdido o emprego e que ia despedir-se dos filhos, por estar de viagem para a Bahia; o cunhado da declarante, sr. Paulo de Vasconcellos, suspeitando da attitude de Olympio procurou informar-se do que elle teria feito e veiu a saber que seu marido havia contrahido novas nupcias nesta capital com Maria de Lourdes Duarte Vieira, com quem já estava residindo á rua Conde de Bomfim n. 219. O mesmo seu cunhado, continuando nas investigações, fôra tambem informado de que Olympio de Faria tambem já se casára com uma moça de São Paulo, chamada Antonietta Penna. Em vista disso, e estando ella como victima de um homem mão, resolvera dar queixa á policia.

Com a sentença de hontem, o juiz Barros Barreto, evitou assim que o accusado continuasse ainda a se casar.

Agora, após o cumprimento da pena, resta saber qual das tres esposas, Olympio preferirá...

QUINTA

O juiz julgou-se incompetente

Em fundamentada decisão, o juiz Carneiro da Cunha, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do "habeas-corpus" requerido em favor de Octavio Antonio de Lemos.

O paciente dizia estar soffrendo de coacção por parte da 2ª Pretoria Criminal.

OITAVA

Furtou varios objectos

Pelo promotor em exercicio neste juizo foi offerecida denuncia contra Manoel Torres da Silva que, em novembro do anno passado, apropriou-se de varios objectos no valor de 275$000 pertencentes ao seu companheiro Chavasio Kranet.

O accusado e a victima são empregados do Hospital Central do Exercito, e ahi, ambos residiam.

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz Afranio Costa, da 8ª Vara Criminal, julgou, hontem, prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Juvenal Pereira de Almeida, que allegava constrangimento illegal por parte da 6ª Pretoria Criminal.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias — Goulart & Adam — Ao curador as reivindicações de Joaquim Rodrigues, Cia. Electrolux S. A. e Industria Brasileira de Artefactos de Metal S. A.

José Paschoal Junior — Ao curador a reivindicação de L. Madeira & Cia. Ltd.

W. Simões & Cia. — Designado o dia 11 do corrente para a assembléa de credores.

M. Ribeiro — Deferido o pedido de venda dos bens da massa em leilão.

TERCEIRA

Fallencia decretada — F. F. da Silva — O juiz da 3ª Vara Civel em sentença de hontem, attendendo ao facto de não estar devidamente instruido o pedido de concordata preventiva de F. F. da Silva, estabelecido á rua Catumby n. 2 com armazem de seccos e molhados decretou a fallencia desse commerciante marcando o termo legal a partir do dia 17 de fevereiro, dando o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 6 de junho para a assembléa de credores e nomeados syndicos Pereira Bastos & Cia. O passivo declarado é de 239:393$780.

Fallencias — Francisco Pereira Guimarães — Julgada procedente a reivindicação da Soc. Van Berkel Ltd.

Cia. Paulista de Material Electrico — Em prova o credito redartorio de José de Almeida.

Kamel Elias — Julgada improcedente a reivindicação de Joaquim, Irmãos & Cia.

Fallencia decretada — Alberto Ferreira Mezes — O juiz desta Vara, em sentença de hontem, attendendo ao requerimento do Moinho Inglez, credor de 14:200$, por duplicata, decretou a fallencia de Alberto Ferreira Mezes, estabelecido com padaria á Estrada Marechal Rangel n. 8. O termo legal foi fixado a partir do dia 23 de janeiro, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos, designada a assembléa de credores para o dia 2 de julho e nomeado syndico o Moinho Inglez.

Fallencias — Bernardino & Nogueira — Mantido o despacho que indeferiu o pedido do liquidatario Oscar Garcia de Souza para resgatar a hypotheca que onera o immovel pertencente á massa, em Bento Ribeiro.

José Augusto de Oliveira & Cia. — Nomeado syndico Armando Vidal Leite Ribeiro.

SEXTA

Fallencias — Luciano Rosa & Cia. — Digam os fallidos e o curador sobre o relatorio apresentado pelo liquidatario.

A. Costa Godinho & Cia. — Nomeados peritos para procederem ao exame do credito do syndico, os srs. Ernani Fraga, Francisco de Paulo Santiago.

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

Assembléas

Estão convocadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — A. F. da Matta e J. J. Costa Pinto.

Na 3ª Vara Civel — Dino Baldassari.

Na 5ª Vara Civel — Antonio Augusto Roque, Annibal Pires de Souza, Streb & Oliveira, Rodolpho Braum e Francisco José de Souza.

Summarios

Nas Varas Criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA

Carolina Teixeira Bastos e Joaquim Cunha.

SEGUNDA

Senitz Rocha e dr. Antonio de Mattos.

TERCEIRA

Theodomiro Julilo da Silva Castilho.

QUARTA

Francisco dos Santos, João de Mattos Vieira e Alvaro Pereira dos Santos.

QUINTA

Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Oswaldo Moreira e Antonio Machado.

SETIMA

Oswaldo Silveira dos Santos Mathias, Bernardo da Luz, Annibal Madenia, Luiz José dos Santos, Lafayette Magalhães Couto, José Moreira, Francisco Fernandes Guimarães Junior, Nestor Duarte Siqueira Lima, José Joaquim da Silva, Nassim José Bouca, Floriano José dos Santos, Isaac Martins da Silva, Carlos Xavier de Magalhães, Franklin Geraldo da Silva e João da Silva Araujo.

OITAVA

Orozimbo Borges, Sebastião de Oliveira e Luciano Rodrigues Moreira.

LIVROS NOVOS

Nestes ultimos dias acabam de ser postos á venda nas livrarias desta capital, os seguintes livros editados pela Livraria do Globo, de Porto Alegre:

"A Série Sangrenta", de S. S. Van Dine, 8º volume da Collecção Amarella; "A Questão Social e a Republica dos Soviets", de Alberto de Brito; "Lições de Clinica Medica", 4ª Série, do dr. Annes Dias; "O Anjo do Terror", de Edgard Wallace, 9º volume da Collecção Amarella; "Gog", do celebre escriptor Giovanni Pepini; e "Winnetou", de Karl May.

O Governo da Repuplica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Paulo Alvaro de Assumpção, presidente do Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo, enviou ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro interino do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Em nome da classe textil paulista, apresentamos a v. ex. os nossos agradecimentos, em virtude da publicação do decreto numero 21.174, que veiu resolver a situação de grande premencia assignalada pelos poderes publicos. Respeitosas homenagens."

MINISTERIO DO EXTERIOR

Segundo informação enviada á secretaria do Estado das Relações Exteriores pela nossa Embaixada em Paris, o governo francez resolveu que no 2º semestre do corrente anno o contingente de carne congelada seja de: boi, 4720 quintaes, carneiro, 1020 quintaes. Estes algarismos são determinados para todos os paizes interessados e proporcionalmente á importação.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, em audiencias previamente designadas para tratarem de assumptos de natureza urgente, os srs. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay, e Valentim Augusto da Silva, encarregado de negocios de Portugal.

— Esteve hontem no Itamaraty, em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

MINISTERIO DA FAZENDA

Advertencias a dois funccionarios — O ministro da Fazenda impoz a penna de advertencia ao 4º escripturario da Inspectoria de Seguros, Lincoln Veneroti Pinto da Fonseca e ao fiscal dr. David Campista Junior, pelas irregularidades apuradas no processo de isenção de direitos na Alfandega do Rio de Janeiro .

Transferencias de funccionarios — Foram transferidos o escripturario Ribeiro Barcellos, da directoria de Contabilidade para a da Despesa e o 2º do Thesouro, José Americo Pinto da Silva para aquella.

A Companhia de Biscoitos Aymoré multada — Pela Recebedoria do Districto Federal foi multada em 55:360$000 e mais igual importancia correspondente a impostos sonegados sobre 203.735 kilos de biscoitos, vendidos aos seus operarios, a Biscoitos Aymoré L.", desta praça.

O auxiliar do consultor da Fazenda voltou ao cargo — O ministro da Fazenda mandou voltar ao exercicio do cargo de auxiliar do consultor o dr. João Gonçalves Machado Netto, que fôra mandado afastar do exercicio de suas funcções por determinação da Commissão de Correição, voltando assim, ao desempenho do referido cargo.

Denunciadas extorsões sobre consignações em folha — O consultor da Fazenda, tomando conhecimento de longa denuncia, firmada por funccionarios de varias repartições, contra as associações Congresso dos Funccionarios Publicos, a Burocrata, União Beneficente dos Militares e Caixa Beneficente da Marinha, de fazerem extorsões nos emprestimos que realizam com o funccionalismo, resolveu que o perito bancario que serve junto ao seu gabinete, sr. Oswaldo Noronha, proceda ás primeiras averiguações que sirvam de base para abertura de um inquerito em que se apure a procedencia da referida denuncia, afim de serem adoptadas energicas providencias contra os abusos que venham a ser verificados em detrimento do funccionalismo.

Os guardas aduaneiros, interinos, estão sujeitos a concurso — O director geral do Thesouro recommendou ao superintendente do serviço da repressão do contrabando no Rio Grande do Sul, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, seja providenciado para que os guardas interinos do serviço de repressão do contrabando que não possuirem o necessario concurso se submettam a essa prova de habilitação, para o fim de, se approvados, serem effectivados; e seja informado sobre a situação dos guardas Pedro Maldonado, Martins Capistrano de Souza e Alexandre Lopes, e se têm o respectivo concurso os candidatos propostos pela mesma superintendencia, Pedro Antonio Jardim, Pedro Moraes, Orestes Gonçalves, Irineu José de Oliveira, Generoso Vieira Sobrinho, Cecilio Goulart e Argelino Varella.

Declarou tambem que o ministro da Fazenda resolveu indeferir os pedidos de nomeação formulados por Frates Rodrigues de Lima e Fernando Castello Branco, visto não possuirem os mesmos o necessario concurso.

MINISTERIO DA GUERRA

O general Leite de Castro, findo o expediente, compareceu ao Ministerio, onde permaneceu durante toda a tarde, estando presentes os seus officiaes de gabinete coronel Fiuza, major Orestes Rocha Lima, os tenentes Adhemar de Queiroz e Mello Mattos e o dr. Frederico Duarte.

— Serão reabertas hoje, ás 9 horas, as aulas da Escola de Estado Maior.

— Foram mandadas retirar dos batalhões de caçadores os officiaes veterinarios ali designados, afim de preencher, na medida do possivel, algumas vagas nas seguintes regiões: 2ª — 4º regimento de infantaria (Quitauna); 3ª — 2º, 6º e 4º regimentos de cavallaria independente (S. Borja, Alegrete e Santo Angelo); 3º grupo de artilharia pesada, (Cachoeira), 4º, 5º e 6º grupos de artilharia a cavallo (Santo Angelo, Livramento e São Gabriel), 1º batalhão ferroviario (Jaguary), 8º regimento de infantaria (Passo Fundo); 4ª — 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte); circumscripção militar — 10º e 11º regimentos de cavallaria independente (Bella Vista e Ponta Porã).

— Foi approvada a creação no Centro Militar de Educação Physica de uma junta especializada de inspecção de saude para apurar os casos de incapacidade para o regime de trabalho desse Centro, de organização permanente, composta de 3 medicos desse estabelecimento, cabendo recurso á junta superior de saude.

— Foi approvada a designação do capitão Jayme de Almeida para a commissão de compra de animaes da 4ª região militar.

— Foi designado para ajudante do Collegio Militar de Porto Alegre o capitão de infantaria Florencio Carneiro Monteiro.

— Foi concedida transferencia do Collegio Militar desta Capital para o de Porto Alegre, de accôrdo com o art. 193, do respectivo regulamento, a Octavio Marques Siqueira, filho do capitão Marques Siqueira.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Um novo plano do Serviço de Algodão — O superintendente do Serviço de Algodão recebeu uma informação do director desse serviço em Recife, de ter sido delineado pelo chefe da Secção Technica da Superintendencia, o novo programma experimental para as fazendas de sementes de Serubim e Correntes, no Estado de Pernambuco.

O plano em questão é identico ao adoptado na estação de Rothamstead, na Inglaterra.

Requerimentos despachados — O encarregado do expediente deferiu o requerimento pelo qual Waler Egor Fleischmann pediu autorização para prestar exame vestibular na Escola Superior de Agricultura, mediante substituição do exame preparatorio de inglez pelo de allemão; indeferiu o requerimento de Gastão Jardim, solicitando reintegração; e no de Liberato Joaquim Bonoso, pedindo para fazer estagio de seis mezes na Estação de Pomicultura de Deodoro, deu o seguinte despacho:

"Sendo necessarios os serviços do requerente em sua circumscripção, no Estado da Bahia, deixo de autorizar o estagio pedido, permittindo-o apenas, pelo prazo de dois mezes".

O desenvolvimento da fructicultura em Pernambuco — O governo pernambucano, desejando promover o desenvolvimento da fruticultura no territorio do Estado, solicitou a presença de um profissional idoneo, capaz de collaborar naquelle trabalho, ministrando instrucções para o preparo dos encarregados dos viveiros que estão sendo formados em varias zonas do Estado. Attendendo a essa solicitação e por indicação da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura acaba de autorizar a ida a Pernambuco do sr. José Victorino de Souza, funccionario da Estação de Pomicultura de Deodoro, com mais de vinte annos de pratica de fruticultura.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Conforme hontem noticiámos, os funccionarios de escriptorio, trafego e movimento, vão representar ao governo contra algumas das promoções ultimamente feitas, que se afastaram dos postulados legaes e causaram prejuizos a classes inteiras.

Pelas informações que obtivemos, já hontem esteve no Ministerio da Viação a commissão mixta encarregada de expor a situação ao ministro da Viação. Os prejudicados, para patentear que não concebem proposito dos chefes attribuem a enganos nas informações relativas aos indicados.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem 103 passagens ás repartições publicas na importancia de 4:757$300.

Inflammaveis e corrosivos — Foi reexpedida circular notificando que os transportes de inflammaveis e corrosivos só pódem ser aceitos em vasilhame determinado no Regulamento Geral dos Transportes, que recommenda as condições de recebimento e do transporte.

Fechamento de estação — Vae ser fechada passando a funccionar como estribo, a estação de Bôa Sorte, no Ramal de Mercês, Minas Geraes.

Trafego mutuo — A Empresa de Navegação Mineira, em acto de hontem notificou á Central do Brasil que o Porto de Burity, passou a se denominar Paracaty.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 2 de abril de 1932, 442:860$000. Idem em 2 de abril de 1931, 562:729$600. Differença para mais em 2 de abril de 1931, 119:869$500.

Factos Policiaes

Um audacioso ladrão capturado pela 4ª delegacia

Ha muito que investigadores da 4ª delegacia auxiliar, andavam á procura do conhecido e perigoso ladrão arrombador José Pires, que attende pelo vulgo de "Pires de Ferro". Na ante-manhã de hontem, uma turma de investigadores da secção de vigilancia ao passar pela rua de S. Christovão, avistou o audacioso gatuno, que estava preparando mais um assalto. Pires foi preso e levado á Central de Policia sendo recolhido ao xadrez.

José Pires

Elle está condemnado pela Justiça a 5 annos e 4 mezes de prisão e multa de 20 % sobre o valor de um roubo que commetteu, em 1931, no valor de 60 contos.

A prisão de um falsario

Investigadores que servem na secção de capturas recommendadas da 4ª delegacia auxiliar, prenderam hontem, o falsario Eustachio Barbosa, que ha tempos foi envolvido num processo, sendo condemnado pelo juiz da 2ª Vara Federal.

Eustachio Barbosa

Eustachio, durante muito tempo agiu nesta cidade, chefiando uma quadrilha, que se especializou em lesar os negociantes suburbanos. São innumeras as victimas do terrivel falsario.

Vae, Eustachio ser removido para a Casa de Detenção, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta.

Colhida por um trem da Leopoldina, em Nictheroy

Hontem, á tarde, quando pretendia atravessar a linha de estrada de ferro Leopoldina, situada na rua General Castrioto, em frente á travessa do Silva, uma velhinha desconhecida e de residencia ignorada, foi colhida por um trem que ali passou na occasião, ficando gravemente machucada.

A pobre victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Criminosos capturados pela policia

Hontem, foram capturados pela 4ª delegacia auxiliar, os seguintes criminosos, que estão ás voltas com a justiça:

Raymundo Pereira Silva, David Alves Athayde, Roberto de Abreu Pimentel, Domingos Grase, João Leite, Manoel Garcia, José de Oliveira, Manoel José dos Santos, Claudio Sander, Waldemar Domingos Borges, Gustavo de Castro Filho, Brasilino Vargas, Aristides Antonio Pereira e Joaquim Mendes Rodrigues.

João Leite, Manno Garcia e José de Oliveira estão condemnados como vendedores de entorpecentes.

Todos foram removidos para a Casa de Detenção.

Caiu do bonde e fracturou a clavicula

Apresentando fractura da clavicula direita, foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, o marinheiro nacional Lidil Ferreira de Carvalho, solteiro, com 26 annos, brasileiro.

Caira elle de um bonde, na rua Santo Christo, ferindo-se, em consequencia.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 2 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	82. 0. 0	82. 0. 0
Novo Funding, 1914	68. 0. 0	68. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1113, 5 %	25. 0. 0	25.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	102. 0. 0	102. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 3. 9	1. 3. 6
Bank of London and South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	13.37	13.12
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10. 0. 0	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.16. 0	0.16. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	66. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 6	2.10. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1. 5. 9	1. 6. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	106. 0. 0	106. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	76. 0. 0	76. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	102. 0. 0	102. 1. 6
Consols, 2 ½ %	60. 7. 6	60. 7. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES

Reunidos em assembléa geral ordinaria, no dia 31 de março deste anno, os accionistas da Cia. supra approvaram o relatorio da directoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal.

Em seguida, foram eleitos, por escrutinio secreto, consultores juridicos, os doutores Nilo Martins, Reynaldo Barreto Pinto, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos e Octacilio Corrêa Leal. Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Egmar Corrêa Leal, doutor Manoel Monjardim e Sylvio Porto e para supplentes os senhores Mario Coelho Cintra, doutor Geraldo Rezende Martins e tenente André Trifino Corrêa.

CIA. HOTEIS PALACE

No dia 26 do mez findo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta companhia, á Avenida Rio Branco, 185.

Presidiu a reunião o sr. Guilherme Guinle. Os accionistas approvaram o relatorio, o balanço, as contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Corrido o escrutinio, contadas e apuradas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado: Conselho fiscal: senhores Carlos Guinle, Renaud Lage e Alberto Teixeira Boavista. Supplentes: Armando da Costa Pereira, Arnaldo Guinle e Bento Oswaldo Cruz. O senhor presidente declarou eleitos e empossados para o exercicio de 1932 os membros e supplentes do Conselho Fiscal.

CIA. NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

Estão marcadas uma assembléa geral extraordinaria para o dia 7 do corrente e uma ordinaria para o dia 19.

S. A. MOINHO DA BAHIA

A partir de amanhã será pago, na séde desta sociedade, o setimo dividendo de 10 por cento.

CIA. DE EXPANSÃO INDUSTRIAL E MOBILIARIA

Está marcada para o dia 2 de maio a assembléa geral ordinaria.

CAMBIO

O mercado monetario apresentou-se, hontem, da abertura ao fechamento em posição estavel e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

O Banco do Brasil, affixou para o bancario a taxa de 4 21|128, (£ 57$636), e para o particular a de 4 29|128,........ (£ 56$780).

Nesta condições, permaneceu e fechou o mercado, estavel e inalterado.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 2 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem estavel, com alta de 3 a 11 pontos.

Vendas em opção 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado do café a termo abriu calmo.

— O mercado de café fechou firme ás 12 horas, (chamada principal).

Sem vendas.

HAVRE — O mercado do café a termo só teve uma chamada, funccionando estavel com alta de 1 1|4 a 2 francos.

Vendas em opção 1.000 saccas.

LONDRES — O mercado do café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 2 (H.) — O café consumido, em França, durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, teve as seguintes procedencias:

Inglaterra, 66 quintaes; Indias Britannicas, 4.271; Venezuela — 1.289; Brasil, 140.821; Haiti, 21.659; Indias Neerlandezas, 25.706; São Salvador, 2.961; Nicaragua, 4.299; Estados Unidos, 988; Colombia — 3.282; Madagascar, 23.481; diversos, 27.599.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 1 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.26
Para julho	6.20	6.17
Para setembro	6.18	6.10
Para dezembro	6.17	6.06

NOVA YORK, 2 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.3
Para julho	6.20	6.2
Para setembro	6.17	6.1

(Continu'a na 15.ª pag.)

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 2 DE ABRIL DE 1932

NOTAS MUNDANAS

Passeios...

Por que é que a gente lê a "Vanity Fair", a "Vogne", o "Harper's Bazar"? Para passeiar os olhos e o espirito através das coisas bonitas que acontecem no mundo. Lendo esses magazines admiraveis — cujas paginas são um authentico "film" colorido da grande vida encantadora que vae acontecendo lá fóra — a gente tem a illusão bôa de estar vendo o mundo todo, com as coisas mais bonitas que elle tem. O sr. José Americo, no capitulo inicial da "Bagaceira", diz que olhar á janella é uma forma de fugir de casa, sem sair fóra de portas. Ler revistas bonitas não será acaso tambem uma especie de fuga? E' a mais encantadora maneira de fugir de casa — e até da vida...

* * *

Entretanto, no Brasil não é facil a alegria dessas fugas, porque as revistas estrangeiras (como aquellas que eu citei) são carissimas, e as nacionaes não prestam. E' justo, entretanto, collocar aqui as excepções indispensaveis, para confirmar a regra e não fazer injustiças. "Bazar" era uma revista brasileira e nem por isso deixou de ser uma tentativa interessantissima. Antes de "Bazar", tivemos tambem uma revista excellente: "Para todos..." Alvaro Moreyra fez do "Para todos..." uma publicação de pura arte-elegante, pura, espiritualissima. Depois, a linda revista soffreu um colapso, embora não tenha chegado nunca a ser o vulgar repositorio pesadões de literatura grossa e photographias abominaveis a que no Rio se convencionou dar o nome de revista.

* * *

Agora, porém, podemos dar ás leitoras mais elegantes e intelligentes desta chronica uma noticia amavel: Alvaro Moreyra, tomando conta, elle sozinho, do "Para todos...", transformou-o numa publicação verdadeiramente notavel, quer pela sua feição material, quer pela sua feição literaria. Sem transigir com o máo gosto e a incultura do meio, — pretexto para tanta coisa, Santo Deus! — Alvaro Moreyra fez do "Para Todos..." — e sabe Deus com que sacrificios! — uma authentica revista para as nossas elites: leve, limpa, illuminada, elegantissima. "Para todos...", na sua nova phase, constitue um motivo de orgulho para a nossa cultura e a nossa intelligencia. No "team" dos seus collaboradores estão os escriptores mais interessantes e os artistas mais finos do Brasil. E Alvaro Moreyra espalha, dentro de todas as suas paginas, aquella intelligencia enorme — sempre tão clara, tão moça, tão pessoal — que é um dos milagres mais complicados e inexplicaveis destes Brasis. Depois de ler "Para todos...", nesta sua ultima phase, a gente tem a alegria desta constatação importante: já é possivel passear os olhos e o espirito através das coisas bonitas que succedem no mundo, sem comprar as revistas estrangeiras que são carissimas!

PEREGRINO.

Elegancias

Nos salões do Botafogo F. C., vae realizar-se hoje o chá-dansante promovido pelo Abrigo Thereza de Jesus.

* * *

Hoje, das 22 ás 3 horas, haverá dansas no Atlantico Club.

Letras e artes

Vamos dar hoje, em primeira mão, uma noticia que deve causar alegria nos nossos circulos literarios: José Lins do Rego, uma das expressões intellectuaes mais seductoras do Norte e um dos elementos melhores do nosso team modernista, entregou a Schmidt Editor um romance, que é uma especie de memoria da vida de uma criança nos velhos engenhos da Parahyba. Esse romance tinha primitivamente o nome de "Menino de Engenho", mas é possivel que se publique com outro titulo. Em todo caso, será a nota sensacional do momento.

— Após um curso de férias, reabrem-se as aulas da escola de canto e declamação das sras. Rosetta da Costa Pinto e Léa Azeredo da Silveira e senhorita Nenen Baroukel.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Bastos Monteiro; a sra. Luiz Soares de Gouvêa; o sr. Julio Rodrigues; o sr. José Cunha; o dr. Adolpho Thales; o dr. Carlos Ferreira de Almeida.

— Passa hoje o anniversario da sra. Cordelia de Barros Soares de Gouvêa, consorte do capitão dr. Luiz Soares de Gouvêa, chefe de clinica do Hospital Militar da Força Publica.

— Passa, na data de amanhã, o anniversario natalicio do dr. Francisco Sá Filho, ex-deputado federal pela Bahia.

— Passa hoje a data anniversaria do doutorando Carlos de Paula Chaves.

Contratos de nupcias

Acaba de contratar casamento com a senhorita Mary J. Dodd, filha do sr. Frank Dodd e da sra. Anna Cotching Dodd, o sr. Gilberto Ferrez.

Nupcias

Realizou-se hontem, em Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Prescilliana Affialo, filha do sr. José Marin Affialo, funccionario do Instituto Mineiro do Café e de sua esposa sra. Visoca Leite Affialo, com o dr. José de Menezes Berenguer, engenheiro da Companhia Docas de Santos e pertencente á conceituada familia Menezes Berenguer, da Bahia.

Servirão de padrinhos da noiva, o dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, sra. Anna Rocha Dalle, dr. Carlos Mendes Leite, advogado em S. Paulo e sua esposa sra. Maria Amelia de Paula Leite e do noivo, o dr. Armando Berenguer, clinico em Santos e sua esposa; dr. Hans Luiz Hirzelmann, director da electricidade da Companhia Docas de Santos e sua esposa.

A familia da noiva seguiu hontem de rapido para aquella cidade paulista.

Após o casamento os noivos seguiram para Santos onde vão residir.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Rubens José Fernandes, funccionario da Imprensa Nacional, com a senhorita Maria Quadros. O acto teve logar na 3ª Pretoria, sendo testemunhado pelos srs. Euclydes Cruz e Celino de Almeida Ferreira.

[Nasci]mentos

Acha-se enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Gilson, o lar do sr. Nelson França Soares, funccionario da Inspectoria de Receita, da Central do Brasil, e de sua esposa sra. Brigida Gomes Soares.

— O sr. e a sra. Euclydes de Amorim e Silva annunciam o nascimento de sua filha Orminda.

Almoços

Ao sr. Bastos Portella, de "Fon-Fon", um grupo de amigos e admiradores vae offerecer um almoço, prestando-lhe, assim, significativa homenagem pela publicação recente do seu romance — "Uma garçonne carioca". Encontram-se listas de adhesões nas caixas da livraria Alves, Freitas Bastos e Moura, bem como na redacção de "A Conquista", á Avenida Rio Branco, 151, 1º andar.

Conferencias

Realiza-se hoje, na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade de Theosophia do Brasil, a conferencia do sr. Gustavo de Medeiros Pontes, sobre "Gandhi e a sua repercussão no Occidente".

— Na Loja "Pitagoras" falará hoje o sr. Lucano Reis, sobre "O Plano Astral".

— O sr. H. B. Silva Oliveira palestrará hoje na Bibliotheca Popular do Meyer. O orador falará sobre: "Archimedes", as "Condições Astronomicas do Calendario", e "A responsabilidade é inseparavel da autoridade".

— Cedendo a insistentes pedidos o dr. Rodolpho Josetti, que estava inscripto para, no decurso da série de conferencias organizadas pela "Pró-Arte", fazer a unica palestra em allemão, resolveu falar, igualmente, em portuguez afim de se fazer comprehendido pelo maior numero possivel das pessoas.

Assim, o dr. Rodolpho Josetti falará na terça-feira, 5 do corrente, ás 20,30 horas, sobre "O joven Goethe". A conferencia realiza-se no salão da "Pró-Arte", á Avenida Rio Branco, 118, 5º andar. (Edificio da Associação dos Empregados no Commercio).

— Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa, a primeira conferencia da série que alli vae realizar o criminalista brasileiro, dr. Mario Bulhões Pedreira, para os alumnos do curso de Medicina Legal do docente Leonidio Ribeiro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O dr. Bulhões Pedreira falará sobre "Crimes passionaes".

Enfermos

— Já se acha restabelecido da enfermidade que o acamou por alguns dias, o sr. Braz Teixeira, socio da "Casa Teixeira Pinto".

Enterros

Enterrou-se hontem a sra. Adelia Goulart Monteiro, esposa do dr. José Monteiro, director de Rendas do Estado do Espirito Santo. O feretro saiu com grande acompanhamento da residencia da familia, á rua Copacabana n. 808, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, aonde teve logar a inhumação.

Fallecimentos

Falleceu na Casa de Saude de S. José, o sr. Domingos Ribeiro, zelador e funccionario do Instituto Mineiro do Café.

— Na Santa Casa de Misericordia a que fôra recolhido, falleceu hontem, ás 7 horas, o nosso companheiro das officinas graphicas Celso Marques.

O sepultamento do nosso saudoso companheiro effectua-se hoje, saindo ás 9 horas daquelle hospital para a necropole de S. Francisco Xavier.

— Na capital pernambucana vem de fallecer a sra. Marcionilia Castro, genitora dos drs. Odilon Nestor, professor da Faculdade de Direito, e Antonio Ignacio, professor da Faculdade de Medicina.

Missas

No altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada uma missa amanhã, ás 9 1|2 horas, por alma da saudosa artista Sylvia Bertini, prematuramente fallecida em Milão no dia 28 de fevereiro p. passado. O acto religioso é mandado celebrar por mme. Elisa Braga, progenitora da extincta e sua familia.

— Amanhã, será celebrada missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, pelo descanso da alma da sra. Maria Dantas Barbosa dos Santos.

— O nosso companheiro de imprensa dr. Heitor Beltrão e sua familia mandam rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa por alma de sua cunhada sra. Suzana Penna Grandeiro, fallecida nesta capital, a 29 do mez passado e que deixou largo circulo de amizade e de admiração.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

O PREMATURO

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Como já fizemos vêr, a criança deve nascer com um peso médio de 3.200 a 3.500 grammas; numerosos são, entretanto, os casos em que observamos, ao nascer, pesos de 5, de 6 e mais kilogrammas, e, doutra parte, recem-natos que attingem apenas 800 a 1.000 grammas. São estes ultimos que nos acompanharão aqui, attraindo para os mesmos a attenção das illustradas leitoras.

Conta-nos a literatura medica o caso de uma criança que, apenas com 719 grammas, pôde viver e desenvolver-se.

Uma circumstancia interessante occorreu na criação desta fragil creatura, que, tendo a debilidade natural, esfriava, apesar de muito agasalhada. A mãe, extremosa, pondo-a no seu leito, deitava-se ao lado della, e, assim, com o carinho e o calor maternos, mantinha acceso o lume dessa vida fragil, que ameaçava extinguir-se. Era o sacrificio de uma mãe pobre que suppria com o calor de seu proprio corpo a falta da estufa.

O termo "prematuro" comprehende não só as crianças nascidas antes da época normal (9 mezes) como tambem aquellas que vindo ao mundo no prazo regular, trazem uma deficiencia de desenvolvimento e, por conseguinte, de peso. Abaixo de 2.500 grammas, todo recem-nato deve ser considerado prematuro, carecendo de cuidados especiaes, dispensaveis ás crianças com desenvolvimento regular. Cêrca de 1|10 de todos os nascituros fazem parte do grupo que nos occupa (isto é, não attingem 2.500 grammas). Os partos gemellares occupam um logar saliente como causa da prematuridade, pois 1|3 destas crianças podem ser assim consideradas. (Na Allemanha, dentre 77 partos, ha um gemellar.)

As doenças das mães (syphilis, tuberculose, doenças agudas) e os abalos physicos e moraes são factores, igualmente, de grande importancia.

Quanto menor a criança, menores as probabilidades de viver; dentre 100 meninos de menos de 1.000 grammas, apenas cinco attingem o primeiro anno de vida; igualmente, dentre 100 de 2.000 a 2.500 grammas, apenas 35 chegam á referida idade.

Certos caracteres são peculiares ás creaturas de que nos occupamos.

Ellas dão, pela magreza e a lanugem (pello) desenvolvida, a impressão de velhice. A cabeça é grande, as pernas curtas, a testa proeminente e os olhos salientes (olhos de rã).

E' sobremodo importante a falta de resistencia que apresentam em face de infecções, e, por mais banaes que estas sejam, offerecem sempre grande perigo, devido á ausencia de immunidade (resistencia).

O que mais nos interessa, no prematuro, são os cuidados especiaes de que carece a sua criação. Emquanto que a criança normal, vestida de accôrdo com a estação, é capaz de manter a sua temperatura regularmente em torno de 37º, o prematuro tem uma grande propensão para as temperaturas baixas. Têm-se visto médias de 26º, ao chegar ao hospital, em prematuros que, posteriormente aquecidos em estufas, puderam criar-se. Em muitos casos deve-se, antes de tudo, recorrer ao banho quente, tendo a temperatura inicial de 35º e elevando-se gradativamente a agua para 39º. A criança deve ahi permanecer dez minutos. Tem-se visto, com essa medida, elevarem-se as temperaturas excessivamente baixas, de 3º a 4º. Fóra dos hospitaes de crianças, providos de estufa, o aquecimento constante póde ser feito com tres botijas, collocadas uma de cada lado e a terceira aos pés do petiz, de maneira a formar um "U". E' necessario que as botijas sejam bem envolvidas em pannos, para evitar queimaduras ou super-aquecimento.

A alimentação do prematuro deve tambem seguir certos preceitos.

Lactantes abaixo de 1.800 grs. são incapazes de sugar no seio; é necessario, pois, em taes casos, extrair artificialmente o leite da mulher com uma bomba e administral-o ás colherzinhas.

Crianças de 700 a 1.000 grammas são incapazes de engolir, devendo-se, nessas circumstancias, lançar mão de uma sonda, o que, aliás, só o medico ou a enfermeira experimentada podem fazer. Os prematuros um pouco mais fortes devem-se deitar amiudadas vezes ao seio, para que aprendam a sugar e para manter a secreção lactea da mãe, que só a sucção póde conservar. Sendo o esvasiamento completo do seio a condição basica para estimular o seu funccionamento, convem, todas as vezes, deitar tambem ao seio uma criança forte de outra mulher.

Caso a secreção da glandula mammaria desta ultima seja facil, póde-se mesmo trocar as crianças, fazendo sugar nella o prematuro.

Assim fizemos com o filho debil de distincta familia de Ipanema, fazendo-o sugar na criada, que tinha abundancia de leite, e o filho desta na patrôa.

O numero de refeições deve ser de 10 a 12 por dia (de 1 1|2 em 1 1|2 hora), sendo necessario acordal-o, pois a sensação de fome ainda não está bem desenvolvida. E' de notar que, devido ao rapido crescimento, o prematuro necessita de maiores qualidades de alimento, isto é, um quinto de seu peso de leite materno, por dia.

A alimentação artificial só excepcionalmente póde dar resultado, devendo-se, de qualquer fórma, procurar conseguir leite de mulher, unico genero de alimentação com que se poderá contar com exito.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ruth Chagas (Bello Horizonte) — Escreve-nos: "Dentre as muitas finezas que lhe são devidas por mim nos cinco annos de vida de meu filhinho Hello, mais uma venho pedir-lhe..."

Póde dar o succo de qualquer fruta. Todas as frutas nacionaes (banana, laranja, lima, mamão) são riquissimas em vitaminas.

Mme. José Jardim (Campos) — Dê banhos de sol e habitue a criança ao banho frio. O máo halito geralmente é consequencia a má respiração nasal; procure o especialista.

Mme. Leonor Tavares de Castro (S. Luiz, Minas) — Havendo escassez de leite de peito para a criança de 3 mezes, póde alternar as mammadas ao seio, com mammadeiras de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 grs. diariamente.

Mme. Lygia Machado — A quantidade da urina depende da quantidade de liquidos ingeridos.

Mme. Othelina Ferreira (Carangola) — Regime para criança de 5 mezes: 150 grs. de leite, 30 grs. de cozimento de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Havendo propensão para diarrhéa deve accrescentar as mammadeiras 1 colher de chá de Larosan.

Mme. Guida Luterbach Monnerat — Havendo escassez de leite de peito dê o seio alternado com mammadeiras de 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de cozimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Maria Tavares Baeta Braga — Convém consultar o medico, podendo entretanto, dar banhos de sol.

Mãe Previdente — Colica é um termo que serve para desculpar no lactante, a inquietude resultante de fome, cinteiros apertados, affecções do ouvido, etc., em taes casos, sempre se deverá procurar a verdadeira causa.

Mme. Ruth Chaves (Bello Horisonte) — O peso de uma criança de 5 annos deve ser cerca de 18 kilos. O succo de qualquer fruta é util dar-lhe.

Mme. Gloria Fonseca (Bôa Sorte, E. do Rio) — Uma criança de 11 mezes póde ter o seguinte regime: 6 horas — leite de peito; 9 horas — papa de bananas, biscoitos e assucar; 12 horas — almoço (arroz, "purée" de batatas, caldo de feijão, ou de ervilhas); 15 horas — mingão de leite, maizena e assucar; 18 horas — sopa de vegetaes; 19 horas — 200 grs. de leite de vacca, um colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas diariamente, 200 grs.

Nota — Qualquer consulta sobre regime alimentar, cuidados e educação das crianças, póde ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 7, Rio.

ACTIVIDADES ESCOLARES

OS PROXIMOS CURSOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Em proseguimento dos cursos de extensão universitaria que vem organizando nos differentes Institutos superiores de ensino desta capital, a Reitoria da Universidade instituiu os seguintes para a Escola Nacional de Bellas Artes, a terem inicio no dia 2 de maio proximo:

1º — Curso de Historia da Esculptura Grega.

2º — Curso de Arte Decorativa.

3º — Curso de Anatomia Plastica.

4º — Curso de Esculptura de Ornato.

5º — Curso de Principios geraes de Architectura.

Para esses cursos, que serão populares e gratuitos, exigindo-se apenas inscripção prévia dos candidatos na Secretaria da Escola, foram convidados, entre outros, os seguintes professores e docentes da referida Escola: Fléxa Ribeiro, Raul Pederneiras, Georgina de Albuquerque e Penna Firme.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(Exames parcellados)

Chamada para o dia 4 — segunda-feira:

Historia Universal — Prova oral para todos os candidatos que fizeram prova escripta (11 horas).

Banca: Drs. L. Braga, Mendonça e Ferraz.

Inglez — Prova oral para todos os candidatos que fizeram prova escripta (11 horas).

Banca: Drs. Weaver, Miragaya e Americo.

"Boletim de Ariel"

Está dos mais attraentes o numero do "Boletim de Ariel" correspondente a abril. Essa brilhante publicação, redigida pelo romancista Gastão Cruls e pelo nosso collaborador Agrippino Grieco, persiste em servir aos seus leitores a summula escrupulosa de tudo quanto occorre de interessante no mundo dos livros. Realizando cada vez melhor o seu programma de cultura, offerece-nos, no numero que vem de sair, bellos trabalhos de patricios nossos, além da correspondencia de uma fina escriptora franceza. São, entre outros, dignos de attenção o estudo de Oliveira Vianna sobre a colonização européa, um artigo de Antonio Torres consagrado ao famoso Rasputin e um ensaio em que Gilberto Amado esclarece a estranha personalidade do romancista inglez Lawrence, morto, não ha muito, em plena actividade literaria.

Prorogado por 15 dias o pagamento dos impostos, sem multa

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido da Associação Commercial desta Capital, resolveu prorogar por mais quinze dias, o prazo para o pagamento, sem multa, dos impostos federaes.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium, diatermia, ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes

Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Aven. Rio Branco 145 - 2.º — Das 15 ás 17 hs. nas terças, quintas e sabbados. Tel. 2-9061 e diariamente, das 8 ás 12 hs., na rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia, Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2º, tel. 2-2509

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis

Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

LABORATORIO Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Sorro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.º and. Tel.: 3-5505

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 16 - 8º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

OCULISTA Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175

Das 13 1|2 ás 5 1|2

SRS. PHARMACEUTICOS

Para uma boa manipulação só fazendo uso da vaselina GLOBO, em tubos, Esterilizada, Mentolada, etc. Vaselina liquida.

250, Rua General Camara, 250

SANATORIO N. S. APPARECIDA,

rua D. Marianna 182, Tel. 6-2363, servido pelas Religiosas da Misericordia. Secção psychiatrica exclusivamente feminina. Diarias desde 15$000.

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja: Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr, sem operação cortante e sem afastamento das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

RUA RODRIGO SILVA 7

Das 13 ás 16 horas

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

FRAQUEZA GENITAL

Tratamento sem drogas e sem operações. Inteiramente inofensivo á saude. Informações gratuitas remettendo sello 400 reis para resposta. Guarda-se todo sigillo. Dr. Gumercindo Saraiva de Mello. Caixa Postal 537. Rio de Janeiro — Brasil.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra

Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar

Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Coelho Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 23 (1.º). Tel. 3-0061.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

Loção TRICOPHILA

REVIGORA A CABELLEIRA E FAZ VOLTAR OS CABELLOS BRANCOS — A' CÔR PRIMITIVA

Não contém saes de prata. Não mancha, não irrita, nem suja a pelle.

Se os seus cabellos estão grisalhos usem a Loção Tricophila para reconhecerem a sua efficacia. Elimina a caspa e evita a queda do cabello.

A. GESTEIRA & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048. Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Piasolante, Assembléa, 67, 8º and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-3472.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7º (Drogaria Werneck) — Norte 2658. Residencia: Av. Atlantica, 316. Tel. 6-0973.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, etc. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

APARTAMENTOS MODERNOS

500$ mensaes

COPACABANA

POSTO 4

Rua Bolivar, esquina Copacabana

EDIFICIO CASTRO ARAUJO

Avenida Vieira Souto

Compra-se nessa avenida lote de dez ou doze metros. Cartas a F. G. Caixa Correio 1.024.

ALUGAM-SE optimos escriptorios, bem arejados, servidos por elevador — 180$000 a 200$000. Rua Republica do Peru', 91, 1º e 2º andar, esquina da rua Rodrigo Silva.

Daniel de Carvalho — Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-2º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 9 DE ABRIL DE 1932

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 12 de Abril de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 2$700

Rua São Pedro, 91

MIGUEL AJUZ

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE ABRIL DE 1932

Casa Campello, de Ernesto Campello. Avenida Passos, 29-A. Esquina da Trav. Bellas Artes, 5.

MORE EM HOTEL...

Porque o preço é o mesmo que v. s. paga na sua pensão, telephone para 5-3971.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-6764,

RUA S. JOSÉ 43

Guarda Moveis Central

RUA DO REZENDE 33-35

Telephone 2-6557

A Casa mais barateira

OURO

Compra-se, prata, platina, joias usadas cautelas de penhores e brilhantes. R. Uruguayana, 47. E' quem paga melhor JOALHERIA EVA

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

PIANOS, RADIOS

MACHINAS de ESCREVER

AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

diversas marcas, liquidação com prazos longos. — Peças CHEVROLET, legitimas, 30 % de descontos. Tel. 8-3968 — R. Ferreira & Cia. — Mariz e Barros, 391.

C. B. Aurea Brasileira

Leilão em 8 de abril

FILIAL:

Rua 7 de Setembro, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

TERRENOS — CAES DO PORTO

e São Christovão. Areas grandes para fabricas, armazens e trapiches, para todos os preços. Vende Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

ATE' 1:000$000

Terá sempre V. S. fiador para aluguel de casa, medicamentos para tratamento de enfermidades, peculio para funeral, em caso de morte: — Mensalidade 5$000. — Informações Rua Buenos Aires 142 — 1º andar. Expediente das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas.

PAPEIS

E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL

Tels. 3-5037 — 3-5038 — Preços de combate

EMPRESA — QUEIROZ — S. PEDRO, 138 — RIO

O LEILOEIRO CIDADE

RUA SAO JOSE' 76 — Telephone: 2-7114

Encarrega-se da venda de predios, terrenos, objectos de arte, moveis, etc.

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.º — Telephone: 4-4686

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI

Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

GELADEIRA "FIEL"

UMA MARAVILHA PARA O CALOR!

O maximo de agua gelada com o minimo de gelo.

Proprias para Gabinetes Escriptorios, Repartições, Casas commerciaes, etc.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO

APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . — Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgías. . . — Tomar pastilhas de — **Erolêno**
Dyspepsias, má digestão. . . . — Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite. . . . . — Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . — Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chlorôses. . — Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaria, sezões. . . — Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras . . . — Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — **Zenotân**
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas . . . — Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses. . . . . . . — Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas. . . . . . — Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos . . . . — Usar as pilulas — **Mediόse**
Syphilis das crianças. . . . . . . — Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites . . . . — Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — **Lanurita**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

CASA DAS CHAVES

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 % mais barato que qualquer casa.

RUA DE S. PEDRO 190 — Telephone: 4-2717

Filial: PRAÇA OLAVO BILAC 20 (em frente ao Mercado das Flores)

A's Senhoras Gravidas

Auto de conciencia de um talentoso e competente medico!

O distinto e estimado clinico e deputado estadual dr. Victor Russomano, com a autoridade que lhe é reconhecida, em uma de suas brilhantes cronicas medicas, estampadas no "Diario Popular" da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, em resumo disse:

"Crescem assustadoramente, nos grandes centros, e tambem entre nós, as cifras relativas aos fétos que nascem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Sifilis. Esta infecção, quando não provoca no terceiro e quarto mês o aborto e depois do sexto, o parto prematuro — fére de tal modo o organismo tenro da criancinha, que vem a morrer, por qualquer desvio de saude. Impõe-se, por isso, um tratamento preventivo.

As senhoras devem, durante o periodo de gravidez, tomar alguns frascos do depurativo-tonico "GALENOGAL", para evitarem os acidentes graves e salvarem os filhos, não lhes transmitindo a terrivel molestia. Desse modo tambem as mães previdentes tonificarão o organismo e o da propria criança, sem risco algum".

Fala ainda o dr. Russomano: "Atesto haver colhido, em minha clinica, eficazes resultados com o emprego do EXCELENTE preparado "GALENOGAL" formula do ilustrado colega dr. Frederico W. Romans". (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", unico classificado — Preparado Cientifico e premiado com — Diploma de Honra. — Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas. — (Apr. D. N. S. P. — N. 211).

MARMITAS

de aluminio, reforçadas, 5 pratos

9$000

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

LOUÇAS, ESMALTADOS E ALUMINIO

RUA LARGA 193 (Em frente á Light)

O sr. Rouché retirou o pedido de demissão

PARIS, 2 (H.) — O sr. Rouché communicou ao ministro das Bellas Artes que retirava o pedido de demissão de director da Opera de Paris.

Abalo sismico em Napoles

A POPULAÇÃO ATEMORISADA — NÃO HOUVE VICTIMAS

NAPOLES, 2 (H.) — Foi sentido violento abalo sismico ás 3 horas e 35 minutos. Os habitantes atemorisados abandonaram as casas. Não consta a existencia de victimas.

O novo chanceller da Camara dos Principes da India

NOVA DELHI, 2 (U. T. B.) — O "Jamsahib", de Nawanagar foi eleito, por grande maioria, para o alto cargo de Chanceller da Camara dos Principes.

Relações commerciaes entre o Brasil e a Yugoslavia

BELGRADO, 2 (H.) — Será assignada a 7 do corrente a convenção commercial concluida com o governo do Brasil.

Publicações officiaes

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá, Secretario.

EXPEDIENTE

AVISO SOBRE ALIENAÇÃO, POR TROCA, DO CAFE' "SUL DE MINAS"

Para o effeito de alienação, por troca, do café denominado "Sul de Minas", pertencente ao Instituto Mineiro do Café, de que trata o aviso n. 96, de 3 do corrente mez, fica fixado em 18$500 (dezoito mil e quinhentos réis) o preço por dez kilos, para base de negociações.

Rio, 29 de março de 1932.

CENSO CAFEEIRO

Por deliberação do sr. director deste Instituto, fica prorogado até o dia 15 de abril, do corrente anno, o prazo para apresentação de declarações do Censo Cafeeiro do Estado de Minas Geraes.

EXPEDIENTE

Edital

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFÉ DA SAFRA DE 1932-1933, NO RIO DE JANEIRO, EM SANTOS, ANGRA DOS REIS, CYSNEIROS, ENTRE RIOS, AYMORÉS E THEOPHILO OTTONI

Na Secretaria do Instituto Mineiro do Café, á rua Visconde de Inhauma n. 76, 1º andar, serão recebidas, até as quinze (15) horas do dia 11 de abril do corrente anno, propostas para o serviço de armazenamento de café da safra de 1932-1933, occasionalmente sujeito á retenção, nas seguintes localidades: Rio de Janeiro, Santos, Angra dos Reis, Cysneiros, Entre Rios, Aymorés e Theophilo Ottoni.

A concurrencia obedece ás condições seguintes:

1ª

O Instituto não tomará conhecimento de propostas que não sejam apresentadas por empresas ou companhias de Armazens Geraes regularmente organizadas dentro dos dispositivos do decreto federal numero 1.102, de 21 de novembro de 1903.

2ª

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em papel timbrado, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas folhas e datadas e assignadas pelos proponentes ou por seus procuradores, regularmente constituidos, em envolucros fechados e lacrados, com a indicação: "Proposta para o serviço de armazenamento de café em ... (indicar a praça ou localidade)." Se a proposta fôr apresentada por procurador é indispensavel que seja acompanhada do instrumento de procuração, ou de seu traslado ou certidão.

3ª

Os concurrentes farão acompanhar as propostas do recibo de deposito, no Banco de Credito Real de Minas Geraes, em c|c. do Instituto, da quantia de vinte contos de réis (20:000$000) para garantia da assignatura do contrato, no caso da sua aceitação. Desse deposito ficam dispensadas as companhias que actualmente já o possuirem, em virtude de contratos em vigor, contanto que na proposta assuma o proponente o compromisso de submettel-o a essa garantia e ainda o de integralizal-o, na hypothese de sua reducção, antes da assignatura do contrato.

4ª

Para a execução dos serviços em cada uma das localidades indicadas neste edital, deverá ser apresentada uma proposta distincta, embora se trate do mesmo concurrente, que, neste caso, ficará sujeito a uma só caução de 20:000$000.

5ª

Nas propostas deverão ser indicadas:

a) a capacidade dos armazens de que dispuzer o concurrente para armazenamento de saccos de 60 ½ kilos;

b) a situação e localização dos mesmos; se no mesmo predio ou em predios differentes;

c) a natureza da construcção do predio, descripção detalhada do mesmo; especialmente da cobertura e do pizo; se é proprio ou alugado;

d) as distancias de um predio ao outro, quando o concurrente possuir mais de um, no logar onde se propuzer a executar os serviços de armazenamento;

e) o systema de empilhação que o concurrente se propõe a adoptar.

6ª

Deverão, nas propostas, os concurrentes se obrigar:

a) a caucionar a quantia de réis 20:000$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica federal ou do Estado de Minas Geraes, para garantia do cumprimento das clausulas contratuaes, com a obrigação de integralizal-a sempre que a mesma se reduzir por força do contrato;

b) a se submetter á fiscalização do Instituto sobre todos os serviços que serão objecto do contrato de armazenamento de café e a todas as disposições do regulamento n. 3, de 22 de agosto de 1931, que será parte integrante do contrato para execução dos serviços ora em concurrencia;

c) a fazer o armazenamento em armazens que possuam o pizo perfeitamente impermeabilizado e no caso de não os possuir em taes condições, obrigar-se a collocar sobre o pizo estrados de madeira, perfeitamente unidos por "junta secca", para sobre elles ser feito o empilhamento;

d) a armar as pilhas de saccos de café afastadas da parede e com o espaço necessario á sua perfeita ventilação;

e) a não cobrar dos depositantes taxas de armazenamento e de juros superiores ás que forem convencionadas com o Instituto;

f) a não cobrar das partes taxas de safação quando a saida do café obedecer a liberação, em ordem chronologica;

g) a conceder o prazo de cinco dias (5) para a retirada do café liberado;

h) a pagar os impostos do café liberado depois de esgotado o prazo de cinco (5) dias da alinea precedente;

i) a pagar a tempo os fretes do café sujeito á retenção, por conta do Instituto ou dos depositantes, reembolçando-se dos mesmos por occasião da liberação e antes da entrega do café.

7ª

Os concurrentes, em suas propostas, deverão offerecer:

a) o preço para o armazenamento por sacco de 60 ½ kilos, no primeiro mez, comprehendendo os seguintes serviços: descarga, carreto, pesagem á entrada, furação, extracção de tres amostras e seu acondicionamento em latas com capacidade para quatrocentas grammas de café beneficiado, classificação e expedição de certificados de classificação em quatro vias, empilhação, seguro, pesagem á saida, carga e embarque nos armazens que reclamarem estes dois ultimos serviços;

b) o preço para o armazenamento do segundo mez em deante, nelle incluido o seguro;

c) a tarifa para serviços extraordinarios, taes como: safação, viração, refuração e novas amostras, expedição de novos certificados ou de cópias dos já existentes e concerto da saccaria;

d) a tarifa especial para cada sacco de café entrado no armazem para effeito de permuta, comprehendendo os serviços da alinea "a" deste artigo, menos o carreto;

e) a taxa de juros sobre os capitaes que empregarem em fretes.

8ª

Os concurrentes declararão, em suas propostas, se possuem machinas para rebeneficiamento de café.

9ª

Finalmente, que se submettem a todas as condições estatuidas no presente edital.

O Instituto reserva-se o direito de recusar as propostas, annullar a concurrencia, abrir nova, e, no julgamento das propostas, o de examinar a idoneidade dos concurrentes, de accôrdo com a classificação que o Conselho de Lavradores fizer.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza, Superintendente.

Desvantagens da pressa e da displicencia

Como se deve falar ao telephone

Com aquella sagaz penetração de espirito que todos lhes reconhecemos, já os nossos antepassados diziam: "Viver todos vivem; agora saber viver é que são ellas..."

E' a voz da experiencia! E não ha por certo mais perfeita mestra do que a experiencia.

Nem tão consoladora, que esta é na verdade a sua funcção mais amavel.

— Perdi tudo, mas ganhei a experiencia...

Pois tambem com o telephone em parte é assim.

Falar ao telephone todos falam, mas saber falar não é toda a gente que sabe.

No emtanto é facillimo no assumpto chegar quasi á perfeição.

Simples questão de disciplina.

Preliminarmente: toda a vez que se tiver duvidas em relação ao numero com o qual se pretende fazer uma ligação, deve-se recorrer á lista de assignantes da Companhia Telephonica.

Se por qualquer motivo faltar elementos para a consulta, somente neste caso recorrer á menina do 02 no apparelho de discar, ou á secção de informações nas estações que ainda não são automaticas.

Só depois de se ter segurança do numero é que se deve discal-o ou pedir ligação.

E sempre tendo na lembrança que a pressa é inimiga da exactidão.

Falar ao telephone com calma, sabendo o numero que vae pedir ou discar é uma coisa que dá prazer e faz bem ao espirito e ao corpo.

Porque aquelle attinge com maior presteza o fim que deseja e este responda um pouco emquanto perdura o telephonema.

Imagine-se agora o que acontece com o apressado ou displicente que lança mão do telephone.

O primeiro tem logo a impressão que levam um tempo enorme para attendel-o, quando de facto as ligações são feitas sempre com a mesma rapidez para todos.

E elle perdendo a noção do valor do minuto se agita e esbraveja contra a telephonista gentilissima e acaba por se esquecer do numero que desejava.

Consequencia: agitou os nervos prejudicando a tranquillidade do proprio espirito para na maioria das vezes não conseguir o que seria facil obter, com alguma paciencia.

Quem é que se prejudicou no caso?

Claro que foi o apressado. Agora o displicente. Este chega ao telephone e por não querer consultar a lista de assignantes, pede ou disca pelo rumo o numero que pretende.

Lá vem uma resposta completamente disparatada e o cidadão desliga para tentar novo numero.

Outra surpresa e só então já mais ou menos aborrecido o displicente procura a lista de assignantes.

E o dedo corre paginas e paginas da lista para afinal mostrar ao distraido que o numero do apparelho que elle queria era completamente diverso do que elle pensava.

Resultado: um quarto de hora perdido e tres ou quatro casas incommodadas com ligações erradas.

Não era preferivel desde logo ter consultado a lista de assignantes?

Pois é preciso que todos pratiquem estas pequenas disciplinas para que o espirito apprenda a ter methodo e portanto facilite a vida.

Olha, o conselho de Marden: "Sê perfeito em tudo que fizeres."

Pesquisas em toda a costa yankee do Atlantico

AS NOVAS DILIGENCIAS PARA ENCONTRAR O FILHO DE LINDBERGH

NOVA YORK, 2 (U. T. B.) — Continuam as pesquisas em toda a costa do Atlantico para encontrar-se um hiate de passeio, a bordo do qual a policia suppõe estar o filhinho do coronel Charles Lindberg.

Innumeros exploradores da policia e bem assim os velocissimos botes de repressão ao contrabando, estão percorrendo a costa do Maine até o cabo Hatteras.

UMA DILIGENCIA SEM RESULTADO, EM POTSDAM

POTSDAM, 2 (U. T. B.) — A policia desta cidade, levada por uma denuncia que lhe foi feita por um joven americano, deteve uma senhora que trazia comsigo uma criança que, segundo o denunciante, devia ser o filhinho do aviador norte-americano coronel C. Lindbergh.

Grande multidão acompanhou essa senhora até á séde do Commissariado de Policia, onde a mesma foi identificada e onde se verificou que a denuncia era infundada, sendo a pobre senhora immediatamente posta em liberdade.

LEVIATHAN

(Conclusão da 4ª pag.)

grande parte, na sua pureza primitiva. E com esse acto de extraordinaria visão historica e psychologica, prolongou por quatro seculos a vida do Imperio Romano.

As condições actuaes repetem, em linhas geraes, a posição de Roma no fim da Republica. A mesma desordem de costumes, o mesmo abuso do divorcio, a mesma "ruptura do quadro familiar", como dizem os manifestantes da educação nova, o mesmo scepticismo philosophico, o mesmo luxo, a mesma miseria, a mesma inquietação geral. Traços e mais traços de analogia entre os dois momentos historicos, no meio de dessemelhanças não essenciaes, encontramos então e hoje. E o que a experiencia nos ensina, será acaso abandonar a familia a todos os males da época, sabendo que a sua ruina arrastará comsigo a ruina da civilização, como veiu a succeder mais tarde com a pobre Roma dos Augustulos?

Não. O que temos de fazer é o mesmo que fez Augusto. Enfrentar corajosamente a onda decadente. Lutar contra a dissolução da familia, cujas causas são perfeitamente sanaveis, embora com tempo, paciencia e disciplina. E sobretudo defender a instituição das usurpações que o absolutismo moderno vem tentando contra ella.

Essa é a primeira tarefa de todos os que se empenham por conservar á civilização os seus traços mais nobres e mais puros. Ha tres ou quatro seculos que uma crise se vem processando nas fontes vivas dessa civilização, e a vem arrastando seculo a seculo para o abysmo que hoje ameaça tragal-a.

Essa crise, que começou em summa com a Reforma, desenvolveu-se com o racionalismo da Encyclopedia, explodiu com o individualismo de Rousseau e da Revolução Franceza, tentou consolidar-se com o liberalismo, mas no seculo XX voltou á sua marcha para o anniquillamento de todos os valores espirituaes pelos abusos do naturalismo, pela repaganização da sociedade, pela hypertrophia do Estado, pois o socialismo nada mais é que o reverso da mesma moeda individualista, — essa crise se approxima hoje de um desfecho violento com a revolução social marxista.

Ao longo della, porém, nunca deixou a voz do bom senso de falar, de advertir, de ensinar. E tudo o que de humano conserva essa civilização trabalhada por tantos males destruidores, ainda é producto dessa doutrinação continua da Verdade que vae vencendo todas as crises e sobrevivendo a todos os desvarios dos homens desorientados.

Pois bem. A defesa da familia é um dos pontos fundamentaes dessa doutrina do bom senso, da paz social e da harmonia humana. E' preciso que todas as forças sadias da sociedade se reunam para defender esse legado precioso que recebemos de nossos antepassados e de cuja intangibilidade depende o que ha de mais nobre e de mais digno sobre a face da terra. Se quizermos resistir á nova escravidão que se prepara, se quizermos defender os direitos mais sagrados de nossa consciencia, se quizermos salvar de um diluvio monstruoso as justas liberdades do homem e de seus grupos naturaes, precisamos defender a familia, com desassombro ainda maior do que aquelle com que Augusto, salvando-a, adiou por seculos a morte de Roma. E se temos mais responsabilidades que o grande romano, é que temos um thesouro maior a defender. Os direitos do homem não foram proclamados pelo codigo caricatural da Revolução Franceza. Foi Christo que os garantiu para todo o sempre, completando as leis da natureza com a lei suprema da graça. De modo que hoje, ao vermos os novos attentados que os neo-pagãos meditam contra a personalidade humana, cujo grande baluarte é a familia, sentimos vibrar em nós o que ha de mais profundo, na revolta do homem ferido nas raizes de sua dignidade mais alta.

Não negamos ao Estado os direitos que lhe competem. Consideramol-o mesmo, fieis á doutrina dos nossos maiores espiritos, como a sociedade perfeita por excellencia, na ordem temporal. Mas seria trair uma lei á qual o proprio Estado tem de submetter-se, dar a elle mais do que lhe é devido, permittindo que seja, não o elemento indispensavel para que o homem possa alcançar a sua finalidade, mas o monstro impiedoso que reduz a personalidade humana, esse reflexo de Deus na creatura, á miseravel condição de um simples numero, de "uma unidade na collectividade social".

Não se viola impunemente uma lei da natureza, como é o caso da familia e os seus direitos naturaes relativos á educação dos filhos. Arrancar estes aos paes para entregal-os á paternidade anonyma do poder publico, é mais que uma prepotencia, é uma ingenuidade que, felizmente, repugna ao bom senso da maioria, e de que o Estado muito cedo teria amargas razões de se arrepender.

Uma conferencia da mesa redonda para tratar da questão irlandeza

O GABINETE DE DUBLIN PREPARA CUIDADOSAMENTE A RESPOSTA A' NOTA BRITANNICA

LONDRES, 2 (H.) — A "Press Association" considera possivel que o gabinete irlandez preponha a convocação de uma conferencia da mesa redonda afim de estabelecer um contacto permanente entre os governos da Inglaterra e da Irlanda de modo a que possam ser discutidas as questões ultimamente surgidas entre os dois paizes.

COMMUNICADO SOBRE A REUNIÃO DO GABINETE DE DUBLIN

DUBLIN, 2 (U. T. B.) — O gabinete esteve reunido hontem á noite para estudar o texto da resposta a ser dada ao governo britannico sobre a questão do juramento de fidelidade ao rei e do pagamento das annuidades.

Depois de cinco horas de reunião, e pouco depois da meia-noite, foi publicado sobre o assumpto o seguinte communicado official:

— "A nota recebida do governo britannico foi objecto de demorado estudo e foram adoptadas as linhas geraes da resposta a ser remettida a Londres. Foram dadas instrucções para o preparo da minuta dessa resposta, para ser presente á proxima reunião do conselho no começo da semana entrante".

APPREHENSÕES NA NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, 2 (H.) — O chefe do governo da Noza Zelandia, sr. G. W. Forbes, expoz perante o parlamento a situação na Irlanda e exprimiu as vivas apprehensões provocadas pelos acontecimentos ali desenrolados ultimamente.

O primeiro ministro terminou annunciando que telegraphára ao governo britannico manifestando a esperança de que, tanto a Inglaterra, como o Estado Livre de Irlanda, não se julgassem obrigados a proseguir numa politica capaz de romper os laços que prendiam a Irlanda ao Imperio. O governo da Noha Zelandia estava, aliás, convencido de que o estatuto de Westminster dava a todos os membros do Imperio as necessarias garantias quanto á igualdade de tratamento.

O GABINETE IRLANDEZ REUNIR-SEA' DE NOVO NA PROXIMA SEMANA

DUBLIN, 2 (H.) — O gabinete depois de longa reunião publicou um communicado no qual declara haver examinado attentamente a nota do governo britannico e fixando as linhas geraes da resposta irlandeza. No inicio da proxima semana o gabinete se reuniria de novo para examinar toda a documentação da actual controversia com o governo de Londres.

MEDIDAS PARA IMPEDIR O "DUMPING" NA IRLANDA

DUBLIN, 2 (H.) — O ministro do Commercio e Industria do Estado Livre declarou que seriam impostas pesadas taxas aduaneiras no caso de qualquer tentativa de "dumping" na Irlanda.

Tomou posse o novo chanceller da Bolivia

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FALA SOBRE A POLITICA INTERNACIONAL, DURANTE O ACTO

LA PAZ, 2 (U. T. B.) — O novo chanceller, dr. Juan M. Zalles, tomou posse do seu cargo, tendo prestado o juramento da lei, perante o sr. presidente da Republica.

Por essa occasião o presidente da Republica pronunciou um discurso, do qual extrahimos os seguintes trechos: "Temos que manter a paz internacional sem comprometter o direito da Bolivia". Mais adeante, referindo-se á importancia da pasta confiada ao dr. Zalles disse: "a pasta das Relações Exteriores é a mais transcendental para a paz e o futuro da Bolivia".

O sr. Zalles, respondendo, agradeceu a sua nomeação dizendo que tinha a mesma opinião que o presidente da Republica sobre a politica internacional da Bolivia e que, como liberal e cidadão, cumpriria fielmente a missão que lhe foi confiada.

Proxima conferencia internacional do Trabalho

O DELEGADO DO BRASIL, DE PASSAGEM POR BORDÉOS, FAZ DECLARAÇÕES SOBRE AS PROPOSTAS QUE LEVA A'QUELLA ASSEMBLÉA

BORDÉOS, 2 (H.) — O paquete "L'Atlantique" chegou a Pauillac ás 14 horas. Entre os passageiros procedentes do Brasil figurava o sr. Bandeira de Mello, delegado do governo brasileiro á conferencia do trabalho de Genebra.

Interogado pela Agencia Havas, o sr. Bandeira de Mello declarou que apresentaria á conferencia varios projectos referentes ao dia de oito horas no commercio e na industria e á creação da caderneta dos operarios.

Accrescentou que o Governo Provisorio do Brasil creára o Ministerio do Trabalho e estudava a elaboração de novas leis sobre o trabalho baseadas nas conclusões das conferencias anteriores de Genebra.

Disse que o chanceller Mello Franco, antigo delegado do Brasil á Conferencia do Trabalho, acolhera egualmente com toda sympathia o texto da nova legislação submettida ao exame do presidente Getulio Vargas.

O INTERESSE DO BRASIL PELA OBRA DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 2 (H.)) — No seu relatorio annual á conferencia cuja abertura foi marcada para 12 deste mez, nesta cidade, o sr. Albert Thomas faz referencia ao interesse demonstrado pelo Ministerio do Trabalho do Brasil acerca da obra da Repartição Internacional do Trabalho. Esse interesse já havia sido demonstrado com a escolha de uma commissão para estudar as actuaes conversações e suggerir as medidas a serem incorporadas á legislação brasileira.

O relatorio do sr. Albert Thomas assignala egualmente os progressos realizados pela Argentina e pelo Uruguay na sua legislação social.

Roger Courteville tambem diz ter visto Fawcett

A NARRAÇÃO FEITA PELO ENGENHEIRO FRANCEZ AO "PETIT PARISIEN"

PARIS, 2 (H.) — O engenheiro francez Roger Courteville que de 1926 a 1930 realizou duas explorações na America do Sul effectuando de uma feita o trajecto Rio de Janeiro-Lima e de outra o percurso Buenos Aires-Manáos, em declarações feitas ao "Petit Parisien", narrou que encontrara em novembro de 1926 a 200 kilometros de Cuyabá o coronel Fawcett quando ali vadeava um curso de agua. Estranhara a presença de um homem branco, de cerca de 60 annos de idade, que trajava calças curtas, uma camisa kaki e trazia á cabeça um chapéo de escoteiro. Estava sentado ao solo, atacado do tremor caracteristico da malaria. Como observasse ao coronel Fawcett que as suas pernas nuas estavam cobertas de mosquitos o explorador inglez respondera-lhe: "These poor animals are hungry" — "Estes pobres bichos estão com fome".

UMA VERSÃO QUE COURTEVILLE NÃO ACHA VERIDICA

O sr. Courteville accrescentou que lhe não parece veridica a noticia de que o coronel Fawcett esteja prisioneiro dos indios que são pacificos na região onde o encontrara. Precisou igualmente que não acredita na possibilidade de se achar o coronel Fawcett na região do Amazonas dado que o avistara em 1926 em ponto situado a cerca de 8.000 kilometros do sitio em que se annuncia estar actualmente. De facto, sem dispor de meios de transporte, teria sido quasi impossivel ao coronel Fawcett percorrer tão dilatado trajecto.

CERTEZA

O sr. Courteville terminou com estas palavras: "Tenho tanto certeza das minhas affirmações que pretendo voltar, no decurso de uma missão ethnographica sul-americana, ao local onde encontrei o coronel e de accordo com documentos cinematographicos dar a prova de que Fawcett está ainda vivo."

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

RECREIO — "Que é que ha?", revista de João da Graça.

Não foi sem razão que o sr. A. Breda, autor de muitas peças magnificas, assignou a revista, hontem primeira no Recreio, com o pseudonymo de João da Graça. E' que a revista em questão deixa muito a desejar, ou, melhor, póde ser classificada na categoria das ruins, no genero.

Excepção do quadro de abertura e mais uns dois ou tres numeros, "Que é que ha?" não tem por onde se lhe pegue. E, para montar e vestir uma tal peça, a empresa Neves gastou dinheiro e tempo, emquanto é bem possivel que, na gaveta de muitos "illustres desconhecidos", porque não pertencem á igrejinha dos monopolizadores do genero, durmam peças que bem mereçam o apoio do Mecenas que tem sido, neste particular, o sr. Neves.

Assim sendo, nada mais é preciso dizer da revista. Quanto ao seu desempenho, excepção ainda de meia duzia de numeros, foi digno de reparos: o "ponto" representou sempre primeiro que os artistas, que davam a impressão de terem recebido os papeis na manhã de hontem mesmo. Não ha, pois, actuação a destacar largamente. Todos se conduziram no mesmo diapasão de incertezas. E, talvez por isso, as artistas que estrearam em "Que é que ha?", excluida a sra. Annita Sorriento, que tem as qualidades precisas para uma actriz de revista, não deram á critica elementos para julgar, em definitivo, de sua actuação. Das que já já estavam, brilharam Amelia de Oliveira, Dina Marques, Vanize, Nella Regina e Diva Berti. No naipe masculino, Manoelino, Arthur e Brennier, que começa a forçar a sua "vis comica", Jurandyr, Pedro Dias, Cesarino e Soares mantiveram a linha de sempre. De tudo, resaltaram, pela graça, pela desenvoltura, pela alegria, as "girls", provando, mais uma vez, que ellas podem salvar de um completo naufragio as revistas que já nascem predestinadas.

A musica de "Que é que ha?", de varios compositores, é communicativa. Como já acontecia, a empresa montou e vestiu a peça sem preoccupações usurarias.

Substituto

N. da R. — Deixou de sair, hontem, por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

HOJE, NO TRIANON, PENULTIMAS DE "ROMANCE DE UM MOÇO RICO"

Em matinée, ás 15 horas, e em soirée, ás 20 e 22 horas, o Trianon dará as penultimas representações de "Romance de um moço rico". Os que não viram ainda essa divertidissima comedia de Francis de Croisset não devem perder a opportunidade de conhecer um dos originaes mais imaginosos e mais humoristicos do grande theatrologo. "Romance de um moço rico", interpretada admiravelmente por comediantes brasileiros, é um espectaculo de excepcional valor artistico, offerecido a preços popularissimos.

"Pivette", a terceira comedia da temporada de inverno, será estreada terça-feira. São seus autores dois theatrologos que o publico tem applaudido muitas vezes: Miguel Santos e Luiz Iglesias. "Pivette" é a historia de uma garota que vae estrear na carreira da gatunagem, introduzida por seu tio, velho gatuno, e que acaba roubando apenas o coração de um homem rico... Aurora Aboim, Liana Alba e Teixeira Pinto viverão os personagens sentimentaes da comedia. Placido Ferreira, no "Cameleão", tem o papel mais comico da sua carreira brilhante. Olavo de Barros, Cordelia Ferreira, Barbosa Junior, Antonio Ramos e Mathilde Costa proporcionarão ao publico momentos de ruidosa alegria.

Amanhã, ás 20 e 22 horas, ultimas de "Romance de um moço rico".

UM GRANDE SUCCESSO DE RISO, NO RECREIO

Agradou, no Recreio, a revista "Que é que ha?", de João da Graça, que a empresa pôz em scena com capricho e na qual estrearam varios elementos. Com uma parte comica muito desenvolvida, a revista faz rir, e para isto tem a cooperação efficiente dos interpretes. Oscarito Brennier imita com muita graça os ballados dos Diabos Russos, fazendo do numero o "clou" da revista.

FATIMA MIRIS INAUGURANDO O CARLOS GOMES

O acontecimento theatral de maior relevancia, do inicio da estação theatral chamada de inverno, é sem duvida a reabertura do Carlos Gomes, o novo theatro da Empresa Paschoal Segreto. Essa inauguração dar-se-á na proxima terça-feira, dia 5, e para maior interesse será feita por Fatima Miris e sua companhia. Postos hontem á venda os bilhetes para essa estréa, poucos já são os que ainda se encontram na bilheteria.

S. B. A. T.

Ainda o passamento de Leopoldo Fróes

Do conhecido theatrologo Fonseca Moreira, recebeu a S. B. A. T. (Sociedade Brasileira de Autores

(Continúa na 14ª pagina)

TRIANON

HOJE - Em Matinée Chic, ás 3 horas e ás 8 e 10 hs. - HOJE PENULTIMAS da peça mais engraçada, mais original e mais elegante de Francis de Croisset

Romance de um moço rico

Uma comedia familiar de raro valor artistico desempenhada pelo melhor conjunto brasileiro de comediantes

Formidavel successo!

AMANHÃ — ULTIMAS de "Romance de um moço rico"

Terça-feira: Uma obra prima do theatro ligeiro nacional — "PIVETTE" de Miguel Santos e Luiz Iglesias

"PIVETTE": historia muito comica e um pouco sentimental de uma linda gatuna que ia estrear no roubo e estreou... no amor...

OS SEGREDOS DO "BOUDOIR" DE UMA DAMA DA ALTA SOCIEDADE!

com

CLAUDETTE COLBERT

e

GEORGES METAXA

DE TANTO CONHECER OS SEGREDOS DE SEU AMOR ELLA ACABOU POR CONHECER O SEGREDO DE O CAPTIVAR PARA SEMPRE!

SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

Theatro e Musica

(Conclusão da 13ª pagina)

Theatraes) a seguinte communicação:

"Fonseca Moreira, associando-se ás provas de condolencias da S. B. A. T. pela grande perda que acaba de soffrer o Theatro Brasileiro com a morte do sempre saudoso dr. Leopoldo Fróes, gloria da patria brasileira, envia os seus protestos de sentimento".

AS EDIÇÕES DA S. B. A. T.

Proseguindo no seu programma de propaganda do Theatro Nacional, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, lançou á venda nas nossas principaes livrarias, o 11º numero, de suas edições de autores brasileiros, representados com exito nos nossos theatros.

Trata-se da comedia de Mario Domingues, "Senhorita 1927", — que sae á luz da publicidade numa aprimorada brochura ao preço popularissimo de mil réis.

MUSICA

O PIANISTA CLAUDIO ARRAU NO CASINO

Dando inicio á serie de concertos que a empresa Sylvio Piergili em combinação com a Sociedade Musical Daniel, de Madrid, offerece este anno aos amantes da boa musica, apresentar-se-á no Theatro Casino, no proximo dia 6, quarta-feira, ás 16 horas, o grande pianista chileno Claudio Arrau, que o mundo musical tanto admira.

Arrau, que se fará ouvir apenas em dois concertos, interpretará, no seu 1º concerto o seguinte programma:

Primeira parte — Preludio e fuga em dó sustenido maior, Bach; Rondó em sol maior, Beethoven; Variações sobre um tema de Paganini op. 35, Brahms.

Segunda parte — Balada em fá, Chopin; Dois Preludios, Chopin; Dois Estudios, Chopin; Scherzo em si menor, Chopin.

Terceira parte — Reflexos na agua, Debussy; Minstrels, Debussy; Las Colinas de Anacapri, Debussy; Tres movimentos de "Pertrouchka", Strawinsky; a) Dansa Russa; b) Em casa de "Petrouchka"; c) A Paschoa — Strawinsky.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Romance de um moço rico", comedia — A's 15, 20 e 32 horas.

Recreio — "Que é que ha?", revista original de João da Graça — A's 15, 20 e 22 horas.

O anteprojecto das consignações em folha

No ante-projecto de revisão do decreto sobre as consignações em folha, a commissão, ao que nos informaram, propôz ao ministro da Fazenda a divisão dos vencimentos dos funccionarios em duas metades, podendo ser consignada a primeira e inalienavel a segunda, augmentando-se o prazo dos emprestimos.

Para compra de casas e terrenos, o ante-projecto dispõe sobre o prazo de dez annos, para pagamento em consignações da importancia da propriedade e juros do prazo.

O ministro da Fazenda, a quem foi entregue o anteprojecto, vae resolver sobre o mesmo, ainda esta semana.

Estado do Rio de Janeiro

Fallencias e concordatas na praça de Nictheroy

Em face da resposta de folhas 144, do processo de fallencia de Manoel Monteiro de Azevedo, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou voltar os autos ao curador das massas.

— Foi concedida a licença solicitada na fallencia de Ferreira Filho & Cia.

Professoras fluminenses licenciadas

O secretario do Interior concedeu, por actos de hontem, as seguintes licenças: de seis mezes, sem vencimentos, ás professoras Edméa Salles Lima, do grupo escolar Barão do Rio Branco; Zelia Neves Briggs, adjunta de 1ª classe, de Nictheroy, e Maria de Lourdes Braga, do grupo escolar Raul Vidal; de tres mezes, com ordenados, á professora Elvira Braga, do grupo escolar Silva Jardim e, de dois mezes, com todos os vencimentos, ás professoras Licinia da Cruz Costa e Augusta Furtado de Mendonça, do municipio de S. Gonçalo.

— Foi tambem concedido o afastamento do exercicio, com o respectivo ordenado, á adjunta do grupo escolar Joaquim Leitão, Maria Paula de Carvalho.

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou procedente a acção executiva movida contra Waldemar M. Gomes para o condemnar a pagar a Malta Irmão & Cia. a importancia de 797$700.

— Foram recebidos os embargos offerecidos na acção executiva movida contra Domingos Emilio de Souza Costa e sua mulher.

— Foi deferido o levantamento de penhora na acção executiva movida contra Alais de Sá Carvalho.

— Foi nomeado o dr. Colbert Culler na acção ordinaria para dissolução da Sociedade Schleinstein & Seidl Ltd.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou as seguintes portarias:

Recommendando ao director de Hygiene para que, logo que tenha conhecimento de estar preparada qualquer romaria ao cemiterio de Maruhy, providenciar sobre a requisição da necessaria força policial, afim de impedir depredações por parte de individuos sem escrupulos, que se immiscuam na multidão.

Mandando a Procuradoria transcrever no livro de termos e contratos as conclusões dos inqueritos cujos autos lhe forem remettidos.

Suspendendo por tres dias os guardas Raymundo Duarte do Nascimento, Antonio Seraphim da Cruz e Walter Pinheiro, por faltas de fiscalização nas ruas da sua jurisdicção.

Exonerando, pelo mesmo motivo, o agente Elmis Baptista Nogueira.

Suspendendo por tres dias o administrador do Serviço da Sub-Directoria de Planta e Viação, José Ricardo de Oliveira, por ser reincidente na pratica de não cumprir determinações partidas do gabinete.

Abolida a addicional de 20 % sobre a venda de perfumarias nas pharmacias da cidade

MAIS UMA CONQUISTA DO SYNDICATO REPRESENTATIVO DA CLASSE

Attendendo o appello que lhe foi feito pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios desta capital, o interventor, senhor Pedro Ernesto, deliberou isentar do pagamento do imposto addicional de 20 %, a que se refere o artigo 162 da lei da receita, do corrente anno, as pharmacias que mantenham varejos de artigos de perfumarias, desde que a renda, auferida com a venda desses artigos, seja incluida no volume de vendas do estabelecimento. A isenção abrange sómente as pharmacias que manipulam, e não as drogarias, onde o "stock" de artigos de perfumarias é sempre consideravel.

Confirmando a nova victoria obtida pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, o sub-director de rendas, sr. Guilherme Velloso, deu conhecimento da deliberação do dr. Pedro Ernesto aos interessados, em edital official publicado no orgão da Prefeitura.

Neste sentido, a secretaria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios solicita-nos a publicação do seguinte:

"Temos a honra de communicar aos nossos consocios que este Syndicato, interferindo junto ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, no sentido de ser abolida a addicional de 20 %, a que se refere o art. 162 do decreto n. 3.732, de 3 de dezembro de 1931, que incidia sobre o varejo de artigos de perfumarias, teve o prazer de ser attendido pelo sr. interventor do Districto Federal, desde 21 de março proximo findo.

O appello que fizemos ao chefe do Executivo Municipal correspondia ao pensamento da nossa numerosa classe, cujos interesses materiaes foram devidamente amparados. — (a.) Arthur Baptista Loureiro, 1º secretario."

Augmenta a quantidade das inscripções de socios correspondentes do mesmo Syndicato, que exercem actividade no interior do paiz, como proprietarios de pharmacias e laboratorios. A séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado, enviará propostas em branco a todos os que queiram obter seu ingresso associativo, prestando-lhes quaesquer informações que julgarem necessarias.

Factos Policiaes

A prisão de dois "Vigaristas"

Pela policia do 7º districto foram presos hontem, á rua Voluntarios da Patria, os individuos Antonio Almeida, vulgo "Favilho", brasileiro, de 48 annos, casado e morador á rua João Rego n. 5, e Oliveira da Silva Braga, tambem brasileiro, de 48 annos e residente á rua Babylonia n. 112, que pretenderam passar um "conto do vigario" no sr. Antonio Victor, domiciliado á rua do Carmo n. 74.

O facto occorreu á rua D. Marianna e o sr. Victor levou-o ao conhecimento das autoridades daquelle districto, que entrando em acção os deteve pouco depois.

Em poder delles foi apprehendido um "paco", isto é, um pacote velho fingindo dinheiro, com o qual os "vigaristas" pretenderam illudir o queixoso.

Ambos foram autuados e estão sendo devidamente processados.

Aggrediu o inquilino com uma barra de ferro

Na casa de habitação collectiva da rua do Cattete n. 244 reside ha algum tempo Lourenço Gonzaga da Costa, brasileiro, casado, de 24 annos, que por difficuldades financeiras se atrazou nos alugueis do commodo que occupa.

Disto resultou que o encarregado da casa, José Sebastião Gomes, o interpellasse varias vezes solicitando o pagamento devido.

Hontem, pelo mesmo motivo, os dois se desentenderam e João aggrediu Lourenço com uma barra de ferro, ferindo-o gravemente na cabeça.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 6º districto policial e a victima foi medicada pela Assistencia, ficando algumas horas em repouso no Posto Central, após os curativos.

Complicações em torno de um caso de aggressão, no 9º districto policial

As primeiras horas de hontem, a Assistencia Publica Municipal soccorreu na casa da rua Pinto de Azevedo n. 29, o operario pedreiro Arnaldo Mariotti, domiciliado á rua Nery Pinheiro s|n. e que apresentava ferimento na mão esquerda, produzido por projectil de arma de fogo. Uma vez medicado, Arnaldo Mariotti retirou-se, declarando haver sido victima de um accidente, quando examinava um revolver de sua propriedade. Mais tarde, entretanto, chegou ao conhecimento das autoridades do 9º districto policial que Mariotti fôra baleado á rua Julio do Carmo numero 285, pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Fumaça", que por sua vez, fugindo em seguida ao attentado, terá sido ferido a navalha por terceiro individuo envolvido no conflicto da rua Julio do Carmo e que logrou escapar á acção da policia tambem.

O commissario Brandão, de serviço na delegacia do 9º districto, está providenciando na apuração do caso.

Saneando a zona suburbana

PRISÃO, EM FLAGRANTE, DE UM LARAPIO

Pelo investigador Palhares, do 20º districto policial, foi preso, hontem, em flagrante, no momento em que furtava caixas de injecções na pharmacia da rua Carolina Mello, n. 168, o conhecido ladrão Antonio Rodrigues da Silva, de 21 annos, solteiro, sem profissão nem domicilio.

Conduzido á delegacia, foi o larapio autuado e recolhido ao xadrez.

Duas victimas de aggressões a faca, medicadas pela Assistencia Municipal

No Posto Central de Assistencia foram medicados hontem, á ultima hora da noite, Antonio Fernandes, portuguez, de 38 annos de idade, casado, motorista, domiciliado á rua Barão de S. Felix numero 138, e victima de aggressão a faca, nas proximidades de sua residencia, tendo, em seguida a receber curativos, retirado-se para a residencia, e o marinheiro Ananias Pereira de Souza, de 31 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Julio do Carmo n. 361, victima de aggressão a faca, á rua Affonso Cavalcanti, proximo á rua Pereira Franco.

Depois de medicado, foi removido para o Hospital da Marinha. As autoridades dos districtos policiaes em que occorreram os dois casos, tiveram sciencia dos factos, interessando-se pela apuração cabal dos mesmos.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internada, por ter tentado contra a vida, incendiando as vestes, falleceu, hontem, a senhora Leonidia Chagas, brasileira, solteira, com 45 annos de idade, residente á rua Andrade Araujo n. 114.

A policia fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Ferido gravemente por um boi

No Hospital de Prompto Soccorro foi internado, hontem, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, o menino Albertino, de 5 annos, filho do sr. Albino Marques, residente á estrada Rio-São Paulo, numero 478, que apresentava gravissimo ferimento.

Fôra o menino pisado por um boi, quando se achava brincando em frente á sua residencia.

Um pedido de providencias sobre o intercambio franco-americano

PARIS, 2 (U. T. B.) — A Camara de Commercio norte-americana desta cidade enviou ao presidente dos Estados Unidos um energico appello para que sejam tomadas providencias immediatas sobre as difficuldades sempre crescentes que se vem registando no intercambio commercial entre os dois paizes.

Em detalhada exposição, a Camara norte-americana expõe a situação quasi desesperada dos importadores norte-americanos que estão quasi impossibilitados de continuarem suas transações com productos oriundos de seu paiz.

Tentou suicidar-se golpeando o pescoço

Em sua residencia, á rua Araguary, n. 26, tentou, hontem, contra a existencia, golpeando, ligeiramente, o pescoço, o joven Alfredo Rodrigues Vasques, de 23 annos, solteiro.

Ao que apurámos, fôra Alfredo levado áquelle gesto pelo facto de estar desempregado e não poder, por isso, realizar o seu casamento.

Não houve necessidade de intervir a Assistencia Municipal, por isso que o ferimento apresentado pela victima era de natureza insignificante.

Colhido por um auto em Bangu, foi internado no H. de Prompto Soccorro

Por intermedio do Posto de Assistencia do Meyer, foi internado, á primeira hora de hoje, no Hospital de Prompto Soccorro, Alvaro Martins de Castro, brasileiro, viuvo, com 43 annos de idade, domiciliado á Pedra de Guaratiba n. 32, victima de um auto de praça, tendo sido atropelado defronte á séde da policia do 26º districto, em Bangú, e recebido fractura da rotula esquerda e contusões e escoriações generalizadas.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 3/32; Paris, $626; Portugal, ...; Nova York, 15$500. Banco do Brasil, para saques, 4 21/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$500. Nova York, na abertura, mercado estavel, com alta de 3 a 11 pontos. *Algodão*: no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, baixa de 1 a 5 pontos; Liverpool, alta de 6 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 36$ a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 31$ a 32$000; mascavinho, ...; mascavo, 29$ a 30$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para dezembro . . . 6.16 6.17

NOVA YORK, 1 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9	9
N. 7	7 ¼	7 ¼
Do Rio:		
N. 7	7 ⅛	7 ⅛
N. 7	7	7

HAMBURGO, 3 de abril.
A' abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	27	n/c.
Para julho	27	n/c.
Para setembro	28	n/c.
Para dezembro	29 ¾	n/c.

HAMBURGO, 2 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	29 ¾	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	n/c.	n/c.

HAVRE, 2 de abril.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	227	225 ¾
Para julho	222 ¾	221 ½
Para setembro	222	220 ½
Para dezembro	219 ½	217 ½

HAVRE, 2 de abril.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos:

	Francos
No dia de hoje	226
Na semana anterior	268
Em igual data de 1931	220
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	199.000
Na semana anterior	212.000
Em igual data de 1931	255.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	277.000
Na semana anterior	273.000
Em igual data de 1931	193.000
Totaes:	
No dia de hoje	476.000
Na semana anterior	485.000
Em igual data de 1931	448.000

LONDRES, 2 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	53.6	53.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	44.0	44.0

SANTOS, 2 de abril.
Unica chamada:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$900
Para maio	15$600	15$600
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		500

SANTOS, 2 de abril.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.206
No dia anterior	44.095
Em igual data de 1931	—
Embarques:	
No dia de hoje	20.623
No dia anterior	49.133
Em igual data de 1931	—
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	917.959
No dia anterior	898.376
Em igual data de 1931	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	13.100
Para a Europa	9.778
Por cabotagem	2.300
Total	25.178

S. PAULO, 2 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 37.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	22.000
Em igual data de 1931	—
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1931	25.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	37.000
Em igual data de 1931	25.000

JUNDIAHY, 1 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	17.000	25.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 1 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.72	0.76
Para julho	0.79	0.83
Para setembro	0.85	0.89
Para dezembro	0.91	0.95

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.72	0.72
Para julho	0.78	0.79
Para setembro	0.84	0.85
Para dezembro	0.90	0.91

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 1 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, baixa [illegible]

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 2 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½	2 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ¾	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 ½	2 ¾
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.90	27.20
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	—	74.00
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	50.12	50.50
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	—	76.40
Lisboa s/Londres, a/v. (transf.), por £ esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 2 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.78.37	3.80.75
S/Genova, á vista, por £ L.	73.06	73.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.50	50.50
S/Paris, á vista, por £ F.	96.06	96.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.88	16.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.36	9.42
S/Berna, á vista, por £ F.	19.45	19.62
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.05	27.20

LONDRES, 2 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.76.25	3.80.75
S/Genova, á vista, por £ L.	73.00	73.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.00	50.50
S/Paris, á vista, por £ F.	95.50	96.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.80	16.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.30	9.42
S/Berna, á vista, por £ F.	19.35	19.62
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.80	27.20

NOVA YORK, 1 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.79.25	3.80.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.93.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.17.50	5.18.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.55.00	7.55.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.42.00	40.37.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.37.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.96.00	13.96.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

NOVA YORK, 2 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.76.25	3.79.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.12	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.17.00	5.17.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.54.00	7.55.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.41.00	40.42.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.96.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

PARIS, 2 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	96.69	96.25
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	131.37	131.37
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.40	25.38

BUENOS AIRES, 2 de abril.
Fechamento:
Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/8	36 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/e., d.	37 7/16	37

MONTEVIDÉO, 2 de abril.
Fechamento:
Montevidéo s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 1/4	29 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/e., d.	30 1/2	30 1/8

SANTOS, 2 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,08	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$780; e dollar, a 15$120.

com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.06 ¾	4.07 ¼
Para julho	4.09 ½	4.10
Para agosto	4.11 ½	5.00 ½
Para outubro	5.01	5.01
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 2 de abril.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . —
Preços do disponivel:
Branco cristal . . . 38$500 a 39$000
Somenos . . . 36$000 a 36$500
Mascavo . . . 29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 2 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	25.700
No dia anterior	5.600
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.804.700
No dia anterior	3.779.000
Existencia:	
No dia de hoje	763.700
No dia anterior	738.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª — 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	—	7$075
Dia anterior	6$450 a	7$075
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	5$500 a	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$300
Dia anterior	4$000 a	4$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.52	4.49
Para julho	4.50	4.47
Para outubro	4.52	4.49
Para janeiro	4.58	4.55

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a compras do estrangeiro. Os baixistas cobrem-se. Alta de 3 pontos.

LIVERPOOL, 2 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12 horas e 30 minutos, estavel, com alta de 5 e 6 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No americano, a termo, alta de 6 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.91	4.86
Maceió "Fair"	4.91	4.86
American Fully Middling	4.86	4.81
Opções:		
Para maio	4.55	4.49
Para julho	4.53	4.47
Para outubro	4.55	4.49
Para janeiro	4.61	4.55

NOVA YORK, 1 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.26	6.20
Para maio	6.15	6.10
Para julho	6.36	6.29
Para outubro	6.58	6.50
Para janeiro	6.82	6.76

NOVA YORK, 2 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem no Wall Street. Os operadores do sul vendem. Alta de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.17	6.18
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	6.77	6.82

S. PAULO, 2 de abril.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . —

PERNAMBUCO, 2 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	100
No dia anterior	8.400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	132.500
No dia anterior	132.400
Existencia:	
No dia de hoje	11.500
No dia anterior	11.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:
Compradores . . . 50$000 50$000
Vendedores . . . — —
Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.52	6.49
Para maio	6.60	6.56
Para junho	6.70	6.64
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	6.70	6.70

CHICAGO, 1 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	53.50	54.12
Para julho	55.87	56.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 21/128	—
Libra	57$636	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	A' vista	
Londres	4 3/32	—
Libra	58$625	—
Paris	$626	—
Italia	$822	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	15$500	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$200	—
Provincias	—	—
Suissa	3$090	—
B. Aires, papel	4$050	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$420	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$220	—
Allemanha	3$780	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 29/128	—
Libra	56$780	—
Nova York	15$120	—
Paris	$595	—
Allemanha	3$595	—
Italia	$782	—
	A' vista	
Londres	4 5/32	—
Libra	57$720	—
Nova York	15$250	—
Paris	$601	—
Allemanha	3$625	—
Italia	$789	—
Por cabogramma:		
Londres	4 1/8	—
Libra	58$160	—
Nova York	15$310	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:
[illegible]

Londres	4 21/128 e 4 15/128	
Paris	—	$625
Italia	—	$822
Allemanha	—	3$780
Portugal	—	$541
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$220
Hespanha	—	1$200
Suissa	—	3$090
Suecia	—	3$200
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$500
Montevidéo	—	7$420
B. Aires, papel	—	4$050
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$500
Japão	—	5$480
Rumania	—	$110
Austria	—	2$400
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 21/128	—
C. Matriz	4 21/128	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	86$000
Libra (papel)	—	68$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$930
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	4$100
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$465

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$465 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 15$500.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado trabalhou, hontem, sem grande movimento, mas com regulares negocios sobre os papeis em evidencia.

As apolices federaes uniformisadas e diversas emissões ficaram em condições de estabilidade. As municipaes não apresentaram alteração digna de nota.

No bancario, o Banco do Brasil com as acções em melhoria.

Os demais titulos em destaque não despertaram maior interesse, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:

Uniformisadas:	
De 1:000$	1 a 792$000
De 1:000$	170 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 830$000
De 1:000$, nom.	51 a 792$000
De 1:000$, port.	70 a 781$000
De 1:000$, port.	208 a 780$000
De 1:000$, port.	50 a 778$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	1 a 496$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	1 a 992$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	300 a 993$000
Obgs. do Thesouro, 1921, 10:000$	a 950$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	27 a 999$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 500$	5 a 470$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	1 a 946$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	2 a 948$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	5 a 949$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	30 a 950$000
Est. do Rio, 6 %, port.	1 a 550$000
Est. do Rio, 4 %, port.	2 a 91$000
Est. do Rio, 4 %, port.	2 a 92$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	2 a 146$000
Emp. de 1920, port.	44 a 142$000
Emp. de 1931, port.	2 a 153$000
Emp. de 1931, port.	15 a 149$000
Dec. 1.585, 7 %, port.	36 a 162$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	30 a 186$000
Dec. 3.154, 7 %, port.	[illegible]
[illegible]	[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$800 a 8$400; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

ACÇÕES:

Bancos:	
Brasil	84 a 380$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	115 a 223$000
Prog. Industrial	20 a 85$000
M. S. Jeronymo	200 a 101$000
M. S. Jeronymo	100 a 102$000
DEBENTURES:	
Bellas Artes	45 a 212$000
Docas de Santos	100 a 173$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Em 1 de abril	23:637$626
Em 2 de abril	900:916$237
	924:553$857
Em igual periodo de 1931	1.003:356$899
Differença para menos em 1932	78:803$046
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 2 de abril	65.617:814$088
Em igual periodo de 1931	53.178:198$194
Differença para mais em 1932	12.439:615$894

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 2	47:111$600
Em igual periodo de 1931	86:936$200
Differença para menos em 1932	39:824$600

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE ABRIL
Café pilado (kilo) . . . 1$250
Idem torrado, em grão . . . 1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com negocios desenvolvidos em boa escala e accusando pequena alta nas cotações.

Effectivamente, o typo 7 ganhou $100, sendo cotado officialmente á base de 12$500 por 10 kilos, razão a que foram vendidas durante o dia 7.638 saccas, sendo 3.820 na abertura e 3.818 mais tarde.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 13.473 saccas, sairam 9.136, ficando o stock em 330.641 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 1

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		7.470
Pela Maritima:		
Minas Geraes	200	
São Paulo	2	202
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.222
Reg. Flum. (Nictheroy)		800
Reg. do Espirito Santo		500
Armazens autorizados:		
Ed. Araujo & C.		304
Cerq. Soares & C.		422
Lage Irmãos		553
Total		13.473
Em igual data de 1931		20.178
Desde o dia 1.º		13.473
Média		13.473
Desde 1.º de julho		3.300.648
Média		15.639
Em igual data de 1931		3.188.438
Embarques:		
Para a America do Norte		6.502
Para a Europa		954
Por cabotagem		1.680
Total		9.136
Em igual data de 1931		21.952
Desde o dia 1.º		9.136
Desde 1.º de julho		2.632.517
Em igual data de 1931		3.095.591
Stock		235.634
Menos:		
Consumo local do dia 1		500
		235.134
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 1 do andante		4.493
Existencia:		
No mercado		330.641
Em igual data de 1931		289.631
Vendas realisadas:		
No dia 1		8.294

Mercado calmo.
Pauta semanal (kilo) . . . 1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal) . . . 8$684
Imposto mineiro (março) . . . 4$567

NO DIA 2

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.638
A' tarde	—
Total	7.638
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	18$600

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de abril:

Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	509
E. F. Leopoldina	6.838
Somma	7.347
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	4.793
A. Reg. Nictheroy	800
Somma	[illegible]
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	522
Somma	522
Sommas	13.468
Existencia anterior	230.641
	244.109

Embarques:		
Para a Europa:		
Sul e Léste	4.497	
Para a America:		
Do Norte	13.165	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	937	
Para a Asia	375	
Somma	18.974	
Retirado do mercado	2.833	
Consumo local diario	500	22.307
Existencia ás 17 horas		221.802

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	750
Para Nova Orleans:	
J. Guarino & C. (*)	1.000
Rebello Alves & C.	1.250
Para Barcelona:	
Castro Silva & C.	832
Para Stockholmo:	
Mc Kinlay & C.	350
E. G. Fontes & C.	125
Paiva Nunes & C.	125
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	500
Marcellino Martins Filho	165
Para Southampton:	
Hard, Rand & C.	125
Para o Sul da Africa:	
Mc Kinlay & C.	400
Para Portos do Norte:	
S. Fernandes & Garcia	165
Total	5.787

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem maiores negocios.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 2.310 saccos, ficando o stock em 228.838 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 1

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.310
Stock actual	228.838

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos . . . 36$000 a 37$000
Cristaes velhos . . . — —
Cristal amarello . . . 31$000 a 32$000
Mascavinho . . . — —
Mascavo . . . 28$000 a 29$000
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero local de corretores.

ALGODÃO

O mercado do algodão regulou, ainda hontem, em posição firme, accusando alta para varios typos e com negocios insignificantes sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 2.350 fardos, sendo: 753 do Rio Grande do Norte, 588 da Parahyba, 521 de Pernambuco e 488 do Ceará; sairam 413, ficando o stock em 12.879 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 1

	Fardos
Entradas	2.350
Saidas	413
Stock actual	12.879

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . 47$500 a 48$000
Typo 4 . . . 46$500 a 47$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . 46$500 a 47$000
Typo 5 . . . 43$000 a 43$500
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . — —
Typo 5 . . . 43$000 a 43$500
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . 38$500 a 39$000
Typo 5 . . . 36$000 a 36$500
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . — —
Typo 5 . . . — —
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funcciona por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes . . . 419
Vitelos . . . 54
Suinos . . . 90
Carneiros . . . 12
Cabritos . . . —

Foram vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . 180
Vitelos . . . 2 ½
Suinos . . . 23 ½
Carneiros . . . 1
Cabritos . . . —

Foram remettidos para São Diogo:
Rezes . . . 234
Vitelos . . . 51 ½
Suinos . . . 65 ½
Carneiros . . . 11
Carneiros . . . —

Foram rejeitados:
Rezes . . . 5
Vitelos . . . —
Suinos . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$020	1$100
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$700
Carneiro	—	2$900
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:
Rezes . . . 548
Vitelos . . . 43
Suinos . . . 9
Carneiros . . . 6
Cabritos . . . —

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes . . . 2.117
Vitelos . . . 108
Suinos . . . 55
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes . . . 65 ½
Vitelos . . . 16 ½
Suinos . . . 3
Carneiros . . . 3
Cabritos . . . —

Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . 173
Vitelos . . . 17 ½
Suinos . . . 28
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

Foram rejeitados:
Rezes . . . ½
Vitelos . . . —
Suinos . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS
Rez . . . 1$060
Vitelo . . . 1$300
Porco . . . 2$700
Carneiro . . . —
Cabrito . . . —

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	19$000	a	20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$800	a	7$000
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	120$000	a	125$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	[illegible]
Batatas do interior	Kilo	$480	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$000	a	26$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	17$000	a	18$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	15$500	a	16$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	58$000	a	60$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$500	a	[illegible]
Lentilhas	60 kilos	35$000	a	36$000
Linguas defumadas	Uma	2$500	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	a	2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$000	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	13$500	a	14$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	12$000	a	13$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Tapioca	Kilo	$750	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$600	a	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$500	a	2$900
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$000	a	2$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$700	a	2$600

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1932

N. 4.114

O dissidio entre o Rio Grande e a Dictadura, através a palavra do ex-ministro do Trabalho

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

na constitucionalização. Resolvemos retomar o exame do assumpto, no dia seguinte, em Therezopolis, para onde o sr. Mauricio Cardoso se dirigiria, afim de encontrar-se commigo e o sr. João Neves. Lá ouvimos novamente de s. ex. que o seu proposito de sair do governo era irrevogavel. E s. ex. ouviu de nós que a sua saida importaria na nossa.

OS VERDADEIROS MOTIVOS DA CRISE

Deixo de mencionar as horas afflictivas que vivemos entre domingo e quinta-feira, dia da nossa demissão. Affirmo, porém, que nenhum pormenor invalida as linhas mestras do que aqui deixo narrado. Creio que nada mais preciso dizer para deixar fóra de qualquer duvida que a crise foi provocada por desentendimento e conflicto de idéas e não de homens. A crise foi politica, não foi pessoal. Mas se, por argumentos que fogem á logica, se quizer insistir

e Carlos de Figueiredo, da Carteira Cambial, do Banco do Brasil. Em dar contornos pessoaes á crise, convenha-se, pelo menos, em que não fui eu, nem foi o sr. Baptista Luzardo, nem o sr. João Neves o deflagrador da crise.

Accusa-se-me de vehemencia nas minhas attitudes. E' possivel. Esse é o meu feitio. Sempre fui assim. As minhas palavras e as minhas attitudes têm um sentido só, e esse sentido se affirma pela precisão, pela clareza, por uma energia serena, mas inquebrantavel. Penso bem antes de tomar uma resolução. Mas depois de assentada e resolvida, é inutil procurar subterfugios no que eu digo e no que penso. Afastei-me da dictadura porque quiz manter-me solidario com o pensamento do Rio Grande. Pése bem as palavras que estou proferindo. Cada uma dellas exprime exactamente o que eu quero dizer.

Fala-se em que eu tinha razões pessoaes para despedir-me do Governo Provisorio. Não baralhemos as coisas. As razões pessoaes, isto é, a campanha que se me movia para afastar-me do Ministerio do Trabalho, já estava desmoralisada e tinha caido no maior ridiculo. Quando o publico ficar inteirado desse capitulo da historia revolucionaria, ha de pasmar da falta de escrupulos a que desceram os manejos politicos nos dias que estamos vivendo.

Era a politica meios-tons, das insinuações, das intriguinhas que ninguem conseguiria trazer á luz do dia, por maiores esforços que empregasse, como foi no meu caso. Ora, sejamos logicos: a campanha extremista contra mim feita, enfrentei-a corajosamente e ella sumiu-se nos bastidores. Que teria ella a ver, depois da sua integral desmoralisação, com os factos que deixo aqui narrados?

Como quer que seja, tambem esse capitulo da minha vida ainda está em aberto. Quem tiver interesse em examinal-o, encontrar-me-á a postos para acompanhal-o passo a passo. Terei nisso a mais viva satisfação.

A NOBREZA MORAL DA ATTITUDE DO RIO GRANDE

— E quaes as suas impressões sobre a conferencia de Cachoeira?

— As que toda gente que ainda acredita na honestidade das palavras não pode deixar de ter. Os partidos riograndenses ratificaram o seu afastamento da dictadura. Este é o facto. Tudo mais são palavras inuteis. Esse afastamento não poderia deixar de dar-se expressamente, quando é certo que, de muitos mezes a esta parte, elle existia virtualmente. A lingua que nós falamos não é a que a dictadura fala. Não nos entendemos. O que era do conhecimento apenas da politica riograndense, passou agora ao dominio do publico: o Rio Grande não é responsavel pelos actos politicos da dictadura e com elles não concorda. Na dictadura os que commungavam com o Rio Grande acompanham o Rio Grande. Ficar com o Rio Grande não pode significar uma incorporação constrangida aos seus pontos de vista, na hora duodecima das resoluções: ficar com o Rio Grande, e prestigiar a toda hora por actos e palavras, as resoluções do Rio Grande, e não combatel-as, invalidal-as, desmoralisal-as mezes a fio, para dizer depois que, afinal, se prestará apoio ás suas decisões derradeiras.

A dictadura viverá, daqui por deante, a sua propria vida. Si recuar das suas veredas personalistas, terá o nosso applauso; si persistir nos seus caminhos habituaes, combatel-a-emos em perfeita concordancia com as responsabilidades que nos cabem e das quaes não fugiremos.

A nobreza moral desse pronunciamento não pode escapar á percepção de ninguem. Dizia-se que os homens do Rio Grande se moviam levados pela ambição dos cargos. Ahi está a resposta. Os seus homens não hesitaram um momento em afastar-se das posições para ficarem com a consciencia do seu povo.

A HISTORIA SE REPETE

A autoridade moral com que o Rio Grande se apresenta á Nação nesta nova campanha politica que se inicia decorre principalmente do facto de elle nada pleitear para si mesmo. A dictadura nos respeita tanto, na nossa vida interna, quanto nos respeitava o governo do sr. Washington Luis. Por que fizemos a revolução? Para nos vingarmos de aggravos feitos ao Rio Grande do Sul? Não, por certo. O nosso Estado estava incólume das incursões do prestismo. Os reaccionarios tudo faziam por captar-nos a boa vontade, a adhesão, o conformismo. A historia está se repetindo mais depressa do que nós podiamos imaginar. Mais uma vez o Rio Grande do Sul, que vive em perfeita paz interna, bem governado por um homem de sua confiança e do seu affecto, requestados os seus partidos pelo governo do centro que outra coisa não deseja sinão vel-os partilhando das responsabilidades da sua politica, mais uma vez o Rio Grande — diziа eu — se levanta perante a Nação para protestar contra uma orientação politica que considera erronea e cheia de perigos á communhão social. Se o Rio Grande soffresse directamente como outros Estados, grandes e pequenos, têm soffrido as consequencias dessa má politica, a sua autoridade, no momento do protesto, não seria tão grande como realmente é. Mas precisamente porque não agimos "pro domo nostra", sabe a Nação que pode confiar em nós.

O RIO GRANDE AO LADO DE SÃO PAULO E MINAS

— Se estamos na attitude em que nos encontramos pelas altas e nobres razões impessoaes que se conhecem, como imaginar que a consciencia civil de São Paulo pudesse não estar ao nosso lado? Como acreditar que os homens de responsabilidades publicas em Minas houvessem perdido a noção daquelle grave senso da ordem, que tão singularmente os distingue, para desprezar os seus alliados do Rio Grande e fazer causa commum com os extremistas de finalidade desconhecida? Como acreditar que a terra de Nilo Peçanha, a de Ruy Barbosa e todos os Estados do Norte se comprazam na situação actual e não queiram volver á vida digna da "self-determination" dos seus destinos?

Não creia, meu caro, neste absurdo. Não tendo nada a reclamar para si, senão a manutenção do general Flores da Cunha no seu governo, o Rio Grande nunca foi tanto do Brasil, como agora, nem jamais interpretou com tanta fidelidade os sentimentos da Nação inteira.

O Rio Grande do Sul não tem allianças politicas expressamente estabelecidas. Mas ha um pacto virtual nobilissimo entre o Rio Grande e os eminentes chefes dos partidos mineiros, com os quaes queremos dividir as responsabilidades e as glorias desta nova campanha. O mesmo pacto virtual existe entre a consciencia civica do Rio Grande e a de São Paulo, sempre alerta aos reclamos da consciencia nacional.

Não seria perfeitamente fiel no retraçar os factos quem dissesse que o Rio Grande conta com São Paulo. E', pelo contrario, o povo de São Paulo que conta com os seus irmãos do Rio Grande do Sul, para ajudal-o nesta hora de immensas provações que elle está vivendo.

Não é possivel que o exemplo de civismo do Rio Grande não fructifique. Elle produzirá os seus resultados mais cedo do que se suppõe. Os nossos votos são por que esses resultados sejam obtidos dentro da paz e da ordem material. O que nós queremos é que o paiz volte á ordem legal e que ingressemos num regime de plena responsabilidade. Conseguido isso, todos estaremos satisfeitos. E não tenha duvida que isso será conseguido para muito breve.

A CONSAGRAÇÃO DE UM HOMEM

— E quanto á permanencia do general Flores da Cunha no governo do Estado?

— Além da conclusão relativamente á manutenção integral de todas as estipulações contidas na notificação anterior dos nossos partidos politicos á dictadura, o que ha de essencial ainda na conferencia de Cachoeira é precisamente o voto de integral apoio com que a frente unica distinguiu o general Flôres da Cunha. O Rio Grande o quer como governante, porque elle lhe merece confiança, porque elle partilha dos nossos anseios pela constitucionalização, porque se sagrou um nobre adversario do extremismo, mas, pelo contrario, se inspira claramente nos desejos inequivocos da opinião riograndense, do seu espirito de paz, de ordem e trabalho.

Nunca um homem publico do Rio Grande [illegible] politicos do nosso Estado. Elle bem a merece. Todo o Rio Grande vê nelle um leal [illegible] jaça.

O PARTIDO DA DICTADURA E A CONSTITUINTE

— E qual a sua opinião sobre o Partido Nacional, que agora se organiza?

— Não estou ao par disso. Só sei o que leio nos jornaes, e o que se lê não é muito animador.

Em todo caso, não tenho duvida em lhe dizer que considero um erro a formação de um partido da dictadura. Não estariamos, aliás, na presença, novamente, das famosas legiões, contra as quaes o Rio Grande levantou a sua decisiva impugnação?

Os partidos, para terem existencia, precisam de ter a favor do seu apparecimento razões de ordem publica, independentes da vontade de seus fundadores. No Brasil dos nossos dias, já existem dois grandes partidos nacionaes: — o dos constitucionalistas e o dos dictatorialistas, ou extremistas. Querer fundir esses dois partidos, de existencia virtual inquestionavel, num blóco só é esforço de confusão e não poderá produzir resultado apreciavel. Ou se é pelo regime da lei ou se é contra elle. Que accommodações póde haver nesse terreno? Será que tudo se reduza a uma simples marcação de prazo para as eleições da Constituinte? Si assim é, marquem o prazo. Nós veremos se é possivel ou não concordar com elle. Teremos, por certo, o maior interesse em concordar.

Repare em que todo o problema nacional se reduz, afinal, a isso: marcar a eleição. Por que complicar essa coisa tão simples, falando em partidos nacionaes de ideologias complicadas, a cujo respeito tudo indica que não será possivel estabelecer um nivel commum de opinião?

Até agora, tem-se complicado o que era simples e translucido. Façam, finalmente, os homens sinceros um esforço por simplificar o que com tanta energia e engenho se complicou. O paiz precisa de paz e de socego. De palavras está cansado. As intenções tambem já não adeantam. O que a Nação exige são rumos definidos, decisões claras e actos de um sentido só.

O Rio Grande cumpriu o seu dever. O mais não depende de nós".

A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

verno é notavel, que devemos empregar todos os esforços para o apaziguamento dos espiritos e não sei o que mais?".

Pausa. E o sr. Luzardo:

— Tambem achei a entrevista do Mauricio um pouco fóra de geito. Elle foi o "leader" do rompimento. Entregamos-lhe, no Rio, a orientação da marcha dos acontecimentos. Na vespera de partir para o Rio Grande, chamou-me para dizer: "Sou um ministro demissionario". Ora, sendo elle o "leader" da representação gaucha no governo, nada mais tinhamos a fazer do que seguir-lhe o exemplo, conforme ficára combinado anteriormente.

Um cavalheiro presente arriscou:

— Mas se o Mauricio acha que está tudo muito bem, porque foi puxar a fieira? Teria sido melhor, a acreditarmos em sua sinceridade, que ficasse collaborando com o governo.

Isso não tem importancia nenhuma — adverte outro cavalheiro — o ponto de vista do Rio Grande está traçado. Lutaremos pelo advento immediato da constituinte. Necessitamos iniciar já e já a propaganda.

COM DEUS OU COM O DIABO?

De novo batem á porta.

— Entre!

Era o sr. Raul Pilla, o sympathico chefe do Partido Libertador. Abraços, sorrisos. Mais apresentações. E o sr. Pilla ao sr. Luzardo:

— Leia este telegramma.

Uma gostosa gargalhada resoou no recinto. O sr. Luzardo dobrou o telegramma, entregou-o ao sr. Pilla e, depois, não se conformando em não contar aos presentes o motivo da gargalhada, explicou:

— O telegramma pergunta ao sr. Pilla se estamos com Deus ou com o Diabo. Se estamos perdendo ou ganhando... Não o fez, porém, com suas palavras, mas empregando aquella phrase do commandante de um pelotão em 93: "mas, afinal, estamos gando ou gado?"

Pequena pausa e a conversa continua:

— Então, Pilla — pergunta o sr. Luzardo — você leu a entrevista do Mauricio?

— Não tive tempo, mas, a avaliar-se pelas continuas perguntas que tenho recebido, o Mauricio não foi muito feliz em suas considerações.

E, como o illustre chefe libertador tivesse olhares desconfiados para o nosso lado, o sr. Luzardo dá-lhe a palavra, apresentando-nos ao sr. Pilla, que, estendendo-nos a mão, promette:

— Logo mais lhe darei minhas impressões. Agora, tenho de dar uma aula, porém advirto-lhe que subscrevo tudo quanto o Luzardo disse. As nossas attitudes politicas são, sempre, claras, definidas e publicas. Não temos segredos. O que conversamos em particular, entre os amigos e correligionarios, póde ser dito na presença dos jornalistas. Logo mais conversaremos mais detalhadamente.

Quando nos despedimos, exclamou o sr. Luzardo:

— Não se esqueça de dizer pelo seu jornal que o Rio Grande estará sempre de pé pelo Brasil. Quero pedir-lhe um favor: volte aqui, pois tenciono enviar uma saudação á mulher paulista, concitando-a a se alistar eleitora, pois o Brasil precisará de sua collaboração politica para renovar completamente a actual mentalidade, que ainda é a mesma dos velhos tempos das oligarchias patriarcaes.

Voltaremos. E os leitores ficarão sabendo que o sr. Luzardo é um feminista de quatro costados.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, como de costume, chegou hontem, cerca de 9 horas ao seu gabinete no Thesouro, despachando o expediente com os chefes de serviço do seu Ministerio.

O Consultor da Fazenda Publica conferenciou com o ministro Aranha sobre o ante-projecto elaborado pela commissão sob a presidencia daquelle alto funccionario, tendo recebido elogiosas referencias sobre o trabalho que vem favorecer o funccionalismo publico, nos emprestimos sob consignações em folha.

Conferenciaram ainda com o titular da Fazenda os srs. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, Roquette Pinto, do Instituto Mineiro de Café, Arthhr Costa, presidente

Finda hoje a tregua politica na Allemanha

Annuncia-se já o recrudescimento da campanha para o segundo escrutinio das eleições presidenciaes. — As caravanas automobilisticas que vão fazer propaganda anti-racista. — O ex-kronprinz adhere á candidatura de Hitler

BERLIM, 2 (H.) — A tregua politica de Paschoa terminará amanhã ao meio dia, e já se annuncia o recrudescimento da campanha para o segundo turno de escrutinio da eleição presidencial.

Adolf Hitler fez propalar, por intermedio dos seus orgãos, que fallará na semana proxima perante milhões e milhões de allemães. Annuncia-se de outro lado que o comité Hindenburg e as organizações de defesa republicana e da frente de bronze não permanecerão igualmente em inactividade. O trabalho dos adversarios de Hitler será particularmente dirigido na propaganda nos centros agricolas onde o chefe racista obteve grande maioria por occasião do primeiro pleito de 13 de março ultimo.

A partir de amanhã, numerosas organizações deixarão a capital em caravanas automobilisticas, com o proposito de distribuir em todo o territorio do Reich manifestos anti-racistas. A senha dos republicanos é bater Hitler e congregar o maior numero possivel de votos em torno do nome do marechal Hindenburg.

Para amanhã estão annunciadas mais de dez mil reuniões eleitoraes. Somente o comité Hindenburg pretende realizar oito mil assembléas quotidianas até domingo proximo. O proprio chanceller Bruening pretende dedicar-se exclusivamente aos trabalhos de propaganda a favor da reeleição do actual chefe do Estado.

O EX-KRONPRINZ ESTARA' COM HITLER, NO SEGUNDO ESCRUTINIO

BERLIM, 2 (H.) — Despachos de Breslau informam que o ex-kronprinz, que reside actualmente no castello de "Cels", na Silesia, publicou a seguinte declaração:

"Entendo que me abster do segundo turno da eleição presidencial é incompativel com a doutrina da frente de Harzburg, desde que julgo absolutamente necessaria a constituição de uma frente nacional fortemente unida. Votarei no segundo turno a favor de Hitler".

O "Berliner Tageblatt" acha que essa declaração mostrará claramente a todos que acompanham a questão allemã que Hitler não poderia ser o candidato do povo.

O orgão liberal julga que essa declaração publica do ex-kronprinz constitue a violação da palavra de honra que deu ao gabinete Stresemann de se abster de toda actividade politica. Com a adhesão do ex-kronprinz á candidatura Hitler seguindo o exemplo de outro filho de Guilherme II, alguns eleitores se decidirão pelo candidato nacionalista, mas a grande maioria dos eleitores republicanos deixa de boa vontade a Hitler o seu novo reforço.

UM ACONTECIMENTO CONSIDERADO DE GRANDE IMPORTANCIA

BERLIM, 2 (H.) — Os meios politicos dão grande importancia á conferencia hontem realizada entre o general Groener, ministro da Defesa e do Interior do Reich, e o dr. Kuchental, presidente do governo do Estado de Brunswick, filiado ao partido nacional allemão.

A entrevista, ao que se informa, decorreu em franca cordialidade. Entre os pontos tratados figurou certamente o que se refere á actividade ultimamente desenvolvida em Brunswick pelos hitlerianos. O encontro dos dois ministros parece confirmar a noticia corrente de que o partido nacional procura cada vez mais desligar-se dos nacionaes-socialistas, seus antigos alliados.

UM FUNCCIONARIO DO ESTADO SUSPENSO DAS FUNCÇÕES

BERLIM, 2 (H.) — Communicam de Carlsruhe que, por decisão do ministro do Interior do Estado de Baden, foi suspenso provisoriamente das suas funcções um funccionario do Estado accusado de distribuir, sem a necessaria autorização, manifestos de propaganda para o segundo escrutinio das eleições presidenciaes. Tinha-se como certo que, encerrado o inquerito judiciario, o accusado seria immediatamente submettido ao conselho disciplinar de Dusseldorf.

Os titulos latino-americanos no mercado financeiro yankee

O COMITE' DAS RELAÇÕES INTER-AMERICANAS OBSERVA UMA FALSA CONCEPÇÃO SOBRE A VERDADEIRA SITUAÇÃO DESSES VALORES

NOVA YORK, 2 (H.) — Na exposição que acaba de publicar o comité das relações inter-americanas observa que existe nos Estados Unidos uma falsa concepção da verdadeira situação em que se encontram nos mercados financeiros os titulos dos paizes latino-americanos. Frisa o comité a necessidade dos portadores desses titulos agirem com prudencia afim de evitar perdas inuteis de dinheiro as quaes poderiam resultar sobretudo da pressão de certas organizações de intermediarios sobre os portadores para que estes troquem os referidos titulos por outros de negocios incertos e especulativos.

O comité esclarece que as differenças actualmente verificadas nas cotações dos titulos latino-americanos são a consequencia das condições anormaes existentes em todos os mercados e que não se relacionam com o valor intrinseco dos titulos.

O comité lembra finalmente a paciencia dos credores dos Estados Unidos, accentuando que em 1916 a União devia a paizes estrangeiros cerca de cinco e meio bilhões de dollares e conclue que os Estados Unidos que se encontram hoje na situação de credores deverão obedecer ás leis do credito e talvez dentro em breve exportar de novo grandes capitaes.

Descobriu-se uma conspiração de sargentos, em S. Paulo

(Conclusão da 2ª pagina)

as noticias alarmantes sobre a situação em S. Paulo, procuramos uma informação official no Ministerio da Guerra.

Asseveraram-nos que nada de anormal estava se desenrolando na capital paulista, não sendo verdadeiras as noticias que aqui corriam sobre a alteração da ordem publica. Que o que occorrera fôra apenas a descoberta de um movimento que se projectava e com objectivos puramente local, não visando em absoluto o governo central.

A acção das autoridades policiaes e militares do Estado, fazendo-se sentir immediatamente, fôra que occasionara os boatos que corriam nesta capital.

O GENERAL LEITE DE CASTRO ESTEVE A' TARDE NO MINISTERIO

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, pela manhã de hontem não compareceu ao seu gabinete de trabalho no Ministerio da Guerra.

Assim, o dr. Salgado Filho e o general Góes Monteiro que tinham ido ao Ministerio para falar ao ministro, se entenderam com o chefe do gabinete, coronel Democrito Barbosa.

A' tarde o general Leite de Castro compareceu ao Ministerio da Guerra tendo recebido em conferencia o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1.ª Região Militar, com séde nesta Capital.

Conferenciaram tambem com o ministro os generaes Góes Monteiro, commandante da guarnição paulista e o coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4.ª região militar, em Minas, que se acha a serviço nesta Capital.

O coronel Manoel Corrêa do Lago, commandante da Artilharia de Costa tambem conferenciou com o general Leite de Castro que cerca das 18 horas deixou o Ministerio seguindo para a sua residencia.

O general Klinger telegrapha á Associação de Imprensa

Respondendo a um appello da Associação Brasileira de Imprensa o general B. Klinger endereçou ao seu presidente o seguinte telegramma:

"Fenelon de Souza Filho está preso na fortaleza de Coimbra, incommunicavel, mas não impedido de cuidar da defesa. Certo applico o tradicional liberalismo para o qual appellaes estendendo vosso pedido aos outros civis em igual situação, embora não sejam homens de imprensa, bem como a Moura Carneiro que fazia garbo de o ser e fugiu fustigado pela consciencia de ter instigado a mashorca. Certo faço ainda igual applicação sobrepondo ao vosso pedido os reclamos da obediencia ao recente decreto governamental, que pede o momento nacional e democratico, e os da disciplina ultrajada, e dos lares e bens publicos e particulares ameaçados pelos mashorqueiros de quem Fenelon era intimo e indigitado aproveitador. Finalmente, penso, com o eminente presidente abri-me não capitulando entretanto á simples apparição de sua prestigiosa bandeira, que certo resultaria empanada em se baratear por simples instincto de camaradagem de classe, sem prever o exame dos appellos de gente que já de industria penetra na illustre companhia. — General Klinger, commandante da circumscripção militar".

Prisão de um dos cumplices do assassinio do tenente Garro

Hontem, á tarde, a policia effectuou a prisão do individuo Antonio Gipsi, accusado de cumplicidade no caso do assassinio do tenente Garro, facto occorrido ha tempos e que teve ampla divulgação.

Lipsi estava foragido desde que se verificára o crime.

ULTIMA HORA SPORTIVA

BOX

EM LUTA DESINTERESSANTE, ANTONIO RODRIGUES VENCEU TOBIAS BIANNA

Realizou-se hontem, á noite, com grande e enthusiastica assistencia, mais uma noitada pugilistica da série promovida pelo Fluminense F. C., que deu o seguinte resultado:

1ª luta — Amadores — Manoel Rosa x Coutinho — Vencedor: Coutinho, por knock-out no 11º round.

2ª luta — Amadores — William Davidson x Manoel Barbosa — Venceu Davidson, por knock-out no 1º round.

3ª luta — Profissionaes — Pery Netto x Francisco Xavier — Juiz, Rubens Soares. Vencedor: Pery Netto, aos pontos.

4ª luta — Profissionaes — Alvaro Santos x João Rival — Arbitro, Tenorio de Albuquerque. Venceu Alvaro Santos, por desistencia, no 5º round.

Semi-final — Ramon Barbens x Camillo.

Barbens, após combater sem resultado, venceu Camillo por desistencia no 3º round.

Final — Antonio Rodrigues (portuguez) x Tobias Bianna, "Leão do Norte" (brasileiro).

Bianna demonstrando estar receioso do seu adversario procurava annullar os golpes de Rodrigues, agarrando.

Após varias advertencias do Loyola, foi Bianna mui justamente dado por vencido no 5º round.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Bom, com nebulosidade por vezes forte, trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade por vezes forte, salvo a léste, onde será em geral instavel; trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Em geral instavel sujeito a chuvas, salvo em S. Paulo, onde será bom com nebulosidade por vezes forte.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De suéste a nordeste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do terceiro dia util: Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacinal — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes e Departamento do Commercio.

LOTERIAS

ESTADO DE MINAS GERAES

Resumo da extracção realizada hontem, 2 de abril:

7485	(Santa Quiteria)..	100:000$
3534	(Formiga	10:000$
11244	(B. Horizonte). .	1:000$

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.114

Entre a Inglaterra e a Italia

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo)

Em 2 de abril de 1882, ou seja ha cincoenta annos, morria Dante-Gabriel Rossetti.

Foi elle poeta e pintor e passou a existencia no Palacio do Sonho, a inclinar-se deante do Principe do Ether. Segundo Arthur Symons, um dos seus melhores biographos, teve por unico objectivo o amor do amor, uma vez que o amor é a suprema expressão da belleza. Interpretou télas em sonetos e sonetos em télas. Era um vidente e levou a pintura por um caminho até então vedado aos timidos alumnos de Reynolds.

Trabalhava os seus symbolos com uma vehemencia de paixão que ia ao delirio, e nas suas allegorias as mulheres desmaiam de languor, sob o poder de estranhos filtros. Agitado pela nevrose e abusando do chloral, que o levou ao tumulo com pouco mais de cincoenta annos, punha-se a vagar longas horas pelas ruas de Londres, como os vagabundos sem tecto, no silencio e na treva nocturnos, cercado dos tragicos espectros criados por uma imaginação chimerica e que o acompanhavam por toda a parte, misturando-se á sua propria sombra, numa abundancia shakespereana de genios maleficos, de gnomos escarninhos, de trasgos irrequietos e de demonios ululantes. A arte fazia-o soffrer tanto que era para elle um mistér cem vezes mais rude que o dos calceteiros ao sol.

Filho de um emigrado italiano, que figurara com furor entre os carbonarios de Napoles, conspirando, de mascara e capa romanticas, num bando de visionarios da Terceira Italia, Dante-Gabriel conservou entre os nevoeiros londrinos boa parte da chamma peninsular. O pae, máo grado os seus ardores de proselytismo politico, escrevera um tratado sobre o amor platonico. Tambem o seu rebento britannico, com umas barbas de philosopho alexandrino e uns olhos doces em que ás vezes, contrariando-os, se debruçavam terriveis ironias, pretendia parecer mais brando e affavel do que realmente era.

Dispunha, aliás, de um poder de persuasão que chegava a ser magnetico. Nascera um desses homens que se destinam a formar feixes de homens, onde quer que lhes apraza, como quer que lhes apraza. Ainda adolescente, transmittiu os seus fervores messianicos a outros seis rapazes inglezes e, explorando em pintura assumptos de poesia e em poesia assumptos de pintura, tratou de operar, com esses camaradas, uma especie de fusão das duas artes que reputava supremas. Natural era nelle o instincto de commando, embora fosse um impaciente, um insatisfeito, e vivesse a repetir a sua celebre tirada que Jean Lorrain assim encurtou: "Olha-me bem dentro dos olhos: eu sou aquelle que podia ser e o meu nome é Nunca-mais!"

Algo de byroniano persistia nelle, nelle cuja mãe fôra irmã do medico italiano de Byron e naturalmente conhecera tambem Shelley e Moore. Mas, ligado aos seis, formou o grupo dos "the sacred seven", como diz, em tom religioso, um dos historiadores do grupo, que quasi os inclue na Legenda Aurea, ao lado das Virgens e Martyres de Voragine.

E assim foram elles as sete lampadas de ouro da arte do seculo. "Pre-Raphaelite-Broterhood", eis o titulo escolhido para a congregação de esthetas, que o "Punch" caricaturava, mas Ruskin, Pater e, mais tarde, Wilde tomaram profundamente a sério. A's vezes nem era preciso citar o nome todo da confraria. Bastava mencionar as iniciaes P.R.B., para que os fanaticos soubessem logo de que irmandade se falava e caissem em extase. Isto no paiz em que basta dizer R.L.S., para que os que sonham com o thesouro da ilha ou fremem de horror no club dos suicidas saibam logo tratar-se de Robert Louis Stevenson; na terra em que ainda hoje, á simples enunciação das letras G.B.S., todos evocam o corpo magro e a barbicha pontuda desse Shaw que se gaba de ser um discipulo do Diabo e compoz o manual do perfeito anarchista.

Bello, qual o vemos no maravilhoso retrato de Watts, do artista que melhor pintou passaros e poetas, Rossetti ostentava uma dessas frontes amplas que parecem reclamar todas as corôas de louros e se sentem fortes demais para não vergar ao peso de nenhuma dellas. Isto ao menos nas horas de ebriedade, de orgulho, quando o theorista dos "7" cabalisticos desenrolava os dogmas de esthetica, atacando a arte grega, os florentinos da Renascença, os afrescos de Raphael e os paineis de Veronese.

Rossetti só elogiava os artistas anteriores aos pensionados do papa Julio II, proclamando que elles haviam attingido a perfeição sem macula porque, como os catholicos crêm em Christo, acreditavam no assumpto que os inspirava e não punham o seu pincel tarifado a serviço de qualquer mecenas de mitra ou diadema. Os mestres posteriores eram mais academicos, mais fortes em technica, desenhavam ou coloriam melhor, mas não possuiam a fé que opera milagres. A pintura, para salvar-se da ruina, da fallencia imminente, devia, portanto, retornar ás fontes, ao seculo XV, e cumpria dar Ticiano, Corregio e Raphael como inexistentes ou como só tendo existido para corromper, para damnificar a sensibilidade artistica. Forçoso era mergulhar de novo no sublime candor quatrocentista. Os primitivos da Umbria e de Ravenna, taes os mestres supremos, e a estrella polar seria Fra Angelico, que pintava as suas Madonas de joelhos, chorando.

Fórmas nobres e puras e não um exercicio futil de amadores ou uma industria rendosa. A verdade acima de tudo e só em segundo logar a belleza. A belleza não póde ser o fim unico do artista probo. Vindo, será iniquo afugental-a, mas não é indispensavel que venha. O catador de piolhos de Murillo vale os aristocratas de Rubens. O artista falseia a sua missão procurando occultar as linhas desgraciosas da natureza. Conceito reiterado pelo critico Varenne quando tratou de Gallé. A arte, para ser expressiva, não se circumscreveu jamais á graça plastica. Esta é um inicio, um elemento subsidiario, que não deve ser repellido, antes deve ser interpretado com alegria quando a occasião se offereça, mas sem preterição do resto, sem parcialidade fetichista, porque "a arte é tão alta, tão vasta, que ultrapassa infinitamente o bello".

De qualquer modo, vê-se que em Rossetti já algo surgia do puritano albionico, do homem que quer fazer de um poema ou de um retrato um caso de consciencia e não passa sem misturar as duas categorias distinctas que são moral e esthetica. Conflicto analogo ao que se verificara no genial Milton, em que a Renascença e a Reforma lutaram no Pandemonium ou na luz do Eden.

Sabe-se da aversão dos italianos, gente naturalmente classica, pelas lendas nordicas, pela mythologia scandinava ou teutonica, e da indignação que o romantico Monti, mesmo em épocas de agudo romantismo, levantou na Peninsula, por parte de Foscolo e seus epigonos, quando aproveitou em verso themas ennevoados da Caledonia.

Já Dante-Gabriel, apesar da procedencia, apesar do "gentil sangue latino" que lhe corria, inalterado, nas veias, voltava-se para o medievalismo, para a inspiração gothica, para lendas e legendas de cyclos cavalheirescos, talvez para Byzancio e um pouco, muito pouco, para a Grecia da decadencia. Suas personagens predilectas eram Dante e Beatriz, a Beata Beatriz de olhos violaceos e cabellos em cachos de jacinthos, Lancelote e Ginevra, Tristão e Isolda, Hamlet e Ophelia, Astartéa Syriaca. Mal chegava á Biblia e sua Idade Média, a rigor, apparece-nos pouco historica, toda convencional, ainda que elle se pretendesse severamente realista, numa dessas perigosas miragens em que as criaturas mais sinceras e honestas se tornam tremendamente mythomanas. Era a Idade Média de Walter Scott e Tennyson, dos lagos da Escossia, e dos idyllios do Rei, de Ivanhoe e de lady Godiva.

Sua literatura nem sempre foi pictorica, mas sua pintura foi sempre excessivamente literaria. Querendo fugir ao tempo, evadir-se do ambiente, Rossetti exaggerou muitas vezes e muitas vezes se viu no escuro, sem o auxilio da lampada de Psyché. Se algumas das suas mulheres têm a esbelteza florida da Primavera de Botticelli, outras são lugubres como os symbolos da theologia protestante. Falta-lhes mesmo o accento de esperança, de confiança christã que se respira nas mais funebres pinturas do Campo Santo de Pisa, modelo que tanto obsedou os pre-raphaelitas.

Poeta bilingue, Dante-Gabriel não era tambem maior poeta que sua irmã Christina, cujos versos são a verdadeira melodia, a verdadeira musica do paiz sem musica que é a Inglaterra, ao lado do Rubayat de Old-Fitz e da prosa de Newman. Traductor da "Vida Nova", de seu incomparavel homonymo, e enthusiasta dos autores predantescos, desprezava Ariosto e Tasso não menos que a Raphael e Corregio. Trocal-os-ia a todos pelo simples troveiro do seculo XIII que foi Ciullo d'Alcamo. E esse horror ás sonoras epopéas, ás machinarias academicas, explica a seducção que elle, mesmo sem genio robusto, inspirou a um decorador como William Morris, allegorista de tapeçarias e mobiliarios, ou a um compositor de penumbra como Debussy, tão apaixonado pela sua Joven Eleita, a que trazia "tres lirios nas mãos e sete estrellas nos cabellos", cujos dedos eram flammas finissimas e cujo nome devia vir nos livros de rezas.

Esse typo singularissimo, que nem precisava de levantar os olhos para ver anjos, os anjos que todos os dias pintava, acompanhado sempre, como elle proprio dizia, por "um vôo de anjos horizontal", gostava das poesias em dialogos e, se bem que pretendesse occultal-o, para não escandalizar muito a clientela britannica, nunca evitou uns toques de fina voluptuosidade, de cariciosa frescura, de languidez rythmica, absolutamente novos nas ilhas de John Bull e que denunciavam o latino exilado em terras de barbaros, o filho de italianos que, olhando as chaminés e torres negras de Londres, sonharia, máo grado tudo, com a pompa decorativa dos Medicis e dos Borgias. E a ostentação mediterranea trae-se frequentemente em suas imagens carregadas de sedas e pedrarias, tão eloquentes, na sua imprecisão, quanto as prosas rythmadas de Pater.

Alguns criticos acham que o desejo, mais ou menos consciente, do talento de Rossetti foi desembaraçar a arte romantica de quaesquer velleidades de ascetismo, permanecendo, todavia, plenamente romantico. E concluem affirmando que elle resuscitou a sensualidade á sombra do mysticismo. Mysticismo visivel até em seus amores, ou especialmente nos seus amores, ufanando-se elle de pintar almas e pondo na téla, com uma ambigua doçura de enigma, essas bocas femininas em que o beijo e as vozes de prece possuem igual doçura.

O começo de um dos seus mais celebres sonetos é assim: "O Lord of all compassionate control, o Love!" Acontecia-lhe ás vezes falar no nascimento de Venus, no rapto de Proserpina, mas sem paganismo simplesmente carnal e antes com uma intenção liturgica de mysterio de Eleusis. Tudo se espiritualisava, se tornava distante ao contacto dessa estranha personalidade de noctambulo, de tecedor de chimeras, de homem para o qual só eram reaes os seus sonhos. "Lungi da me mi sento!" murmurava elle nas doces syllabas ouvi-

(Continúa na 2ª pag.)

Julio Lenoir sentia-se feliz, pois nessa noite ia ouvir a "Manon" no theatro da Opera. Sua alegria, no entanto, não estava no prazer da musica, mas porque no camarote dos Galuche, para o qual fôra convidado, se encontraria com sua nova conquista: a senhorita Montelet.

Ao chegar em casa para se preparar, Lenoir encontrou uma carta, em que a formosa Montelet "lamentava ter que lhe manifestar" que não lhe era possivel ir ao theatro.

Decepcionado, sentou-se á secretaria, tomou uma folha de papel e escreveu:

"Querido amigo — Lamento muito não poder acompanhar-te esta noite..."

E como não era correcto accrescentar, "porque a senhora Montelet não irá", lançou mão da commoda formula que permitte ganhar tempo para inventar uma desculpa: ... "devido á um inconveniente de ultima hora que te explicarei quando nos encontrarmos."

A seguir, insistiu hypocritamente, como é costume, sobre o aborrecimento que esse contratempo lhe causava, exaggerou a affectuosidade da saudação, assignou, fechou e escreveu no enveloppe: "Sr. Galuche. Theatro da Opera. Camarote D. — Urgente."

Chamou o criado e disse-lhe:

— Antonio, veste-te para levar esta carta á Opera. E' um aviso a Galuche de que não irei. Faze com que te deixem entrar até o camarote e entrega o enveloppe pessoalmente... Eu jantarei fóra de casa... Até amanhã.

E saiu completamente mal humorado.

O que para uns é desgraça... Antonio ficou encantado. Não tendo que servir o jantar, uma vez desempenhada a incumbencia,

(Continúa na 2ª pag.)

Entre a cinza da tarde e a belleza das mulheres

José Messuti, as coisas que elle viu na Europa e as novidades que traz para a America

Raul LELLIS

(Para O JORNAL)

O meu amigo Messuti puxou a poltrona de vime para junto da mesa, descansou o chapéo de feltro e pediu ao garçon que se approximára:

— Dê-me algo que no sea quente...

Falava, como sempre, aquella

Tres attitudes de Fatima Miris

sua admiravel mescla de hespanhol e portuguez que, na sua boca, ao invés de soar mal, fica bem, pela expressão que elle lhe empresta.

Eu intervim, procurando resolver a difficuldade em que ficára o pobre empregado do café:

— Laranjada para dois, com muito gelo.

O homem afastou-se. Messuti passeou os olhos pela Avenida, contemplou duas senhoras que passavam, vaporosamente envoltas em musseline e observou, sorrindo:

—Cada vez eu gosto mais disto aqui. Num logar como este em que estamos, por exemplo, gozamos uma infinidade de espectaculos a um só tempo: temos uma temperatura mais branda, por causa das sombras que descem; estamos na rua sem estarmos em pé; estamos sentados sem estarmos em casa; e... olhamos á vontade mulheres lindas, sem que ninguem nos peça conta de tudo isso... Realmente, a sua cidade é magnifica!

De facto, a Avenida, áquella hora, apresentava um aspecto maravilhoso, envolta nas sombras baças do crepusculo que começava, pintalgada pela polycromia dos vestidos das mulheres, com o seu movimento accelerado pelos automoveis e omnibus que corriam rapidos sobre o asphalto.

Messuti sorveu lentamente um golo de laranjada e falou, como homem que tem visto muita coisa:

— Na Europa, de onde eu venho agora, difficilmente os olhos chegam a gozar a um só tempo tantos espectaculos apreciaveis. Quando eu parti, por exemplo, se na Italia as mulheres bonitas aos punhados, faltava-lhes a garridice do colorido das roupas, pois que ellas ainda andam, medrosas do inverno que passou ha pouco, envoltas em vestidos pesados, occultas pelas pelles espêssas, quasi todas igualadas no cinzento, no preto e no azul. Além disso, meu caro, falta a moldura ambiente, essas molduras maravilhosas do eterno verde, desse verde que nunca se desfaz aqui... Quem vê a Europa depois de ter visto a America, sente que a vida está aqui e que o Velho Continente, a despeito de toda a sua secular civilização, começa a ter falta de movimento, de seiva, de vida. E' como um velho cujos gestos se tornassem lentos, pausados. Os individuos, de per si, são iguaes, é verdade, mas a vida, na collectividade e no ambiente, é mais bonita aqui do que lá. A natureza, a atmosphera, o firmamento têm, sob o céo do Novo Mundo, bellezas que a gente não vê em nenhuma outra parte.

Messuti calou-se um instante, para accender um cigarro e logo após voltava a discorrer:

— Até mesmo aquella antiga prerogativa de ser o maior centro artistico do mundo, a Europa vae perdendo. As obras de arte que o ouro da America não adquiriu para os museus do Novo Mundo, apparecem apenas como testemunho de um passado maravilhoso e quasi lendario, de um passado que vae se desfazendo por falta de continuidade. A Europa — os artistas da Europa devia eu dizer — não fazem inveja a mais ninguem. Mesmo os grandes vultos da arte européa, como Toscanini e Paderewski, não podem mais viver sem a America, por isso que sabem que só o Velho Continente não lhes daria o renome e a fortuna de que elles gozam...

O garçon passava junto a nós, entregue á faina de servir a freguezia. O meu amigo chamou-o e pediu novo refresco. Depois, voltando-se para mim, indagou:

— Você lê muito sobre as coisas da Europa, não é verdade?

E, como eu accenasse affirmativamente com a cabeça:

— Então, não lhe deve parecer novidade o saber que a Europa offerece agora, a quem a observa, o espectaculo de uma grande indecisão, de uma vacillação constante. Social como artisticamente, o Velho Mundo parece que está na espectativa, á espera de algum acontecimento que deva determinar da sua attitude decisiva e final.

A mesma incerteza que a Europa nos dá no terreno politico-social, agitando-se entre as doutrinas mais varias e mais complexas, dá-nos tambem no terreno artistico, vacillando entre as escolas classicas e as tendencias modernas. Justamente desse falseamento é que se têm valido não poucos audaciosos, prevalecendo-se da desorientação geral para tomar pé em situações varias.

(Continúa na 3ª pag.)

Terra carióca

Flavio da SILVEIRA

(Para O JORNAL)

Minha Terra Carioca! Como o Christo que, do alto da montanha, estende os braços para todos aquelles que entre nós se refugiam, assim tambem, Terra Carioca, minha terra natal, tu, de braços abertos, recebias todos os filhos do Brasil immenso: rebentos das coxilhas riograndenses, dos alcantis de Santa Catharina, dos pinheiraes do Paraná, dos cafésaes de S. Paulo, das montanhas de Minas, dos solares bahianos, dos campos do nordéste, das selvas da Amazonia.

Acolhedora, generosa, maternal, fartaram-se em teu seio todos os filhos do Brasil.

O teu amor, que inflamma e exalta a alma dos teus, gerou amôr, gerou confiança no coração sensivel dos patricios que comnosco convivem, no peito do estrangeiro que ama e trabalha á sombra dos teus tectos!

Vindos de longe, de outras praias, de outras florestas, de outras planicies, de serras mais brumosas, de valles mais sombrios — construiram seu lar junto do nosso e, agradecidos ao teu acolhimento sem reservas, prestaram-te serviços valiosos; comnosco edificaram a tua esplendida grandeza; deram-te parte dos seus corações.

Cresceste. Prosperaste.

Ao orgulho daquelles que se ufanam de haver nascido do teu ventre e á gratidão dos homens que nutriste, embora filhos de outras mães, deves teu esplendor — e, assim, o deves a ti mesma — á piedade que te anima, ao esforço que exprimes, á intelligencia em que refulges, á multipla belleza que revelas!

Corpo em que a alma nacional se abriga, corre nas tuas veias o sangue do Brasil unificado!

Se és elegancia e graça, effusão e alegria, és sobretudo a mãe commum, previdente, solicita, tranquilla, dadivosa, confiante — seio de Amor e de Bondade, onde pulsa mais agil e mais forte o coração da nacionalidade!

Synthese luminosa de uma patria, plasmaste em teu regaço a alma da nossa gente!

Aqui os bardos do Brasil, curvados sobre a harpa sonora, espalharam na brisa perfumada os cantos nacionaes! Aqui os escriptores mais brilhantes receberam do povo que alimentas a corôa da gloria! Aqui a industria, a sciencia, as artes, a cultura, o saber, o patriotismo, a autoridade civica — alicerçada no devotamento, illuminada pelo sacrificio — colheram, satisfeitos, o applauso animador do povo e, muitas vezes, a lagrima furtiva das donzellas — preito maior que as ovações, expressão commovente dos nobres corações que unem os nossos lares!

Prosperaste. Cresceste.

Mas emquanto avultavas em trabalho, brilhavas em cultura e te expandias em belleza, na sombra, á espreita, emboscada e torcida, a inveja iniqua esperava o seu dia...

Elle chegou.

Ameaçaram derramar o sangue mais precioso do Brasil — teu sangue, o sangue deste povo devotado aos supremos destinos nacionaes, deste povo que morreria abençoando a morte, se com ella afastasse as lutas fratricidas e aclarasse os caminhos do futuro do povo brasileiro!

Teus filhos infelizes tudo soffreram, tudo!

Invasores brutaes tripudiaram sobre os nossos pezares, feriram sem piedade o nosso brio, folgaram ante as nossas agonias.

Esquecidos do muito que fizéramos, alheios a quaesquer retribuições, perseguiram-te a próle, que trabalha e se afflige sem direito ao governo da terra que engrandece!

Afastaram teus homens das labutas locaes que lhes restavam.

Conservaram, porém, as propinas que déramos aos seus...

Somos a plébe miseravel, os poleás do Brasil!

Vencidos, despojados de actividades e poder, no sólo amado da Patria vivemos como humildes estrangeiros!

Mas já, de quando em quando, os vencedores de hontem nos sorriem...

Querem viver em paz!

A sua furia fraticida era cubiça, inveja, covardia, cupidez, appetite!

Ao seu aspecto enganador, ao seu sorriso interesseiro — voltae o rosto, meus irmãos! Não aviltes a nossa dôr!

Guardae no vosso espirito — ardente como o sól das nossas praias, inquieto, buliçoso como as ondas azues da Guanabara, erecto como os cimos que dominam florestas e montanhas em derredor de nós — o nosso brio, o nosso orgulho, o nosso amor!

Fugindo á humilhação de um pacto indigno, resisti, pelejae, morrei de fome e de pesar, de miseria e tristeza, sem uma queixa, sem uma fraqueza!

A hora da redempção ha de chegar!

A peleja civil precederá as bonanças da paz, como a aurora vermelha prenuncia os nossos dias luminosos, os nossos céos de ouro e turqueza!

Aguardae com paciencia o momento propicio, tal o viajante diligente espera de olhos postos no horizonte, o instante em que se apaga a derradeira estrella e os gallos cantam successivamente, enchendo de festivas vibrações as névoas frias da madrugada.

Parti, então! Parti, para o combate! Amanhecei na luta!

Levae, porém, no olhar a luz da aurora; na alma o frescor das fontes transparentes; na boca generosa as canções da esperança.

Não transformeis em furia a vossa magua.

Sede fortes e bons, sevéros e indulgentes, varonis e piedosos.

Nada deshonra a natureza humana tanto quanto a crueldade!

Antes dos ferros sanguinarios, das espadas luzentes, empregae vossas armas preferidas — a intelligencia, o raciocinio, a persuasão. Exhibi desde logo vosso escudo — a coragem, que desdenha da vida alliada á indignidade!

Partamos, meus irmãos!

Jamais nossa existencia terá maior valor do que no dia glorioso em que nós, sentindo-nos, embora, a ella presos por laços de doçuras infinitas, a offerecermos sem reserva alguma á nossa Patria!

Partamos! pelejemos, bravamente... cantando!

As sombrias ameaças que pesam sobre nós, emprestarão ás nossas vozes uma grandeza, um brilho, uma extensão, que em outras circumstancias não teriam...

Se ellas silenciarem para sempre, as torrentes de fogo que sobre a nossa terra derramarem, jamais se apagarão.

Nós viveremos todos na saudade do povo, na admiração da mocidade, nas lagrimas das mães, das esposas, das filhas, das irmãs, nas preces das crianças, na lembrança dos velhos, no clamor dos combates do futuro!

Seremos a bandeira das gerações porvindouras, o altar dos sacrificios de amanhã, a animação de todos os heroismos, a ara da fé, o refugio do ideal, o estimulo, o vigor, o alento, a alma do Brasil immortal, a cujos filhos mais uma vez abrimos nossos braços para, num gesto fraternal, apertar contra o peito os que o amam ainda, os que o respeitam — patriotas ardorosos e sinceros que uma illusão transviou — olhos illuminados pelo sonho, mãos impollutas, incapazes de um só gesto rapace!

Março, 1932.

Supplemento Infantil d'O JORNAL

Caixa do Correio

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Fernando Faria, Além Parahyba — Esteve aqui um professor de inglez residente nesta cidade e que nos veiu dizer que ha tempos publicou um livro de traducções do "Royal Readers", o mesmo de onde você tirou aquella "Historia de um papagaio". Até aqui nada de mal, pois o nosso visitante declarou que a traducção de você é differente da delle, original. A curiosidade do negocio é, porém, que elle tambem se chama Fernando Faria! Para evitar confusões elle pediu-nos então que lhe solicitassemos que você se assigne daqui por deante com o nome completo.

José Nicodemos Souto, Muriahé — Minas — Vamos publicar um dos seus tres desenhos.

Wandyck Costa, Iconha, Espirito Santo — O sobrinho mandou desenhos de mais. Não temos espaço para tanto, e por isso escolhemos o mais bonito.

Americo Peixoto, Macahé — O seu ratinho fardado e a "baratinha" sairão qualquer dia.

Tia Eulalia, Capital — Gratissimo pelo obsequio prestado. Tio Haroldo escreve á interessada, particularmente.

Maria Apparecida Machado, São José do Rio Pardo — Ora vejam só quanta conspiração do accaso! Tio Haroldo escreveu-lhe uma comprida carta ao seu endereço da época em que saiu a resposta na "Caixa do Correio". Póde procural-a na posta-restante com toda a segurança.

Quanto ao trabalho seu não veiu o que accusa nesta sua ultima carta. Mande-o que sairá immediatamente para desfazer sua prevenção injustificada.

Nilsa Carolli, São Pedro do Itabapoana — Um abraço bem apertado em você pela lembrança gentil do retratinho que enviou e que só agora Tio Haroldo agradece. Este velhote riu-se muito da pretenção da dedicatoria, mas é forçado a reconhecer que ella está certa: a Nilzinha é, de facto, uma sobrinha bonitinha. "O sonho de Flóra" está na brécha, para sair no "Supplemento".

Jefferson de Arruda, Pernambuco — As duas caricaturas que você mandou estão esplendidas. Mas não se zangue. Ellas não serão publicadas, afim de evitar reparos. Nada de complicações com esse pessoal da Politica. Mande outro desenho, não esquecendo que não queremos cópias de estampas de revistas.

Ulpiano Oliveira, Itajubá, Minas —Que ingratidão, sem motivos!... Mande a sua collaboração, como d'antes. Esta secção é como uma casa sua. A informação de sua carta de 28 de fevereiro, em casos assim, é apenas para uso interno.

Aleen Conde, Paraguassu', Minas — Está approvado o seu conto "O peixinho dourado".

Celso Moreira Leite, Santo Antonio do Grama, Minas—Mesma resposta que acima, com referencia a "Mula sem cabeça".

Braulio Luciano, Muriahé, Minas — Mesma resposta que acima, quanto a "Terra Mineira".

Maria José de Almeida, Paraisopolis — "Ao pôr do sol" sairá breve. Desculpe a demora, inteiramente involuntaria. O desenho é que não deu reproducção. O problema estava certo.

TIO HAROLDO

O Turismo como factor economico e as difficuldades que lhe são oppostas no Brasil

Por que o Brasileiro não viaja? — O cambio actual tem grande culpa no nosso isolamento — Como se póde corrigir, em parte, o decreto infeliz da regulamentação da entrada de estrangeiros — O problema da navegação aerea e os sacrificios impostos a uma companhia aerea nacional.

José JOBIN

(Especial para O JORNAL)

Perguntou-me certa vez, em Roma, o director de uma grande companhia de turismo, qual a razão que impedia aos brasileiros de viajar.

— Tenho estado em contacto com gente proveniente de todo o mundo. Encontro-me sempre com rumaicos, egypcios, argentinos, mexicanos, chilenos, russos, japonezes. Poucas vezes, entretanto, tem me sido dada a opportunidade de tratar com um brasileiro — affirmou-me aquelle especialista em turismo.

Eu já me havia feito identica pergunta, desde a minha primeira viagem á Europa. Realmente, não é facil explicar a phobia dos brasileiros pelas viagens. Muitos, pensam achar a explicação na tremenda depressão cambial de que somos victimas e que provoca a reducção, no mais da metade, dos nossos recursos para viajar. Se é verdade que muitos dos poucos brasileiros que tinham o habito de correr mundo deixaram-se ficar no Brasil em virtude da baixa cambial, não é menos verdade que mesmo quando o nosso cambio estava alto e o café marchava bem os brasileiros não sentiam necessidade de ir ao estrangeiro.

SE AS DIFFICULDADES PARA SAIR DO PAIZ SÃO GRANDES...

Viajar na época actual pelo estrangeiro é aventura a que nem todos se pódem aventurar. Até ha dois annos, com um par de contos de réis, o brasileiro tinha na Europa, mesmo na Inglaterra onde a vida sempre foi carissima, o direito de levar uma vida de conforto absoluto. Hoje, porém, com quatro contos não se consegue fazer a mesma coisa.

Ajunte-se á depressão cambial o despreso que os nossos patricios votam pelo Lloyd Brasileiro, a unica companhia de navegação que, no momento actual, se encontra em condições de transportar viajantes para o estrangeiro por um preço razoavel. O Lloyd é uma companhia nacional. Não póde prestar, portanto, affirma o patriota gritador. E por isso resolve o patriota embarcar num navio estangeiro. Pouco lhe importa este estar ou não em condições de lhe fornecer uma refeição e uma cama aceitavel. O que o patriota gritador deseja é ter o prazer de adiantar aos amigos que viajará no vapor estrangeiro tal, cujo nome arrevesado não deixará de influir sobre a ingenuidade dos que ficam... Com a metade do preço que cobra qualquer companhia estrangeira, o brasileiro póde viajar no Lloyd Brasileiro. Não o fará nunca, porém, pois a viagem perderia muito sendo feita num vapor de nome accessivel...

Mas, não devemos esquecer tambem que uma das grandes difficuldades oppostas aos que desejam viajar reside na complicação infernal que representa o apparelho de vigilancia dos passageiros que aqui chegam. E isto porque se grande é a difficuldade para sair do paiz devido ao cambio, maior é o embaraço opposto aos que nos visitam.

PORQUE O BRASIL NÃO E' PROCURADO PELOS TURISTAS

O Governo Provisorio, através do Ministerio da Viação, anda preoccupado em fomentar o turismo. O governo do sr. Washington Luis já se preoccupou com o mesmo assumpto. O sr. Antonio Prado, quando prefeito do Districto Federal, gastava rios de dinheiro mandando publicar algumas photographias da bahia Guanabara no "Excelsior", de Paris... Tenho a impressão de que muito pouco está fazendo o governo provisorio pelo turismo. Não commetterei a injustiça de affirmar que os membros do "Touring Club", que se encarregam de sua propaganda desconhecem, em suas linhas geraes, o grande e momentoso problema. Mas, o que se tem feito até agora demonstra, infelizmente, que o assumpto não vem sendo encarado como se faz mistér.

Portugal hoje se póde orgulhar de constituir um dos centros preferidos do turismo internacional. Quem visitou Lisboa ha uns cinco annos passados, antes portanto da realização da Exposição Internacional de Turismo, sabe bem que Portugal não offerecia as mesmas facilidades de hoje aos turistas. O governo portuguez comprehendeu cêdo que das bellezas do paiz poderia muito ganhar, desde que ao turista não faltasse o necessario conforto. Organizou, então, um plano interessante e que consistiu, de inicio, na construcção de uma estrada de rodagem que ligasse o paiz á Hespanha, de maneira a que os turistas que procurassem a capital da Andaluzia o fizessem através Portugal. Os fructos colhidos foram tamanhos que hoje Portugal póde ostentar, pelo mundo afóra, seus bureaux de propaganda. Aqui mesmo assistimos ha poucos mezes á inauguração de um desses bureaux, no qual foi aproveitada a intelligencia e a capacidade do sr. Gastão de Bettencourt.

O Brasil offerece alguma vantagem ao turista? Não. Limitam-se a offerecer-lhe complicações de toda a ordem.

COMO SE DESEMBARCA NO BRASIL

Não direi aqui que devemos copiar o que fez Portugal. Seria idiota, porque nos limitariamos a pretender dar soluções simplistas a um problema demasiado sério. Acredito, porém, que já teriamos feito muito se facilitassemos a entrada de estrangeiros.

Logo que se fundou o Ministerio do Trabalho, foi regulamentada a entrada de turistas no paiz. Nada mais justo. Era mesmo uma medida que de ha muito se fazia necessaria, tal a anarchia reinante nesse terreno. O decreto, porém, só viu uma face do problema da entrada de estrangeiros: os immigrantes. Esqueceu-se, lamentavelmente, de que não são apenas immigrantes os que viajam em segunda e mesmo em terceira classe. Resultado: estabeleceu uma excepção odiosa para os passageiros de primeira classe. Estes pódem desembarcar livres de qualquer embaraço. Os viajantes em segunda e terceira, mesmo que se destinem a Santos, terão de permanecer a bordo, quando o navio estiver no Rio, privando assim o commercio da cidade de ganhar em movimento. Tenho para mim que o grande erro dos que elaboraram o decreto de regulamentação reside no fato de tomarem como turistas sómente os passageiros de primeira classe, quando é sabido que a maior parte dos que viajam na Europa o fazem em classes immediatas áquella.

A falta de espaço me impede de analysar mais longamente as desvantagens decorrentes para o turismo da regulamentação da entrada de estrangeiros. Num proximo artigo, tratarei detidamente do assumpto. Quero hoje referir-me não ao desembarque dos que viajam em navio, e sim dos que o fazem em avião.

O PROBLEMA DA NAVEGAÇÃO AEREA

Todos sabem que constitue hoje a aviação uma das concurrentes mais sérias das companhias maritimas. Temos, no Brasil, tres grandes linhas de navegação aérea: a Aeropostal, a Condor e a Panair, transportando todas as tres passageiros. Não ha ainda uma legislação sobre a navegação aérea. Ha uns seis annos já que trafegam algumas dessas linhas e o governo passado, assim como o actual, não se sentiram ainda na necessidade de prover a aviação de uma regulamentação racional. Preferiram aproveitar a regulamentação existente para a navegação maritima.

A Panair é uma companhia nacional. Seus aviões são brasileiros. Não usam no leme as cores nacionaes em virtude de constituirem ellas exclusividade da aviação militar. Mas, trazem bem claro o P, no leme, letra que significa, na linguagem internacional da aviação, Brasil. Os encarregados da vigilancia policial e sanitaria, porém, ainda não quizeram comprehender que a letra B. é privativa da Belgica, assim como a F. é da França, a D. é a Allemanha, a R. é da Argentina e as N. C. é dos Estados Unidos. Todos os aviões da Panair navegam com licença do Ministerio da Viação, dando-os como brasileiros. Por isso, os radio-telegraphistas de bordo são de nacionalidade brasileira. Quando os aviões da Panair vão á Argentina, a policia desta verifica se está sendo ou não observada a exigencia que obriga os aviões brasileiros a utilizarem sómente radio-telegraphistas brasileiros.

A Policia Maritima de Santos, entretanto, nunca deixou de cobrar o visto dos aviões da Panair na base de eviões estrangeiros. Nada a demove disso. Nem mesmo a licença do Ministerio da Viação...

Disse-me um amigo que viajou de Victoria para esta capital num dos aviões da Panair que demorára mais tempo para chegar da ponte de desembarque aos cáes da Policia Maritima, no Rio, do que de Victoria a esta capital... Tudo em virtude da policia. Esta vae a bordo dos aviões que chegam de portos nacionaes. Ora, Belém e Rio Grande são classificados como portos de fronteiras. Alí é que se verifica a revisão de bagagens e o controle de passaportes. Os aviões em geral não são os mesmos que vêm do exterior, pois que os procedentes dos Estados Unidos regressam de Belém.

Mas, para que se tenha uma idéa bem nitida do absurdo do nosso apparelho de vigilancia, nada diz melhor que o seguinte episodio, occorrido com um dos aviões da Panair: "Ha coisa de um mez, houve nos mares do Sul uma violenta tempestade. O avião da carreira, que devia chegar ás 17 horas, chegou sómente ás 19,10 horas. Pois a Saude do Porto exigiu visita extraordinaria. Eram tres passageiros. Havia um atraso de dez minutos, apenas, pois, que sómente ás 19 horas se encerrava o serviço.

Entre a cinza da tarde e a belleza das mulheres

(Conclusão da 1ª pag.)

— No theatro tambem acontece isso, não é verdade, Messuti?

O meu amigo esboçou um sorriso, satisfeito. Embora seja um homem intelligente, observador e culto, capaz de discorrer sobre qualquer themu, Messuti não esquece jámais que é o empresario do Theatro 18 de Julho, um dos maiores empresarios da America do Sul, e sente-se muito mais á vontade quando deve falar sobre theatro. Foi por isso que elle não perdeu tempo para responder á pergunta que lhe fiz:

— No theatro tambem, meu caro. O cinema, esse cinema que a America tão bem aperfeiçoou e levantou, pôz o theatro, em todo o mundo, na obrigação de reagir para evitar o esmagamento completo. Ou a arte do palco se faz pura, perfeita, elevada, ou o cinema a esmaga inteiramente. Então agora que existe o cinema falado... Ao tempo do cinema mudo não era tão grande o perigo, uma vez que ficava reservado ao theatro o segredo dos dialogos, mas hoje, quando tambem as sombras da tela falam, as coisas são differentes. De toda parte do mundo correm para os studios cinematographicos os mais positivos valores: artistas, scenographos, escriptores e musicos. Como se isso não bastasse, ainda o cinema americano começa a invadir praças distantes, estabelecendo studios em Paris, em Londres e não sei mais em quantos outros logares. O resultado é que o theatro, ao invés de se concentrar, como antigamente, no valor da collectividade, vive agora dos valores pessoaes. Olham-se os artistas, pelo que valem, ao invés de se olharem os conjuntos. Tambem isto é uma cópia dos processos cinematographicos, de vez que o cinema offerece nomes e não conjuntos. Diz-se que Maurice Chevalier é um grande artista, mas não se fala nunca da companhia a que elle possa pertencer. E' sempre assim. Na época em que vivemos, assistimos a uma coisa surprehendente: é mais facil um artista, pelo seu valor, popularizar um theatro, do que uma casa popularizar uma figura.

Uma nova pausa. Messuti, interessado, passeou os olhos pela Avenida, um pouco mais sombreada áquella hora, mas ainda fascinante de movimento e de vida. Depois, curvando-se por sobre a mesa, descansando a mão no meu braço, revelou-me:

— Eu descobri na Europa, agora na minha ultima viagem, a maior personalidade artistica que, individualmente, já appareceu no Velho Mundo. E' uma mulher prodigiosa, um temperamento magnifico, uma formação artistica completa, á qual ninguem resiste. Essa mulher maravilhou Mussolini, maravilhou D'Annunzio e tem deixado boquiabertos quantos genios já passaram deante della, arrastados pelo renome que ella conquistou rapidamente...

— Quem é ella?

Messuti não trepidou:

— Fatima Miris, a transformista famosa que a America do Sul, uma vez, ha alguns annos, admirou e que eu fui buscar novamente para que ella deslumbre uma vez mais as platéas deste lado do mundo. Ella estreará no Theatro Carlos Gomes, no dia 5 de abril, e depois, commigo, seguirá para o Rio da Prata, onde vou apresental-a no meu theatro. Vocês têm aqui, com o Carlos Gomes, uma casa de espectaculos que faria o orgulho de qualquer grande capital; Fatima Miris, artista original e que jámais será igualada, é digna de inaugural-o, digna de estreal-o. Nem eu me lembraria de um theatro melhor para tal artista ou de artista melhor para tal theatro...

Messuti calou-se. As mulheres, elegantes, vistosas, fascinantes, continuavam a desfilar na Avenida, emolduradas pela sombra diluida do crepusculo. Vendo-as, eu fiquei a sonhar com Fatima Miris, a transformista cuja belleza e cujo valor todos elogiam e cuja figura ninguem conhece ao certo, de tal modo ella é senhora dos segredos da transformação radical.

Feminismo e Democracia

Padre João Carlos Bezerril

(Para O JORNAL)

Os arraiaes do feminismo indigena estão embandeirados, em regosijo pela outorga do voto á mulher; cuja cidadania activa o projecto de lei eleitoral acaba de reconhecer. A concessão está ainda em promessa; e o proprio sexo forte anda por ahi com a pulga atrás da orelha, como quem desconfia da mercê. Mas a promessa da Segunda Republica é mesmo uma tentação; dahi a alegria transbordante das feministas brasileiras, que já não cabem em si de contentes.

Vendo-as assim em festa, eu quero anticipar-lhes aqui os meus parabens, dictados sobretudo pelo modo elegante como fizeram a conquista dos seus direitos politicos. Porque, se a corrente pela emancipação da mulher nunca topou com obices intransponiveis no Brasil, mesmo assim, houve momentos de spleen, que as nossas patricias sempre lograram vencer, sem demasias nem exaltações violentas. Como todos sabem, nem na Inglaterra, a victoria do voto feminino se processou com tanta fleugma. Lá, apesar do inalteravel humour saxão, o hysterismo das suffragistas desafiou, muitas vezes, a prudencia da policia. Entre nós, nada disso. As paladinas da grande causa resistiram pacientemente a tudo: ao calor tropical, aos estos do sangue latino e á frieza dos homens. Portanto, as minhas felicitações.

Entretanto, sem pretender quebrar o encantamento a tanto enthusiasmo, vou me permittir algumas reflexões sobre o suffragio universal, em vesperas de tornar-se aqui universalissimo, visto, em breve, tal franquia competir a todos, sem distincção de sexo. Perderei o meu tempo, convidando as feministas brasileiras a um pouco de reflexão? Verdade é que Alphonse Karr sentencia: "Les femmes ne se trompent que quand elles réfléchissent". Mas isso é uma boutade. As mulheres, quanto mais reflectem, menos se enganam. Tal qual acontece aos homens.

Antes, porém, de qualquer consideração sobre o suffragio universal, occorre salientar o absurdo que havia nas resistencias oppostas ao voto feminino, da parte dos partidarios do regimen democratico. Porque a these que iguala a mulher em tudo ao homem, tem como base a concepção toda abstracta e philosophica do ente humano, sem aquellas notas individuaes com que elle apparece na ordem entologica. Tal idéa metaphysica, a **Déclaration des Droits de l'Homme** a transformou em concepção politica. O "Homem" da **Déclaration** de 1789, ou melhor, o "Homem" da carta magna da democracia moderna, é o ente humano reduzido á sua natureza especifica. Simples animal racional, cuja constituição como representante da especie, não exige a particularidade do sexo. Por consequencia, se ha direitos pertinentes ao "Homem" (e entre esses está o voto), negal-os á mulher é uma contradicção democratica. Assim me parece, quando me colloco, por hypothese, dentro da dialectica da democracia. E assim opina o professor Mazaryk, para quem o "movimento feminista é uma consequencia do espirito democratico".

O projecto de lei eleitoral da Segunda Republica está fadado, pois, a corrigir um dos maiores absurdos da theoria do regimen: o absurdo do **aristocratismo sexual** sob um governo de forma democratica.

Agora, reflictamos. As feministas brasileiras estão radiantes com a perspectiva do voto. Ao vel-as tão enthusiasmadas, crêr-se-ia que, com o suffragio, uma bôa fada lhes trouxe a varinha magica, capaz de transformar a face da terra. Com o voto feminino, argumentam, virá a revisão do Codigo Civil. Com o voto, desapparecerão dentro nós os ultimos resquicios do velho direito quiritario...

Talvez assim succeda. Mas, ainda se recordam as minhas patricias das causas da Revolução de 1930? A falta de representação não terá sido o motivo principal da solução violenta dada á crise brasileira? E, para resumir, quantas eleições serias tivemos do advento da Republica para cá? Se, porém, os cidadãos brasileiros ainda não conquistamos a maioridade politica, o conseguirá o esforço da mulher? Como vêem, estou collocando o problema dentro do scenario nacional, situando-o no nosso espaço e no nosso tempo. E, forçoso é confessal-o, assim nacionalizado, elle não dá para entontecer.

O suffragio universal é considerado como fundamento do regimen democratico, por ser, de preferencia a qualquer outro, o meio de expressão da vontade do povo. Regimen em que só o povo governa, o importante nelle é a determinação da vontade do povo, ou, da "vontade geral", se quizermos empregar a propria formula de Rousseau. Léon Duguit, Hauriou e outros na França, têm lançado muito ridiculo sobre a existencia desse mytho democratico, creação do espirito lyrico e ingenuo de Jean-Jacques.

Mas reciocinemos por nós mesmos, com os recursos da psychologia collectiva. Que é essa vontade geral, distincta das vontades individuaes e posterior á formação do grupo democratico? A psychologia das multidões nos ensina que num grupo qualquer, em consequencia de um accidente ou de outro phenomeno, se estabelece um estado de alma commum, especie de superposição de consciencia a vibrarem unisonas; e isto constitue o objecto da psychologia collectiva. E quaes são os elementos psychologicos que se fusionam assim? As emoções, as paixões, os sentimentos. Em uma palavra, os elementos que escapam á razão e á liberdade, as faculdades propriamente pessoaes. Portanto, fusionam-se para constituir a vontade geral da theoria democratica, se não as tendencias da bêsta, ao menos as do homem primitivo. Estarei a fazer espirito? Absolutamente! A analyse que ahi está, é de Le Bon, é de Sighele.

Entretanto, a vontade geral ainda pode ser considerada como a somma arithmetica das vontades individuaes. Pode e deve, porque a democracia é o regimen da quantidade a predominar sobre a qualidade. Regimen do numero. Regimen em que os cidadãos A, B, C... por serem semianalphabetos, se os tomarmos idividualmente, não confiaremos a cada um nem a gestão da nossa casa, seja mesmo modesta; tomados, porém, em conjunto, serão capazes de governar as nações mais cultas. Ha nada de mais absurdo?

Quando a gente deixa o terreno

(Continua na 4ª pag.)

O CAMAROTE DE BOCA

(Conclusão da 1ª pag.)

estaria livre ás nove e meia... Era uma inesperada noite de folga. Iria ao cinema, ou em visita ao primo... A's nove e vinte, paramentado á custa do guarda-roupa do patrão, transpoz a porta do theatro da Opera, expoz ao porteiro a delicada missão que lhe tinha sido confiada, acompanhou o guarda a cujo cuidado estava o camarote D e penetrou no "avant-scene".

Uma sympathica mulher vestida de preto assitia o espectaculo a um canto do camarote. Ao ver Antonio, levantou-se, assustada.

— Trago uma carta para o sr. Galuche, de parte do sr. Lenoir, que não póde vir — disse Antonio, perturbado pelo aspecto da sala e pelo barulho musical.

— O sr. Galuche tambem não vem — respondeu a graciosa joven. — A mãe da patroa adoeceu inesperadamente e os patrões resolveram ir passar a noite ao seu lado... Eu tambem trago uma carta para o sr. Lenoir...

— Ora esta ? Não deixa de ser curioso !... Então a senhora é...

— Eu sou a dama de companhia da sra. Galuche: chamo-me Amelia...

— Eu sou Antonio, criado de quarto do sr. Lenoir... Trocaremos as cartas... Esta é a minha...

— Obrigada... E esta é a minha...

Tinha acabado o primeiro acto.

— Cumprimos a nossa missão... Já nos podemos retirar. A senhora viu o começo da peça ?

— Não muito bem. Além disso, sabia que não demoraria a ir embora... Não comprehendi muita coisa do argumento, mas a musica parece-me bonita.

— De qualquer maneira, é uma pena deixar um camarote como este...

— Custa duzentos francos, sem as entradas !

— E com certeza não devolverão o dinheiro...

— Os patrões não fazem caso disso...

— Seus patrões são ricos ?... Deve estar contente de servir nessa casa.

— Não creia. E' como todas. Tem suas coisas boas e más...

Ao fim de dez minutos, Antonio estava sciente da vida e dos milagres dos Galuche e Amelia nada ignorava de Lenoir. Emquanto isso, gemiam os violinos e o director da orchestra batia na estante com a batuta.

— Confesso que tenho vontade de ver o segundo acto — disse Amelia. — Gosto tanto do theatro !... E não tenho pressa de ir embora porque os patrões só voltarão amanhã.

— Eu tambem não tenho pressa. Meu patrão deu-me licença... A mim tambem o theatro agrada muito... Principalmente as peças de amor !

— Pois fique para ver esta !...

Atreveram-se a occupar os assentos posteriores do camarote e escutaram o acto sem dizer uma palavra, um pouco atemorisados pela aventura. No segundo intervallo, commentaram a peça. Amelia fez reflexões romanticas, que não desgostaram de todo a Antonio...

— Oh ! que importa ! — disse a joven bruscamente. — Ficarei para ver o terceiro acto. Quero saber a continuação disso...

— Eu tambem.

Julgaram do merito dos artistas e como a sentimental dama de companhia lamentasse não lhes conhecer os nomes, Antonio resolveu gentilmente ir comprar um programma. O preço deste pareceu-lhe exorbitante. Hesitou. Mas como, por desgraça, Amelia o via conversando com o guarda, na porta do camarote, Antonio achou-se impossibilitado de voltar com as mãos vazias. E comprou um programma. Amelia agradeceu a gentileza do cavalheiro e apressou-se em satisfazer a propria curiosidade. Não tardou a começar o terceiro acto... Já animados, sentaram-se decididamente nas cadeiras dianteiras e permittiram-se apoiar os braços na luxuosa balaustrada de velludo vermelho.

E' inutil dizer que, acabado o terceiro acto, Antonio e Amelia não quizeram perder o quarto. Interessava-lhes conhecer o final. E dedicaram o intervallo a novas confidencias. Falaram de suas ambições profissionaes e das aspirações espirituaes. Quando acabou o intervallo, Antonio estava bem informado: sendo penteadora e manicura, Amelia tinha um futuro excepcionalmente brilhante como dama de companhia.

Amelia por sua vez fez seus calculos: se Antonio dedicasse os domingos a aprender a guiar um auto, em vez de perder o tempo no café, podia chegar a ser chauffeur das familias mais abastadas. Antonio casou-se com Amelia e ambos, sempre que a occasião se apresenta, se comprazem em dizer que seu primeiro encontro teve logariel etaoniuldrh entre "gente da alta sociedade", em um camarote de boca do theatro da Opera... Isto não impede que ella, como dama de companhia de uma velha achacosa e ranzinza, tenha que aguentar adjectivos e humilhações improprios do elevado scenario em que se iniciara seu idyllio; e que elle, hoje chauffeur particular, passe as noites em claro, não em sarãos e recepções, mas á intemperie, tratando do carro e esperando o "benjamin" da casa, o qual visita diariamente, até pela madrugada os cabarets de Montmartre e Montrouge...

Entre a Inglaterra e a Italia

(Conclusão da 1ª pag.)

das nos tempos de criança ao pae proscripto, e a queixa dolente ecoava de modo mais soturno no idioma de além-Mancha: "Afar from mine own self I seen!"

Shakespeare fôra buscar na Peninsula a alegria, as caricias, as escadas de seda, o luar, a cotovia e os galanteios dos seus mais bellos idyllios e as suas comedias italianas são o que ha de mais bello e emocionante em todas as literaturas. Mas a carga atavica, a herança de sensibilidade tornava-se, não raro, um tormento para Dante-Gabriel, que pensava no valle do Arno como num peccado ou num vicio que não lhe fosse permittido pelo austero ambiente da terra dos quakers, sem ter coragem de correr logo para Roma ou Florença como Keats, o casal Browning, Shelley ou Swinburne.

E assim foi-lhe sempre a vida um tecido de contradicções, na luta desconcertante entre os sentimentos patheticos e as attitudes involuntariamente burlescas.

Uma das provas mais fortes desse desequilibrio essencial, dessa dualidade aberrativa, tivemol-a ao morrer a mulher de Rossetti. Dante-Gabriel, ao vel-a no esquife, resolveu, suffocado pela angustia, renunciar a todas as glorias de poeta, abdicar de todos os louros e palmas terrestres. Quando iam fechar o caixão, collocou ao lado da defunta os seus manuscriptos, das quaes não reservava copia e assim dizia adeus definitivo ás suas ambições de victoria literaria. Definitivo ao menos por sete annos. Porque, decorrido esse prazo, o companheiro de Millais, precisando de estampar qualquer coisa e não tendo nenhum manuscripto, tratou de mandar exhumar as paginas soterradas e de leval-as ao editor do grupo preraphaelita, não obstante todos os juramentos de renuncia que fizéra deante do cadaver adorado...

BIBLIOGRAPHIA: — Sobre D.-G. Rossetti ler Sharp, Symons, Nencioni, H. Hunton, Sarrazin, Benson, Boas, Dupré, Roujon, Mourey, Bourget, Watts-Dunton, Ruskin, W.-M. Rossetti, J. Darmesteter e "Secolo XIX" (publicação Vallardi).

Para a Mulher no Lar

O DOMINGO DAS MÃES

Borboleta AZUL

Muitas mães affligem-se da côr pallida que apresentam seus filhinhos, embora sejam gordos e tenham um estado de saude normal. E têm razão. A criança perfeitamente sadia, si bem que em nosso clima tropical, devido á pigmentação em geral morena da pelle, não possa ostentar a côr sanguinea dos estrangeiros, deve entretanto, sob o tom dourado do rosto deixar perceber a reverberação rosea denunciadora do liquido rubro que o irriga.

Essa pallidez dos pequeninos é de facto doentia. Demonstra sempre que algo não funcciona bem no organismo infantil.

Em suas consultas do Livro das Mães refere-se Fernandes Figueira varias vezes a esse assumpto.

Lembra, como responsavel pela pallidez das crianças ora a hypothese da verminose, facil de averiguação pelos exames de laboratorio e tambem de facil cura, ora a falta de sol. "Inclino-me, responde o inesquecivel pediatra a uma de suas consulentes — a filiar a pallidez apontada no menino á falta de insolação na casa". E adeante affirma: "Nenhuma criança poderá medrar no meio da humidade".

Uma das causas, porém, mais frequentes e tambem apontada por Fernandes Figueira como culpada pela côr baça das crianças, é sem duvida a prisão de ventre. Esta é causada em geral a defeitos na alimentação infantil. Para os pequeninos organismos inclinados á constipação é da maior conveniencia a absorpção de cereaes, legumes, frutas. Desde os primeiros mezes de vida, uma colher de cozimento de cereaes sobretudo de aveia, ministrada antes de cada mammadura, não raro soluciona o problema de remittente prisão de ventre. A partir de dois annos, aconselha Fernandes Figueira as verduras em especie: "Aos constipados não aproveitam ovos, e sim hervas".

E Jorge Sant'Anna, com sua visão mais moderna e talvez mais efficiente ainda da pediatria, colloca entre os alimentos infantis, a partir dos dois annos, não só verduras mas tambem legumes e frutas.

Sobretudo frutas. Dêm ás crianças bastantes frutas: ás de menos idade pêras, ameixas, laranjas, ás maiores, abacates, maçãs, bananas, e a chupar gostosamente mangas, cajás, limas. E si acaso recusarem as mamães que os caldos dessas frutas, deveras perigosos, estraguem com manchas indeleveis as roupinhas dos seus apreciadores, convem evitar esse mal vestindo sobre ellas para a hora das frutas os graciosos aventaesinhos que tão faceiros tornam os garotos da gravura. Um é enfeitado com um bordado e umas flôres applicadas em tecido de côr contrastante, o outro com um delicado bordado de pastilhas.

ASPIRAÇÃO

Noemi PITANGA

(Inedito)

Ah! se Tu me abrisses os braços!
Ah! se tu, para todo o sempre, abrigasses no ninho calido de teus braços, meu destino precario! Se, tu, nessas grandes azas prodigiosas me envolvesses, e muito me acarinhasses!

Ah! se Tu me abrisses os braços!
Se tu me abrisses os braços, eu me prenderia a ti, de tal maneira plena, com tão funda convicção, com a consoladora certeza de que "eu sou Tu" e "Tu és eu", que nada, ninguem nos conseguiria afastar para longos caminhos!
Ah! se Tu me abrisses os braços!
Se Tu me abrisses os braços, mesmo para me desvendar á angustia de todas as vacillações! Porque nos teus braços as cadeias da Miseria, da Fome, da Morte seriam confortadoras e serenas!
Ah! se Tu me abrisses os braços!
Se Tu me abrisses os braços para prender-me no laço prodigioso e perfeito! Se Tu povoasses o pobre pensamento enfermo de tua verdade singela, de teu Evangelho de um dia!
Se Tu, na negra solidão desses dias vasios, na negra solidão de tua alma mofina, na negra solidão de teu luto me envolvesse, e muito me acarinhasses!
Meus braços enlaçar-te-iam, agradecidos, no hossanna silencioso de minha adoração!
Verdade singela, Evangelho de um dia...
Se Tu me abrisses os braços!
Ah! se Tu, meu amor...
(Do livro "Quem Canta..." a apparecer nestes dias).

Caixa do Correio

Gylson Lessa, Capital — Muito e muito obrigado pelo valioso serviço. Assim é que tem de ser. Quando descobrir outros plagios avise. Não se zangue com a troca de nome. Tio Haroldo escreve direito. O pessoal da composição é que erra.

Lacy Bragança, Santa Rita do Paranahyba, Goyaz — Apesar do papagaio de Tio Haroldo ter dito que aquella calligraphia e aquelle conto "A velha rabujenta" não eram de uma menina da sua idade, Tio Haroldo ia publical-o. Não o faz, porém, por não ter gostado do desfecho da historia: um castigo cruel por uma travessura de nada. Mande outro trabalho e não fique zangada, sim?

Geraldo Lucas Gomes, Santa Quiteria, Minas — "Nós e nossos inimigos" está bem escripto, mas o facto historico em que você se apoia é uma inverdade. Os egypcios não tiveram nada com os acontecimentos referidos. E' preciso cuidado com essa coisas. A questão de idade não impede que os sobrinhos crescidos collaborem no "Supplemento". Apenas, estes terão de escrever melhor que os garotinhos.

José do Carmo Eiras, Cambuy, Minas — O trabalho que enviou em 25 de janeiro não estava bom. Quanto ao problema cruzado, servirá, mas você tem de refazel-o, deixando de collocar numeros nas casas que não forem iniciaes de palavras. E' assim que se usa fazer, sabe?

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

Os conjuntos mais modernos são formados de contrastes. A harmonia não pode nascer senão de dissonancias, é um facto provado pela musica moderna e pela vida conjugal. Assim é que existem varios pontos de contacto entre um conjunto na moda e a vida de um casal.

Não sendo feitas de semelhanças, mas de contrastes, o conjunto que não se harmoniza comsigo mesmo, deve buscar harmonizar-se com o ambiente, isto é com o "modus-vivendi" da criatura que o usa. Se essa criatura é casada, ahi temos os conjuntos modernos buscando harmonizarem-se com a existencia dos esposos.

Por exemplo, no que se refere á côr. O verde e o vermelho estão muito em moda. Ora, dizem os medicos que as pessoas nervosas devem viver numa atmosphera verde. Assim, as jovens esposas de maridos de genio um pouco vivo — falando com delicadeza — têm toda vantagem de se disfarçar em paisagem campestre ou salada de alface, mandando fazer um conjunto verde, comprehendendo um vestido de crêpe da china verde claro, acompanhado de um bolero com a gola festonnée e de um manteau de setim verde amendoa, tambem ornado de festões.

No emtanto, as moças casadas com homens apathicos, indifferentes, poderiam adoptar de preferencia um conjunto vermelho e rosa, optimo para avivar ambientes mortos demais. Nesse conjunto, um manteau vermelho, justo, com ampla golla em pellerine dupla parece incendiar a atmosphera onde se encontre. Retirado esse manteau, os olhos descansam sobre um vestido rosa, mas que pode ser de um rosa provocante, cheio de vida e encanto. Esse vestido tem tambem a golla em pellerine de organdi rosa com finos babados de renda estreita. Os punhos são condizentes.

Se acaso a lei dos contrastes e harmonias com o ambiente não agradar ás leitoras, podem escolher entre essas duas côres: o vermelho e o verde, segundo a regra já centenaria: o vermelho para as morenas, o verde para as loiras.

E se ainda assim não estiverem satisfeitas, o remedio é simples: dêem a preferencia a qualquer outra côr, porquanto o facto, incontestavel embora, de que o vermelho e o verde estão muito em moda, não quer dizer que só o vermelho e o verde estejam em moda.

Assim, por exemplo, será sempre muito distincto e adequado o conjunto preto e branco, tendo o alto do vestido branco, embutido em dois bicos, qual se fôra um collete, na saia preta, e um pequeno casaco branco, abotoado na frente e ornado por um laço branco de pontas negras.

Emfim, é de lembrar ainda um conjunto com varios tons de azul, tendo o manteau azul claro, com mangas muito largas e gollas azul escuro, o vestido terá a bluza azul claro com golla e tira, nos punhos, azul escuro e saia azul medio.

Chronica Elegante

Por A. DORET

Ainda algumas considerações sobre o corte dos cabellos. Ha quatro annos as senhoras e senhoritas cortavam os cabellos muito curtos. Havia pouca differença entre um cabello de homem e uma cabeça de mulher.

Essa extravagancia desappareceu. Verifica-se de dois annos e meio para cá, a volta aos cabellos compridos. Tem se visto penteados bouclées, mesmo alguns semblantes de chinion.

Ha quem seja de opinião que a moda dos cabellos curtos tem resistido muito. E' certo. Póde-se mesmo dizer que a moda dos cabellos curtos está definitivamente triumphante. Não é mais a moda que muda de seis em seis mezes. Entrou em uso permanente a moda dos cabellos curtos.

Os homens até o seculo XIX tambem usavam cabellos compridos e meio compridos. Presentemente é quasi com a cabeça raspada que elles andam...

Os cabellos compridos desappareceram, tal como os cabellos "poudrés" e como as crinolinas. O auto e o avião serão o maior impecilho á volta dos cabellos compridos, como tambem para o uso da crinolina.

Mas, nem por isso se deve abandonar a arte do penteado. Muito pelo contrario. Sou dos que pensam que o artista que sente e que observa, poderá tirar sempre um bom partido de uma cabelleira curta, mas sem exaggero, conservando e sublinhando a graça feminina...

E, encerrando esta chronica, um bom conselho para as minhas caras leitoras: Quando quizerem dar um reflexo louro ou dourado aos seus cabellos, saibam que nenhum producto se compara ao FLUIDO DORET, pois este nunca reseca os cabellos, nem lhes exaggera a côr...

A. DORET.

(Cabelleireiro Perfumista — Rua Alcino Guanabara 5-A)
(Telephone : 2-2431 — RIO)

Para a mulher no lar

A Sciencia da Belleza

A correcção cirurgica das rugas do canto dos olhos

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica que tantos beneficios tem trazido ás pessoas envelhecidas pela idade ou precocemente é, sem duvida alguma, um processo facil e rapido na eliminação dos "pés de gallinha", nome pelo qual são chamadas as rugas que se localizam no canto dos olhos. Ao lado do desapparecimento completo dessas rugas, pode-se tambem, quando as pessoas desejarem, levantar as sobrancelhas, conforme é a moda actual em Paris e Nova York. Como em todas as operações de esthetica pura, a intervenção não necessita chloroformização, pois basta uma pequena anesthesia local. E' um grande erro praticar a anesthesia geral em casos de intervenções plasticas, sobretudo em questões de rugas, se bem que ainda se encontre no nosso meio, infelizmente, quem proceda de tal maneira.

Praticada a anesthesia local, dois pequenos córtes de um a um e meio centimetros são praticados na região pillosa conveniente, e sem a menor dôr, retira-se a quantidade sufficiente de couro cabelludo. O resultado é o desapparecimento completo dos "pés de gallinha". O tempo operatorio é minimo e após dez a quinze minutos a pessoa está de novo na normalidade de suas occupações. A cicatriz fica completamente invisivel. As operações de esthetica não necessitam casa de saude, sendo realizada no proprio consultorio.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Almeida Salles (Santos) — Brevemente escreveremos sobre tal assumpto. Quanto á sua pelle, convem evitar o uso da agua de colonia. E' preferivel laval-a sómente com agua.

Mme. Carlos Lopes (Recife) — Fortificante.

Sr. Rogerio Marques (Congonhas) — Escreva ao prof. Ugo P. Guimarães, á rua do Rosario 129.

Sr. Oswaldo Duarte (Rio). — Lavagens frequentes com agua de colonia. Em ultimo recurso, raios X.

Mme. Sylvia (Santa Isabel do Rio Preto). — Banho de vapor, massagens, alta frequencia, etc.

Mlle. Edelweiss (S. José da Lagôa) — Compressas frias de agua boricada. Exame de urina.

Sr. A. S. G. (Rio). — As espinhas constituem uma molestia perfeitamente curavel, de accordo com os modernos recursos therapeuticos. Varia o tratamento de accordo com o caso.

Sr. Jis Silva (Rio). — Raios ultra-violeta. Esfregar pela manhã e á noite a loção Pilosil.

Sr. S. E. C. (Rio). — Leia a resposta anterior. No seu caso, ainda, exame de sangue.

Mlle. Nydia S. Lombardo (Rio).— Assim como pede é impossivel. Remetteremos pelo correio todas as informações para a belleza dos seios.

Mlle. Beatrice Dell'Ormo (Rio). — Para sua pelle usar diariamente o Dissolvente Natal. Quanto ao resto, limpeza semanal da cutis.

Mlle. J. C. Brussi (Dionisio) — Use o que lhe foi receitado.

Mme. Tavares (Bello Horizonte). — Continue com o remedio aconselhado pelo collega.

Mme. Caldas (Recife) — Escreve-nos: "Com seus conselhos para a hygiene da pelle d'O JORNAL, possuo uma côr rosada e a cutis completamente livre de defeitos. Como tenho"... E' questão interna.

Mme. Castro (Carangola) — Para fechar os póros usar o Dissolvente Natal, todos os dias, ao deitar. Evitar o sol com o Crême Pelsan. Quanto aos cabellos depende do caso.

Mlle. Faria (Paraná). — Eis os cuidados para sua pelle: 1º) Agua morna, ao levantar, com um pouco de bicarbonato; 2º) Enxugar sem esfregar; 3º) Pó de arroz Natal e rouge; 4º) Ao deitar, lavar do mesmo modo que de manhã. Para sua amiga não póde ser da mesma maneira, pois cada pessoa tem uma pelle differente da outra.

Mlle. Maria Celia (Minas). — A operação dos labios é aconselhavel. Para evitar os cabellos brancos usar diariamente a loção Pilosil.

Mlle. Maria Lia (Minas) — Escreve-nos: "Tendo obtido optimos resultados com o seu tratamento para manchas do rosto, venho lhe fazer mais algumas solicitações"... Para fixar pó de arroz usar o Crême Pelsan ao sair. Pela manhã lavar o rosto com agua fria e após passar um pouco de vaselina.

Mme. Martins (S. Paulo). —Essas pequenas rugas da testa, situadas entre as sobrancelhas, acima do nariz, saem facilmente.

Mlle. Bastos (Bahia). — De accordo com seu pedido enviarei para sua casa os meios necessarios para tratar os seios.

Mme. Dario Souza (Pelotas) — Todas as cartas serão respondidas immediatamente. Os conselhos sobre a hygiene da cutis visam prevenir as imperfeições futuras.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da cutis, couro cabelludo e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

A LENDA DAS SAUDADES

Euridice FERNANDES

Uma estrada aspera, rude, pedregosa...

De um lado, um abysmo negro, immenso, escancarado; ouve-se, vindo do fundo, o soturno e doloroso murmurar de uma cascata... Do outro lado, estende-se uma planicie arida, com moitas de espinhos e silvas bravias...

Neste caminho, passava uma fada; tinha o talhe gracil de uma gentil princezinha, os hombros docemente curvados, numa attitude de humilde resignação de desespero dorido... E' pallida, de uma pallidez suave e eburnea; seus cabellos pretos, caem em aneis graciosos sobre o alvo pescoço; seus olhos tambem negros, são graveis, affectuosos, inefaveis, circundados por olheiras violaceas.

Ella falou com sua voz debil e subtil, que mais parecia um gemido, um soluçar...

— "Sou a companheira inseparavel do homem... Vivo no mais recondito, no amago dos corações... Sou balsamo e consolo... Minha impressão é a ultima que perdura na retina dos moribundos... Sou lenitivo e perdão... Sou o oceano dos soffrimentos, symbolizado pela lagrima...

Um roseo passado... uma infancia feliz... uma adolescencia venturosa... Amiga da Dôr e do Infortunio... sou a Saudade..."

A fada continuou o seu caminho; grossas e limpidas lagrimas deslizavam por suas faces meigas, maceradas, soffredoras... E as perolas de seus olhos, caindo na estrada aspera e pedregosa, atapetavam-na de flores...

Eram flores dulcissimas, roxas, delicadas, mysticas...

Eram saudades...

X—MCMXVXI.

Acção Catholica

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Paschoa da L. C. Jesus, Maria, José

Precedida de um solemne triduo sob a direcção de d. Mamede bispo de Sebaste, realiza hoje a Liga Catholica do Santuario de Nossa Senhora da Salette a sua Paschoa.

O programma integral, inclusive o triduo já realizado é o seguinte:

Nos dias 31 de Março, 1 e 2 de Abril, ás 20 horas, triduo solemne com Conferencias, **só para homens**, pelo revmo. padre João Baptista Smith, director geral das Ligas.

Dia 3 de abril, missa festiva ás 7 horas, com os seguintes canticos: "Hoje, Senhor" — "Num só sentimento" (p. 13) — "Gloria a Jesus" — "Que doce Manná" — "Queremos Deus".

Breve allocução pelo revmo. padre director e communhão geral dos socios.

A's 9 horas, solemne missa campal, pelo exmo. sr. cardeal, na praia do Russell em homenagem aos benemeritos padres jesuitas.

A's 19 horas, reunião geral em conjunto, obedecendo á seguinte ordem:

Duas dezenas do Terço: "A nós descei" — Avisos e nomeações — "O' Maria Concebida" — Sermão pelo revmo. padre prégador do triduo — "Viva Jesus" — Recepção de novos socios — Procissão da Liga no interior da igreja cantando: "Queremos Deus" — Benção do Santissimo Sacramento — Hymno: "Nossa Terra baptisada".

PASCHOA DA ASS. DOS ANJOS DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULA

Esta associação realiza, tambem hoje a sua Paschoa. Após a ceremonia que terá logar ás 16 horas, no jardim da matriz da Gloria, será realizado o seguinte programma de diversões:

Liberdade ás lebres — Sorteio de uma lebre entre as crianças pobres — Procura dos ninhos — Ovo surpresa — Distribuição de ovos coloridos — Salto de lebre — Pesca dos ovos — Corrida de ovos em colheres — Abertura do sino — Bolo da Alleluia — Sorteio de outra lebre entre os Anjos.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje aulas de cathecismo dentre outros nos seguintes locaes:

Na matriz de São João Baptista da Lagoa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 13 ás 16 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, cathecismo de perseverança das 9 ás 10 horas: prof. Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 78; das 10 ás 11 horas: prof. Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas: professora Eulalia Guimarães.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

TEMPLO NACIONAL DO ENGENHO VELHO

Transferida do ultimo domingo, devido o máo tempo, effectuar-se-á hoje, ás 15 horas, a festa em beneficio do Templo Nacional do Engenho Velho. O programma organizado consta do seguinte: A's 15 horas, divertimentos variados e jogos para as crianças: ás 21 horas, vistosos fogos de artificio e batalha de flores e confettis que começará ás 16 e irá até as 22 horas.

A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizar-se-á no proximo dia 10, na matriz do Santissimo Sacramento, a paschoa dos empregados no commercio. Essa solemnidade que será presidida por sua eminencia, o cardeal D. Sebastião Leme, conta com a collaboração de todos os elementos das classes conservadoras desta cidade, e será effectuada naquella matriz ás 8 horas.

Hoje, terá inicio a semana preparatoria, constando de conferencias nas estações de radio, artigos e cartazes artisticos, etc.

Entre os oradores que se farão ouvir amanhã ás 18.45 horas, acha-se o senhor Luiz Anesi que começará sua conferencia com uma saudação aos empregados no commercio de todo o Brasil.

Por intermedio do "Diario da Noite", a Congregação Marianna da matriz do Santissima Sacramento organizadora da Paschoa dos Empregados no Commercio, lança um appello ao clero desta archidiocese para a propaganda nas matrizes.

FEMINISMO E DEMOCRACIA

(Conclusão da 2ª pag.)

da theoria e chega á realidade, e que encontra em toda a parte, mesmo nas democracias mais avaçadas, é o eleitor reduzido apenas ás suggestões, ás paixões e aos desejos predominantes no grupo democratico de que faz parte. O eleitor em geral, nada quer, porque de nada entende. Elle é sempre um "mené. Na America, formam-se no seio dos partidos politicos, os grupinhos de dirigentes, os taes "circulos interiores", como chamam lá, donde partem as impulsões para a peripheria. Esses circulos, de ordinario, são concentricos e dependentes de um só ponto, de uma só vontade pessoal. O mais é a "machina". Na Inglaterra, ha os "wire-pullers", que são os agentes efficazes das manipulações eleitoraes. E basta, porque informações mais minuciosas sobre o poder expressivo do suffragio universal, qualquer poderá encontrar em James Bryce ou em Ostrogorski.

A vontade geral não é, portanto, o que cada um quer, mas o que cada um permitte que os outros queiram. Nem a democracia realiza "o governo do povo pelo povo", e sim a oppressão de todos por alguns. Alguns que são os mais audazes. Estarei fazendo affirmações gratuitas, só pelo prazer de desconceituar o suffragio universal? Nas eleições da Convenção, refere Taine, de 7.000.000 de eleitores, faltaram ás urnas 6.300,000. Quando na França se votou a lei de separação da igreja do Estado, o corpo eleitoral era constituido por 10.967.000 cidadãos. Mas quantos elegeram os deputados autores da lei? Apenas 2.647.375. Nenhum povo ha com tanta sede de intervenção na vida publica como os inglezes. O seu corpo eleitoral é de mais de 20.000.000. Pois bem, quando o "Labour Party" assumiu o governo, á primeira vez foi levado por um quinto apenas da totalidade dos votos. Pergunto: haverá nessas parcellas expressões exactas da soberania popular?

E estão terminadas as minhas reflexões sobre o thema do suffragio universal.

Antes, porém, do ponto final, parece-me estar a ouvir a voz meio irritada de uma suffragista brasileira: "O voto falliu no Brasil, não por culpa nossa, mas dos eleitores do sexo forte! Nós, as eleitoras, havemos de regeneral-o". Para responder a esse argumento, veiu-me logo á memoria a lembrança de um instrumento musical como termo de comparação com o suffragio: é o piano. Supponhamos um pianista muito habil, deante de um piano desafinado. Conseguirá elle tirar sons harmoniosos? Não conseguirá. Mas se ás suas mãos se juntarem as mãos de uma pianista, se realizará o milagre?

Quanto a mim, a cacophonia será ainda mais insupportavel.

MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS

✝ Dr. Octacilio Dantas, Dr. Alcindo Dantas, senhora e filho; Ten.-Cel. Dr. Mario Ary Pires, senhora e filhos; Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Isabel Dantas Leite e filhos, Analia Pfaltzgraf Paranhos Barbosa, filhos, genro e nora, Dr. Geremario Dantas, senhora e filho, Dr. Francisco Prisco, senhora e filho, Dr. Antenor Fialho, senhora e filha, Marietta e Iracema Dantas agradecem, summamente penhorados, a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada **D. Maria Dantas Barbosa dos Santos**, bem como a todos aquelles que os têm procurado confortar por meio de visitas, cartas ou telegrammas e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que pelo seu descanso eterno mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, pelo que, mais uma vez, hypothecam sua gratidão.

MANOEL FRANCISCO DE BRITO

7º dia

✝ Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho (ausentes), José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edgard Ferreira do Nascimento, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu querido pae, sogro, avô, cunhado e tio **Manoel Francisco de Brito** e de novo convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos.

MANOEL FRANCISCO DE BRITO

7º dia

✝ Os auxiliares da firma Manoel Francisco de Brito convidam os seus amigos e freguezes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado chefe e amigo **Manoel Francisco de Brito**, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, da igreja do Carmo, antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

GENERAL CARLOS ARLINDO

✝ Filomena Maria Arlindo, filhos, genros e netos, Maria Joaquina Arlindo e familia (ausentes), muito penhorados agradecem a todas as pessoas que os confortaram na immensa dor que soffreram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel **General Carlos Arlindo** e participam que a missa de 7º dia será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 10.30, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

SUZANA PENNA GRANGEIRO

✝ Heitor Beltrão, senhora e filhos, Joia Penna Grangeiro e Esther J. M. Penna de Azevedo (ausente), mandam rezar no altar-mór da igreja Candelaria, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás nove horas, missa por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã, tia, mãe e filha **Susana Penna Grangeiro**, confessando-se desde já profundamente gratos aos parentes e amigos que, então, participarem das orações desse acto de piedade christã.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

Das 11 ás 12 horas — Discos seleccionados. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo rev. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica. Das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do "Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 horas em deante — Discos seleccionados. A's 21 horas, occupará o nosso microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em pról da infancia desvalida.

Amanhã

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do "Radio-Jornal", dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Comp. Das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21,15 — Aula de inglez, pelo prof. Tyler. Das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um optimo programma, offerecido pela Acção Universitaria Catholica, com o concurso de seu conjunto regional. A parte literaria, está a cargo de mlle. Haydé Welliscke.

Séde Social — Rua Senador Dantas n. 82.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã", noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio-Dia," e supplemento musical até ás 13 horas. A's 13,15 — Transmissão da "Radio Miscellanea" com o concurso das sras. Amelia Brandão Nery e Dulcina de Moraes, senhoritas Stefana de Macedo, Diva Berti e Nezyr Rocha, srs. Manoel Durães, Barbosa Junior, Gastão Formenti, Henrique Vogeler, Pedro Dias, Pery Cunha, Henrique Brito, Mario Tavares e Renato Murce, com o conjunto "Os Gaturamos". A's 16 horas — Hora certa e transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias n. 40. A's 18 horas — Previsão do tempo. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 21 horas — Palestra pelo doutor Octavio Mendes sobre "O cinema nacional". A's 21.15 — Notas de sciencia, arte e literatura e concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Mary Oehrens, barytono Adacto Filho, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Suppé — "Galathéa" (Ouverture), pela orchestra.
II — Bizet — "La jolie fille de Perth" (canto), por Adacto Filho.
III — Tschaikowsky — "Valsa", pela orchestra.
IV — Cesar Frank — a) "Mariage des roses"; b) "Nocturno" (canto), por Adacto Filho.
V — Carlos de Mesquita — a) "Elegia"; b) Etude de concert" — Piano — Sra. Mary Oehrens.

Intervallo

VI — Lehar — "Frasquita" (Selection), pela orchestra.
VII — Lemaire — "Vous dansez Marquise"; Bernard — "Ça fait peur aux oiseaux" (canto), por Adacto Filho.
VIII — Braga — "Legenda Vallaca", pela orchestra.
IX — F. Braga — a) "Declaration"; b) "Prece" (canto), por Adacto Filho.
X — Catalan — "Wally" (fantasia), pela orchestra.
XI — Fr. Manoel — "Hymno Nacional", pela orchestra.

Amanhã

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã", noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio-Dia" e supplemento musical até ás 13 horas. A's 17 horas — Hora certa, "Jornal da Tarde", quarto de hora infantil por Tia Beatriz e supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 19,30 — Programa Odol. A's 20 horas — Programa especial de discos Odeon da Casa Edison, rua Sete de Setembro n. 90. A's 20,30 — Programa especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias numero 40. A's 21 horas — Lição de Historia do Brasil pelo dr. Marcos B. dos Santos. A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura e transmissão do studio da Radio Sociedade, do Terceiro Concerto de Musica de Camera" da série organizada pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Programma

I — Beethoven — "Septeto" em Mi Bemol (op. 0).
II — Schubert — "Sonata" em Lá Maior (op. 162).
III — Fauré — "Sonata" em Lá Maior (op. 13).

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 13 ás 14 horas — Radio Theatro do Radio Club do Brasil, com o concurso dos artistas Dulcina de Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior. Nos intervallos, musicas populares e a palestra do lar pela sra. Maria Hollanda. Das 15 ás 18 horas — Inauguração do 3º Posto de Observação do Radio Club do Brasil, perto do campo do Bomsuccesso F. C., de onde o chronista sportivo do Radio Club do Brasil dará noticias detalhadas do jogo do Torneio Preparatorio entre o Bomsuccesso e o Botafogo. Das 19 ás 19.30 — Programma especial de discos Parlophon, de Mestre & Blatgé. Das 19.30 ás 20 horas — Programma de composições de Ernesto Nazareth, pelo pianista do Radio Club do Brasil. Das 20 ás 20.30 —Programma especial de discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras, pela cantora Alia d'Assia. Das 21 ás 21.35 — Programma de discos variados. Das 21.15 ás 21.30 — Palestra, pelo dr. Octavio Ferreira de Mello, que falará em nome da Congregação da matriz do SS. Sacramento sobre a Paschoa do empregado no commercio. Das 21.30 em deante — Programma vocal e instrumental, com o concurso da soprano Marina Moreira e da orchestra do Radio Club do Brasil.

No intervallo da 1ª para a 2ª parte o boletim telegraphico da U.T.B.

Boletim sportivo —O Radio Club do Brasil transmittirá hoje, ás 20 horas, o boletim sportivo com o resultado de todas as provas sportivas realizadas nesta capital, Estados e interior, organizado pelo "Jornal dos Sports".

Programma para amanhã

Das 10 ás 11 horas —Radio Jornal. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 20.30 — Palestr pelo dr. Themistocles de Paes Souza Brasil, sobre a vida nos nossos sertões. Das 20.30 ás 21 horas —Programma de musicas portuguezas, pela sra. Candida Leal e o seu conjunto instrumental. Das 21 ás 21.30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 ás 22 horas —Programma de musicas argentinas, com o concurso da orchestra typica do Radio Club do Brasil. Das 22 ás 23 horas —Programma de musicas populares brasileiras, pela orchestra de Radio Club do Brasil.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Discos variados. Das 11 ás 13 — Transmissão do programma da Orchestra Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares. Das 20 ás 23 horas — Transmissão do programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Mary e Berta (typicas argentinas), Sylvia Mello, Henrique de Mello Moraes, Alvaro Miranda Ribeiro, Martiniano Brandão, Donga, Romeiro, J. J. Freitas, Noel Rosa, Sylvio Pinto, Pinto Filho, Sylvio Salema, Bonfiglio de Oliveira e Luiz Antonio.

O JORNAL NOS SPORTS

SERA' REALIZADA HOJE, A PRIMEIRA COMPETIÇÃO AQUATICA, PRO' OLYMPIADA

PROVAS DE NATAÇÃO ENTRE OS AMADORES DA F. B. S. R. E DA L. S. M.

O match de water-polo entre o scratch brasileiro e o seleccionado da Marinha

Hoje, á tarde, na piscina do Fluminense F. C. será realizada, pela C. B. D., a 1ª competição aquatica pró Olympiada, na qual tomarão parte os melhores nadadores da Federação de Remo e da Liga de Sports da Marinha.

Encerrando a festa haverá o encontro de water-polo entre os seleccionados destas duas entidades.

A DIRECÇÃO DA COMPETIÇÃO

A C. B. D. organizou da seguinte fórma a direcção do torneio:

Direcção geral — Dr. Renato Pacheco.

Direcção technica — Major Ariovisto le Almeida Rego e commandante Attila Aché.

Juizes de partida — Effectivo, commandante Irineu Ramos Gomes; supplentes: tenente Augusto Lopes da Cruz e dr. Carlos Infante Pinto de Castro.

Juizes de percurso — Effectivos, tenente Lucio Martins Meira e Walter Lima Torres; supplente: Felippe Kamel.

Juizes de chegada — Dr. Raul Wellisch, capitão-tenente Mario Pinto de Oliveira e dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli.

Chronometristas — Dr. A. Oliveira Motta Filho, capitão-tenente Jacintho Prado de Carvalho e dr. José Maria Porto.

Annunciadores — —Effectivo, Alfredo Blasio; supplentes: Juvenal Soares de Mello e Orlando Amendola.

Juiz de water-polo — Romeu Peçanha da Silva.

O PROGRAMMA OFFICIAL ORGANIZADO PELA C. B. D.

E' o seguinte o programma official da competição aquatica hoje organizado pela maxima entidade:

NATAÇÃO

A's 14 horas — 1ª prova — 100 metros — Nado livre:

Effectivos: João Pedro Thomaz, Elie Bassoul, Caetano De Domenico, Isaac de Moraes, Manoel Rocha Villar e Benevenuto Martins Nunes.

Reservas: José Augusto Simões de Barros, Luiz Ferreira Leite, Almerindo Delgardo e Manoel Lourenço da Silva.

A's 14 horas 10 — 2ª prova — 200 metros — Nado de peito.

Effectivos: Julio Havelange, Sylvio Campos Reis, Mathias Schmidt, Antonio Borges do Nascimento, João Alves de Souza e Luiz Sylvestre da Silva.

Reservas: Dorillo Queiroz de Vasconcellos, Lino Rodrigues, Antonio Luiz dos Santos, João Dominono Filho e Antonio Isidoro Cruz.

A's 14 horas 20 — 3ª prova — 1.500 metros — Nado livre:

Effectivos: Gastão Sampaio Pereira, Julio Lourenço Justiniani, Flavio Guimarães Lindgren, João Amadeu Conceição, Oscar da Silva Collares e Isaias Brito Soares.

Reservas: José Nunes de Oliveira e Sebastião Antonio da Silva.

A's 15 horas — 4ª prova — 100 metros — Nado de costas:

Effectivos: Jorge Frias de Paula, Oswaldo Bonvini, Alencar de Carvalho, Caferino Gomes Seixas, Benevenuto Martins Nunes e Nilo Marques de Medeiros.

Reservas: João Pedro Gouveia Vieira e Darcy Simas de Mendonça.

A's 15 horas 10 — 5ª prova — 4 x 200 metros — Nado livre:

Effectivos: Hugo Maria de Figueiredo, Antonio Ferreira Jacobina Filho, João Pedro Thomaz Pereira, Roberto Pessoa, Benevenuto Martins Nunes, João Mello Santos, Manoel Rocha Villar e Severino Barbosa de Amorim.

Reservas: Flavio Lindgren, Fernando Macedo, Fritz Hurban, Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, João Amadeu Conceição, Oscar da Silva Collares, Manoel Lourenço da Silva e Isaac de Moraes.

A's 15 horas 20 — 6ª prova — 400 metros — Nado livre:

Effectivos: Elie Bassoul, Ary Azeredo, Armando Silva Filho, Oscar da Silva Collares, João Mello Santos e Severino Baptista de Moraes.

Reserva: Antonio Belisario Tavora Filho, Flavio Lindgren e João Amadeu Conceição.

WATER-POLO

Seleccionado da Liga de Sports da Marinha x Seleccionado Brasileiro

A commissão de water-polo da C. B. D. escalou para o grande jogo o seguinte team, que enfrentará o da Liga de Sports da Marinha:

Effectivos: Alfredo Durão Pereira, Nelson Duprat, Jefferson Maurity de Souza, Salvador Amendola Filho, Adhemar Serpa, Pedro Theberg e Antonio Ferreira Jacobina Filho.

Reservas: Jorge Pessoa, Victorino Ramos Fernandes, Jorge de Oliveira Mattos, Abrahão Salliture, Aurelio Perez Domingues e Carlos Castello Branco.

As entradas serão cobradas ao preço de 5$000.

Écos da ultima visita do Wanderers

A DISCIPLINA OBSERVADA SALVOU OS DEMAIS INSUCCESSOS DA "GYRA" DO CAMPEÃO URUGUAYO

A temporada do Wanderers, ha pouco effectuada, não alcançou bom resultado financeiro que teria tido ha poucos annos atraz.

E, no entanto, tratava-se de um club que podia ter sido "chamariz" em qualquer parte do mundo. O "onze" do Wanderers trouxe as credenciaes de campeão do Uruguay. Melhor titulo não podia apresentar um club sul-americano para dar margem a sensacionaes espectaculos.

Tal não aconteceu, porém, porque a turma visitante depois de estrear deixou de ser uma attracção.

As cifras da renda dizem tudo. No primeiro jogo, a receita foi de 26:060$000; no segundo réis 10:248$000, e no terceiro 5:933$000 apenas. A primeira derrota dos Uruguayos quasi fez servir a metade do publico da estréa. Depois o segundo revez serviu para desinteressar completamente o terceiro jogo contra a selecção, do qual por signal resultou a unica victoria do Wanderers.

O ultimo prelio foi fraquissimo Decadencia? Não. O mal do Wanderers foi não... vencer.

Tejera, o capitão do Wanderers

O publico, depois de assistir a primeira exhibição não mais se enthusiasmou, pelas credenciaes da rapaziada visitante, preferindo julgal-a pelo que fez no dia da estréa.

Não podia deixar de ser assim. Se o Wanderers tivesse vencido, a renda ao envés de diminuir teria crescido espantosamente e dado margem tambem a uma visita a S. Paulo.

Os dois revezes iniciaes dos visitantes deitaram a perder o successo da temporada.

O publico quer ver football superior, sem isso não se commove mais, sejam quaes forem a fama, as credenciaes e a procedencia dos jogadores estrangeiro, que difficilmente vencem agora aqui.

Sem o concurso do publico tudo fracassa...

Foi por isso que a A. P. E. A. temendo o desinteresse dos affeiçoados não quiz offerecer aos uruguayos as mesmas vantagens que a principio lhes havia apresentado. Para outra vez, porém, será conveniente que se faça saber claramente aos visitantes que deixarão de interessar se vencidos no primeiro jogo.

O successo, porém, da temporada foi a disciplina que tanto esteve ausente nas visitas passadas feitas por quadros deste continente. Neste particular, muito temos a nos jubilar com os recentes encontros Wanderers x Cariocas.

Jogou-se football limpo, cavalheiresco, o melhor emfim, que podia ter sido praticado em se tratando de disciplina em prelios internacionaes.

Brasileiros e uruguayos confraternizaram mais uma vez, e, que, por certo não será a ultima.

Os jogos, realizados, só deixaram saudade sob este aspecto.

O TORNEIO PREPARATORIO DA AMEA

Carioca x Vasco e Bomsuccesso x Botafogo nas batalhas de maior sensação da 2ª rodada

A segunda rodada do Torneio Preparatorio da Amea, iniciado domingo, apresenta-se de modo a interessar, muito embora tenha perdido sua razão de ser, com a integração do Andarahy no 9º logar.

Estes são os jogos a disputar:

Série A

FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO

Luta equilibrada, uma vez que ambos os quadros têm valor relativo. Os alvi-negros são favoritos.

Juiz dos primeiros quadros — Loris V. Cordovil, do S. C. Brasil.

Supplente — Oswaldo Travassos, do S. C. Brasil.

Juiz dos segundos quadros — Cid Corrêa Lopes, do Fluminense F. C.

Campo do C. R. Flamengo.

CARIOCA x VASCO DA GAMA

Vencedores ambos nos encontros com o S. Christovão e Botafogo, a pugna deve ser empolgante. Os cruzmaltinos, jogando embora no campo do adversario, reunem os prognosticos maiores da victoria.

Juiz dos primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso F. C.

Supplente — Rubem Branco, do Bomsuccesso F. C.

Juiz dos segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho, do São Christovão A. C.

Supplente — Edgard Carneiro Arruda, do S. Christovão A. C.

Campo do Carioca F. C.

BOMSUCCESSO x BOTAFOGO

Luta grandiosa e tambem promissora de grandes lances dada a classe dos contendores. Difficil prevêr para qual penderá a victoria, muito embora o Bomsuccesso tenha a vantagem de actuar no seu proprio campo.

Juiz dos primeiros quadros — Amaro Ribeiro da Silva, do Fluminense F. C.

Juiz dos segundos quadros — Gastão Alves de Carvalho, do Andarahy A. C.

Campo do Bomsuccesso F. C.

Série B

OLARIA x FLUMINENSE

Os "tricolores" vão se abalançar a uma viagem á Leopoldina, segundo podemos prognosticar, para conquistarem os louros de outra victoria.

Juiz dos primeiros quadros — Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

Supplente — João Luiz Ferreira, do C. R. Flamengo.

Juiz dos segundos quadros — Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

Supplente — Albino Dias, do S. C. Brasil.

Campo do Olaria A. C.

BRASIL x AMERICA

O prelio que os alvi-negros vão travar não apresenta a feição de um grande jogo. Os rapazes da Zona Sul ainda não estão com suas linhas completas, reservando suas possibilidades para o verdadeiro campeonato. O campeão da cidade é favorito.

Juiz dos primeiros quadros — Leandro Carnaval, do S. Christovão A. C.

Supplente — Raymundo Moreno, do S. Christovão A. C.

Juiz dos segundos quadros — Haroldo Dias da Motta, do C. R. Flamengo.

Supplente — Milton Caldas, do C. R. Flamengo.

Campo do S. C. Brasil.

ANDARAHY x BANGÚ

Rivaes de longa data vão prellar animadamente. Tambem é difficil qualquer prognostico; nos inclinámos, porém, pelos alvi-rubros.

Juiz dos primeiros quadros — José da Silva Rocha, do C. R. Vasco da Gama.

Supplente — Eduardo P. da Fonseca Filho, do C. R. Vasco da Gama.

Juiz dos segundos quadros — Newton Caldas, do C. R. Flamengo.

Campo do Andarahy A. C.

A HORA INICIAL DAS PARTIDAS

Para os jogos de hoje, será observado o novo horario dos jogos.

Desse modo, os encontros secundarios serão iniciados ás 13.30 e os principaes ás 15.15.

OS TEAMS

Os teams para os jogos de hoje entrarão em campo provavelmente, assim organizados:

Botafogo — Victor; Benedicto e Octacilio; Canale, Martim e Ariel; Alvaro, Almir, Carlos, Nilo e Celso.

Bomsuccesso — Durval; Fernandes e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Amaury, Preguinho e Benevides.

Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Claudionor, Moacyr e Eugenio; Theodomiro, Gaguinho, Vieira, Graúna e Hermes.

Flamengo — Fernando; Segreto e Bibi; Penha, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Flavio, Darcy e Marcondes.

S. Christovão — Balthazar; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Bellesa e Ernesto; Lopes, Vicente, Black, Ito e Arthur.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Blanco; Neves, Paulino e Zezé; Jahú, Martim, Coelho, Modesto e Victor.

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, Miro, Orlando, Zezinho e Telê.

Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahiano, Gallego, Russo, Mattos e Sant'Anna.

Bangú — Antonio; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladisláo, Medio, Busa e Dininho.

Andarahy — Irineu; Aragão e Juvenal; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

HIATE VENCEU, COM ESFORÇO, A PRINCIPAL CARREIRA DA REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Comquanto não fosse das maiores, a assistencia que se fez presente hontem ao Hippodromo Brasileiro, manteve-se sempre animada nas apostas, o que deu logar a que pela casa de "poules" transitasse a regular quantia de 132:260$000, importancia essa que ultrapassou á espectativa dos mais optimistas, pois o programma organizado não autorizava crer-se que o movimento attingisse á tal cifra.

Todas as carreiras foram disputadas com empenho de victoria, duas das quaes offereceram finaes muito renhidos.

O principal pareo teve por vencedor o cavallo Hiate, que derrotou Azulado por cabeça.

Alcançaram triumphos os profissionaes: A. Feijó (2), com Brasil (no premio "A Reclamar") e Hiate, S. Batista (2), com Guitarra e Primoroso; F. Cunha (1), com Aristolino e A. Rosa (1), com Macapá.

A actuação do "starter" foi a melhor possivel, e o "meeting", que terminou no horario, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "A Reclamar" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Brasil, masc., castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Rêve d'Armes e Agata, do sr. Paulo Dietzch, treinador Alberto Feijó, jockey A. Feijó, 55 ks. 1º
Milano, A. Rosa, 56 ks. 2º
Tacada, M. Ribeiro, 51 ks. 3º

Correu mais Ginete.

Não correram: Yearling e Gigolot.

Tempo: 96 1|5.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: de Brasil, 36$3030; dupla (13), com Milano, 14$300. Placés: não houve.

Movimento do pareo: 5:680$000.

2º pareo — "Ximena" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

Macapá, masc., castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Velleda, do sr. J. R. de Oliveira, treinador Claudio Rosa, jockey A. Rosa, 54 ks. 1º
Piastra, D. Suarez, 52 ks. 2º
Dollar, B. Garrido, 54 ks. 3º

Correram mais: Kitamar, Apiahy e E. do Sul.

Não correu Wanderer.

Tempo: 90 3|5.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Macapá, 24$700; dupla (14), com Piastra, 25$900.

Placés: do 1º, 13$300 e do 2º, 43$000.

Movimento do pareo: 16:520$000.

3º pareo — "Problema" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

Guitarra, fem., zaina, 5 annos, S. Paulo, por Buckless e Half Sister, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey S. Batista, 52 ks. 1º
Umbu', J. Salfate, 52|53 ks. 2º
Brasil, A. Feijó, 50|51 ks. 3º

Correram mais: Bellatesta, Urubu' e Urubá.

Não correu Alsaciano.

Tempo: 103".

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Guitarra, 33$800; dupla (12), com Umbu', 16$700.

Placés: do 1º, 11$100 e do 2º,

Movimento do pareo: 24:350$000.

4º pareo — "Pirata" — 1.600 metros 3:000$ e 600$000

Primoroso, masc., castanho, 5 annos, Argentina, por Preambulo e Princess Vaga, do sr. J. M. Moura Costa, treinador Juan Mocegue, jockey S. Batista, 54 ks. 1º
Lambary, W. Cunha, 56|58 ks. 2º
Minhota, A. Feijó, 50|54 ks. 3º

Correram mais: Victoria e Jaguaré.

Não correu Gambetta.

Tempo: 103 3|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Primoroso, 71$600; dupla (13), com Lambary, 164$400.

Placés do 1º, 41$200 e do 2º, 160$400.

Movimento do pareo: 24:750$000.

5º pareo — "Malia" — 1.300 metros 3:000$ e 600$000

Aristolino, masc., zaino, 5 annos, Brasil, por Gowan e Zuleika, do sr. M. J. de Aguiar, treinador J. Paula Mendes, jockey-aprendiz F. Cunha, 53|50 ks. 1º
Tacada, M. Ribeiro, 56|58 ks. .. 2º
Marouf, W. Andrade, 56|53 ks.. 3º

Correram mais: Sottéa, C. de Luna, Ravissant, Gigolot, Alsca, Gavião, Amizade e Javary.

Não correu Setaurita.

Tempo: 84 2|5.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: de Aristolino, 57$800; dupla (23), com Tacada, 129$200.

Placés: do 1º, 26$000; do 2º, 33$600 e do 3º, 55$000.

Movimento do pareo: 29:650$000.

6º pareo — "Póde Ser" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

Hiate, masc., alazão, 6 annos, Brasil, por Aymestry e Siska, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó, jockey A. Feijó, 49|51 ks. 1º
Azulado, A. Rosa, 55 ks. 2º
Curacó, R. Sepulveda, 51|53 ks. 3º

Correram mais: Mondego e Ramuntcho.

Não correu Congo.

Tempo: 116 1|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Hiate, 49$100; dupla (25), com Azulado, 68$000.

Placés: do 1º, 15$700 e do 2º, 17$600.

Movimento do pareo: 31:310$000.

Pista de areia, normal.

Movimento geral de apostas: 132:260$000.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Tendo como attractivos principaes as estréas do potro Conjurado, que vem precedido de regular fama, aliás justificavel, pois produziu optimas "performances" na pista do Derby Club, e dos animaes francezes recentemente importados pelo Jockey Club, realiza hoje, esta sociedade, a sua primeira reunião official da presente "season" turfista.

Comquanto o programma organizado não seja dos mais attraentes, a festa desta tarde deverá alcançar relativo successo, pois, das oito carreiras que serão disputadas, tres dellas merecem especial destaque, e são as denominadas: "Importação", "Vexilo" e "Orgia".

No premio "Importação", estão alistados sete parelheiros ainda desconhecidos dos nossos "turfmen"; no "Vexilo", Conjurado pisará a pista gramada em competencia com o chegador Burby, Xarão, R. Valentino e Valence, e, no "Orgia", o util Kodak empregará todos os esforços para levar de vencida Palospavos, Vagalume, Romance e Vichy.

Os demais pareos, alguns dos quaes com elevado numero de inscripções, poderão trazer surpresas aos apostadores, levando-se em conta o equilibrio verificado.

Para esse "meeting", O JORNAL apresenta aos seus leitores os seguintes

PALPITES:

Tosca — Malia — Precioso
Walkyria — Colméa — Adios
Alpina — Mariquita — Pirata
Kodak — Palospavos — Romance
Batalha — Xangô — Sybel
Orgia — Ultramar — Tritonia
Lolita — Orthogone — Kelani
Burby — Conjurado — R. Valentino

MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, abaixo publicamos o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Lasreg" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Malia, W. Cunha	55	25
Tosca, W. Andrade	54	18
Nehuen, R. Popovits	54	50
Trento, não correrá	56	—
Neptuno, A. Rosa	56	40
Precioso, N. Pires	54	50

2º pareo — "Massiço" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Kandjar, A. Rosa	53	40
Hortencia, J. Salfate	56	35
Java, G. Feijó	51	40
Adios, B. Garrido	51	50
Jura, N. Pires	55	40
Colméa, S. Batista	50	25
Walkyria, A. Feijó	51	30

3º pareo — "Vera" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Alpina, W. Cunha	52	30
Pirata, L. Benites	52	30
Ipyra, I. de Souza	54	40
Mariquita, R. Freitas	53	35
Macá, L. Ferreira	52	40
Ronquido, duv. correr	56	50
Sitéa, A. Rosa	52	35

4º pareo — "Orgia" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Palospavos, I. de Souza	54	40
Kodak, B. Cruz	53	22
Vagalume, J. Salfate	53	27
Romance, S. Batista	54	30
Vichy, C. Gomez	56	40

5º pareo — "Milano-Itararé" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Sun God, duv. correr.	51	60
Xangô, J. Salfate	55	30
Solteirona, R. Freitas	56	50
Viola Dana, W. Cunha	54	40
Batalha, D. Suarez	52	35
Hepacaré, I. de Souza	50	40
Sybel, N. Pires	54	35
Kremlin, B. Garrido	56	40
Zozé, S. Batista	50	50
Mayfair, A. Henriques	50	35

6º pareo — "Xipotuba" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Ultramar, R. Freitas	51	35
Tritonia, R. Sepulveda	50	32
Orgia, A. Rosa	55	40
Xendi, J. Mesquita	52	60
Gallipoli, A. Feijó	56	40
Facella, C. Gomez	55	40
Blue Star, C. Morgado	52	50
Pode Ser, L. Ferreira	53	40
Tomyrim, A. Henriques	52	40
G. Marnier, I. de Souza	53	50

7º pareo — "Importação" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Caton, L. Ferreira	56	27
Lolita, R. Sepulveda	52	30
Mariena, I. de Souza	52	40
Le Poupon, A. Rosa	54	40
Kelani, A. Feijó	50	40
Matinée, S. Batista	48	50
Orthogone, R. Freitas	50	40

8º pareo — "Vexilo" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Conjurado, S. Batista	56	18
Burby, B. Garrido	53	25
Xarão, L. Ferreira	53	40
R. Valentino, W. Andrade	56	40
Valence, C. Gomes	54	35

O 1º pareo será corrido ás 13.30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	SANTAREM	—	3	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	—	3	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	4	4	B. Aires
Antuerpia	EGLANTIER	4	4	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	4	4	Rosario
Havre	KERGUELEN	8	8	B. Aires
Genova	GUARUJA'	8	8	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	11	11	B. Aires
Bremen	SIERRA CORDOBA	11	11	B. Aires
Hamburgo	PHOENICIA	14	14	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	.. .. ..
Southampton	ALCANTARA	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC	17	17	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	B. Aires
Genova	DUILIO	18	18	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	3	3	Southampt.
P. Alegre	SANTOS	4	—	.. .. ..
B. Aires	ALMEDA STAR	5	5	Londres
B. Aires	MADRID	6	6	Bremen
B. Aires	BAYERN	7	7	Hamburgo
B. Aires	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
.. .. ..	ZAALAND	—	7	Amsterdam
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
B. Aires	ARNFRIED	12	12	Hamburgo
.. .. ..	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo
B. Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
.. .. ..	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
Rosario	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	BORE IX	17	17	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southampt.
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam
Rosario	ALWAKI	21	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Genova
.. .. ..	CAMPOS	—	22	Gdynia
B. Aires	L'ATLANTIC	25	25	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
B. Aires	BELVEDERE	30	30	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
.. .. ..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN CROSS	4	4	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	MANDU'	8	—	.. .. ..
N. York	CAMAMU'	9	—	.. .. ..
N. York	ARACAJU'	10	—	.. .. ..
N. York	WESTERN WORLD	15	15	B. Aires
N. Orleans	JABOATÃO	18	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HAWAII MARU'	5	5	Japão
B. Aires	WESTERN PRINCE	9	9	N. York
.. .. ..	TANA	—	11	N. York
.. .. ..	RUY BARBOSA	—	13	N. Orleans
B. Aires	B. AIRES MARU'	16	16	Japão
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
.. .. ..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	GUARATUBA	4	—	.. .. ..
Manáos	AFFONSO PENNA	7	—	.. .. ..
Belém	MANAOS	7	—	.. .. ..
.. .. ..	IRATY	—	3	Iguape
.. .. ..	CAMPEIRO	—	3	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	4	S. Francisco
.. .. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	4	Amarração
.. .. ..	LAGUNA	—	4	S. Francisco
.. .. ..	ARARANGUA'	—	5	P. Alegre
.. .. ..	ITAPE'	—	5	P. Alegre
.. .. ..	COMT. ALCIDIO	—	6	P. Alegre
.. .. ..	IVAHY	—	7	P. Alegre
.. .. ..	ITAPUHY	—	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	ITAPERUNA	—	10	P. Alegre
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	3 DE OUTUBRO	—	16	Florianopol.
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. .. ..	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
.. .. ..	ITAMARACA'	—	24	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	8	—	.. .. ..
B. Aires	AN. BENEVOLO	8	—	.. .. ..
S. Francisco	ANNA	12	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAIPU'	—	3	Recife
.. .. ..	CELESTE	—	3	S. Matheus
.. .. ..	TAQUARY	—	4	Macáo
.. .. ..	MIRANDA	—	4	Penedo
.. .. ..	ITAQUERA	—	5	Aracaju'
.. .. ..	ITAHITE'	—	5	Belém
.. .. ..	ITABERA'	—	6	Cabedello
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	6	Fortaleza
.. .. ..	ARATIMBO'	—	7	Recife
.. .. ..	ALICE	—	9	Bahia
.. .. ..	COMT. CASTILHO	—	8	Recife
.. .. ..	D. DE CAXIAS	—	8	Belém
.. .. ..	SANTOS	—	10	Manáos
.. .. ..	SANTOS	—	10	Manáos
.. .. ..	ALICE	—	12	P. da Areia
.. .. ..	TUTOYA	—	13	Tutoya
.. .. ..	JOAZEIRO	—	15	Manáos
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	15	Maceió
.. .. ..	CTE. RIPPER	—	15	Belém

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	CONDOR	—	3	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	3	B. Aires
.. .. ..	CONDOR	—	4	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	2	4	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	3	5	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
Cuyabá	CONDOR	6	—	.. .. ..
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	6	—	.. .. ..
.. .. ..	CONDOR	—	7	Natal
Recife	CONDOR	7	7	Recife
B. Aires	CONDOR	7	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	8	—	.. .. ..
.. .. ..	CONDOR	—	8	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
.. .. ..	CONDOR	—	9	Cuyabá
S. Paulo	A. MILITAR	9	11	S. P.-Goyaz
S. Paulo	CONDOR	10	—	.. .. ..
Recife	CONDOR	10	—	.. .. ..
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	11	—	.. .. ..
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	25	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	27	27	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

De Tutoya — o paquete nacional "Tutoya".

De Buenos Aires — o paquete italiano "Conte Verde".

SAIDAS

Para Genova — o paquete italiano **Conte Verde**.

Para Ponta d'Areia — o paquete nacional "Celeste".

CA'ES DO PORTO

Embarcações atracadas aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, durante o dia de hontem:

Armazem 1 — Vago.
Armazem 2 — Vapores "Etha" e "Laguna", em serviço de carga e descarga.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna", em serviço de descarga.
Armazem 4 — Vapor nacional "Paranaguá", descarregando sal.
Armazem 5 — Chatas do vapor "Ebco", em serviço de descarga.
Armazem 6 — Vapor nacional "Santarém", em serviço de descarga.
Armazem 7 — Vago.
Armazem 8 — Vapor grego "Quorcus", em serviço de descarga.
Pateo 8 — Chatas diversas, em serviço de inflammaveis.
Armazem 9 — Vago.
Pateo 10 — Hiate "Eva", descarregando sal.
Armazem 10 — Vapor "Argentina", recebendo farello.
Pateo 11 — Vago.
Armazem 11 — Vago.
Armazem 12 — Vapor nacional "Iraty", recebendo carga variada.
Pateo 13 — Vapor "Fluminense", descarregando trigo.
Armazem 14 — Vapor nacional "Commandante Ripper".
Armazem 15 — Vago.
Armazem 16 — Vago.
Armazem 17 — Vago.
Armazem 17 — Paquete italiano "Conte Verde".
Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

"Itaimbé" — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre — recebendo impressos até as 10 horas, objectos para registar até as 18 de hoje cartas para o interior da Republica até as 10 1|2, idem, idem, com porte duplo até as 11.

"Conte Verde" — para Barcelona, Villefranche e Genova — recebendo impressos até as 7 horas, objectos para registar até as 18 de hoje, cartas para o exterior da Republica até as 8.

AMANHA

"Campos Salles" — para Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires — recebendo impressos até as 6 horas, objectos para registar até as 18 do dia 2, cartas para o interior da Republica até as 6 1|2, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até as 7.

"Itaberá" — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello — recebendo impressos até as 6 horas, objectos para registar até as 18 do dia 3, cartas para o interior da Republica até as 6 1|2, idem, idem, com porte duplo até as 7.

"Santarém" — para Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Farncisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires — Impressos até 6 horas; objectos para registrar até 18 horas de hoje; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo até 7 horas; cartas para o exterior até 7 horas.

"Asturias" — para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton — Impressos até 6 horas; objectos para registrar até 18 horas de hoje; cartas para o exterior até 7 horas.

NO DIA 4

"Almanzora" — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires — Impressos até 9 horas; objectos para registrar até 17 horas do dia 3; cartas para o interior até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo até 10 horas; cartas para o exterior até 10 horas.

AMANHÃ

"Araranguá" — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre — Impressos até 11 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 11 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 12 horas.

"Itahité" — para Bahia, Recife, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará. — Impressos até 12 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 12 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 5.

"Itaquera" . — para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju' — Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões

UMA CARAVANA DE TECHNICOS NA SUCCURSAL D'"O JORNAL"

Os drs. Ribeiro de Almeida, Carlos da Gama Lobo, Chermont Rayol, Washington Bessa e o architecto Manoel Moreira Borges, estiveram hontem na Succursal d'O JORNAL. Era uma caravana de technicos que nos vinha visitar em missão funccional. Vinha fazer uma vistoria no edificio, em virtude de uma denuncia dirigida ao director geral de Engenharia Municipal.

Aos nossos visitantes facultámos tudo para tornar mais habil e pratica a "vistoria", não occultando a nossa surpresa, pois o predio offerece todas as condições de segurança, como evidentemente apresenta, parecendo-nos perfidia, senão um proposito qualquer de affectar o proprietario, impondo obras a reparos.

O dr. Ribeiro de Almeida, com uma meticulosidade admiravel, examinou paredes, certificando-se de sua perfeita resistencia, barroteamento, e depois vistoriou a cumieira, tudo com minucia e detalhes, de quem procura, de facto, encontrar qualquer coisa que justificasse a denuncia. Da mesma forma procederam os engenheiros que exercitavam com elle a pericia.

Tomadas medidas, feitos calculos e perquerindo, a comitiva verificou, de visu, a improcedencia da denuncia, detendo-se em examinar a bibliotheca e fazer indagações sobre as obras existentes. Consideraram uma iniciativa digna de encomios a que O JORNAL teve, installando uma bibliotheca nos suburbios.

Antes da commissão se retirar, o superintendente da Succursal declarou que certamente teria havido engano de numero na indicação do predio e como o momento era opportuno, pedia venia para mostrar a conveniencia de alguns melhoramentos imprescindiveis.

APROVEITANDO A OPPORTUNIDADE

Solicitou o nosso collega ao dr. Gama Lobo, a quem os bairros devem grandes serviços, mais um que reputava relevante: o recu'o dos meios fios e postes da Light da embocadura da Avenida Amaro Cavalcante, no trecho que vae da confluencia com a rua Dias da Cruz até a "Agua Meyer". As linhas de bondes passam junto aos meios fios e postes, e a menor distracção de passageiros produz victimas.

Não é uma obra vultosa. Pode ser feita com dotações normaes, mesmo porque os proprietarios pagam o calçamento.

—— A rua Jacyntho, uma rua toda movimentada, toda construida, fica entra a rua Hermengarda e rua Lopes da Cruz, sendo que no trecho entre a rua Hermengarda e Oliveira existe uma collina. O resto dessa rua e mais o trecho de Oliveira até Lopes da Cruz fica a juzante e recebe todas as aguas que rolam, tornando-a intransitavel.

Tambem é facil altear-se o patamar da rua com o material retirado da parte alta, evitando-se o lamaçal mesmo na época da secca.

—— A rua Dias da Cruz tem um trecho que é o collector das aguas pluviaes, que se inunda nas menores chuvas, fica entre a rua Oliveira e Manoel Barbosa, trecho enfeitado de palacetes e alcaçares. Torna-se necessaria uma revisão no nivelamento da rua de modo a distribuirem-se as aguas evitando-se as inundações.

Esta obra não é cara e melhorará muito o local.

Proseguindo, disse o nosso collega, que superintende o serviço d'O JORNAL na zona suburbana, offerecia-se para cicerone das caravanas da Directoria de Engenharia que pretendesse levantar o cadastro dos pontos de serventia publica em que se fazem sentir urgentes necessidades de obras.

UMA RECIPROCA

O novo director de instrucção municipal tem tomado algumas providencias, com o objectivo de intensificar o ensino, mas talvez porque não esteja bem inteirado das condições das escolas, que não attingirão o fim collimado.

A centralização dos cursos de 4º e 5º annos numa só escola em cada districto, determinando que na proporção dos alumnos recebidos fossem outros da escola eleita transferidos a criança de 1º, 2º e 3º annos, causou má impressão e nullos serão os resultados. Vae decrescer o effectivo de alumnos matriculados nos 1º, 2º e 3º annos, o que importa em elevar o coefficiente dos analphabetos.

Comtudo, as escolas entregam aos alumnos um aviso, innovação injustificavel, de que os paes e responsaveis serão multados de 5$ a 200$ pelas faltas dos alumnos á escola, não designando qual o fim dessa receita eventual. Digamos que se destine ás caixas escolares. Temos agora que quando não houver aulas, por falta das professoras, por falta de agua no predio, deve tambem ser multado o infractor, porque o alumno compareceu e o ensino é obrigatorio. Como estas faltas de aulas são frequentes nas escolas suburbanas, pede-nos um pae de alumno que solicitemos uma reciproca de compromissos de paes, de professores e dos responsaveis pela administração, compromisso igualmente pecuniario. Parece-nos que é uma reciproca honesta e justa.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

FESTIVAES DE HOJE

O 2º ANNIVERSARIO DO ESTUDANTES F. C.

No proximo dia 13 de abril completará seu segundo anno de existencia o Estudantes F. C., club este fundado em 1930, num predio da Avenida 28 de setembro por diversos rapazes apreciadores do sport bretão, entre os quaes podemos mencionar os seguintes: srs. Raul Moreira da Costa Lima, Valerio Moreira da Costa Lima, Raul M. da Costa Lima Junior, Carlos Dias Netto, Plinio Prado, Paulo Dantas, Marum Curi, Paulo, Samuel e Otto Nogueira.

Creado que fôra o club, seus dirigentes com o maior enthusiasmo entregaram-se á formação das equipes de amadores, aceitando logo a seguir convites para provas amistosas e festivaes, afim de experimental-as. Dess'arte, teve o Estudantes F. C. o ensejo de enfrentar em renhidas pelejas as adestradas equipes do Barreiro F. C., S. C. Cama Patente, Combinado Bentinho, Combinado 5 de Maio, Combinado Bohemio, Progresso F. C., Ribeiro F. C., da ilha do Governador; Combinado Felix Pacheco, Rio d'Ouro F. C., Coqueiros F. C., Combinado Vicente de Carvalho, Casa Haydée e outros mais, conseguindo obter nitidas victorias sobre alguns delles, como o attestam as diversas taças que possue em sua séde. Após uma desintelligencia havida em seu corpo social, o club conservou-se afastado durante algum tempo das lides sportivas, ás quaes voltou novamente ha pouco tempo, graças aos esforços da actual directoria.

São seus directores no presente momento, os srs.: presidente, de honra, Raul Moreira da Costa Lima; presidente, Waltrudes Maciel; vice-presidente, Paschoal Martins; 1º secretario, Carlos Dias Netto; 2º secretario, Altair Passos; 1º thesoureiro, Valerio Moreira da Costa Lima; 2º thesoureiro, Humberto Gomes; 1º procurador, Paulo Dantas; 2º procurador, Darcy Bahiense; directores de sports: Marum Curi e Raul Lima Juunior; oradores, Paulo Samuel e Otto Nogueira.

Commissão de syndicancias: Aladyr Braga, Pedro Lavrador, José Garcia, Pedro Nogueira Silva e Luiz Rosa.

O club, que se acha presentemente com 45 socios, está com a sua séde installada á rua S. Francisco Xavier n. 524.

O seu campo official é o da Avenida Francisco Bicalho, onde treina ás terças-feiras, ás 16 horas. O quadro principal está assim constituido:

Raul — Paulo (cap.) e Humberto — Darcy, Barreto e João — Samuel, Annibal, Pedro, Otto e Luiz.

JORNAL DO COMMERCIO F. C.

Realiza-se hoje, no campo da Avenida Francisc oBicalho, o festival sportivo organizado pelo Jornal do Commercio F. C., em obediencia a um interessante programma, que é o seguinte:

1ª prova, ás 10 horas — Taça "João Gomes" — Cyma x Lojas Americanas.

2ª prova, ás 11.30 horas — Taça "Floriano Guimarães" — Oriente F. C. x Combinado Mandohute ria.

3ª prova, ás 13.40 horas — Taça "Eduardo Borges" — Combinado Peixoto x Rival F. Club.

4ª prova, ás 14 horas — Taça "Roldão Herencio" — S. C. Fariá x Feirantes.

5ª prova, ás 15.20 horas — Taça "Humberto Gomes" — Figueira x Perseverança.

6ª prova — Honra — A's 16.50 horas — Taça "João Peixoto" — Mauá x Palmeiras (de Nictheroy).

O club que maior numero de tombolas passar receberá uma rica taça "Sympathia" e medalhas denominadas "Galdino Santiago" e "Sizenando Camara". Acha-se exposta na Casa Pratt, á rua do Ouvidor n. 123.

ESTUDANTES F. C. x CASA PACHECO

Realiza-se hoje, no campo do Antarctica S. Club, um festival sportivo, onde encontrar-se-ão numa das provas os quadros dos clubs acima.

Para o encontro referido, o director sportivo do Estudantes F. Club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, ás 11 horas, na séde: Raul (cap.), Humberto, Darcy, Barreto, João, Samuel, Annibal, Pedro, Otto, Luiz e os respectivos reservas.

E. C. ALBANO

Na assembléa geral realizada ha dias no E. C. Albano, foi eleito para o cargo de vice-presidente, que se achava vago, o sr. Manoel Canto.

S. C. AGRYPPUS

Em assembléa geral realizada em 30 do mes findo, foi eleita a seguinte directoria que regerá os destinos do club em 32 a 34.

Presidente — Antonio de Paula Ferreira; primeiro vice-presidente, Carlos Lemos; 2.º vice, Sebastião Dutra Henriques; primeiro secretario, Americo José da Fonseca (reeleito), Claudino Sepulveda, 1º thesoureiro, Danton Coutinho; segundo, David A. Neves; procurador, Manoel Queiroz; director technico, Herotides de Oliveira; director sportivo, Damasceno de Carvalho; sub-director sportivo, Americo Sarmento.

Commissão fiscal — Dr. Alberto Potier — Durval O. Coutinho e Otto A. Diniz.

Commissão de Syndicancia — Moysés Ferreira Junior, Albertino J. dos Santos Bernardino Lanceta.

COQUEIRO F. C.

Está marcado para hoje, ás 20 horas, assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

A) Eleição de cargos vagos; b) Interesses geraes.

FESTAS E REUNIÕES

E. C. CRUZEIRO

O club acima levará a effeito, hoje, no campo do Fundição Nacional, um festival com o seguinte programma:

Prova extra — Não Dou Azar x João Caetano.

1ª prova — S. C. Laqueador x Vidal Negreiros.

2ª prova — Rubro Negro F. C. x Rigoletto F. C.

3ª prova — Barão F. C. — Rego Barros F. C.

4ª prova — Sou da Villa x S. C. Faria.

5ª prova — S. C. Aracaty x Bahia F. C.

6ª prova — S. C. Carioca x Belford Roxo F. C.

PROCLAMAÇÃO F. C.

O club acima realizará no dia 17 do corrente, no campo da Estrada do Porto de Inhauma n. 119, em Bomsuccesso, um festival sportivo.

Do seu programma, constam seis provas de football e seis outras variadas, como sejam: corrida infantil, para meninos; salto á distancia, para senhoritas; corrida de saccos, para homens; enfiar agulha, para senhoritas; quebra do pote, para homens, e ovo na colher, para senhoritas.

Para as provas de football, o Proclamação F. C., já conta com o concurso dos seguintes clubs: Infantil Lux-Jornal A. C., Infantil Penna de Ouro F. C., Beija-Flôr, União de Bomsucesso F. C. e Guarany F. C.

SUDAN A. C.

No campo do Brasil Suburbano F. Club, á rua Sá, o club acima realizará, hoje, um festival sportivo, em obediencia ao programma seguinte:

1ª parte para teams infantis:

1ª prova, ás 9 horas — Infantil Maravilha x Infantil Vera-Cruz.

2ª prova, ás 10 horas — Infantil Imperio x Infantil Liberty.

Para estas provas haverá uma taça de sympathia.

2ª parte:

1ª prova, ás 12 horas — Grupo do Marco x Ferraz A. Club.

2ª prova, ás 14 horas — Gargalhada F. C. x Cruz de Malta F. C.

3ª prova, ás 13 horas — Guarany F. C. x Paulistano F. C.

4ª prova, ás 15 horas — Agrippus F. C. x Delta F. C.

5ª prova, ás 16 horas — Nova America x A. C. Barcelona.

6ª prova, ás 17 horas — Dramatico F. C. x Volante de Madureira.

N. B. — A apuração das tombolas serão feitas em envelopes fechados na hora de começar a prova e serão apuradas no intervallo da prova de honra o que todos poderão assistir.

Estão marcados para hoje bailes e festivaes nas seguintes sociedades:

Democraticos do Meyer — Baile.
Imperial Club — Vesperal.
Recreativo Pilares Club — Vesperal.
Cachopas do Minho — Vesperal.
G. R. Quintinense — Vesperal.
Caprichosos de Braz de Pinna — Vesperal.

Vida dos Campos

Correspondencia

EXPURGO DOS CEREAES

Pedro Pinto — Araruama — E. do Rio.

1º — Tenho 500 saccos de milho que desejo conserval-o por alguns mezes e como em toda baixada Fluminense o milho é immediatamente atacado pelo "caruncho" desejava saber um processo efficaz de immunização.

Já experimentei em deposito hermeticamente fechado, porém não colhi resultado satisfactorio.

2º — O processo que ambem se usa na immunização do milho pode ser applicado no do feijão?

Resposta — 1º — Para immunizar pequenas quantidades um barril de 1|5 é o vasilhame mais proprio, mais a mão.

Estando sem buraco algum e bem enxuto, enche-se o barril com o producto, deixando apenas o necessario espaço para poder-se collocar sobre o mesmo um prato ou outra vasilha de larga abertura.

Dentro desta, deita-se o sulfureto de carbono na razão de 50 grammas, para cada hectolitro (100 litros) de conteudo, (55 grammas, para um barril de 1|5).

Em seguida, intercalando por baixo da tampa uma estopilha humedecida, fecha-se depressa o barril, de modo que não seja possivel o escapamento de gazes.

Passados um dia e meio (36 horas), a immunização estará terminada. Caso ainda appareçam carunchos faz-se nova applicação.

Quando se tenha de submetter ao expurgo maior quantidade de cereaes, póde-se recorrer a caixões construidos de madeira, bem calafetados e munidos de tampas perfeitamente ajustadas.

Conforme a capacidade do vasilhame, poder-se-ão collocar, no centro e nos angulos do caixão atravessando verticalmente as camadas do producto, tubos de folhas de Flandres munidos de pequenos buracos em toda sua altura, salvo uns 15 centimetros na parte de baixo, que servirá de deposito ao sulfureto.

Isto permitte aos gazes espalharem-se mais uniformemente atravéz dos grãos, que ficarão expurgados com mais regularidade.

Tratando-se de grãos reservados para sementes deve-se evitar o emprego de uma dose exaggerada de sulfureto, que prejudicaria as suas faculdades germinativas.

Neste caso, quando a semente tem de ser empregada dentro de poucos dias, basta tratal-a com uma pequena quantidade de sulfureto, applicado durante 2 a 3 horas.

Precauções

Sendo muito inflammaveis os gazes que se desprendem do sulfureto, é preciso ter o cuidado de manuseal-o em compartimento separado onde não se introduza fogo algum, nem mesmo cigarro acceso.

Durante a operação não se devem deixar no mesmo quarto as fructas frescas e seccas, sementes oleaginosas, manteiga, queijo, carne, toucinho, generos estes que ficariam impregnados de chéiro sulfuroso e assim depreciados".

2º — Usa-se indifferentemente para milho ou feijão.

E. S.

SOBRE CRIAÇÃO DE PORCOS

João Rodrigues da Silveira — São José da Lagôa, escrevem-nos:

"Desejando dedicar-me á criação de porcos e á engorda dos mesmos para producção de toucinho, venho merecer de vossa conceituada secção, como leitor d'O JORNAL, alguns conselhos e orientação que com a devida venia procuro concretizar nos quesitos seguintes:

1º — Qual a melhor raça de porcos estrangeiros?

2º — Qual a melhor das raças de porcos nacionaes?

3º — Será melhor trabalhar com uma só destas raças ou será mais lucrativo destinar á engorda o producto de cruzamento de raças estrangeiras e nacionaes?

4º — Quaes os melhores livros em portuguez sobre o assumpto e onde podem ser encontrados?

5º — A que secção do Ministerio da Agricultura se pode dirigir para obter relatorios e estudos sobre este ramo?"

Resposta — 1º — Ha varias raças estrangeiras boas, entre as quaes a Duroc-Jersey e o Tolland-China.

2º — O Canastrão e o Canastra.

3º — Será mais racional manter machos de Duroc-Jersey, por exemplo e femeas de Canastrão ou Canastra.

Os mestiços são excellentes.

4º — Os melhores livros são Os Suinos. As Forragens e Alimentação dos Suinos e Estudos sobre a engorda dos suinos, todos tres do professor Nicolau Athanassof e encontrados na "Revista de Agricultura", Caixa 60, Piracicaba, São Paulo. Recommendo-lhe tambem o Vademecum do Criador de Porcos no Brasil, que encontrará na Hortulania, á rua Sete de Setembro, 67, Rio.

5º — Dirija-se a Industria Pastoril, rua Matta Machado, Rio.

Aconselho a leitura das boas revistas agricolas onde sempre encontrará as causas mais recentes sobre o assumpto. "O Campo", tem publicado excellentes artigos sobre criação de suinos, molestias, etc.

E. S.

QUEM TEM GADO NORMANDO

Um criador — Escreve-nos:

"Desejando adquirir uns reproductores bovinos da raça normanda (puro sangue), peço o favor de informar-me pela secção "Vida dos Campos" onde poderei encontrar bons animaes puros e mais ou menos o preço para animaes de dois a tres annos."

Resposta — Não conheço criadores de gado normando. No Rio Grande do Sul, estação Piratiny sei que existiam os criadores Irmãos Souza e Silva. O sr. D. G. Coimbra, rua da Quitanda n. 126, 2º andar, Rio, tambem tinha animaes desta raça para vender ou encarregava-se de importal-os.

Se quizer escreva ao Syndicato de Cria de Lisieux, Rue Pont-Martain, Lisieux, Calvados, França.

O gado normando, acostumado á doçura do clima temperado e suave da Normandia e os seus prados de um vigôr e de uma exuberancia sem iguaes, certamente que não encontrarão no Brasil o meio que mais lhe convem, isto digo eu com os botões do casaco, pois o consulente não quer saber senão onde se encontra este gado.

E. S.

DOENÇAS DOS CAES

Fernando de Avellar — Rio — Aconselho a passar nas "rodolinhas" atrás da orelha e nas "espinhas" da barriga, glycerina iodada.

Dê-lhe internamente o seguinte remedio:

Methylassinato de soda, 25 centigrammas; agua distillada, 150 grammas — Uma colher das de chá, uma vez ao dia.

J. Ferreira — Penedo (Alagôas) — A urtiga (**Urtica urens**) e o cansanção, que são varios, todos mais ou menos urticantes, especialmente a **Jatropha urens**, podem causar estas perturbações, mas v. s. diz que cinco minutos após o animal estava inteiramente bom. Ora, com a urtiga e o cansanção, estes phenomenos não passam assim rapido e o cão coça-se e lambe-se desesperadamente. Estou inclinado a crêr que se trata de epilepsia ou melhor, ataques epilepticos, devido á uma causa que será preciso descobrir.

CERCAS VIVAS, ETC.

José Efigenio — Escreve-nos:

"Venho rogar-lhe a fineza de communicar-me se o cipreste é proprio para cercas vivas, distancias de um pé á outro etc., isto, no caso afirmativo.

— Aproveitando o ensejo, rogo-lhe dizer-me o que devo fazer para que alguns pés de ameixa do Japão, possam produzir frutos. São de enxerto e bem cuidados, tendo alguns na vizinhança (sendo o terreno o mesmo), que produzem ameixas em grande escala.

No anno passado consegui colher dois a quatro frutos em cada pé.

Tenho feito adubações, póda, etc. sem nenhum resultado e florecem demais.

O terreno é humido, silicoso e baixo."

Resposta — **Ha varios cyprestes**, entre os quaes cypreste chorão, **Cupressus funebris** Endl, que ornamenta os nossos cemiterios e é o mais conhecido.

Em S. Paulo ha um cedro, que muito se presta para cercas vivas e que se encontra em todos os viveiristas, é o cedro de Bussaco, **Cupressus glauca** Lam. A distancia entre um pé e outro para cerca deve ser de um metro.

Para cercas vivas, aqui no Rio, nada melhor que o **Ficus bengaminea**.

Nada posso dizer sobre a ameixeira que não produz, já que a adubou convenientemente. Talvez excesso de adubos açotados e falta de phosphoro, o grande regulador da frutificação.

E. S.

ARVORE DA CHUVA

Elysio Lopes, Retiro de Iguassú — Escreve-nos:

"Rogo-vos informar-me se uma especie vegetal a que chamam — arvore da chuva — é cujo nome scientifico é "Pithecolobium Saman" é de rapido crescimento e no caso affirmativo, onde se encontram as mudas ou sementes e mais, qual a sua utilidade nos terrenos seccos."

Resposta — Um viajante francez que percorreu o Perú trouxe a novidade da arvore da chuva, mas este nome convem sem duvida a muitas especies vegetaes que apresentam exsudação abundante de agua.

Alvaro da Silveira aponta como plantas que este phenomeno é notavel: a dedaleira, uma Lythrariacea, conhecida, por isto, no sertão mineiro, por arvore da chuva. Além desta cita ainda a denominada chagas, "Tropoelum majus" e a "Colocasia nymphaefolia", que gotejam abundantemente.

V. s. refere-se a Pithecolobium saman".

Ora, esta leguminosa é paraense e ali denominada bordão de velha.

Na enumeração das plantas amazonicas cultivadas no Jardim Botanico do Rio e ali introduzida pelo botanico A. Ducke, figura a Pithecolobium saman var. acutifolium" Benth, que o referido botanico informa ser arvore de rapido crescimento, frondosa e cujas vagens adocicadas são comidas pelo gado.

E' possivel que o Horto Florestal, na Gavea, possa fornecer-lhe mudas desta preciosa planta.

E. S.

CONSOLIDA DO CAUCASO E BATATA DOCE COMO ALIMENTO DOS PORCOS — POCILGAS CIMENTADAS E A BATEDEIRA

Carlos Cunha, Felippe dos Santos — Escreve-nos:

"1º — Houve época em que fizeram, já pelas revistas agricolas, já por conselhos dos praticos na materia, grande propaganda da Consolida como forrajeira excellente para porcos. Ultimamente nada tenho lido sobre este respeito. Tem de facto, a Consolida, valor como forrageira para porcos?

2º — Outro caso: informaram-me que o chiqueiro cimentado provoca a molestia "batedeira" dos porcos. Será exacto?"

Resposta — A Consolida do Caucaso é muito recommendavel como forragem para porcos. Multiplica-se com facilidade, desenvolve-se rapido e fornece abundante forragem verde, de bom teor nutritivo.

Em São Paulo, Posto Zootechnico, nove córtes deram 140.591 kilos.

E', pois, como forragem verde, excellente.

Creio no emtanto que a batata doce merece maior attenção dos criadores de porcos, já pela rama abundante que fornece, já pelos tuberculos.

Eis a composição média das duas forrageiras:

	Batata doce	Consolida
Proteina	2,1	1,5
Materia graxa . .	0,6	0,2
M. extractiva não azotada	4,2	3,7
Cellulose.	1,1	0,8
Valor nutritivo. .	8,1	5,2

As ramas são bem aceitas pelos porcos, embora contenha uma materia gommosa que difficulta um tanto a mastigação. Como se trata de um alimento aquoso deve-se misturar em proporções razoaveis, do contrario provoca diarrhéas.

Não quer dizer que a cultura da batata doce faça excluir a da consolida, mas ambas são recursos de inestimavel valor em mãos dos criadores de porcos.

2º — A batedeira dos porcos é causada por um microorganismo e assim facil se comprehende que não é o solo cimentado a causa do apparecimento do germe.

Ao contrario, as pocilgas cimentadas, são mais hygienicas pela facilidade de limpeza.

E' claro que estas pocilgas exigem um estrado, pois não convem que o animal fique permanentemente em contacto com o chão frio.

Quando na região ha facilidade em obter palhas, basta uma cama de palha bem fornida para afastar o inconveniente do solo humido.

E. S.

O CAMPO

Está como sempre repleto de artigos originaes e de grande actualidade o ultimo numero, fevereiro, desta excellente revista agricola.

Na impossibilidade de dar-lhe o extenso summario, citamos ao acaso os seguintes artigos: O gado zebú e a pecuaria brasileira, prof. Paulino Cavalcanti; Cultura do abacaxi no Rio de Janeiro, Amauri Poggi de Figueiredo; Diarrhéa branca dos pintos, dr. José Reis; Pratica avicola, prof. Octavio Domingues; Insectos damninhos á batata doce, Azevedo Marques; Como se divide uma terra para ser lavrada a tractor, Arthur Mello; O babassú, W. W. C. de Souza; O algodão e seu melhoramento, Ursulino Velloso; O gengibre, José Waltly; Habronemose cutanea (esponja), Benedicto Alfeu Baptista; A toilette dos cães deve ser feita diariamente, Tratamento do agrião do cavallo, O. E. S.; Enxertos em fruteiras já formadas, praga dos caracoes, A cherimolia, Como se faz a ordenha na Leiteria Modelo de Walker Gordon, etc.

PRAGA DO MILHO — O TEMPO NECESSARIO PARA CORTIR O ESTRUME — VERMIFUGO PARA CAVALLO, ZEBU' LEITEIRO, ETC.

Manoel Alves de Araujo Sobrinho — Muriahé — Escreve:

"1º — Qual será a causa da broca do milho, desde a segunda semana da planta até pendoar?

2º — Qual o tempo sufficiente para curtir o estrume em estrumeira, recolhido fresco do curral diariamente?

3º — Pequena agua, cuja nascente é coberta por capoeira, poderá augmentar descobrindo-se?

4º — Qual o vermifugo para cavallo?

5º — Qual a causa da batedeira dos leitões?

6.º — As vaccinas contra a batedeira dos leitões darão resultado seguro como as contra a manqueira dos bezerros?

7º — Dará productos fortes e resistentes a molestias o cruzamento do porco Duroc com porcas crioulas sadias?

8º — Qual o zebu' mais leiteiro, o Gyr ou o Guzerat ?".

Resposta — 1º — Em se tratando de pragas das plantas, é indispensavel remetter o material. Supponho que se trata duma larva que ataca o colmo do milho, a lagarta da borboleta "Chilo saccharalis". Remetta, no emtanto, material para identificação da praga.

2º — Depende de varios factores. Dum modo geral, oito a dez mezes é o tempo de curtir bem o estrume.

Nas estrumeiras de maceração, pode-se obter estercos entre dois a tres mezes.

Como regra pratica, diz-se que o estrume chegou a um grão conveniente de fermentação, quando a palha que está misturada com elle perde a forma tubular, achata-se, amollece e deixa-se quebrar facil pelo forcado.

3º — Pode augmentar, como já tenho noticia de facto semelhante, mas quando em grande extensão, por outro lado, não escasseiam exemplos de factos contrarios, e assim fico sem lhe dar resposta formal.

4º — Para vermes dos cavallos póde usar:

Essencia de terebenthina — 100 grammas.

Oleo de ricino — 500 grammas.

Antes de dar esta medicação, é indispensavel dar uma ração de alfafa fresca, beterrabas, emfim, alimentos aquosos.

Em logar deste vermifugo pode usar est'outro:

Acido arsenioso — 2 grammas.

Agua — meio litro.

5º — São causadores da pneumo-enterite (batedeira) dos porcos microorganismos que até hoje os microscopios não puderam lobrigar. São, pois, germes filtraveis, que se encontram, fezes, urinas, mucosidades dos olhos e nariz dos porcos atacados.

6º — As vaccinas têm dado resultado.

7º — Os mestiços de Duroc-Jersey são excellentes, precoces, rusticos, etc., mas a resistencia ás molestias certamente que é identica á dos demais porcos.

Não ha nenhuma raça immune a molestias contagiosas. O porco casco de burro era, noutros tempos, apontado como d'uma resistencia a tudo e, dizia o reclame, "só morre quando o matam", mas era o tempo que os espertalhões zombavam da ingenuidade do Jeca.

Mas o Jeca de hoje está sabido e até revolucionario.

8º — A raça Gyr é tida como a mais leiteira. Recommendo-lhe, vivamente, a série de artigos que o professor Paulino Cavalcanti vem publicando n'"O Campo", a proposito do gado zebu', trabalho que sobre este assumpto é o mais importante que já se escreveu entre nós.

E. S.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

O nosso commentario

"Transatlantico" — Eis um film que nos faz lembrar que existimos. Um film que poderá restituir ao nosso publico a consciencia nitida da sua existencia. Desde que inventaram o cinema falado que os productores americanos parecem esquecidos da existencia do publico brasileiro e, na hora de embarcar as producções para os nossos portos, não hesitam em embarcar celluloides abundantemente falados em inglez, lingua que ainda não falamos. "Transatlantico" foi embarcado em sã consciencia e deverá ser recebido com todas as honras. E' um film movimentado, agil, descriptivo, com o minimo de palavreado e com muito de acção corrente e rapida. Destaca-se sobretudo por ser um film descriptivo — este é o seu caracter predominante, um film que mostra vivamente os habitos de bordo e os prazeres de uma viagem transatlantica.

Tal como "O seu homem", aquelle admiravel film que o Eldorado exhibiu no anno passado, esta producção da Fox se assignala pela predominancia das sequencias descriptivas e pela mobilidade dos trechos narrativos, que desenvolvem uma historia de lances sensacionaes, mas a desenvolvem com leveza e mobilidade, sem os recuos e as paradas dos grandes films em etapas, aquelles que descrevem a vida e os soffrimentos de um heróe qualquer — o typo do film de "vida, paixão e morte"... "Transatlantico" é o contrario de tudo isto. E' sómente a descripção viva de uma viagem transatlantica num luxuoso navio de passageiros, um destes palacios fluctuantes que fazem o orgulho da nossa civilização excursionista... Descreve o inicio do film os episodios e as emoções de um embarque agitado e, na successão das sequencias curtas, vae apresentando de relance os personagens que irão actuar no conflicto da historia. Iniciada a viagem, a objectiva alarga esta apresentação fugaz e vamos conhecendo o jogador profissional que embarcara disfarçado, o burguez abastado que viajava com a filhinha, o banqueiro que excursionava com a esposa, a mulher bonita e vampiresca, os bandidos de bordo que planejavam um assalto. As primeiras scenas de idillio entre Edmund Lowe e L. Moran servem menos para mostrar o curso dos seus sentimentos, como na totalidade dos films americanos, do que para descrever a grandeza e o luxo das installações do grande palacio dos mares. Sempre seguindo com a rapidez de uma corrente incessante, o film desdobra a sua trama, alonga as suas ameaças e culmina no seu conflicto com um assassinio dramatico e um roubo sensacional.

No final o assumpto decae em scenas de correrias e tiroteios occorridos no amago dos formidaveis machinismos que movem o transatlantico. Passado, porém, o alvoroço das scenas turbulentas, vem a bonança e a felicidade para os bons, harmonizando-se todas as divergencias e passando todos os desgostos. Mas o assumpto consegue reerguer-se quando Lois Moran deixa um beijo de despedida nos labios de Edmund Lowe e este diz para o camaroteiro que é sempre muito agradavel a gente encontrar uma pessoa bastante ingenua para pensar que a gente é o que devia ser e não aquillo que realmente é...

Edmund Lowe interpreta esplendidamente. Lois Moran, Greta Nissen, Myrna Loy tambem estão no elenco. Mas a maior gloria do film cabe ao director William K. Howard, que consegue rehabilitar-se dos seus desacertos anteriores. Elle cumpriu a sua tarefa com pulso firme, conseguindo fazer um film que é uma obra de boa cinematographia graças á sua direcção intelligente e fertil. Elle soube empregar os admiraveis recursos da imagem movel e desprezar os accessorios cujo abuso tanto prejudica o nivel superior do cinema. Greta Nissen tambem merece uma referencia, pois apresenta-se com muito desembaraço e fascinação.

O GRAFICO

SÊDE DE ESCANDALO

Nancy Voorhees que ha vinte annos matou barbara e friamente um homem em tragicas circunstancias, ameaçando, de novo, a sociedade...

Merece uma referencia especial sem duvida o recurso novo de publicidade que a Warner-Brothers First National vem empregar, agóra, no lançamento de SÊDE DE ESCANDALO. A Warner-First preparou um amplo jornal, de feição material impressionante, para propaganda exclusiva de SÊDE DE ESCANDALO, jornal que será distribuido gratuitamente no sabbado e domingo proximos.

Cecil B. de Mille e o cinema europeu

O certo é que o estabelecimento do cinema falado nos Estados Unidos serviu de pretexto para que a concorrencia estrangeira ganhasse novos estimulos. Por toda parte se processou um movimento de mobilização de forças, iniciando-se novas tentativas com mais amplos recursos. O cinema europeu, que se considerava praticamente aniquilado, tão grande era o predominio do seu successor norte-americano, entrou numa phase geral de renovação, visando sobretudo disputar os mercados externos que os productores de Hollywood, passando a fazer films falados em inglez, pareciam despresar.

Passaram-se os annos e agora chega-nos um depoimento bastante autorizado sobre os resultados destes esforços. O director Cecil B. de Mille, um dos precursores do cinema americano, cujo desenvolvimento acompanhou desde os seus momentos iniciaes e um dos nomes mais conhecidos em todo o mundo, acaba de voltar de uma excursão ao Velho Mundo e lançou um brado de advertencia bastante expressivo. A autoridade deste veterano das actividades cinematographicas nos Estados Unidos é enorme. Poucos poderão como elle falar com tanta isenção e com tão largo conhecimento do assumpto, pois tem dedicado toda a sua vida ao cinema, ao qual deu realizações admiraveis. Ademais, ligado por seus maiores interesses aos productores da California, para os quaes tem trabalhado incessantemente, Cecil B. de Mille não iria falar sobre assumto tão serio sem levar em conta as suas responsabilidades.

Observou elle o desenvolvimento do cinema europeu desde a Inglaterra até a Russia. Mostra-se sobretudo impressionado com o inesperado desenvolvimento do cinema russo, onde nada existia neste particular antes da guerra. Agora a Russia é um centro productor de films notaveis, estando em construcção, nos arredores de Moscou, studios grandes e modernos. O governo presta á actividade cinematographica uma assistencia constante e decidida, pois considera o film um factor poderoso de propaganda no paiz e no exterior do regimen sovietico.

Como é sabido, o movimento do cinema russo é chefiado por Sergio Eisenstein, cujo nome é hoje conhecido em todo o mundo. Considerado como o criador da cinematographia russa, elle é tambem o leader do corpo docente da Universidade de Cinema criada em Moscou pelo governo russo e que é o unico Instituto no genero existente no mundo. Director de films considerados como obras verdadeiramente renovadoras da technica e da expressão cinematica, Eisenstein tem um nome respeitado em todos os centros intellectuaes que se dedicam ao estudo e debate das questões technicas e artisticas ligadas ao cinema. Os seus films — "Potemkin", "Dez dias que abalaram o mundo" e "A linha geral", nunca foram exhibidos aqui porque são obras de propaganda communista.

Tambem os progressos da cinematographia franceza, que tem apresentado films artisticos de grande valor, como os de Pabst e René Clair, mereceram as attenções de Cecil B. de Mille, que voltou aos Estados Unidos disposto a iniciar um movimento de renovação da cinematographia americana, para que Hollywood não venha a perder a sua incontestavel hegemonia. Elle se mostra partidario de uma verdadeira revolução de technica e de processos e está disposto a aproveitar as suas observações nos seus proximos films. Por outro lado, aconselha os seus collegas americanos a fazerem o mesmo que elle faz: emprehenderem viagens de observação e de estudo, para alargarem os seus conhecimentos e conseguirem o que os outros povos estão fazendo de novo e interessante no ramo de suas actividades. Para reforçar este conselho, cita elle os exemplos dos productores de outros paizes, que estão aproveitando as lições de Hollywood e melhorando os seus processos de modo notavel.

Acha o velho director que os films europeus já superam os americanos em assumptos, em interpretação, em synthese expressiva, em força dramatica e em apresentação plastica do ambiente e dos personagens. Accentua ainda a preoccupação dos seus productores de libertar o cinema por completo de influencias alheias ao seu caracter, para imprimir-lhe um caracter nitido de arte independente, pelo que produzem obras fortes, originaes, que ficam. Cita elle os exemplos dos films francezes "Le Million" e "Sous les toits de Paris" (este já apresentado nesta capital pela Companhia Brasil Cinematographica), ambos dirigidos por René Clair ambos sonoros e ambos admiraveis.

Para o publico brasileiro, as palavras de Cecil B. de Mille têm particular interesse, porque o nosso mercado de films é inteiramente dominado pela producção americana, que constitue a quasi totalidade do material exhibido em nossos casas. Estamos assistindo films falados em inglez e, para comprehendel-os, precisamos de que elles nos sejam apresentados com letreiros em portuguez. Se a revolução pregada pelo velho director fôr levada a effeito, só poderemos lucrar com as modificações a serem introduzidas pelo cinema americano, que certamente virão restabelecer a universalidade do cinema com a sua pujança anterior, no mesmo sentido em que está se desenvolvendo a cinematographia européa. Não podendo renunciar ao divertimento do cinema que se tornou indispensavel ao nosso publico, será bem melhor que nos dêm films menos sonoros e mais movimentados. Muito teremos de agradecer a De Mille se as suas advertencias trouxerem este resultado.

RAMON NOVARRO ATRAVÉS 1932

ALVORADA (Daybreak), que nos será apresentado muito brêve, será o primeiro dos films de Ramon Novarro na estação de 1932. ALVORADA é um romance de Vienna — officiaes, "tanz-gartens", roletas, inverno, saudade... Depois de ALVORADA tel-o-emos em O FILHO DO ORIENTE, e mais tarde em par, ao lado da Garbo, em MATA-HARI

AS ESTRE'AS DE AMANHÃ

PALACIO-THEATRO — "O phantasma de Paris" (Phantom of Paris) — Producção Metro-Goldwyn-Mayer, com John Gilbert, Leila Hyams, Levis Stone, Jean Hersholt, C. Aubrey Smith, Vera, Nathalie Moorhead, Ian Keith e Alfred Hickman.

Cecile, a linda filha do riquissimo Bourreller, é noiva do marquez de Touchais mas seu unico amor é Cheri-Bibi, um famoso illusionista, idolo do publico parisiense.

Bourreller descobre que Touchais não passa de um chantagista e um caçador de dotes e resolve, então, não consentir no casamento de sua filha, e para maior segurança, decide inutilizar os documentos relativos ao dóte que lhe havia designado. O marquez, indignado, resolve matar Bourreller antes desse seu gesto.

Acontece, entretanto, que, nessa mesma noite, poucas horas antes do crime, Cheri-Bibi tem uma conversa com Bourreller em que lhe pede a mão de Cecile. O ricaço recusa attender ao seu pedido, não só porque Cheri-Bibi não é portador de nenhum titulo, como porque tambem o julga um caçador de dótes. Aborrecido com a recusa, Cheri-Bibi mostra-se exaltado e dirige a Bourreller algumas palavras insultuosas que são ouvidas por alguns dos presentes á reunião offerecida por Cecile. Pouco depois é effectuado o crime, e todas as suspeitas recáem, naturalmente, sobre Cheri-Bibi. A unica pessoa que conhece a verdade, entretanto, é Vera, amante de Touchais, e interessada no casamento do marquez com Cecile.

A evidencia conjura para que Bibi seja condemnado á guilhotina, mas precisamente no dia de sua execução, o condemnado, valendo-se das suas habilidades de illusionista, fóge da prisão e se refugia na loja de brinquedos de Herman, um velho amigo, sabedor da sua innocencia. Emquanto todas essas coisas succedem, Cecile, crente de que a ultima vontade de seu pae fôra o seu casamento com o marquez, aceita-o como esposo. Um anno depois, nascia-lhe um filhinho.

Ao fim de quatro annos, Cheri-Bibi tem conhecimento de que o marquez est á morte. Quatro annos vivera elle escondido, longe do mundo, longe da vida. Não fôra a amizade de Herman, e elle já teria succumbido. Era natural que o seu desejo fosse provar a sua innocencia e castigar o homem que o desgraçara.

Scena de O PHANTASMA DE PARIS, com John Gilbert e Nathalie Moorhead

Uma noite, aproveitando-se das trevas, elle sáe da casa de Herman e penetra no palacete de Touchais. Pé ante pé, achega-se ao leito do moribundo, e dá-se a reconhecer. Touchais, appavorado, quer gritar, mas Cheri-Bibi o impede e exige que elle, já que estava á morte, escrevesse a confissão do crime. Touchais vae obedecel-o, mas morre antes de tomar a caneta.

Cheri-Bibi, sentindo que não poderá supportar por mais tempo a situação horrivel em que vivera aquelles quatro annos, tem, então, uma idéa, que immediatamente realiza: leva o cadaver para a casa do dr. Gorin, outro velho e dedicado amigo, illustre cirurgião plastico, e exige que o amigo o torne semelhante ao Marquez de Touchais, com quem, aliás, elle sempre tivera alguma semelhança. Muitos dias depois, feita a operação, espantósamente parecido com Touchais, Cheri-Bibi vae para a casa do morto e conta, apparentando grande perturbação mental, que Cheri-Bibi o raptara, uma noite, que o levara para muito longe, e que, afinal, morrera num abysmo. Todos o tomam pelo marquez de Touchais, com excepção de Vera, que ainda vive na casa, como secretaria social. Por fim, Véra obtem a certeza de que aquelle homem não é o marquez, e exige a presença da policia. Cheri-Bibi, entretanto, já tinha a certeza de que o assassino de Bourreller fôra Touchais. Quando a policia chega, em companhia de Véra, tambem Cecile já descobrira que aquelle homem não era outro senão Cheri-Bibi, a quem ella ainda amava com toda as forças do coração.

Valendo-se de um "truc" bem estudado, Cheri-Bibi faz com que Vera confesse o crime, cujos menores pormenores ella conhecia.

Cheri-Bibi está salvo. Seu unico crime fôra tomar o logar de um homem indigno, um homem que lhe roubára, por algum tempo em que elle soffrera muito, o coração e o logar de marido de Cecile Bourreller...

ODEON — "Transatlantico" — (transatlantic) — Producção da Fox Movietone — Direcção de William K. Howard — Elenco: Edmund Lowe, Lois Moran, Greta Nissen, Myrna Loy e Jean Hersholt.

A bordo do luxuoso transatlantico, Monty Greer, um famoso aventureiro que, para entrar no possante navio, se vira forçado a disfarçar-se em carregador, encontra com agradavel surpreza uma linda jovem, que viajava pela primeira vez com seu pae, rumo da Europa.

Acostumado a toda a série de aventuras e romance, elle gostou do encontro com Judy Kramer, assim se chamava a linda jovem.

Entretanto, outros passageiros famosos figuravam na lista do transatlantico e, dentre elles, Henry Graham, banqueiro celebre, que

Greta Nessiw e Edmund Lowe em TRANSATLANTIC

viajava em companhia de sua encantadora esposa Kay.

Sigrid Carline, uma bella artista, amante de Graham, tambem possuia o seu camarote de luxo.

Sabendo estar a bordo o famoso Graham, "Handsome", chefe de uma poderosa quadrilha de ladrões, planeja um assalto á cabine do reputado "businessman".

Conhecendo Sigrid, um dos seus antigos amores e Kay, uma namorada de outros tempos, Greer tira proveito desta situação, sabendo como sabe dos soffrimentos moraes de Kay pela indifferença de seu marido. Nada de anormal até então se havia verificado, quando a recepção de um radio vem annunciar a fallencia do Banco de Graham, levando á ruina, milhares de depositantes entre os quaes Rudolph Kramer, pae de Judy.

Como um louco, Rudolph se dirige para a cabine de Graham, afim de certificar-se de sua verdadeira situação financeira, e, como resposta, Graham chama um camareiro e expulsa-o. Indignado, Rudolph apanha um revolver e disposto a matal-o, volta para o camarote de Graham.

Noite alta, ouve-se um disparo. Judy corre em busca de Greer, pedindo auxilio, pois que sabia da exaltação de seu pae. Greer abre a porta e vê debruçado sobre a mesa de trabalho o corpo de Graham e o vulto parvo, extatico, de Rudolpho, com um revolver na mão.

Após inqueritos policiaes, o commandante do transatlantico vê-se na obrigação de prender todas as pessoas implicadas. Antes de terminar a viagem, Greer consegue descobrir o verdadeiro criminoso, que fôra Handsome com seu grupo e assim o pae de Judy é deixado em liberdade. Judy desembarca com os passageiros, mas não parte sem deixar um beijo puro nos labios de Greer...

IMPERIO — "Segredos de uma secretaria" (Secrets of a Secretary), com Claudette Colbert, Herbert Marshall e Georges Metaxa. — Producção da Paramount.

Helen Blake, figura de grande destaque na sociedade de Nova York, realiza um casamento desastroso com um rapaz que andava á procura de uma noiva rica e que consegue enganal-a com a sua apparencia. Lógo depois do casamento, morre o pae de Helen e ella vem a saber que estava reduzida a proporções minimas a sua fortuna. Sentindo-se logrado, o marido a abandona e passa a ter uma vida inteiramente deshonesta, empregando-se como dansarino num cabaret e não hesitando em tornar-se gigolô. Helen procura um emprego e aceita o logar de secretaria particular do banqueiro Merritt, que fôra amigo de seu pae. Em casa deste, ella se vê constantemente humilhada pela sua filha, a joven Sylvia, que amava o marido de Helen e não perdoava a esta a derrota que lhe infligira. Estando

Claudette Colbert, a estrella de SEGREDOS DE UMA SECRETARIA

Helen e seu marido separados, Sylvia mantem relações secretas com este, a quem dá dinheiro.

Sylvia tinha um noivo, Lord Danforth, que chegara á Nova York para realizar o seu casamento. Conhecendo Helena, o joven aristocrata inglez sente-se attrahido pela sua belleza e não tarda a se estabelecer entre os dois as mais intimas relações, emquanto a verdadeira noiva continua entregue á sua vida de prazeres e dissipações. Proseguem, entretanto, os preparativos para o casamento até que Frank, o antigo marido de Helen, precisando de 12.000 dollares para pagar uma divida de vida e morte, recorre á Sylvia, a quem ameaça de revelar as suas relações escandalosas se não lhe der a quantia pedida. Sylvia obtem o dinheiro com seu pae e vae entregal-o a Frank no cabaret. Quando já lá se encontra, Frank, mortalmente ferido por um inimigo, vem cair a seus pés agarrando-se em seu vestido e sujando-o de sangue. Helen, que viera a procura de Sylvia para evitar que lhe acontecesse alguma coisa, encontra-a nesta situação tragica e para salval-a do escandalo consente em tomar o seu logar, trocando de vestido com ella. Lord Danforth descobre, porém, o ardil e accusa Sylvia perante a sua familia, obtendo a rescisão do noivado.

Identificado o verdadeiro assassino, Helen vê-se livre da policia e logo depois responde affirmativamente a uma proposta de casamento de Danforth.

GLORIA — "O genio do mal" (The Mad Genius), em reprise — Film da Warner-First com a interpretação de John Barrymore, Marian Marsh, Baris Karloff, Carmel Myers e outros.

PATHE' PALACIO — "Mulheres de Bem", film da Universal, com Sydney Fox, Frances Den, Russell Gleason e Carmel Myers.

James Girard tivera do seu matrimonio com a perdularia Martha Girard, além do pequeno Jackie, duas filhas encantadoras — Jerry, que já attingira dezenove annos, e Bess, uma criaturinha seductora e um tanto autoritaria, que era como que o chefe da familia.

Jerry tomára-se de amores por Billy Wells, excellente rapaz, que iniciava agora a vida, não sendo, evidentemente, partido que satisfizesse a familia, que para ella pretendia um homem rico, capaz de tiral-os a todos dos apuros em que se viam, pela desorientação da velha Martha, que perdia no jogo todo o dinheiro que o marido ganhava na firma de que era chefe Mark Chandler, sujeito de largos recursos financeiros e já com os seus quarenta annos feitos.

Num passeio a um dos parques

Uma scena de MULHERES DE BEM

da cidade, depois de reaffirmar-lhe o seu amor, Jerry deixou entrevêr ao namorado a situação difficil em que se encontrariam, se fossem falar aos Girard no seu projecto de matrimonio.

Não se deixando vencer pelas observações de Jerry, Billy Wells disse-lhe que, nessa mesma noite, iria falar aos parentes della.

Ao chegar á casa, depois dessa entrevista, Jerry veiu a saber que Mark Chandler precisára os seus propositos de fazel-a sua esposa. Emquanto o pae declarava que Jerry resolveria como entendesse, Bess fez um verdadeiro assedio á irmã, pintando-lhe com sombrias côres a situação da familia. A' noite, sem coragem para dizer a verdade a Chandler, Jerry se viu noiva do grande homem de negocios. E foi justamente no decorrer dessa scena de embaraço e indecisão para a infeliz criatura que Billy appareceu. O rapaz, um tanto timido e hesitante, foi vencido pela esperteza de Bess, que o apresentou a Mark Chandler como sendo o seu promettido.

O millionario decidira dar um grande jantar em seu palacete para festejar o seu noivado. A coisa seria levada a effeito em familia e, como Billy ia tambem para ella entrar, a sua presença ser-lhe-ia agradavel.

Billy, no emtanto, compareceu ao palacete, onde toda a familia já estava reunida. Dirigiu-se a Mark Chandler e disse-lhe toda a verdade. Serenamente Jerry confirmou-a, accrescentando que, nessa mesma tarde havia passado largo tempo no apartamento daquelle que amava.

Calmo, sem um gesto de irritação, Mark Chandler mostrou-se um homem superior. Julgou que Jerry poderia vir a amal-o. Enganára-se e queria que ella fosse feliz e seguisse o seu destino.

Jerry e Billy casaram-se. E Bess, por sua vez, conseguiu convencer o millionario a casar-se com ella.

BROADWAY — Jardim do Peccado (The Unholy Garden) — Producção da United Artists, com Ronald Colman, Fay Wray, Estelle Taylor. — Direcção de George Fitzmaurice.

Os jornaes, naquella manhã, publicaram em grande destaque, annuncios onde se dava conhecimento da excellente remuneração offerecida a quem conseguisse capturar, vivo ou morto, esse gatuno famigerado, autor de tantas proezas, que se chamava Harrington Hunt. As autoridades pediram pelo telephone internacional, a sua detenção.

Essas providencias resultaram, no entanto, absolutamente inuteis, pois Barrigton já conseguira viajar, tranquillamente, attingindo Orage, no deserto do Sahara. Ali, em territorio neutro, conseguira refugio garantido. Auxiliou-o contra vontade propria uma elegante dama que se metteu na empresa para conseguir a recompensa das autoridades, e que lhe forneceu, de boa fé, o automovel, a ella tambem emprestado pela policia, para a captura mais rapida.

Foi recebido com reservas pelos companheiros de refugio. Apenas um delles, que já se associou a Barryington em proezas anteriores, o recebe com sympathia, apresentando-o aos "confrades". Com o decorrer dos dias, o recem-vindo descobre que no mesmo predio está tambem um velho cégo e paralytico, em companhia de uma filha. A estada desse velho reveste-se de certo mysterio. Elle guarda, avaramente, uma grande fortuna subtraida a um irmão. Os bandidos sabem dessa circumstancia mas não se atrevem a eliminal-o porque tal gesto seria perder a pista do thesouro. Incumbem Harrington de captivar-se as sympathias do velho e da filha.

Para bom desempenho da tarefa, Harrington passa a fazer-lhe a côrte, mas acontece que acaba mesmo por enamorar-se da joven e innocente criaturinha, della se apiedando. Desde então seu objectivo é livral-a daquelle antro.

Harrington resolve então pôr em pratica um engenhoso plano; offerece a cada bandido, isoladamente, a divisão da fortuna entre ambos, logo que a tenha encontrado. Egoistas e traidores, cada um delles aceita, pensando numa divisão

Ronald Colman e Fay Wray em JARDIM DO PECCADO

maior. Por sua vez Harrington combina ainda com o seu velho companheiro a fuga em companhia de Camille, mas este, que já se apaixonára pela mundana a serviço da policia, revela-lhe o segredo. Elise communica aos demais bandidos a trama de Harrington, que passam a procural-o, enfurecidos, para um ajuste de contas. Dão-se, simultaneamente, diversos factos que precipitam os acontecimentos, pois a Orage chegou o tio de Camille, disposto a perdoar a leviandade do seu velho irmão e salval-o, a elle e á sobrinha. Nesse meio tempo Harrington consegue apoderar-se do dinheiro, emquanto um dos bandidos elimina o velho avarento antes deste abraçar o irmão recem-vindo. Harrington entrega a fortuna de Camille ao tio desta, aconselhando-os a partirem, emquanto elle enfrentará os bandidos para consumir tempo. Camille não quer seperar-se delle, mas tem de conformar-se quando o rapaz lhe diz:

—Não posso acompanhar-te, meu amor! Tu' encontrarás um homem honesto... Eu seguirei o meu destino...

E consegue partir, tambem, utilizando-se do automovel da policia que ali o transportou, em companhia do seu velho camarada, a quem tratará de regenerar, porque elle tambem já se regenerou, ao contacto puro daquella joven. Ambos se haviam salvo mutuamente. Estava finda a sua missão no jardim do peccado.

ELDORADO — "Secretaria Particular" — Opereta cinematographica da "Pathé Natan", falada e cantada em francez, com Marie Glory, Jan Murat e Armand Bernard.

A gare de Nord regorgita de gente. Um rapido do interior acaba de chegar, e centenas de pessoas buscam apressadamente a saida, em demanda do destino que trazem. Uma joven, bonita e ele-

Marie Glory, a interprete de SECRETARIA PARTICULAR

gante, tendo á mão pesada mala de viagem, denota, pela curiosidade estampada na physionomia, que não conhece Paris.

Um cavalheiro, desses que andam á cata de aventuras, approxima-se. Diz-lhe qualquer coisa e, um aceno affirmativo, chama um taxi. A joven entra, mas fecha, rindo, a porta do carro no nariz do cavalheiro amavel. Lá na sua cidade natal já havia chegado a fama dos conquistadores parisienses.

Depois de ter se hospedado na pensão feminina que lhe haviam indicado, a joven, — Simone Dupré, — parte á procura de um emprego.

Na "Banque Economique" consegue afinal o seu desejo. Jules, o continuo, amador de musica, deixa-se prender pelo encanto de Simone e leval-a á presença do gerente. Este, que adora as mulheres, vê na pretendente uma conquista facil e dá-lhe o logar de dactylographa.

No seu primeiro dia de trabalho, Simone desillude, entretanto, o gerente.

Desenganado, o gerente da Banque Economique augmenta a tarefa de Simone, para que esta, aborrecida, se despeça. Mas a encantadora dactylographa aceita o trabalho, que a prenderá no escriptorio até tarde da noite.

Trabalha sózinha, numa barafunda de algarismo, quando entra um rapaz sympathico, elegante e bem vestido. Deve ser algum outro empregado que tambem ficou preso pelas exigencias do gerente. Travam então conhecimento, e saem os dois para jantar no famoso cabaret "Tirelire".

O rapaz elegante não é, todavia, um simples empregado. E' Derval, o director da Banque Economique, attraido pelo inédito da aventura. No cabaret, bebem, dansam, divertem-se até que o champagne tira as suas.

Na volta, Derval fala a Simone. Ella o repelle com energia. Elle não era melhor que o gerente.

O encanto prosegue, sentindo-se Derval cada vez mais apaixonado por Simone. Na ultima tentativa para conquistal-a, Simone rompe definitivamente e Derval, com medo que ella lhe fuja para sempre, confessa afinal o amor que lhe enche o coração.

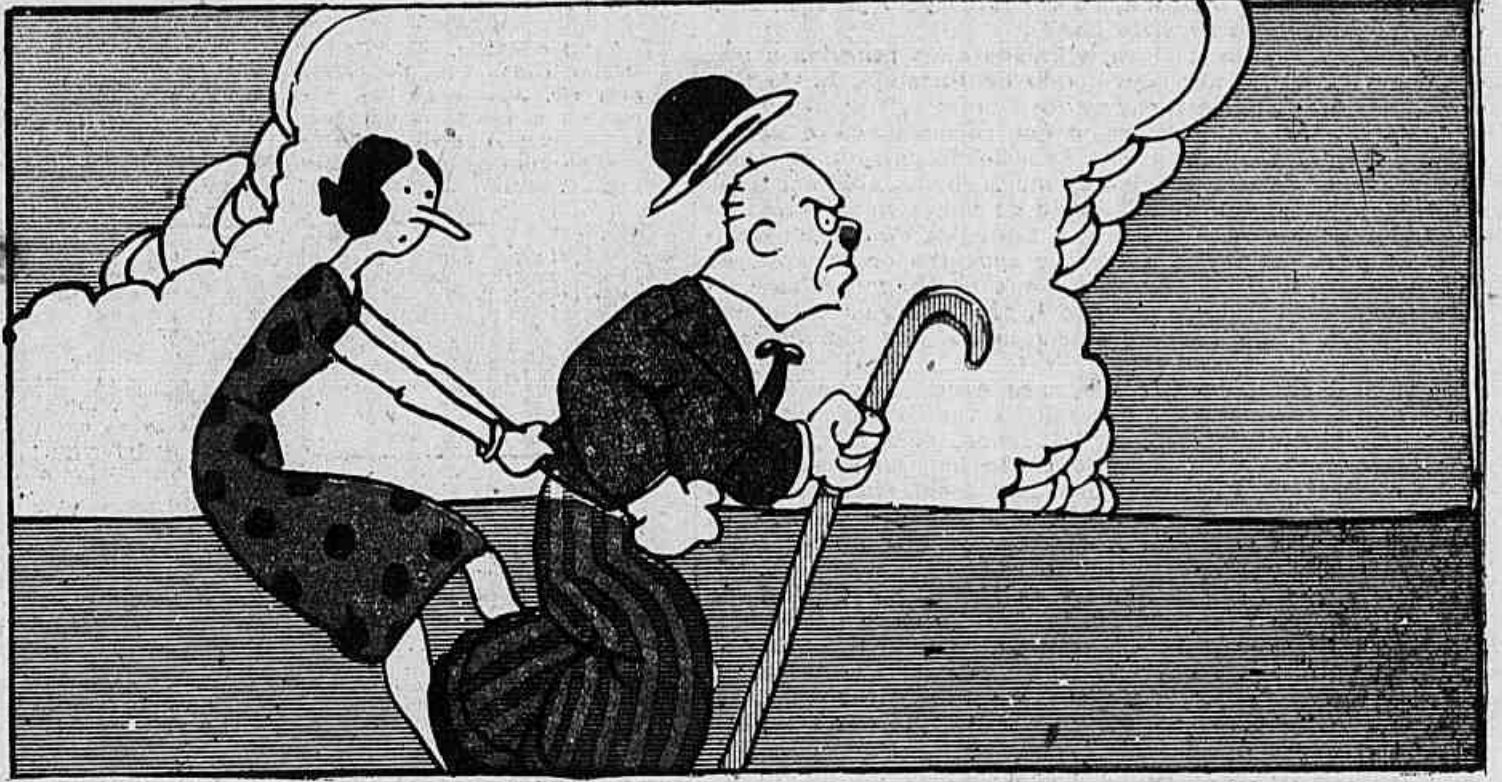
TODOS OS DOMINGOS

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

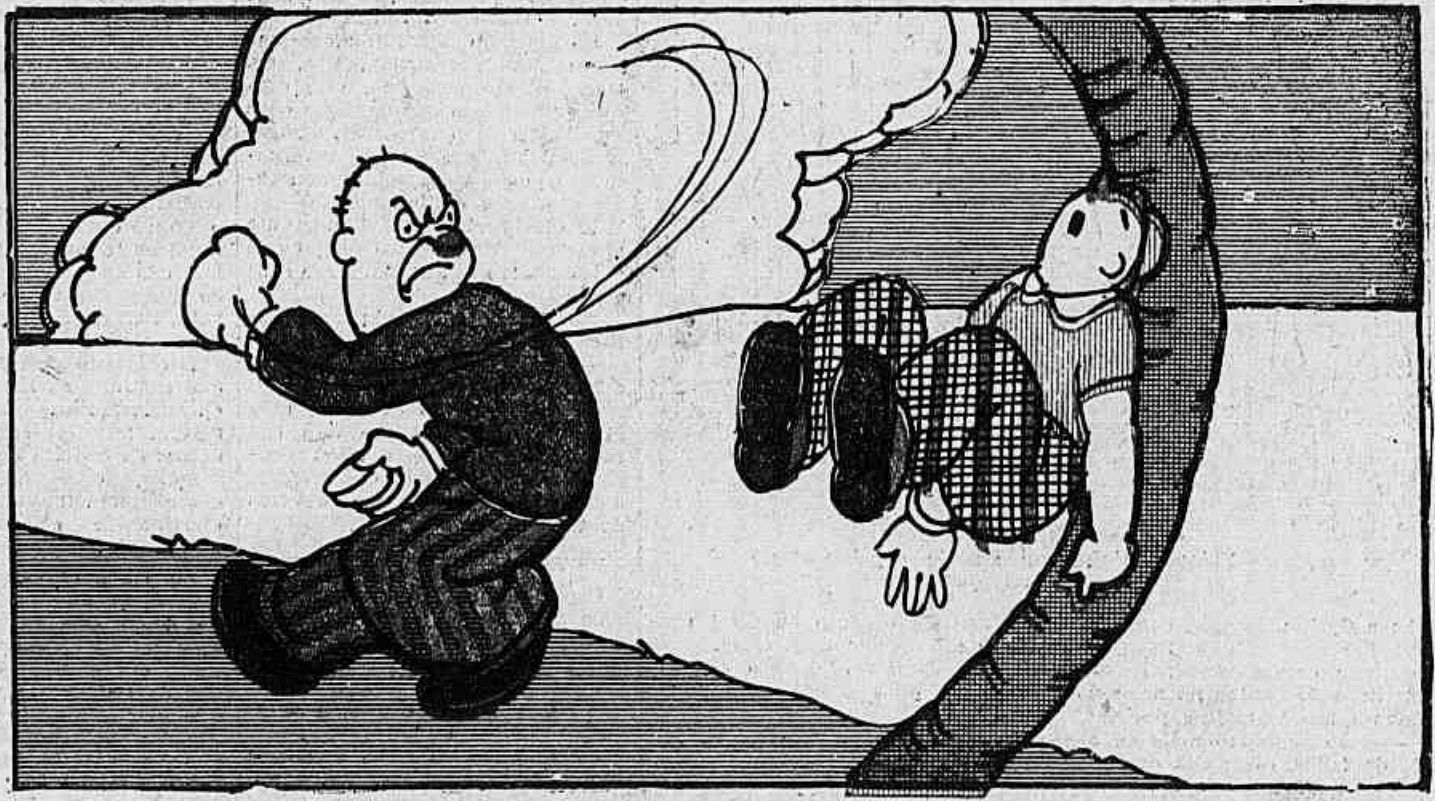
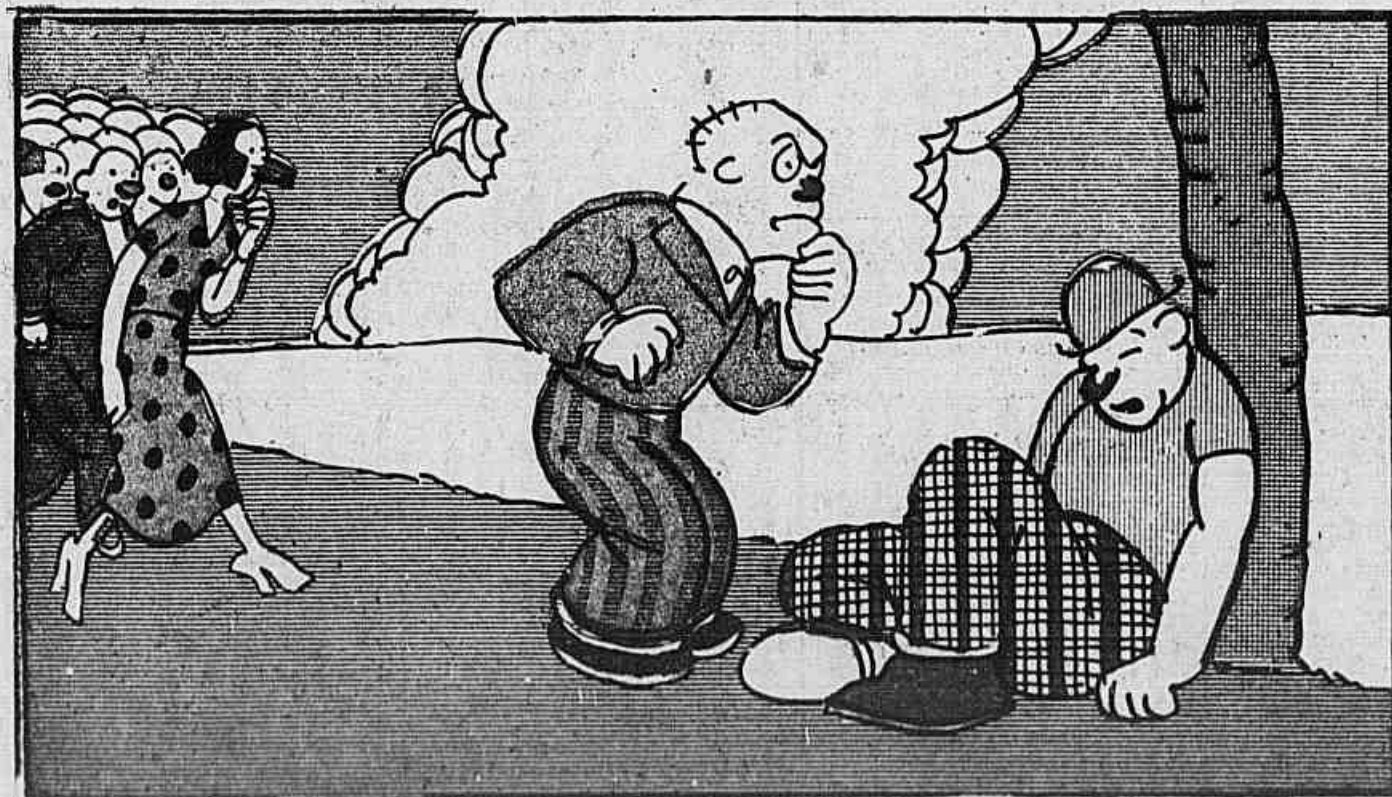
ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1932 — NUMERO 33

Um homem valentão

Joca Paroróca é um individuo que só não desafia para lutar os irmãos Gracie, o japonez Omori, o campeão Roberto Ruhmann e todos os outros homens fortes do Rio de Janeiro, porque acha indigno da sua posição apparecer num theatro para ganhar dinheiro.

Ha outra razão tambem: é que d. Fifina sua cara metade, é muit nervosa e elle não gosta de vel-a em apuros. Mas... tudo tem seus limites. O que é que faz aquelle sujeito ali no caminho, a fixal-o arrogantemente, como a insultal-o, a desafial-o para uma briga ?

-ororóca é muito calmo, disso está elle bem convencido, mas tambem sua cara não é espelho em que os outros se mirem. Ao demais, aquelle sujeito é o Mané Pingacebo, um conquistador atrevido com quem elle tem umas contas muito sérias a ajustar desde o tempo do onça.

Por isso, não tem mãos a medir: ataca o adversario com uma indefensavel saraivada de murros. A pobre victima berra, protesta, esperneia. Mas é tudo em vão. Um camarada que como o Pororóca levanta 135 kilos com um só braço não é sopa não. E a pancadaria ronca.

D. Fifin, coitada, soffre enormemente com o escandalo. O povo ajunta, a confusão augmenta, mas quem é que tem coragem de se metter com um sujeito valente como o Joca Pororóca ?

Quinze minutos depois quando o adversario não é mais do que uma massa inerte, o marido de d. Fifina resolve emfim dar por terminado o seu desforço. Está satisfeito, desaggravado.

Sua esposa quasi desmaiava de susto, está sobresaltada. — "Meu Deus do Céo !" — exclama ella, "parece que você matou o pobre do homem ! E agora ? ! A policia na certa vae apparecer!"...

Pororóca inquieta-se por sua vez. Reflecte. De facto, aquillo afinal não era motivo para um crime de morte. E volta para examinar a victima. Reconhece então que o infeliz não era o Mané Pingacebo...

A Palestra da Semana

PARA CONHECER O BRASIL MARAVILHOSO

Tio Haroldo tirou outro dia uma temporada de férias, ficou largo tempo em meditação, e afinal não sabendo o que escolher entre Paquetá e Friburgo, aceitou a hospedagem gentil de um dos seus grandes amigos e foi para o Itatiaya.

Este nome não é estranho por certo dos queridos sobrinhos, pois apparece nas Geographias como um dos pontos mais altos de todo o Brasil, só excedido pelo pico da Bandeira, no Estado do Espirito Santo.

Os arredores do Itatiaya, situados elles proprios a uma consideravel altitude, no municipio de Rezende, E. do Rio, offerecem um clima extremamente saudavel, fresco quando aqui no Rio faz calor intenso, o que recommenda a região como um logar propicio a uma estação de cura ou repouso.

Isto já é, aliás, conhecido de muita gente, pois em torno do encantador parque reservatorio da nossa flora montanha que ahi existe, e que é a Estação Biologica do Jardim Botanico, levantam-se varias e bonitas chacaras de pessoas do Rio, e uma excellente pensão em que se hospedam as pessoas que vão ao Itatiaya por sport, para gozarem o deslumbrante espectaculo de uma ascensão ao pico das Agulhas Negras.

Não é essa, em verdade, uma excursão que Tio Haroldo possa recommendar aos outros velhos carecas, que como elle já completaram os 74 annos, nem tampouco ás garotinhas que como a sobrinha Lucia Guimarães têm só 9 annos e não saem á rua sem ama, mas é entretanto um passeio que os sobrinhos maiores podem executar com seus papás numa das proximas férias não só por prazer como mesmo por patriotismo.

Da estação Barão Homem de Mello, da Central do Brasil, ha automoveis ou animaes que fazem o transporte através os 10 kilometros que levam á Estação Biologica ou ao "Retiro Itatiaya". Dahi faz-se a viagem em animaes até o Posto Meteorologico, mais uns 17 kilometros adeante, num sitio agradabilissimo, onde se acha uma outra pensão para pernoite dos excursionistas.

Só a partir deste ponto é que a subida apresenta alguma difficuldade, pois tem de ser feita, a pé, com o auxilio de um guia, grimpando a rocha escalvada.

Mas não ha perigo serio, e a prova disto é de que não ha noticia de nenhum desastre mortal recente. E o pouco de canseira que se póde arranjar vale bem a pena a satisfação de cada um poder contar depois que esteve a 2.930 metros de altitude, num dos pontos mais altos do Brasil, e que de lá de cima contemplar o panorama encantadoramente bello de vêr aos pés 18 cidades de tres differentes Estados, — Minas, Rio e São Paulo, inscrevendo ainda o seu nome num livro de visitantes cujo numero é assás limitado e entre os quaes figuram em contristadora minoria os nomes de brasileiros.

TIO HAROLDO

A gravata salvadora

Terry e Magda, filhos de um colono canadense, passeando pelo rio, apenas haviam encostado a piroga a um barranco, quando se viram atacados por um grupo de indios Pelles-Vermelhas.

Transportados para o interior da floresta por entre gritos de triumpho, não erraram os dois irmãos imaginando que iam ser devorados por aquelles anthropophagos. Magda teve então...

...a idéa de deixar enganchada em um arbusto do caminho sua gravata de seda. Horas mais tarde o pae dos meninos estranhando a demora e presentindo um accidente saiu em procura delles...

...juntamente com Tom, o filho mais velho. Ao encontrarem em certo ponto do rio a piroga abandonada e uma flexa esquecida pelos indios, comprehenderam o que se passava e a toda a pressa...

...voltaram para pedir o auxilio dos homens do acampamento. Depois de caminharem algum tempo encontraram a gravata diexada por Magda, cuja collocação indicava a pista que...

...deviam seguir. Localizado o ponto de concentração dos indios, esperaram os salvadores de Terry e Magda que a noite caisse, quando então subtilmente se approximaram. A um signal combinado

romperam a fuzilaria, fazendo com que os Pelles Vermelhas fugissem desabaladamente, deixando os prisioneiros, que já estavam amarrados ao poste de sacrificio.

O contentamento foi enorme. Terry e Magda eram muito queridos por todos os colonos, que correram a abraçal-os assim os viram fóra de perigo. Tom mostrou então a gravata...

...que haviam encontrado no caminho e graças á qual havia sido possivel localizar os terriveis indios. E solemnemente Tom reuniu o pessoal todo para collocar de novo a gravata em Magda.

Ambição de garimpeiro

LUCILIA FIGUEIREDO
(Nhanhã Pequena)

O que vos tenho a contar hoje, meus amiguinhos, é uma historia que eu não deveria chamar de historia pois é um facto bem verdadeiro passado ha muitos annos no sertão da minha querida Bahia.

Situada numa região de riqueza mineral exhuberante, a cidade de Lençóes foi, durante muitos annos, um famoso Eldorado que os ambiciosos buscavam no desejo louco de enriquecer.

Sobrepujava, em Lençóes, a producção de diamantes que eram encontrados ou de mistura com o cascalho ou no fundo dos rios.

Extrahi-os o homem, do cascalho lavando-o, centenas de vezes, numa bacia chamada "bateia"; no fundo dos rios ia buscal-os travando, com a natureza, uma luta dynamica, onde, na mór parte das vezes, se entregava vencido.

Isto passou-se em...

Lençóes atravessava, neste anno, talvez a phase mais prospera de sua existencia. Seus diamantes faziam affluir á pacata localidade, muita gente que se atirava á exploração do sólo mas que, a par disso, concorria para seu desenvolvimento agricola e commercial.

Eram sertanejos e era gente da cidade. Como resuscitando a gloria épica dos bandeirantes, elles chegavam, mãos vasias, o olhar brilhante de cubiça, a alma repleta de esperanças. E atiravam-se ao rude labor do garimpeiro, ao sol, á chuva, lutando contra a fome e contra a febre, porque era mais forte, ainda, a febre de enriquecer.

O coronel Edelberto tinha, em suas terras, montes de cascalhos que fizera, cuidadosamente, examinar, sem que o mais leve vestigio de diamantes apparecesse.

Sua fazenda, fertilissima, era, talvez, a maior e a melhor da localidade. E elle vivia feliz entre o carinho da familia e os prazeres que a vida sem cuidados lhe prodigalizavam.

Certa vez, procurando firmar uma pequena ponte sobre um corrego que cortava suas terras, a attenção do coronel, que dirigia as obras, foi attraida por uma exclamação que irrompeu dos labios de seus colonos.

Ao abrir um rasgo no penhasco da margem do rio, seus homens esbarraram com um "caldeirão de diamantes!"

— Chama-se caldeirão de diamantes uma cavidade de formação secular, no fundo dos rios, onde os diamantes que a corrente transporta, se precipitam pelo peso e ficam depositados.

Certo aquelle terreno fôra muito mais alto e o rio, outr'ora largo e caudaloso, cavára-o, descendo de alguns metros o leito em que então corria, já sem a impetuosidade de outros tempos.

Ao ver, pela brecha aberta, o brilho das pedras que a corrente deixára perfeitamente isentas de cascalho, a alegria do coronel foi ruidosa.

Estava rico! A Natureza presenteára-o com um thesouro de reis!

E suas mãos encheram-se das pedras maravilhosas, de que proveu os bolsos tremulos de emoção.

Passados os primeiros dias de enthusiasmo, o coronel, que durante este tempo, fizera mais de mil projectos relativamente ao modo por que deveria gozar a graça que Deus lhe concedera, teve uma idéa ambiciosa:

— Devem existir outros caldeirões...

Essa idéa foi lhe tomando conta do cerebro de tal fórma que elle acabou obsecado pelo desejo louco de encontrar outros caldeirões, muitos e maiores que o primeiro. E sonhava com diamantes raros, vendo-se, em delirio, mais rico do que Cresus.

De nada lhe serviram conselhos de amigos, rogos da mulher, que, temente a Deus, acreditava offender o Senhor, desejando mais do que, espontaneamente, lhe dera.

O coronel vendeu os diamantes e lançou, toda a fortuna apurada, na compra de mecanismos aperfeiçoados para revolverem toda a terra, para afastar o leito do rio que murmurava, crystalino, á sombra dos bambuzaes...

E os annos se foram passando.

A fortuna immensa diminuia, ao mesmo tempo que augmentava a ambição do garimpeiro.

E um dia chegou que o coronel teve de vender parte de suas terras para custear o salario de seus homens.

Era já um sonho de loucura aquelle sonho de ambição.

Acabou, meus amiguinhos, não rico quanto Crésus mas pobre como Job, porque nunca mais encontrou um unico diamante!

Rio — 932.

A fortuna diminuia ao mesmo tempo que augmentava a ambição do garimpeiro

O relogio encantado

Catherine Rossiter

Triste, continua, a chuva caiu desde a manhã, impedindo que as crianças saissem para o seu passeio habitual.

Yolanda, a mais velha das tres irmãs, estava contrariadissima. Já havia puchado os cabellos de Cyrillo e empurrado violentamente Alice, que ao cair de bruços no chão desatara em interminavel berreiro.

— Pois já que você está assim insupportavel, menina, vou deixal-a sosinha no quarto dos brinquedos. E assim de facto fez a governante. Yolanda, sempre rebelde a todos os castigos, começou por desferir repetidos murros na porta fechada, gritando que lhe era impossivel aturar irmãos tão estupidos como Alicinha e Cyrillo. Depois, como sempre lhe acontecia tambem, acabou por conformar-se. Escolheu um livro de contos no armario e abriu-o nas primeiras paginas.

— Não supporto mais os contos de fadas, disse ella desdenhosamente, franzindo o sobrecenho. São estupidos!

Tudo, aliás, parecia-lhe estupido naquelle dia. Num accesso de colera agarrou no volume pela encadernação e atirou-o do outro lado da sala.

Estirou-se no divã e por longo tempo esteve a contar as voltas dos desenhos do tecto. Depois pouco a pouco sua fronte se foi desanuviando, invadida por uma somnolencia profunda, ao tic-tac indifferente e monotono do relogio collocado em cima de um movel. Todo em porcellana, elle figurava uma feia coruja abrindo o quadrante em uma cavidade aberta no peito.

Yolanda tinha um grande orgulho desse relogio, que lhe fôra presenteado por sua tia Lucia por occasião do seu ultimo anniversario.

Mais de uma vez lhe tinha parecido ter visto os olhos da coruja piscarem para ella e, coisa extraordinaria, parecia-lhe até que cada vez que ella ia de castigo para o quarto dos brinquedos por haver brigado com os irmãos a coruja se arrepiava toda ao olhar para ella.

— Tic-tac! Tic-tac! fazia o relogio.

E eis que, de repente, sob o acompanhamento deste tic-tac, Yolanda ouviu uma voz dizer:

— Meu Deus, que cara enjoada que tem esta menina.

Yolanda ficou tão estupefacta ao ouvir um relogio falar que não poude fazer mais do que um gesto de espanto.

— E' o melhor, é o melhor, continuou o relogio. E quando você é unicamente interessante é quando fica calada. Está surprehendida de me ouvir falar, não é? Você pensava sem duvida que eu não sabia fazer senão tic-tac? Pois enganava-se. E o que eu quero dizer-lhe é que acho muita pretenção de sua parte dizer que os contos de fadas são estupidos. Pois eu sou um relogio encantado.

Yolanda desviou a vista para o livro estirado no chão, e um vivo rubor subiu-lhe á face.

— Ah! ah! Vejo que você está arrependida. O arrependimento denota o bom caracter da pessoa que o experimenta. Imagino aliás que você não duvida da existencia das fadas.

Bem, prosseguiu o relogio, agora que você cessou de fazer essa carinha de espanto eu terei prazer em dizer-lhe uma coisa.

Você ignora o quanto é antipathica uma menina impertinente?

A physionomia de Yolanda denotava a maior curiosidade e surpresa.

— Sim, sim, continuou o relogio. Você sabe que o nosso querido "Peter Pan" nos conta que cada vez que uma criança sorri nasce uma fada bemfazeja, ao passo que cada vez que ella se zanga é um demonio que é posto em liberdade.

Mas eu não pregarei mais moral a você por esta vez, porque no fundo você é uma boa menina, e é justamente por isto que eu fico contrariado quando você vem para aqui de castigo.

Bem, vamos, vamos! não se entristeça por estas observações.

Yolanda tinha um grande orgulho desse relogio

A governante entrou com Alice e o pequeno Cyrillo

Estou certo de que seremos bons amigos daqui por deante.

E até breve, hein?... Vou-me embora. Tenho de soar a meia hora.

E ahi a voz se extinguiu completamente.

Yolanda espertou em sobresalto e esfregou os olhos. Como era tarde! Já quatro e meia. Breve seria hora de jantar.

Com certeza ella havia dormido. Mas que sonho exquisito!...

Vendo o livro de fadas por terra, apanhou-o, endireitou as paginas amarrotadas e collocou-o cuidadosamente no seu logar.

Mas... no fundo, teria sido mesmo um sonho? Ella se lembrava tão bem de tudo o que a coruja-relogio havia dito!

Levantando os olhos para elle, a menina pôz-se a sorrir. Não, as suas pennas não estavam mais arrepiadas nem os seus olhos picavam como ella os tinha visto fazer antes.

— Bôa corujinha! disse ella.

Nesse momento a governante entrou com Alice e o pequeno Cyrillo.

— Então você já está melhor agora e quer vir jantar?

— Já, sim, senhora, respondeu Yolanda sem azedume, mas antes com um amavel sorriso.

E com significativo signal da cabeça, accrescentou:

— Eu sei uma coisa que a senhora não sabe.

Porém, apesar de solicitada, ella não quiz contar nada do que ouvira, receiosa de que a governante obtemperasse: "Você está delirando; os relogios não falam."

Yolanda sabia muito bem, pelo contrario, que o relogio presenteado por tia Lucia era encantado, e a prova é que lhe contava aquellas coisas extraordinarias que antes ella ignorava.

E uma coisa ella já resolvera definitivamente: era portar-se sempre bem para que os demonios não se soltassem mais do inferno por sua causa.

O patriotismo de Carlinhos

Véra NASCIMENTO

Carlinhos era estudante do lyceu. Contava pouco mais de 12 annos. Educado por seus paes no amor do estudo, admirando instinctivamente tudo quanto era nobre e grande, não levava á paciencia as conversas que ouvia entre os seus condiscipulos acerca dos productos, artistas e industrias nacionaes, que elles sempre achavam inferiores aos estrangeiros.

As crianças repetem, geralmente, o que ouvem, e daqui as opiniões que, ás horas do recreio, feriam desagradavelmente os seus ouvidos.

Quando regressava á casa, sobraçando os livros, Carlinhos pensava:

— A que será devida esta falta de patriotismo? Por que é que a maioria dos meus collega não comprehende o bello sentimento do amor á patria?

Meu pae costuma fazer conferencias nos centros politicos para levar a razão e a verdade áquelles que estão mergulhados nas trevas da ignorancia. Ora, eu, que, como o meu pae, vejo com mais clareza do que os meus condiscipulos, devo tambem procurar levar a verdade ao seu entendimento pouco esclarecido. Vou fazer-lhes uma conferencia.

E meditando neste importante assumpto ficou todo o tempo que sobrou depois de estudar as lições.

Ao jantar, o pae perguntou-lhe:

— Que tens tu, Carlinhos, que estás tão pensativo?

— Estou pouco contente, meu pae, com as idéas que vejo nos meus condiscipulos e estou pensando em fazer uma conferencia, na qual lhes faça ver os deveres de todo o bom patriota.

O pae desatou a rir, mas acabou por lhe dizer a serio que elle não tinha edade de ensinar e sim de aprender; que se occupasse dos seus estudos, do que tinha obrigação de dar boa conta, e deixasse de pensar nos outros com os quaes nada tinha.

Carlinhos ouviu em silencio a leve reprimenda do pae, mas não se conformou com ella. Era, por indole e habito, um rapaz methodico. Por isso, depois do passeio que costumava dar a seguir as refeições, veio sentar-se á banca de estudo e preparar as lições do dia seguinte. Quando terminou, pousou em frente de si uma grande folha de papel e escreveu-lhe no cimo, em letras bem nitidas:

"Meus senhores:

Sois brasileiros? Todos me direis que sim para honra e gloria vossa e proveito da terra que vos viu nascer."

Passou a mão pela testa, descansou a penna, e meditou um instante. E tornou a escrever:

"E' dever de todo bom brasileiro desenvolver-se physicamente para ter força e valentia de defender a sua terra, sempre que ella o precise, e espiritualmente, para, pelos seus estudos e trabalhos poder concorrer para o seu engrandecimento intellectual ou industrial. Tendo-se feito isto não se póde ter a consciencia de que se fez tudo o que se deve pela Patria. E' necessario mais, muito mais."

E enlevado pela facilidade com que expunha as suas idéas e pelo enthusiasmo que ellas lhe despertavam, levantou-se, poz-se por detraz da cadeira em que estivera sentado, e, apoiando-se nella como numa tribuna, gesticulou, dirigindo-se a uma assembléa imaginaria:

"A nossa obrigação de patriotas é pôr o bem da Nação adiante do nosso bem pessoal, esconder suas miserias, se as tem, e procurar diminuil-as em tudo o que estiver ao nosso alcance. Devemos comprar de preferencia tudo que fôr nacional, e fazer uma propaganda enthusiastica das bellezas do nosso querido Brasil, valorizar tudo quanto se apresenta ao mundo sob o nome brasileiro. Foi assim, que as grandes nações, levadas pela força do patriotismo individual, se impuzeram ao mundo e conseguiram o respeito e a admiração das outras nações."

Carlinhos erguera muito a voz, continuando o seu discurso, com tal calor, como se tivesse a escutal-o todos os seus condiscipulos. Quando terminou pela phrase sacramental "Tenho dito" como mais de uma vez ouvira terminar os discursos a que assistira, ficou surpreso ouvindo estalar uma salva de palmas e vendo á porta do quarto seus paes, avós e irmãos, que o saudavam com sincero enthusiasmo.

Como succede a todos os oradores que têm o favor do publico, Carlinhos foi muito abraçado. Oito dias depois, ás horas do ultimo recreio, Carlinhos fez aos seus collegas a premeditada conferencia, sendo alvo de uma manifestação muito maior do que aquella recebida no seu primeiro ensaio. Outras conferencias se seguiram á sua, feitas por outros rapazes que desejaram mostrar que sabiam pensar e expor as suas idéas, mas nenhuma teve o exito da primeira.

E' que o amor da Patria é innato em todos os corações nobres. Póde estar adormecido, mas basta uma palavra, para o acordar com enthusiasmo. Carlinhos teve o prazer de ver que as suas palavras não foram perdidas. Os seus condiscipulos preferiam os productos nacionaes e diziam com natural orgulho:

— Mais vale o mão e nosso, do que o bom sendo alheio.

Se em todas as escolas houvesse um Carlinhos, as gerações do porvir seriam uma garantia de prosperidade para a sagrada terra da Patria.

23-3-1932.

PROBLEMAS EM CRUZ

Composição da menina Sylvinha Marques

Solução dos apparecidos no antepenultimo numero:

1)
n a d a r
e s o p o
g o m e s
a t i l a
s o n o s
g
o

2)
m a c a c o
e m a n a r
c a s u l o
o r a m o s

3)
m a l a
c o l a r
s o l a m a
e s p a d i m
m a r i n e
s e n a
s o

A ORPHÃ

Eduardo M. Guimarães Jr.
(10 annos)

A aurora raiava deslumbrante!

No fundo majestoso do campo, uma pallida menina chorava. Cheguei para perto della e perguntei-lhe o que tinha, porque chorava, porque estava tão triste? Então ella respondeu-me:

— Perdi a criatura mais querida de minh'alma! O meu pae foi tragado pelo monstro da guerra ha tres annos!

Desde que elle morreu minha mãe ficou doente. Então, começou a nossa desgraça. Agora acabo de perdel-a; e, para minha maior dôr, não encontrei uma alma caridosa que me desse a esmola de um misero lençól para amortalhal-a.

Eu tirei a minha unica moeda de 1$000 do bolso e dei-lha. Ella agradeceu e continuou: — "A morte de minha mãe abriu uma profunda chaga em meu coração que, se Deus quizer, em breve me levará ao tumulo!"

Dizendo isto desatou em copioso pranto que me fez doer o coração.

A noite ao voltar para casa dei com a linda criança a dormir sobre uma pedra.

Sonhou com um anjo que lá do céo lhe dizia: —"Vem, oh! menina, vem fazer companhia a teus paes que te esperam ansiosos. Porém se não quizeres vir agora não chores porque essas lagrimas são recolhidas por um anjo que entrega a teus paes e elles não querem isto!"

Ella acordou impressionada com o sonho.

Passou o dia inteiro pensando como poderia realizar o que o anjo dissera!

A noite chegou linda e clara!

No dia seguinte quando eu passei para o trabalho, jazia, no mesmo logar um corpo inerte e frio, porém com um suavissimo sorrizo nos labios!

Ella obtivera o que desejara: partiu para a Patria Celeste, para junto de seus paes muito amados.

Bello Horizonte.

PROBLEMA CRUZADO

Composição de Mario Tibulcio
Alfenas — Minas
(Publicado no penultimo numero)

SOLUÇÃO

Horizontaes — 1) Marita; 2) Lere; 3) Ar; 4) Ir; 5) At; 6) Livreiro; 7) Mãe; 8) Pae; 9) Adom; 10) Uni; 11) Rã; 12) Ai; 13) Dr; 14) Rã; 15) Rubi; 16) Aymoré; 19) Cai; 25) Uva.

Verticaes — 1) Ir; 14) Rir; 19) Calmaria; 20) Ariada; 21) Ali; 22) Re; 23) Ir; 24) Teu; 26) Varanda; 27) Ratoeira; 28) Ipu; 29) Re; 30) Ma; 31) Veo; 32) Ary; 33) Um; 34) Bo.

ARREPENDIMENTO

Omar Corrêa de Souza

Arlindo era um menino muito buliçoso, e guloso. Um dia sua mãe guardou um saco de ameixas crystalizadas no guarda-louças. Arlindo que tudo viu tirou o pacote para examinal-o e logo abriu-o e começou a petiscal-o.

Nisto chegou sua mãe e disse: "Olha, Arlindo, isto era para ti, mas de castigo ficarás privado tres dias de sobremesa.

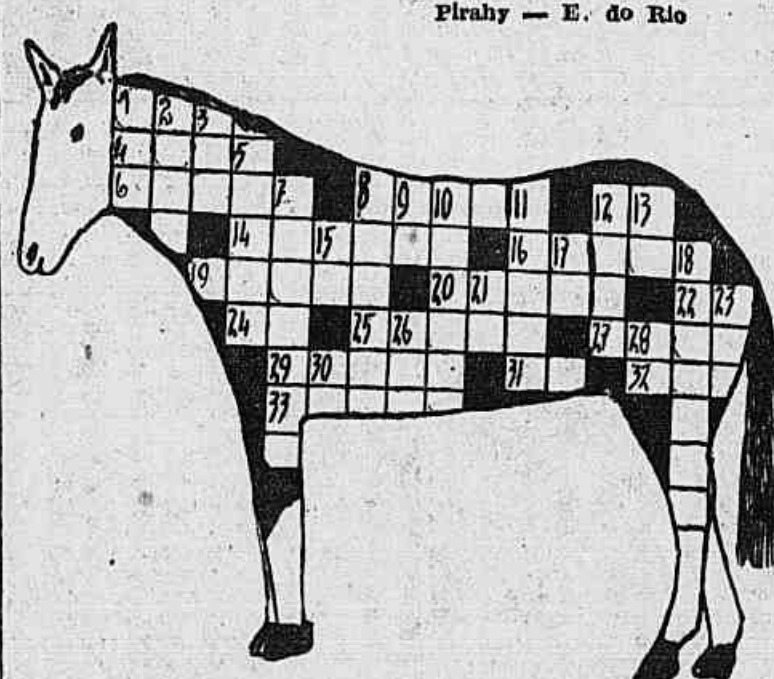
Arlindo arrependeu-se e prometteu a sua mamãe, não mais mechor nas coisas que não era sua.

CCidade do Luz — Minas.

Problema "cavallo"

NEUZA FERRAZ L. PINTO
Pirahy — E. do Rio

HORIZONTAES

1 — Sem o miolo
4 — Base do vegetal
6 — Que habita no ar
8 — Preço
12 — Iza Marcondes
14 — Que tem dois pés
16 — Sabio norte-americano
19 — Verbo errar
24 — Duas vogaes
25 — Cavallo novo
27 — Golfo ou Mar da Persia
29 — Macio, ameno
31 — Atmosphera
32 — O resto de lago
33 — Ilha no deserto

VERTICAES

1 — Reza
2 — Porto de desembarque
3 — Corrente dagua (invertido)
8 — Insectos
9 — Offerece (invertido)
10 — Instrumentos de optica
11 — Verbo revoar
12 — Pronome
13 — Pedra de moinho
14 — Ferramenta
17 — Preposição
18 — Cachoeira dos E. Unidos
21 — Nota musical (invertido)
23 — Espaço de tempo (pela fonetica)
26 — Nome de homem (invertido)
28 — Ruim
30 — Ulysses Alves

Uma rude viagem

por ASY

Nos arredores de Winnipeg, no Canadá, vivia, ha muitos annos, uma familia de origem franceza, os Fougerolles. Trabalhavam, o pae e os filhos maiores, na extracção do pinho, mas isso pouco resultado lhes dava porque os transportes eram muito difficeis.

Ora um dia chegou ao logar a noticia de que extensos terrenos auriferos acabavam de ser descobertos numa região ao norte, e quasi todos os colonos das redondezas partiram. Ronny e mais velho e mais afoito dos irmãos Fougerolles, seduzido pelas narrativas...

... dos que iam para a nova terra da Promissão resolveram seguir tambem. A viagem tinha de ser feita não sómente por terra como por agua, e por isso elle levou no grande carro que seu pae lhe cedeu, não só a sua pouca bagagem como tambem um grande canoe.

As jornadas foram boas até as margens do lado Atabasca. Ahi Ronny fez voltar o carro e embarcou no canoe. Por infelicidade, porém, em consequencia de fortes chuva, o lago estava enchendo. As aguas invadiam as terras adjacentes alagando tudo.

Apenas tinha navegado umas duas horas, o moço aventureiro encontrou uma velha india e duas crianças que, tentavam escapar á invasão das aguas que haviam submergido a sua barraca nadando agarradas a um tronco de arvore. Fatalmente teriam morrido, entretanto...

... se Ronny não lhes fosse em auxilio, transportando-os para a margem. O ruim foi apenas que o canoe não supportando o peso abriu agua, afundando. Fasendo acenos e chamando por soccorro, outros indios appareceram depois e entre elles o proprio chefe...

...da tribu um grande homem de aspecto taciturno, que agradeceu muito o beneficio prestado aos seus, e presenteou a Ronny com a sua propria piroga, uma embarcação demasiado pesada, que o moço teve extrema difficuldade em manejar. O chefe deu ainda a Ronny...

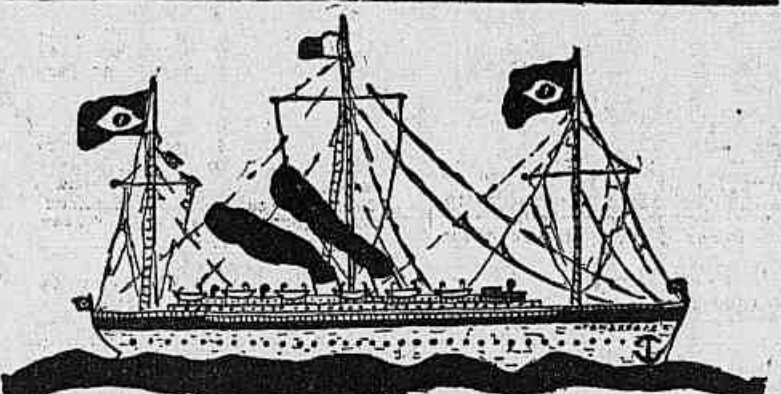
... uma velha capa de couro, muito usada, dizendo: "Isto te pertence com tudo o que encerra". O rapaz ficou intrigado, sem descobrir significação em presente tão desvalioso, mas breve esqueceu isto. Duas semanas mais tarde, abandonando a piroga ia elle de novo...

... fazendo rôta pela floresta quando foi atacado por um grande urso. Ronny mal teve tempo de saltar para traz de uma arvore, mas ao fazer isto a capa que o cobria caiu e o urso apanhou, trincando-a furiosamente. Do seu esconderijo o moço viu então...

... que do forro da capa caia um pedaço de papel amarellado. As palavras do chefe indio vieram-lhe á mente e Ronny teve subitamente uma idéa: Correu e apanhou um dos filhotes do urso collocando-o em cima de um galho de arvore. O animalsinho, com medo de tombar...

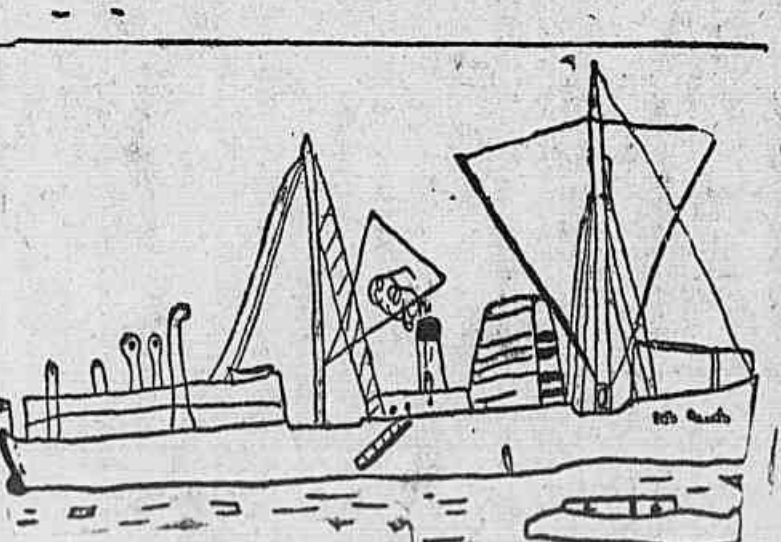
... poz-se a gritar, e o urso velho deixou a sua presa para vir-lhe em auxilio. Emquanto isto se passava Ronny foi apanhar o papel que caira do forro da velha capa, o qual, com grande contentamento seu, era a escriptura de venda de um "placer" aurifero.

De posse do documento tão valioso Ronny continuou a sua viagem, não encontrando difficuldade nenhuma em estabelcer-se no local cuja posse lhe era assegurada pela escriptura que o indio lhe havia dado. E poucos annos depois era dono de regular fortuna.

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

JULIO DA COSTA
(12 annos)

ISAAC ROSENTAL
6 annos

JOÃO MOREIRA
12 annos — Bello Horizonte

MARIA LYDIA PEREIRA
(11 annos) — Arcado — Minas

RAYMUNDO CONRADO VEIGA
(9 annos)

Servirá esta de lição ?

Celio Siqueira

Em tempos que já se foram existia, numa pequena villa do sul da Bahia, um menino de pouco menos de onze annos de idade, e que já era dominado pelo fumo.

Com os companheiro que seguiam o mesmo caminho, andava fazendo travessuras. Como sempre ia á estação. Um dia o pae não o deixou ir. Elle teimou e foi.

Nesse mesmo dia chegaram pelo trem uns caixotes de gazolina.

O menino, com os seus companheiros, foi mexer nos caixotes, saindo elle de lá com as mãos molhadas de gazolina. Indo em seguida satisfazer o seu terrivel vicio, ao accender o phosphoro, com o calor deste incendiaram-se-lhe as mãos, saindo elle todo queimado.

Eis ahi o castigo de sua desobediencia.

Alto Jequitibá — Minas.

UM BOM MENINO

Ao primo Josias
Jorge Alves Ribeiro

Naquella tarde Wilson voltava muito contente da escola, pois a sua professora lhe tinha dado uma nota optima, e sua mãe havia-lhe promettido um bello presente se elle sahisse bem nos exames.

Ia tão distraido que não reparou no outro lado da rua em um dos seus collegas que assim que o viu chamou-o correndo, para o seu lado. Wilson virando viu, Jacques, menino que estava na mesma classe delle, filho de um operario que morava no fim daquella rua.

— Olha aqui, disse Jacques tirando do bolso trazeiro da calça um lindo relogio. Achei-o neste momento no jardim da Cruz.

Wilson, apanhando o objecto, disse:

— Conheces por acaso o seu dono ?

— Sim, é o commendador Lopes, vou já vendel-o para qualquer pessoa que o quizer comprar.

— Não Jacques, disse o menino. Não poderás vender esse objecto que achaste, sabendo quem é o seu verdadeiro dono.

— Não me pertence? Ora bolas, pois o objecto foi perdido e eu o achei; é meu, posso fazer delle o que bem entender.

— Mesmo que passasse muitos annos esse relogio em tuas mãos, terias de entregal-o; é o teu dever.

— Está bem Wilson, disse o menino ouvirei o teu conselho entregando ao commendador o relogio.

— Bem Jacques eu tenho um problema para resolver em casa e já estou demorando, disse Wilson, despedindo-se.

— Então nós vamos juntos, porque eu vou até á rua 7, na casa do descuidado que perdeu este bello relogio, disse Jacques andando ao lado de Wilson.

A d. Eugenia deve estar muito zangada commigo, não é? Já faz hoje 3 dias que não frequento a aula.

— Qual é o motivo de não frequentares as aulas da nossa professora que é de uma bondade extrema para nós?

— Vou contar-te a causa e verás. No primeiro dia que falhei foi por discuido meu; quando passava pelo cinema Ideal, parei para ver os cartazes novos daquella fita em série de Jim Mac Coy que está passando, quando o Edison me chamou para ver a sua collecção de artistas. Quando me lembrei da escola já passava do meio dia e não tinha mais tempo de apanhar a entrada.

— Pois não deves falhar mais senão ficas para traz nos exames.

Mas a professora é bem capaz de me castigar, fazendo eu ajoelhar em cima de caroços de milho, e isso não é canja, disse Jacques parando, e pondo a mão no joelho.

— Que nada, a d. Eugenia é muito boa.

Passavam nesse momento por uma esquina e Jacques disse, aqui eu entro vou até a casa do commendador que fica aqui. Despediram-se e Jacques prometteu não falharia mais a aula. Wilson seguiu o seu caminho. Já não pensava na nota que a mestra lhe dera.

No dia seguinte já estava quasi dando a primeira chamada e Jacques não apparecia. Wilson pensou que elle perderia a hora, mas nesse momento Jacques appareceu escorrendo suor por causa da corrida que dera para chegar a tempo de entrar na fila dos marchantes que já estavam formados.

Na hora do recreio Jacques chamou Wilson para um canto do pateo e emquanto comiam as suas merendas Jacques contou o seguinte:

— Entreguei o relogio ao commendador e este agradeceu-me muito, dizendo que honrada e honesta foi a minha acção, mas não sabia elle que eu queria vender o relogio delle. Elle disse que aquelle relogio o seu pae lhe dera quando elle completou 7 annos de idade, por isso tinha grande estimação a elle.

Além dos agradecimentos ainda ganhei 10$000 em dinheiro que dei a papae para o ajudar nas despesas.

Wilson, continuou Jacques, eu devo toda essa alegria que agora estou tendo a ti, se não fosse o teu bom conselho de um verdadeiro amigo eu teria vendido o relogio por qualquer preço e o commandador não teria a satisfação de readquirir o objecto que para elle tem tão grande valor.

Nesse momento a sineta chamou-os a formar.

Wilson estava convencido de ter praticado uma boa acção.

S. João do Muquy — E. E. Santo.

Consequencias de uma travessura

Neuza F. Guimarães
(11 annos—Capital)

Numa pequena cidade do nosso interior, morava um casal em companhia de dois filhos lindos.

O mais velho, Thomaz, andava pelos seis annos, estava já numa escola. O outro, Mario, tinha apenas quatro annos incompletos.

Todas as manhãs, quando Thomaz saia para a aula, Mario acompanhava-o até a venda da esquina, para trazer na volta os mantimentos necessarios para o dia.

Thomaz era muito bomzinho, porém tinha um grave defeito, era muito travesso. Debalde sua mãe tentára corrigil-o.

Ora, numa bella manhã, Thomaz encontrou-se com diversos collegas, que o convidaram a fazer gazeta.

— Vamos passear pelo campo, disseram elles. Olha como o dia está lindo! Ir todos os dias á escola aturar as impertinencias do mestre cança muito! Vamos dar um passeio!...

Thomaz acabou aceitando. E, para que seu irmão nada contasse em casa, deu-lhe metade das suas balas.

E Mario foi para casa e nada contando do succedido.

Mais ou menos ao meio dia bateram na casa de Thomaz. Sua mãe foi abrir a porta e tomou grande susto ao deparar com um homem carregando seu filho nos braços; Thomaz vinha todo molhado e estava desacordado.

— Que é isto? gritou a moça.

Não se assuste, minha senhora, falou o homem. Seu filho, em vez de ir ao collegio fez gazeta e foi brincar á beira do rio com meninos de má indole. Lá brigaram e, na briga, seu filho caiu no rio, ficando desacordado por bater com a cabeça numas pedras.

A pobre mãe ficou muito afflicta por ver o menino naquelle estado e logo mandou chamar um medico.

Felizmente o ferimento não tinha importancia e em breve elle sarou.

Quando ficou bom pediu mil perdões aos paes, promettendo não mais ser travesso.

Terá cumprido a promessa?

E' possivel que só se tenha lembrado della durante algum tempo.

Infelizmente os meninos, em sua maioria, são muito faceis em cumprir o promettido.

O DESASTRE DA SEXTA-FEIRA SANTA

Humberto Alexandré
(13 annos)

Em uma cidade do interior de Minas, residia uma familia composta de pae, mãe e filho. Viviam todos em completa harmonia. O pae trabalhava, apesar de já alquebrado pela idade, e o filho ajudava-o. E assim iam passando. Raiou a Semana Santa. Nestes dias gloriosos, em que commemoramos a paixão de Christo, o moço filho, como que tentado por satanaz, entendeu de tomar banho em um lago em companhia de outros rapazes. Pediu permissão á sua mãe, mas esta respondeu-lhe:

— "João (este era o nome do joven), hoje é Sexta-feira da Paixão, dia da morte de Christo, portanto, acho bom não ires".

O filho saiu. O que aconteceu lá não se sabe, mas ao anoitecer só se via na beira do lago uma mãe afflicta chorando, e um pae lastimoso.

João se afogara, e até hoje seu corpo não foi encontrado

Bom Jardim — 1932.

A CADELLA FIEL

Nicolau Leite

Carlito era um menino muito perverso. Por isso quando cresceu tornou-se um refinado ladrão; vivia sem trabalhar, gozando as delicias, óra de uma briga, óra de uma perversidade qualquer.

Um certo dia planejou um ataque a uma fazenda bem proxima do arraial. A' meia noite em ponto, para lá partiu, armado de uma boa faca. Ao acabar de subir um morro, avistou a fazenda; a casa estava fechada; fóra, umas vaccas, um cavallo e uma cadella. Elle foi-se approximando, subiu a escada, olhou por um buraco da fechadura; tudo quieto.

Deu volta pelos fundos, mas qual não foi o seu espanto quando deu de encontro com a cadella que caminhava para o seu lado, latindo á toda furia.

Carlito esconde-se em um canto, e espera. De repente vê um vulto que vinha se approximando e assim que acha o momento propicio, mette a faca no peito do infeliz; o pobre cáe no chão, morto. Carlito sempre perseguido pela cadella, arromba a porta, e corre ao cofre, e arromba-o, tirando o dinheiro que encontra e um anel. Foge, então. Já á grande distancia, é que a fiel cadella abandona-o, e volta a velar o corpo do dono.

No dia seguinte a noticia do crime corre celere pelo arraial.

Não tarda que a policia desconfie de Carlito, e vá á sua casa, situada em uma serra pouco distante do arraial. No caminho notam os policiaes que a cadella do assassinado os acompanha, e que logo ao chegarem á casa, ella corre a escavar debaixo de uma arvore.

Encontram Carlito a um canto, como se nada tivesse acontecido.

Dão-lhe voz de prisão, e interrogam-no, elle responde que está innocente. Mas a cachorrinha vinha trazendo na boca a faca ainda ensanguentada.

Estava, portanto, tudo desvendado.

Tres mezes depois Carlito era condemnado a 24 annos de prisão, e a cadella recolhida pela familia do chefe de policia, para receber em bons tratos a recompensa que merecia.

RACIOCINIO JUSTO

O MENINO — Mas que vergonha! Um homem daquelle tamanho vestido de criança!

A tentação

Mireille de Fontenay

— Até á volta. Comporta-te bem, não desperdices o teu tempo. Sobretudo, não esqueças de dar ao Riri o remedio ás horas certas.

Solange apanhou um livro

— Podes estar tranquilla, mamãe.

Mme. Cardoso tranquillizou-se, de facto, ante a promessa de sua filha. Através das cortinas Solange viu-a atravessar a rua abrindo caminho por entre a multidão, dobrar a esquina e desapparecer.

Lentamente, a menina voltou-se para a pequena e elegante secretária sobre a qual se amontoavam livros e cadernos... Foi abrir, em seguida, um saco de cretone que estava suspenso ao encosto de uma cadeira e delle retirou o "tricot" que elle continha. Finalmente, retirou de uma caixa envernizaaa os seus apetrechos de pintura e collocou-os tambem sobre a secretária em confusão.

Durante alguns momentos contemplou este conjunto heterogeneo. Espreguiçou-se com lentidão, uma, duas vezes, e acabou por se aprofundar ainda mais entre as fôfas almofadas da sua poltrona.

— Não sei mesmo por onde hei de começar, — balbuciou ella.

Apanhou Bilota, a sua grande boneca de feltro, installou-a nos joelhos, ageitou-lhe as tranças douradas com dois dedos bem tratados, e pediu:

— Vamos, filhinha, dá-me a tua opinião.

Mas, provavelmente para manter-se conforme o seu habito, a boneca não falou nada. Não obstante, Solange acreditou ter visto Bilota fazer uma carinha de espanto, como se estivesse dizendo: — "Ora esta! A mamãe pergunta a mim o que deve fazer?"

Despeitada por este mutismo a menina collocou de novo a boneca no seu logar, espreguiçou-se mais uma vez, e decidiu-se por fim a apanhar um livro.

— Geographia!... Estado de São Paulo!... Oh que lição difficil!... Vou antes aprender o ponto de Historia.

Porém, apenas lidas as primeiras linhas de uma pagina, a Historia era posta de lado por sua vez.

Não posso estudar nada com attenção hoje. A culpa é da governante. Se ella me tivesse deixado acabado de ler o fim do romance que tanto estava me interessando eu agora não estaria de máo humor.

Um rictus de aborrecimento crispou os seus labios. Depois veiu-lhe uma idéa travessa.

— Eu vi onde foi que ella escondeu "O ultimo beijo". Vou buscal-o. Depois ponho-o de novo no logar e ninguem saberá mais.

Satisfeita com o plano que lhe occorrera, ella deu dois beijos nervosos em Bilota, ganhou o quarto da governante, tirou o molho de chaves que ella sabia estar em determinado logar, abriu uma das gavetas dum armario e apossou-se do livro cobiçado.

Quando saiu, uma onda de remorsos a assaltou. "E' mal feito o que pratico. Bertha disse-me que este livro não é proprio para meninas... Mas eu o estou achando tão bonito!..."

Por um instante ella hesitou. Mas a tentação era forte. Não poude vencel-a...

— Ah! seis horas! Nem reparei! Mamãe não vae demorar a chegar.

Solange fechou o livro cuja leitura acabava de terminar e, a passos apressados, foi repol-o no quarto da governante.

Coisa estranha, a leitura não lhe trouxera a sensação de prazer que esperara. O que ella sentia era antes um mixto de angustia e de aborrecimento.

— Ha muita razão em dizerem, suspirou a menina, que "o bem mal adquirido não aproveita". Quiz divertir-me, deixando de parte as minhas obrigações, e afinal sinto-me mais enfadada do que nunca.

Subito a sensação do tempo se lhe impoz ainda com mais vigor, ao badalar de um relogio.

— Seis horas! Que horror!... Como é que eu vou explicar a mamãe o emprego do meu tempo?

Soffregamente ella abriu um livro qualquer, uma Physica, e engolfou-se no estudo da lição marcada.

Mas não havia tempo bastante. As lagrimas desceram dos olhos de Solange, á constatação de que ella tinha de ir no dia seguinte para o collegio com as lições por saber.

Riri dormia, velado pela governante

E Riri?...

Ella tinha esquecido Riri. Nem uma vez lhe administrára o remedio! E se elle tivesse peorado?

Em meia duzia de saltos Solange desceu as escadas e penetrou no quarto do doentinho. Pobre Riri, abandonado!...

Tremula, quasi lhe faltava a coragem para falar. A creança dormia, velada pela governante.

Esta, com um gesto discreto, recommendou-lhe silencio. E disse, baixinho:

— Vens ver o maninho? Está dormindo agora. Socegou desde que lhe dei a poção.

— Ah! A senhora não se esqueceu, não? — exclamou Solange, alliviada e radiante.

Sim, eu não me esqueci. Felizmente sua mãe antes de sair fez-me a mesma recommendação que a você — disse Bertha, maliciosamente.

Solange sentiu o rubor subir-lhe á face. Envergonhou-se da desobediencia que commettera, deixando de cumprir as suas obrigações escolares para dedicar-se a uma leitura nociva aos seus verdes annos, envergonhou-se de ter deixado o irmãozinho doente ao abandono, e emquanto apertava a boa senhora num forte abraço, prometteu a si mesma ser dahi por deante mais obediente e melhor cumpridora dos seus deveres.

A "VALENTIA" DO JUCA

Dedicado ao Tio Haroldo
Branca Aguiar de Lima

— Era uma vez... e o tio Anastacio, amigo das crianças, começava a contar a historia, pelos insistentes pedidos da criançada que todas as noites se reunia á porta de sua casa.

— Era uma vez um rapaz destemido e valente, que não tinha medo de almas do outro mundo, de sacypererê, nem de lobishomem.

Era de facto um valentão.

Um dia conversando com um amigo seu, disse que apostava 100$000, como á meia noite elle iria no cemiterio e enterraria em uma cova qualquer, um prego.

O Antonico, assim se chamava o seu amigo, duvidou e disse que elle ia perder.

Mas o Juca disse que elle ficasse acordado até meia noite, para ficar crente que perderia os 100$000.

A's 11.30 da noite, estavam todos reunidos na varanda da casa do Juca vendo-o partir para o cemiterio.

O Antonico já estava frio, pois tinha plena certeza que ia perder a aposta.

Soou 1 hora da madrugada, 2, 3, e o Juca não apparecia.

Que teria acontecido com elle?

E estavam afflictos com a demora e por isso rumaram todos para o cemiterio.

Assim que entraram no logar santo olharam bem todas as sepulturas até que lobrigaram uma com o Juca caido e sem fala.

Chegaram perto, sacudiram-no, levantaram-no e descobriram que elle estava preso na cova.

E' que na occasião de enterrar o prego na terra, descuidou-se e prendeu a ponta do casaco.

Levaram-no para casa deram-lhe remedios, e quando elle acordou disse que nunca mais iria pregar pregos nas sepulturas, pois o defunto o tinha agarrado pelo paletot.

Todos riram, excepto o Juca que, de transido de medo, ainda se sentia presa.

E a aposta ficou para outra vez, pois ninguem perdeu nem ganhou os 100$000.

— Ah! mas já ia me esquecendo que isto é uma historia, falou o tio Anastacio.

E despediu-se da criançada:

— Boa noite. Amanhã contarei outra mais engraçada.

D. Federal.

PROBLEMAS EM CRUZ

Comp. de Sylvinha Marques

A RESOLUÇÃO DOS PUBLICADOS NO ULTIMO NUMERO

1) C A R A
A R A R
S O M A
A S A S

2) P A T A
E M I R
L I R A
O R A R

3) F A L A
I M A N
L A M I
A R A S

A PESCARIA PRATICA

O peixe serra é muito gostoso. Não ha quem não o aprecie. Mas elle tem comedoria á farta nas respeitaveis pessoas dos outros habitantes do mar, que facilmente elle apanha com o seu orgão de ataque, de modo quo puoco liga aos anzóes e suas iscas. O methodo mais efficaz de pescaria é então o acima indicado, descoberta registrada de dois sportmen inglezes.

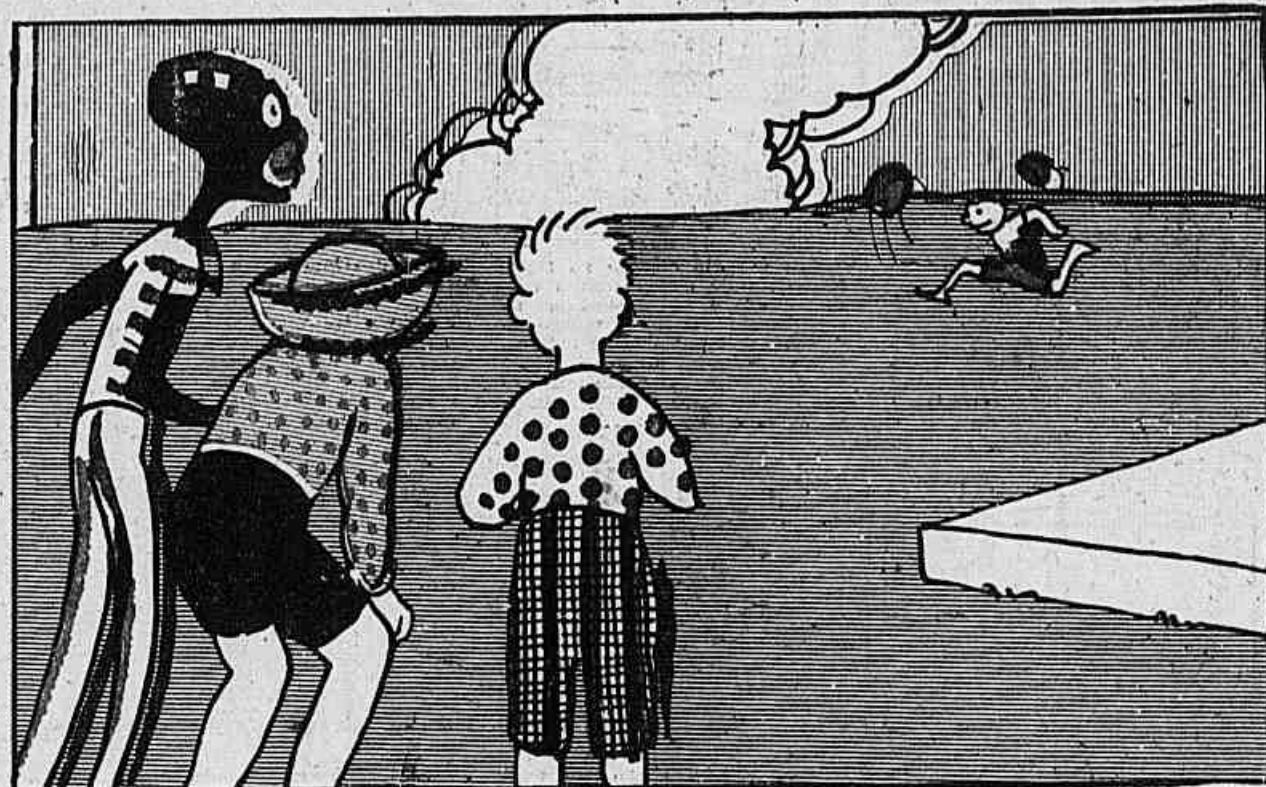
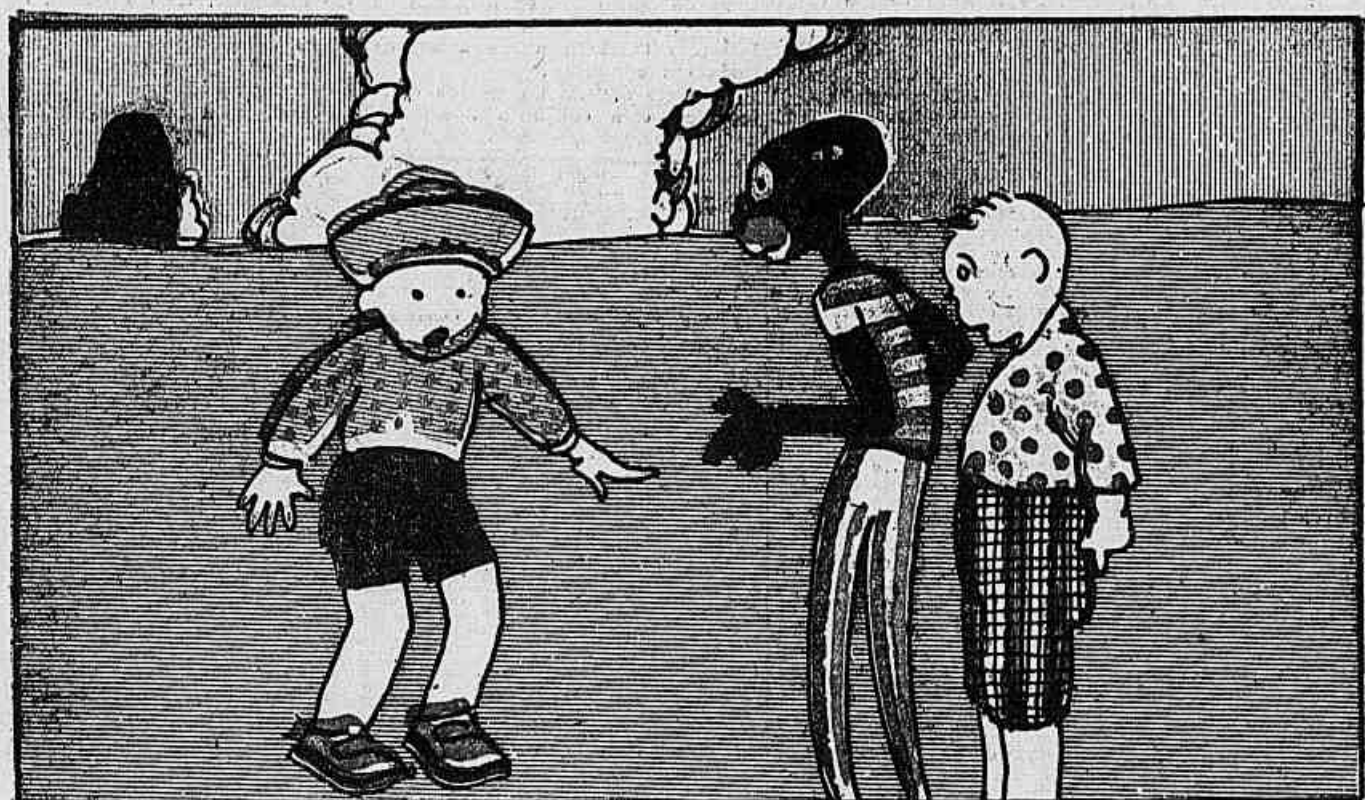
TODOS OS DOMINGOS

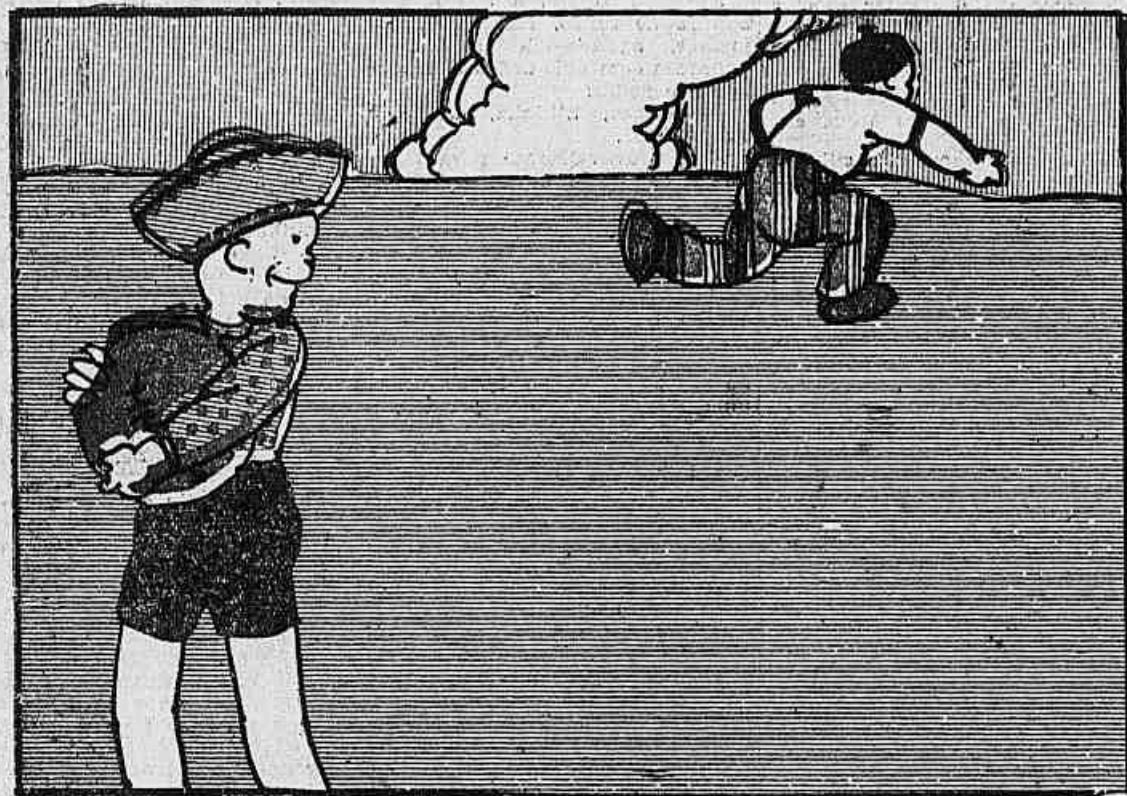
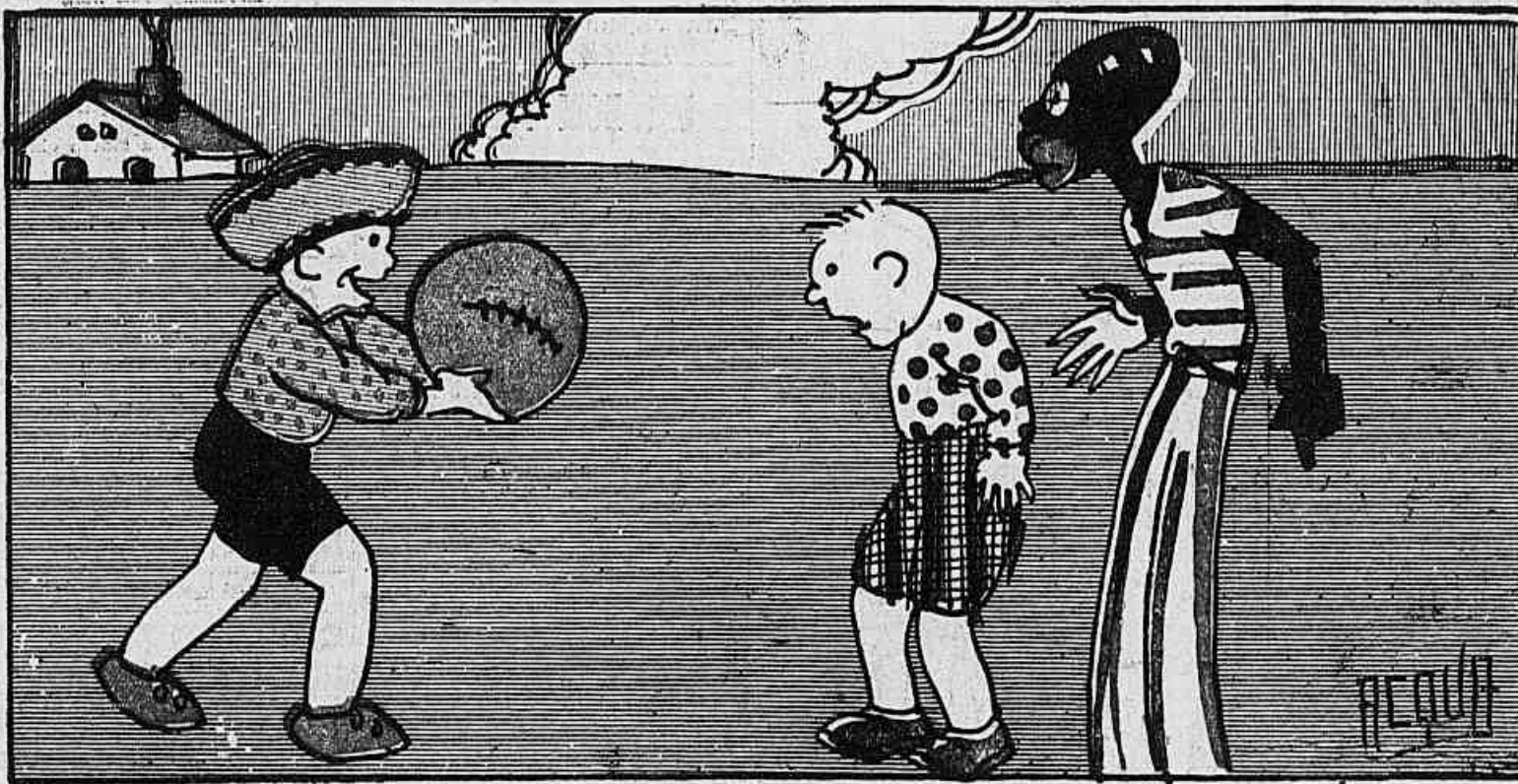
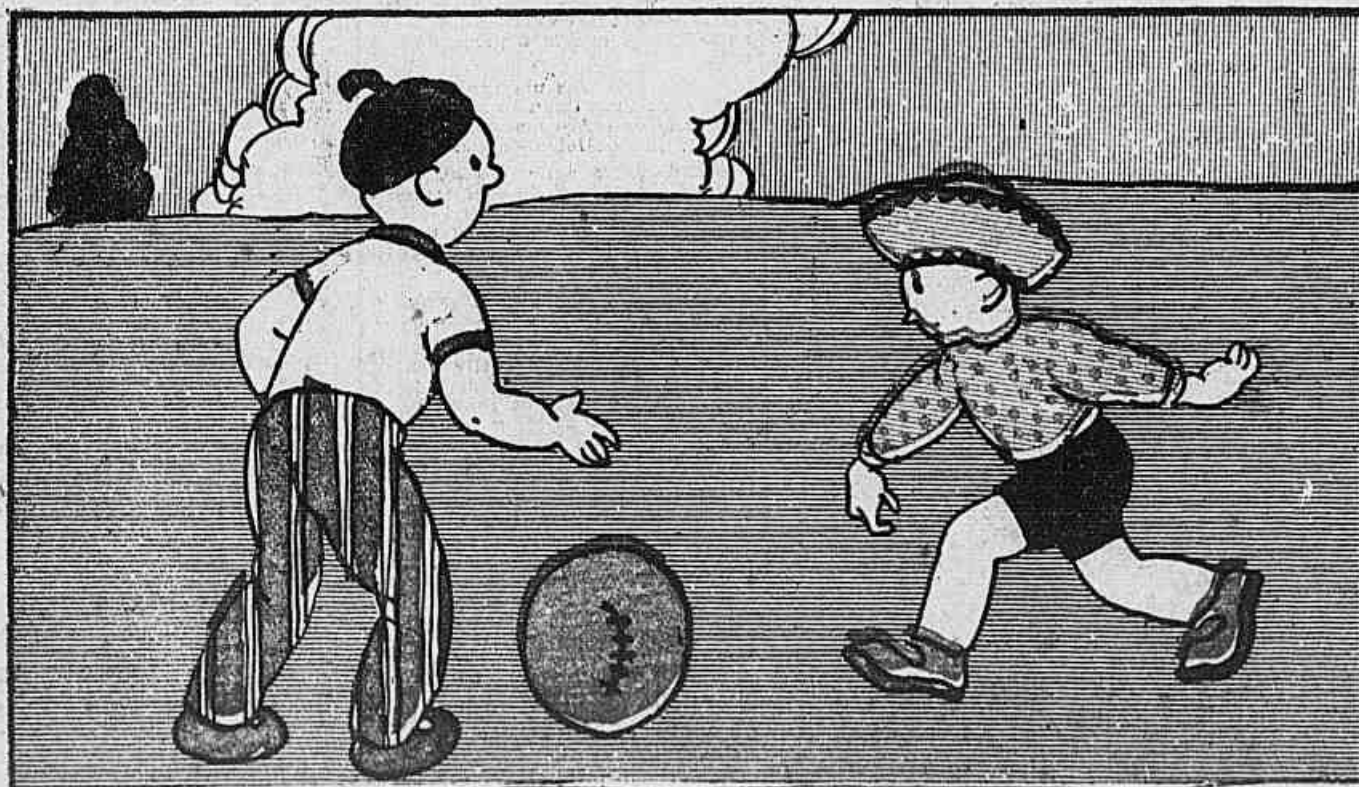
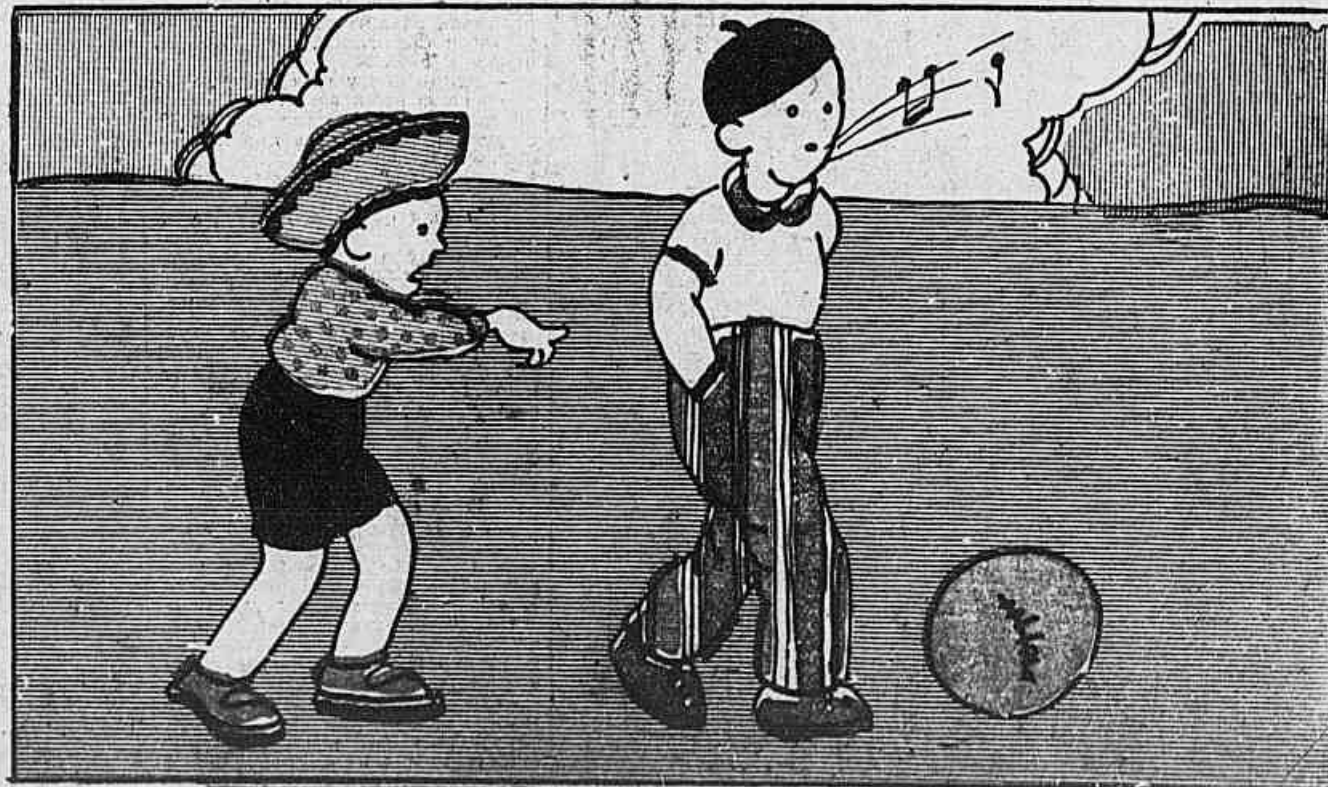
O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1932 — NUMERO 23

A bola nova do "Pelintra"

Pedrinho e Gibi estão sentados na calçada, bôbos, lerdos de falta de que fazer quando o Jacyntho chega radiante: "Esperta persoá! Descobri uma bola de pneu que é um colosso!"

E lá se vão todos atraz da descoberta do Jacyntho. E' bem a verdade, a bola existe. Mas avaliem só: pertence ao "Pelintra" aquelle moleque malcriado que vocês já conhecem do outro dia.

Pedrinho mesmo é que não quer negocios com um valentaço daquelles. Jacyntho ainda menos. E Gibi, affirma por sua vez que suas compridas pernas foram feitas para elle poder fugir melhor...

... nos casos de apuro. Mas a bola está tão seductora, novinha, durinha que mette gosto. Pedrinho pensa, pensa, e vence por fim a sua hesitação. Dirige-se ao "Pelintra" e delicadamente...

... lhe pede permissão para ser seu parceiro no jogo da bola. Mas o "Pelintra" nasceu gente por descuido. De quatro patas e orelhas de burro é que elle devia ter vindo ao mundo.

Nem se digna dar uma resposta qualquer. Enfia as mãos nos bolsos e sáe de banda. — "Você não deixa eu brincar, não é? Pois olhe eu queria avisal-o de que o "Tintureiro" agarrou o "Pelado".

"Pelado", é o irmãozinho do "Pelintra", um garotinho levado que é um demonio. Os dois são amigos demais, de modo que ante o aviso tão sério o "Pelintra" larga na carreira para ir ver...

... para onde é que o "Tintureiro" levou o "Pelado". Nessa corrida elle irá até Paquetá. E emquanto elle não regressar Pedrinho, Jacyntho e Gibi terão tempo bastante para jogarem uma partida.